Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.835

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Na madrugada de hontem, a esquadrilha Balbo iniciou o vôo entre Orbetello e Chicago

Transpondo facilmente os Alpes, os 24 apparelhos completaram depois a primeira etapa, amerissando em Amsterdam, onde houve um accidente

Os governos da Inglaterra e do Soviet restabeleceram as relações commerciaes interrompidas com o incidente dos engenheiros da Metropolitan Vickers

ESTÁ INICIADO O VÔO ORBETELLO-CHICAGO

A esquadrilha Balbo partiu pela madrugada de hontem, quasi inesperadamente

OS VINTE E QUATRO APPARELHOS TRANSPUZERAM OS ALPES, A UMA ALTITUDE DE 4.000 METROS

Dez officiaes aviadores que tomam parte no actual raid Italia-America do Norte, e que participaram do raid Italia-Brasil. Ao alto, da esquerda para á direita, Abbriatta, Cannistracci, Miglia, Leone e Longo, respectivamente da 6.ª, 8.ª, 2.ª, 4.ª, e 8.ª esquadrilhas. Em baixo na mesma ordem: Recagno, Napoli, Gallo Vercelloni e Bonino, respectivamente da 6.ª, 5.ª, 6.ª, 5.ª e 2.ª esquadrilhas

Orbetello, 1 (U. T. B.) — Entre as 5 e 35 e as 6 horas da manhã de hoje, todos os vinte e quatro aviões da esquadrilha Balbo haviam levantado vôo das aguas de Orbetello, iniciando a primeira etapa do grande emprehendimento que é o vôo collectivo entre Roma e Chicago.

Nada occorreu de anormal por occasião da partida, que não havia sido presentida, pois o general Balbo aguardava apenas noticias satisfatorias sobre o estado do tempo nos Alpes e no valle do Rheno, para dar a ordem final de partida.

A noticia da partida não foi, portanto, rodeada de grande publicidade, e só quando Roma despertava para os affazeres normaes é que o auspicioso acontecimento veiu a ser conhecido. Já então a esquadrilha voava nas immediações do castello de San Rossore, em homenagem aos soberanos.

Cerca das dez horas da manhã, a população de Roma, já então sabedora do inicio do memoravel emprehendimento, tinha conhecimento de que os vinte e quatro apparelhos haviam transposto os Alpes, a uma altitude de cerca de quatro mil metros.

Pela primeira vez uma esquadrilha tão numerosa e com tamanha carga passava por aquelle massiço de montanhas, vencendo uma etapa tão perigosa da formidavel tentativa.

Nota da U. T. B. — O vôo entre Orbetello e Chicago, ora iniciado, é apenas uma variante de uma tentativa ainda mais notavel que a aeronautica italiana havia planejado realizar em 1933, em prosseguimento ao memoravel vôo Orbetello-Rio de Janeiro.

Já quando em terras brasileiras, depois dos resultados magnificos dessa sua iniciativa tão efficientemente levada a cabo, pensára o general Balbo em realizar uma nova façanha que pudesse trazer para as azas italianas um novo galardão. A primeira idéa — segundo o proprio general Balbo o affirma em artigo assignado — foi a da realização da volta ao mundo. Entretanto, os acontecimentos do Extremo Oriente, depois de esboçarem-se com as vistas patente, aconselharam a modificação desse intuito. Com a realização, este anno, da grande Exposição de Chicago, tão opportunamente denominada "Do Seculo do Progresso", passou o general Balbo a estudar, cuidadosamente, a rota e os detalhes do vôo que hoje se iniciou.

Já quando no Rio de Janeiro, em meio ás festividades com que o povo brasileiro com tanta justiça o acclamou, o ministro da Aeronautica italiana havia deixado entrevêr o que seria a grande realização que hoje teve inicio.

A Aeronautica italiana, intentando essa maravilhosa travessia collectiva da peninsula italica até ás margens do lago Michigan, não pensa em estabelecer "records" nem com o espirito exclusivamente sportivo. Como frequentemente o tem frisado o seu commandante, a esquadrilha que hoje deixou Orbetello pretende apenas estabelecer novos rumos á aviação moderna, para lhe dar um caracter mais utilitario do que o das provas simplesmente sportivas. Trata-se agora de um emprehendimento estudado scientificamente, com todos os "prós" e os "contras" bem medidos e pesados, com todas as minucias devidamente previstas, num trabalho ingente de administração, digno em tudo do valor e do heroismo dos que iam metter hombros á arriscada empresa.

Os melhores technicos italianos de aviação, sob as vistas directas do general Balbo e do general Pellegrini, entregaram-se ao trabalho de organização desse vôo de hoje, com a precisão e a frieza de quem arma num taboleiro de Estado Maior os detalhes de uma batalha. A escolha dos homens, o aperfeiçoamento dos hydroaviões, o ajuste completo e o melhoramento dos motores, tudo isso ali foi previsto, com todos os dados da sciencia, para que o arrojo da iniciativa ficasse patenteado não pelos riscos que ella representa para os que della participam, mas pela segurança da previsão e da organização da gransvoada.

General Italo Balbo

Escolhida definitivamente a cidade de Chicago para termino do vôo, começaram os estudos sobre o melhor itinerario a seguir, ficando finalmente tudo esclarecido.

O primeiro obstaculo sério era a travessia dos Alpes, na zona comprehendida entre o lago Maior e Basiléa, para a qual chegou a ser estudada uma variante, através de Marselha e Lyon, e depois, pelo valle do Rhodano, até Amsterdam. Essa primeira etapa foi hoje vencida, pelo proprio valle do Rheno, sem que tivesse havido necessidade de alterar o percurso adoptado. A distancia Orbetello-Amsterdam, de cerca de 875 milhas, foi galhardamente vencida em pouco mais de sete horas.

De Amsterdam, onde chegou hoje á uma hora da tarde, a esquadrilha Balbo voará para Londonderry, numa distancia de cerca de mil kilometros.

Seguem-se as etapas Londonderry (Irlanda do Norte), Reykjavyk (Islandia), Cartwright, Shediac (no Canadá, provincia de Nova Brunswick), Montreal e finalmente Chicago.

Está egualmente previsto, embora ainda não de todo decidido, o percurso de regresso, com as etapas Chicago, Nova York, Shediac, Shoal Harbour, Valencia, Orbetello, fazendo-se assim, com a viagem de ida, um total de cerca de 12.500 kilometros.

Ha bases especialmente previstas em todos os pontos de escala, além de um posto especial em Incalranohaab, na costa da Groenlandia, com equipamento complet opara o trabalho de previsão do tempo e communicações radiotelegraphicas com a esquadrilha em vôo.

Varios navios especialmente equipados estão estacionados ao longo do percurso previsto, de modo a tornar mais seguro o emprehendimento. Desses navios, o principal é o "[illegible]", centro radiotelegraphico de communicações.

Os trechos mais perigosos da travessia serão o cabo Farewell, ponta meridional da Groenlandia, e o cabo Davis.

ORGANIZAÇÃO DAS ESQUADRILHAS

A columna Balbo está commandada pelo proprio general Balbo e é composta de oito esquadrilhas de tres aviões cada uma, reunidas duas a duas.

Cada grupo de duas esquadrilhas é caracterizado por uma côr: negro, encarnado, branco e verde.

Os tres primeiros apparelhos de cada grupo são caracterizados por estrellas, e os tres ultimos por discos, sempre da côr do grupo.

Além disso, cada hydroavião tem a letra I — significando "Italia", acompanhada das quatro primeiras letras do nome de familia do respectivo piloto-commandante.

Assim, o apparelho do general Balbo, na primeira esquadrilha, é commandado pelo coronel Cagna, tendo portanto a indicação "I-CAGN", distinguindo-se por tres estrellas negras.

Os hydroaviões usados são "Savoia-Marchetti", do mesmo typo que foi usado no vôo ao Rio de Janeiro, designados pela indicação "S. 55-X", com varias modificações novas que não os alteraram em suas linhas geraes. São equipados com motores "Isotta-Fraschini", de 750 H. P., montados dois em cada apparelho, cada um com um sentido de rotação, sendo as duas helices metallicas de tres pás.

Cada apparelho tem todo o equipamento necessario á segurança de vôo e de salvamento, com um posto completo de radiotelegraphia, e dispondo cada um de um bote pneumatico com capacidade para os quatro tripulantes de cada avião.

Esses quatro tripulantes são um piloto, um sub-piloto, um mecanico e um radiotelegraphista.

E' possivel que na viagem do regresso a esquadrilha escale nos Açores e em Lisboa.

A DESCIDA EM AMSTERDAM E UM ACCIDENTE

Amsterdam, 1 (U. T. B.) — A esquadrilha aerea italiana commandada pelo general Balbo chegou a este porto ás treze horas e vinte minutos, amerissando no aeroporto de Schellingwoude, depois de um vôo magnifico por sobre os Alpes, a Allemanha e a França, sete horas depois da partida de Orbetello.

Uma grande multidão acolheu os aviadores italianos, que receberam as saudações das autoridades locaes e de representantes do governo hollandez, bem como do aviador allemão Von Gronau, especialmente vindo de Berlim para saudal-os.

A esquadrilha fez antes de amerissar um vôo baixo sobre a cidade, emquanto grande massa popular acorria ao cáes para aguardar que os pilotos desembarcassem.

Por occasião da amerissagem, o avião pilotado pelo major Baldini capotou ao ter contacto com a agua, ferindo os seus tripulantes, sendo que um delles, o mecanico Quintavalle, morreu afogado.

Esse doloroso accidente não foi immediatamente conhecido pela população, o que concorreu para que o acolhimento dado aos aviadores fosse extraordinariamente enthusiastico.

Os tres feridos foram transportados para um dos hospitaes locaes, não tendo sido possivel salvar o afogado por estar o ponto de amerissagem muito longe de terra.

As primeiras pessoas a cumprimentarem o general Balbo foram o prefeito da cidade, o embaixador da Italia, o ministro da Defesa Nacional e o aviador allemão Von Gronau.

SESSENTA AVIÕES HOLLANDEZES COMBOIARAM A ESQUADRILHA BALBO

Amsterdam, 1 (U. T. B.) — Sessenta aviões hollandezes acompanharam a esquadrilha Balbo desde a fronteira até este porto, repetindo a homenagem que lhes havia sido feita pela aviação militar franceza e por innumeros aviões civis allemães, quando os aviadores italianos passaram sobre a França e a Allemanha.

— O general Italo Balbo recebeu innumeros telegrammas de felicitações pelo exito da primeira etapa do vôo Roma-Chicago. Entre os despachos recebidos encontram-se os do sr. Gazzera, ministro da guerra do governo italiano; Sirianni, ministro da Marinha, e Teruzzi, chefe do Estado Maior da Milicia Fascista.

— A segunda etapa do vôo deveria ter inicio amanhã, partindo a esquadrilha pela manhã para Londonderry, na Irlanda, onde espera chegar entre ás 10 e ás 11 da manhã. E' provavel, porém, que a partida seja adiada, para que todos os aviadores possam participar das homenagens funebres a serem prestadas a seu companheiro Quintavalle, morto por occasião da amerissagem. O 25º avião, que viera de Orbetello com a esquadrilha, como reserva, será agora usado para as etapas seguintes.

— O corpo do mecanico Quintavalle foi retirado do bojo do avião sinistrado, por mergulhadores do porto. O apparelho soffreu avarias muito graves.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BALBO SOBRE A PARTIDA DE AMSTERDAM

Amsterdam, 1 (U. T. B.) — Attendendo a uma pergunta que lhe foi feita por um jornalista inglez, que lhe telephonou para o proprio hotel em que se acha hospedado, o general Italo Balbo declarou que pretende levantar vôo com toda a esquadrilha ás 3 horas e 40 minutos da manhã, com destino a Londonderry.

OS PREPARATIVOS PARA DEIXAR A HOLLANDA

Amsterdam, 1 (U. T. B.) — O general Italo Balbo e os officiaes sob seu commando deverão deixar pouco depois de meia-noite e meia o hotel em que se acham hospedados, dirigindo-se ao aeroporto de Schellingwoude, para prepararem a partida.

TUDO PROMPTO PARA LARGAR

Amsterdam, 2 (U. T. B.) — Os aviadores da esquadrilha Balbo já occuparam seus postos a bordo de seus respectivos apparelhos.

São quatro horas e vinte minutos da manhã, e a partida está marcada para as 4 e 40.

A "NAZIFICAÇÃO" DA ALLEMANHA

Por ordem do governo foram fechados numerosas associações catholicas

Berlim, 1 (U. T. B.) — As sédes de numerosas sociedades e clubs catholicos da Prussia foram hoje fechadas por ordem do governo, com a apprehensão de todos os documentos encontrados.

A medida é justificada, em communicado official, com a allegação de que taes organizações se estavam immiscuindo nas actividades politicas do partido centrista catholico e prohibiam muitos jovens allemães, a ellas filiados, de se alistarem no Partido Nacional Socialista.

As associações de fins puramente piedoso ou de caridade não foram affectadas pela medida.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, estar imminente a dissolução do Partido Centrista Catholico, com a possibilidade de adherirem seus membros ao Partido Nacional-Socialista.

Ainda na mesma série de noticias de sensação no mundo politico e religioso, affirma-se, o proprio chanceller Hitler está inclinado a abandonar o catholicismo para adherir á nova Egreja Nacional Evangelica Allemã, aguardando apenas para fazel-o uma occasião opportuna que talvez seja a commemoração, a 10 de outubro, do anniversario de Luthero.

Mais um capitalista raptado nos Estados Unidos

Chicago, 1 (U. T. B.) — O conhecido financista Jacob Factor, contra o qual foi expedida da Inglaterra uma ordem de extradição que os tribunaes americanos não concederam, foi hoje raptado ao sair de sua residencia campestre, nas immediações de Evanston.

Factor estava companhado de um amigo, quando alguns individuos saltaram de um automovel e inopinadamente o agarraram, levando-o para aquelle vehiculo que logo desappareceu.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA GRECIA

Segundo o sr. Venizelos, se o actual governo vencer, estará aberto o caminho á restauração monarchica

Athenas 1 (U. T. B.) — O sr. Venizelos, em discurso que pronunciou em Salonica, referiu-se ás eleições de amanhã, dizendo que si nellas fôr vencedor o partido que ora se acha no poder, estará aberto o caminho para a restauração da monarchia, com a possibilidade da apresentação do principe Nicholas como candidato á presidencia da Republica.

A PAZ COMMERCIAL ENTRE A INGLATERRA E O SOVIET

Foram libertados os engenheiros inglezes e cancelladas as medidas que impediam o intercambio anglo-russo

Londres, 1 (U. T. B.) — O "Foreign Office" tornou publico hoje á tarde o seguinte communicado, que e os jornaes publicarão amanhã:

— "A embaixada Sovietica informou o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros que as petições apresentadas pelos senhores Thornton e MacDonald, que haviam sido condemnados em abril ultimo a tres e dois annos de prisão, respectivamente, foram apresentadas hoje, sabbado, á Commissão Executiva dos Soviets, e ambas as sentenças foram commutadas de modo que os dois devem deixar immediatamente o territorio sovietico, devendo ser postos em liberdade hoje á noite.

Ao mesmo tempo, o commissario sovietico do commercio cancellou a prohibição, de importação que pesava sobre productos britannicos."

Hoje mesmo, á noite, a edição supplementar da "London Gazette" publicava uma proclamação do rei Jorge V, em ordem de Conselho, declarando revogada a prohibição contida no acto de 19 de abril ultimo, contra a importação de artigos produzidos ou manufacturados na União Sovietica.

Segundo noticias recebidas de Moscou, os senhores Thornton e MacDonald foram postos realmente em liberdade, ás nove horas da noite, recolhendo-se ambos á embaixada britannica onde passarão á noite.

Amanhã á tarde seguirão elles para Londres, devendo ser acompanhados pelo consul inglez desde Moscou até Stolpce, na fronteira.

Dá-se assim por encerrado o incidente entre a Inglaterra e a Russia devendo ser immediatamente reiniciadas as negociações para a renovação do accordo commercial anglo-sovietico.

MA' NOTICIA PARA OS CREDORES DA ALLEMANHA

Berlim, 1 (U. T. B.) — Tratando da moratoria sobre pagamentos ao estrangeiro, a vigorar a partir de hoje, o dr. Schacht, presidente do Reichsbank, teve occasião de dizer que os credores da Allemanha não devem alimentar a menor esperança de obterem o reembolso de seus creditos, a não ser que seja concedida ao Reich, quanto antes, a opportunidade de augmentar as suas exportações.

A SITUAÇÃO POLITICA

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO CONFERENCIOU HONTEM COM O CHEFE DO GOVERNO

De volta a S. Paulo, embarcará hoje o senhor Benedicto Montenegro

O SR. RODRIGO OCTAVIO NÃO FOI DESPEDIR-SE DO SR. MARREY JUNIOR

O sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, foi recebido hontem, ás 5 e 30 da tarde, em audiencia especial, pelo chefe do governo, com quem teve uma demorada conferencia a respeito da situação daquelle Estado.

O dr. Justo de Moraes, que havia chamado ao Rio o representante da mocidade paulista, em nome do governo, propositadamente não quiz acompanhal-o ao Cattete, visando com isso deixal-o mais á vontade para falar com o chefe da nação, muito embora o dr. Benedicto Montenegro insistisse para que elle estivesse presente á conversa.

A conferencia do presidente da Federação dos Voluntarios com o sr. Getulio durou mais ou menos uma hora, tendo o sr. Montenegro saido bem impressionado com as disposições manifestadas pelo chefe da nação.

Inicialmente, o presidente da Federação dos Voluntarios quiz saber do sr. Getulio se havia, de facto, o intuito de substituir o general Waldomiro Lima na interventoria, ao que o chefe do governo lhe respondeu dizendo que aquelle general já havia sido avisado de que ia ser substituido.

O sr. Montenegro, então, retrucou affirmando que o general não quer sair de S. Paulo.

O sr. Getulio, puxando a fumaça do seu charuto, repetiu, pausadamente, que o general já havia sido avisado.

Disse o presidente da Republica que chamara o sr. Montenegro á sua presença para ouvir, de um representante autorisado, a opinião da juventude valorosa daquelle Estado sobre o que lá se está passando.

Com o mesmo objectivo já se havia entendido com os srs. Macedo Soares e Abrahão Ribeiro, e dentro em pouco ouviria tambem o sr. Armando de Salles Oliveira, accrescentando que o seu desejo era se inteirar completamente do "caso" paulista e resolvel-o por si só, visto como sentia que tinha grande responsabilidade nos acontecimentos.

O sr. Montenegro prestou ao sr. Getulio todas as informações que lhe foram solicitadas — e foram muitas, segundo nos declarou — tendo-lhe o dictador dito, depois, que não podia deixar de gabar a clareza das suas palavras e a franqueza das suas expressões.

Da conversa, porém, segundo o proprio sr. Montenegro, com quem falámos, não resultou nenhum convite para elle ser o interventor.

O sr. Getulio lhe affirmou, apenas, que não queria resolver a questão por meio de terceiros, e, ao despedir-se, accrescentou que esperava não fosse aquella a ultima vez que tivesse opportunidade de se avistar com o representante da juventude paulista.

O sr. Montenegro deixou o Cattete muito bem impressionado — como aliás tem acontecido com outros — e regressa hoje, á noite, para S. Paulo.

O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO NÃO COMPARECEU AO EMBARQUE DO SR. MARREY JUNIOR

Pede-nos o dr. Rodrigo Octavio declarar que se achava na gare da Central, ante-hontem, para despedir-se do presidente do Senado polonez e da sra. Ayala, esposa do presidente do Paraguay, que partiram para São Paulo, não devendo, portanto, o seu nome figurar entre o das pessoas que compareceram ao embarque do sr. Marrey Junior, que não é pessoa das suas relações.

O DIA DO MONROE

Hontem, o ministro Antunes Maciel esteve no seu gabinete, pela manhã. Despachou o expediente, subindo ao meio dia para Therezopolis, onde sua senhora está convalescendo. A' saida do seu gabinete, interpellado pela reportagem sobre a situação da interventoria do Rio Grande do Norte, declarou nada saber, accrescentando mesmo não haver interventoria vaga. Mas é claro que o ministro responde com subtileza, uma vez que pode considerar, já, caso resolvido, a substituição do commandante Bertino Dutra, que, de modo algum, quer mais voltar ao governo daquelle Estado, mesmo porque considera que está prejudicando a sua carreira militar.

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO VIRA' MAIS NA PROXIMA SEMANA

Já é evidente que o sr. Flores da Cunha não virá mais ao Rio, na proxima semana. Tanto que o sr. Lima Cavalcanti, que o devia aguardar aqui, já marcou para sexta-feira a sua viagem para o Rio Grande.

(Continúa na 4.ª pag.)

O DIA DO SANTO PADRE

O mundo catholico consagra o dia de hoje ao chefe da egreja romana, que a tradição faz successor do bom e severo apostolo São Pedro. E' o dia do Papa, em que os christãos homenageam nas virtudes do seu augusto e universal chefe as proprias virtudes da religião, de que é o Summo Pontifice. Homenagens excepcionaes serão rendidas, hoje, na Cidade do Vaticano, em Roma, em toda a Italia á figura patriarchal de Pio XI. Aliás, essas homenagens se registrarão ainda em todo o mundo catholico. E o Brasil, com a sua população incontestavelmente formada dentro do espirito christão, tambem não perderá a opportunidade de testemunhar a sua veneração pela grande figura do chefe da egreja romana.

Grandes e brilhantes cerimonias religiosas se realizarão hoje, em homenagem a Pio XI, e entre ellas avulta, de certo, a manifestação que será feita ao Nuncio Apostolico, que, entre nós, representa o poder do Vaticano. E mais uma vez terá monsenhor Aloisio Masella opportunidade de sentir pulsar o coração carioca, cheio de gratidão pelo que o Santo Padre se desvela em carinho paternal para com o Brasil.

A Camara de Commercio hespanhola não apoiará represalias contra o projecto do trabalho

Madrid, 1 (U. T. B.) — Parece afastado o perigo de um "lock-out" da parte dos commerciantes desta capital, por motivo do novo projecto sobre bases de trabalho.

A Camara de Commercio resolveu não apoiar essa medida de represalia.

PORTUGAL

CHEGOU A LISBOA O CRUZADOR "ADAMASTOR"

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Procedente do Mediterraneo, entrou hoje no Tejo o cruzador "Adamastor".

A PROPRIEDADE LITERARIA, SCIENTIFICA E ARTISTICA

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Foi aprovado o projecto de lei que regulamenta as questões da propriedade literaria, scientifica e artistica.

O sr. Julio Dantas foi encarregado pela respectiva commissão de entregar ao governo o original desse projecto de lei, para a devida promulgação.

UM GRANDE INCENDIO

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Um grande incendio destruiu um predio de Valbom, causando prejuizos de cerca de duzentos contos de réis.

PARA SAUDAR O GENERAL CARMONA

Lisboa, 1 (U. T. B.) — A Commissão Municipal da União Nacional, acompanhada de varias commissões da freguezia de Lisboa, irá a Belem para saudar o general Carmona.

A GUARNIÇÃO DO "VOUGA"

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Seguiu para Southampton, com destino a Glasgow, o contigente de marinheiros e sub-officiaes que vae guarnecer o novo destroyer "Vouga".

A' MEMORIA DO EX-REI D. MANOEL

Lisboa 1 (U. T. B.) — Commemorando o anniversario da morte do ex-rei d. Manoel, uma commissão de estudantes, presidida pelo conde de Mafra, irá amanhã a São Vicente para depôr no tumulo do antigo reinante varias corôas de flores e uma palma de bronze.

O SR. SALAZAR EM VIAGEM DE REPOUSO

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Afim de repousar alguns dias, seguiu para Santa Comba o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros.

OS SERVIÇOS RADIO-TELEGRAPHICOS DA ARMADA

Lisboa, 1 (U. T. B.) — O commandante Pires da Rocha foi nomeado director geral dos serviços radio-telegraphicos da Armada.

TEM NOVA DIRECTORIA A LIGA DOS COMBATENTES

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Tomou posse solennemente a nova directoria da Liga de Combatentes da Grande Guerra, presidida pelo cammandante Affonso Cerqueira.

A INDUSTRIA DE CORTUMES EM ANGOLA

Lisboa, 1 (U. T. B.) — Foi entregue ao ministro das Colonias uma representação redigida por um grupo de industriaes interessados em installar em Angola a industria de cortumes.

UMA COLLISÃO NO PORTO DE LEIXÕES

Porto, 1 (U. T. B.) — Em virtude de uma collisão com o vapor hespanhol "Rita Sister", no porto de Leixões, foi a pique a barca "Santa Teodomira", matriculada no porto de La Coruna.

Os tripulantes foram salvos.

Os crimes revoltantes de cinco piratas europeus — na China —

Dairen, 1 (U. T. B.) — Foram presos em Hishigaura tres europeus, ao que parece allemães, que, com outros dois que conseguiram fugir, praticaram revoltantes actos de pirataria e assassinios a bordo do cargueiro chinez "Shanganay".

Aquelles cinco individuos tomaram o cargueiro em Tang-Ku, pedindo ao commandante Vikhman que os acolhesse, no que foram attendidos. Quando o navio seguia para Shanghai, elles mataram o commandante, sua esposa e mais sete chinezes da guarnição, apossando-se do navio e obrigando os demais homens da tripulação aos serviços normaes de bordo.

Um daquelles individuos apossou-se do commando, mas por sua imperícia fez o navio encalhar em Hishigaura, onde um dos marinheiros conseguiu communicar os factos ás autoridades, que effectuaram a prisão dos criminosos.

O leilão da bibliotheca de lord Rosebery

Londres, 1 (U. T. B.) — Os leiloeiros da firma Sotheby & C. procederam ao leilão da bibliotheca do fallecido lord Rosebery, tendo apurado o total de 36.639 libras, depois de cinco dias.

A maior preciosidade da bibliotheca era uma primeira edição de Shakespeare, que foi vendida por 14.500 libras ao dr. Rosenbach, de Philadelphia.

O levante de agosto, na — Hespanha —

Está proseguindo o julgamento dos implicados

Madrid, 1 (U. T. B.) — Continúa o julgamento dos implicados nos successos de agosto ultimo, tendo hontem prestado declarações os guardas-civis que prenderam os individuos que tentaram assaltar o Palacio das Communicações.

Em virtude do accumulo de serviço nas audiencias, foi resolvido que a partir de hoje haja sessões pela manhã e á tarde.

O "deficit" orçamentario dos Estados Unidos

Washington, 1 (U. T. B.) — O anno fiscal do Thesouro americano encerrou-se com o "deficit" de 1.789.000.000 de dollars, sem entrarem em linha de conta os 1.285.000.000 de dollars emprestados ou desembolsados pela Corporação de Reconstrucção Financeira e que são extra-orçamentarios.

O desenvolvimento industrial da Inglaterra

Londres, 1 (U. T. B.) — Segundo um retrospecto estatistico que acaba de ser publicado sobre o desenvolvimento industrial da Inglaterra, em 1932, verifica-se que naquelle anno foram estabelecidas 646 fabricas novas, além de 166 augmentos de outras, já existentes.

Desse total, 122 foram fabricas estrangeiras que abriram filiaes na Inglaterra, ou que para ella transferiram suas usinas principaes, dando emprego a um total de cerca de 8.500 homens.

O numero maior de novas fabricas foi em Londres, com 251, seguindo-se o Lancashire, com 115.

O total de fabricas que se fecharam no mesmo anno foi de 355, sendo 50 em Londres e 108 no Lancashire.

NO MUNDO DOS LIVROS

Paulo Setubal, "O Ouro de Cuyabá" e "Os Irmãos Leme", Editora Nacional, São Paulo, 1933.

Ninguem no Brasil conhece mais a nossa historia do que Paulo Setubal.

Sua especialidade não é o Brasil colonia, o Brasil vice-reinado, o Brasil do 1º ou do 2º Imperio, o Brasil, Republica. A sua especialidade é toda a nossa historia, vista de conjunto, ou vista destacadamente nesta ou naquella phase. Ahi está a sua obra: "A Bandeira de Fernão Dias", a epopéa dos bandeirantes; "O Principe de Nassau", o Brasil sob o dominio dos hollandezes e a reacção portugueza pela posse integral de seus dominios; "A Marqueza de Santos", o famoso episodio sentimental e amoroso do proclamador da nossa Independencia; "As Maluquices do Imperador" e "Nos Bastidores da Historia", episodios do primeiro imperio.

Paulo Setubal sabe escolher as épocas e os assumptos. E sabe — o que é o grande segredo de suas victorias — vestir ao gosto e ao espirito dos leitores de sua época as narrações que lhes offerece. Paulo Setubal não é, assim, um "passadista". O que elle realiza nos seus trabalhos de pesquisa da nossa historia, reconstituição de quadros esquecidos e resurreição de figuras ficadas no olvido, é, antes, o que se chamaria de volta moderna ao passado.

Paulo Setubal revive o passado com o espirito moderno, com vistas modernas, com uma mentalidade moderna, integrado perfeitamente na sua hora e na mentalidade de sua geração.

Aqui têm, agora, os apreciadores da literatura historica mais dois livros primorosos do brilhante estylisador dos factos nacionaes, "O Ouro do Cuyabá" e "Os Irmãos Leme", dois volumes que se completam um ao outro na sequencia de uma mesma cadeia.

"O Ouro de Cuyabá", declara o proprio escriptor, tal como o entrega ao publico, "sem fantasia nem enredo, é, tão sómente, uma pagina verdadeira da Historia do Brasil". Apenas o autor aprecia a historia "com os olhos de romancista", imprimindo aos factos um brilho e um colorido que o historiador não lhe saberia dar na seccura e na massudez de uma narração erudita.

Ao "O Ouro de Cuyabá" segue-se, completando-o, "Os Irmãos Leme". E ahi tem o leitor a historia completa de uma das phases menos conhecidas e, entretanto, mais interessantes do nosso passado colonial: a phase da procura do ouro, a descoberta das minas, o desbravamento dos sertões brasileiros pelos sonhadores de venturas, caçadores de illusões, homens que se devotavam de corpo e de alma á tarefa rude de escavar a terra na miragem de uma descoberta que lhes poderia trazer, de uma hora para outra, a felicidade, e que, não raro, davam a vida quando procuravam os meios de fazer a vida mais bella.

A epopéa dos procuradores de ouro é apresentada nos dois livros de Paulo Setubal em lances de intensas e successivas emoções. Não ha fantasia desnaturando a historia. A propria historia, na sua realidade e na sua simpleza, é que empolga e arrasta o leitor.

Varios historiadores antigos, antes de Paulo Setubal, já versaram o assumpto. Alguns contemporaneos têm, mesmo, trabalhos publicados a respeito. E o proprio autor d'"O Ouro de Cuyabá" os cita, conscienciosamente, ao descriminar as fontes de que se utilizou. Paulo Setubal é, porém, o primeiro escriptor de espirito moderno que se occupa da epopéa das minas, fazendo-o de tal modo que se lendo, hoje, os dois tomos que vem de publicar, não se precisa de mais nada para formar-se uma idéa perfeita do que foi esse periodo historico do Brasil.

* * *

Ribeiro Couto, "Club das Esposas Enganadas", Schmidt, editor. Rio, 1933.

Entre os escriptores modernos do Brasil o sr. Ribeiro Couto é um dos que têm personalidade mais destacada. Cultivando a poesia, o conto, o romance, a chronica e a critica, o sr. Ribeiro Couto está sempre apparecendo com livros interessantes, que se esgotam rapidamente, assignalando, cada um delles, um successo a mais na sua vida de homem de letras.

"Cabocla" foi um dos romances que, em 1931, lograram, entre nós, melhor acolhida. Depois delle já o sr. Ribeiro Couto publicou o "Espirito de São Paulo", que é um ensaio brilhante, surgindo, agora, afinal, com mais um romance a que intitulou suggestivamente "Club das Esposas Enganadas". Esse club é com segurança o que possue maior numero de socios. Leve, ameno, ser muito mais numeroso o que o Club dos maridos illudidos...

Ribeiro Couto escreve com uma simplicidade envolvente. Não ha rebuscamentos no seu estylo. Tudo claro, tudo simples. O "Club das Esposas Enganadas" é uma narração singelissima. O autor vae prendendo o leitor a pouco e pouco. As scenas desenvolvem-se com logica, com espirito e com psychologia. Os flagrantes são muito bem apanhados. Os retratos pintados com exactidão. Por outro lado a concepção do sr. Ribeiro Couto foi muito bem imaginada. E elle desenvolve o plano do seu livro com a habilidade desejada, proporcionando aos seus leitores os momentos de prazer procurados em suas paginas.

O autor da "Bahianinha" junta, assim, aos exitos literarios já anteriormente obtidos, mais esse que lhe vale o "Club das Esposas Enganadas". Os romances que apparecem no Brasil são em numero relativamente pequeno. E os bons romances em proporções quasi minimas. A poesia e o conto continuam sendo o genero mais explorado, vindo, depois, a critica, a historia e o ensaio, para, em ultimo logar apparecer o romance. O sr. Ribeiro Couto póde estar certo de que fez um bom livro e de que o seu successo não é simplesmente de sympathia, ou de sorte, mas um successo realmente merecido.

* * *

Pedro Vergara, "Contra o Parlamentarismo". Livraria do Globo, Porto Alegre, 1933.

O sr. Pedro Vergara é um dos valores authenticos e brilhantes da moderna geração do Rio Grande do Sul. Advogado, jornalista, escriptor, é um homem que estuda os assumptos, que se interessa por elles, e que, ao par de todo o movimento cultural contemporaneo, tira conclusões proprias e chega a resultados positivos pela sua analyse directa e pela sua observação pessoal em torno do que se vae passando no mundo de nossos dias. Sendo um dos mais jovens intellectuaes sul-riograndenses, é, entre elles, um dos mais preparados e um dos mais capazes. Neste momento difficil da vida politica de seu Estado, foi-lhe confiada a direcção d'"A Federação", e, ainda agora, vem de ser eleito para a proxima assembléa constituinte.

O sr. Pedro Vergara acaba de publicar um volume alentado a que intitulou "Contra o Parlamentarismo", analyse minuciosa e circumstanciada desse regimen politico, desde o inicio de sua evolução até os nossos dias. O autor começa pelo exame do modelo classico, que é o modelo inglez. Da Inglaterra é que o parlamentarismo se foi communicando aos outros paizes até chegar á situação em que actualmente se encontram, sob esse regimen, a grande maioria das nações européas. Passa, depois, o sr. Vergara a occupar-se do que elle chama os vicios essenciaes do parlamentarismo, desenvolvendo argumentos e puxando razões para mostrar que o "systema parlamentar, quando funcciona regularmente, isto é, com o predominio da maioria estavel, póde ser uma dictadura", do mesmo modo que "vae tambem á dictadura [illegible]". [illegible] ao parlamento e á omnipotencia do parlamento é outro inconveniente que aponta no parlamentarismo e que se lhe afigura, mesmo, o seu "vicio capital". Assim tambem a instabilidade dos ministerios, que "é a regra nos governos parlamentares", apresenta-se ao seu espirito de observador intelligente como um mal terrivel para a administração. O sr. Vergara estende-se por ahi afóra em varias outras explanações sobre a materia, citando escriptores, mostrando exemplos, tirando deducções, para chegar a esta dupla conclusão:

1º) "o parlamentarismo é um systema de governo que bate em retirada";

2º) "não seria aconselhavel a trasladação do systema parlamentar ao Brasil".

Ao contrario do que sustenta o sr. Pedro Vergara as minhas conclusões, pelo que tenho lido e pelo que tenho observado, são inteiramente oppostas ás suas. Acho que o regimen parlamentar é de uma estabilidade á prova de fogo. Foi o unico regimen que se conseguiu manter na Europa antes e depois da guerra, vencendo a guerra. E acho tambem que no parlamentarismo está a salvação do Brasil, ao passo que no presidencialismo vejo a continuação dos mesmos males e dos mesmos vicios que, de 1891 a 1930, nos levaram ao estado desesperador em que nos veiu encontrar o movimento de outubro.

De qualquer modo, porém, o livro do sr. Pedro Vergara é um bello trabalho, que faz honra á intelligencia e á cultura do seu autor. Os que se interessam por esses assumptos, mesmo divergindo das opiniões do joven escriptor gaúcho, não devem deixar de ler o seu estudo contra o parlamentarismo.

Heitor Moniz

Pingos & Respingos

O general Waldomiro, segundo um telegramma de São Paulo, teria declarado ali que "não tem tempo para ler os jornaes".

O general é homem feliz. Não lê os jornaes, nem nunca leu coisa alguma. Tem assim vivido muito bem e até acabou estadista...

* * *

O marquez de Scragna, delegado italiano á Conferencia do Desarmamento, affirmou, em Genebra, que não ha mais, no mundo, logar onde se guardem as boas intenções dos pacifistas.

Em compensação, sobram os logares para os exercitos, as esquadras, os aviões, os *tanks* e as usinas bellicas. E' o que vale aos diplomatas, que se distraem com os problemas da paz universal.

* * *

Foi apprehendida em São Diogo uma grande quantidade de toucinho pôdre, consignada á Companhia de Transportes Centraes e destinada ao consumo publico.

O que diabo! Será que a companhia tambem seja concorrente da outra collega, a de Transportes Funerarios? Então, protestemos contra o novo *trust* a organizar.

* * *

O creoulo Romão Silveira, vulgo *Fubá Velho*, que se achava preso em Madureira, conseguiu evadir-se, depois de ter espancado os soldados da delegacia.

E o dr. Cesar Garcez, lendo a noticia:

— Eu logo vi que com esse *Fubá Velho* a policia não tirava farinha...

* * *

O dr. Armando da Costa telegraphou, de Ribeirão Preto, aos directores do P. R. P., hypothecando-lhes inteira solidariedade.

(Correspondencia de São Paulo).

Não sei porque, mas pensando
Nesse nome combinado
Fico a scismar num Armando
Da frente para o passado...

Cyrano & Cia.

A PROPOSITO DAS PROMOÇÕES NA AVIAÇÃO NAVAL

Nos differentes quadros da Armada, as promoções por merecimento seguem um criterio determinado. O Conselho do Almirantado recebe cópias das cadernetas dos officiaes concorrentes ao quadro de acesso e, estudando-as, organiza as respectivas listas de merecimento. Por ellas, essas listas têm uma vigencia de seis mezes, sendo-lhes dada publicidade no boletim, afim de que os officiaes que se julgarem prejudicados com direito á inclusão reclamem ou interponham recursos e pedidos de inclusão naquellas listas.

Isto vem sendo feito até ao momento da promoção de aviadores e vejamos o que acontece com a promoção no posto de mar e guerra. Ali, não houve as "cópias de cadernetas": ao Almirantado foi remettido um mappa feito na Directoria de Aeronautica, numa segunda-feira, dia de sessão do Almirantado, e entregue em plena sessão. A's pressas, tambem, as propostas foram discutidas.

Incluidos os dois unicos concorrentes na lista de merecimento, não foi ella publicada em boletim, e na quinta-feira da mesma semana foram elaborados os decretos de promoção a mar e guerra, dos dois capitães de fragata existentes no quadro da Aviação Naval. Ao invés, porém, de ir dito quadro de acesso, o ministro da Marinha levou ao chefe do governo o parecer do Almirantado — coisa que nunca se deu a respeito de outro quadro de acesso [illegible].

Assim aconteceu com o commandante Lemos Bastos, que só foi promovido, embora n. 1 em antiguidade, quando a commissão que funccionou no seu caso terminou a syndicancia. Apezar [illegible] com- [illegible], não [illegible] pre- enchimento [illegible] necessarios, [illegible] syndicancia [illegible] movi- [illegible] pre- [illegible] entou [illegible] de [illegible].

[illegible]

Vamos ter o serviço militar obrigatorio para todos os cidadãos, validos de 21 a 45 annos

As classes de incorporação dividem-se em tres: activa, reserva e guarda territorial

Tendo sido apresentado ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o projecto elaborado pela commissão que foi incumbida de rever e modificar a lei que creou o Serviço Militar, o ministro depois de estudar o trabalho, que, segundo nos asseguram, estabelece o serviço militar aos cidadãos de 21 a 45 annos que são obrigados a fazer no Exercito activo, na Reserva e na Guarda Territorial, submetteu o assumpto á consideração do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

O presidente do Senado polonez chegou a São — Paulo —

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Pelo "Cruzeiro", chegou o sr. Wladislaw Raczkiewicz, presidente do Senado polonez.

Recebido na estação pelo ajudante de ordens do interventor, agente commercial da Polonia, além de outros membros da colonia, o sr. Wladislaw, será recebido no palacio, devendo embarcar ás 4 horas da tarde de hoje, na Sorocabana, com destino ao Paraná, onde vae visitar as colonias polonezas.

São Paulo far-se-á representar na Exposição de Chicago

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O interventor federal, attendendo a solicitação do governo federal, mandou abrir o credito especial de 150 contos, para a representação paulista na Exposição de Chicago, sendo nomeado para representar São Paulo nesse certamen o sr. Ruben de Souza Carvalho, professor da Escola Luiz de Queiroz.

O Ministerio da Viação no governo provisorio

Relatorio do ministro José Americo sobre sua administração

O ministro José Americo terminou hontem o relatorio a respeito dos emprehendimentos levados a effeito na sua administração, que deverá ser dirigido ao chefe do governo provisorio. O ministro da Viação estudou com o devido carinho, mas com a necessaria concisão, todos os principaes problemas que tem abordado e realizado nos diversos departamentos publicos que dirige, e termina mostrando o que se fez nestes dois ultimos annos.

Conseguimos obter a introducção desse relatorio e o seu primeiro capitulo, que são tambem duas analyses dos problemas que encarou e descreve. Inicia, assim, o ministro da Viação:

"Em vez de elaborar massudos relatorios annuaes, sobrecarregados de dados inexpressivos, venho dando conta de meus actos de administração, dia a dia, da forma mais accessivel á observação commum. A cada pedido de credito, projecto de obra ou iniciativa de melhoramentos acompanha uma exposição de motivos, destinada á mais ampla divulgação. Dou a conhecer, tambem, trimestralmente, os quadros do estado das verbas do ministerio e dos resultados financeiros das emprezas da União.

Em logar de me subtrair ao julgamento dos meus methodos administrativos, cultivo, de caso pensado, esse regime de publicidade, para que a opinião geral, filtrada atravès do criterio da Imprensa, possa exercer uma constante vigilancia sobre o rythmo dos altos interesses que represento, approvando ou modificando sua orientação.

Seria, portanto, excusado um balanço dessas actividades publicas, se não se carecesse o seu exame, em conjunto, menos para realce das suas proporções, do que para identificar um plano de acção, sobranceiro a todos os accidentes do governo revolucionario, como amostra da continuidade de um esforço sincero e inflexivel.

Eu não precisava ser um technico para cumprir minha tarefa no Ministerio da Viação: bastaria ser o "technico das idéas geraes". Ter a visão panoramica dos problemas de nossa salvação publica, o sentido objectivo das necessidades immediatas, senso de proporção e sentimento de acção.

O especialista tem a limitação preconcebida de sua especialização: o constructor de estradas de ferro não comprehende a significação social e economica das estradas de rodagem e vice-versa.

O administrador não se adstringe ao processo da execução, sem distinguir os seus reflexos.

— Tenho meus technicos — dizia Liautey — quando o interrogavam sobre assumptos que desconhecia.
— E que é o senhor?
— Sou o technico das idéas geraes.

Tenho procurado seleccionar os chefes de serviço fóra de minhas relações affectivas. O amigo representa a confiança pessoal; mas, a reciprocidade desses sentimentos intimos póde induzir a condescendencias prejudiciaes á actuação publica.

Prefiro aos valores consagrados os valores novos. Homens intelligentes que com o incentivo dessas responsabilidades venham a revelar qualidades de direcção. Todo o homem intelligente — diz Mussolini — póde representar e administrar uma nação.

Não me detenho ante a contingencia da substituição de chefes de serviço. A mudança só seria contra-indicada pela descontinuidade administrativa que acarretasse; mas, quando domina um plano de acção superior, sem cunho pessoal, subsiste essa orientação fundamental, sem nenhuma instabilidade. E cada nova intervenção representa, ao contrario, outros tantos impulsos de trabalho.

Transmitto aos meus auxiliares a autonomia de acção que me é conferida, sem quebra de principios imprescriptiveis que devem regular a administração publica.

Essa faculdade de iniciativa é uma condição de exito funccional.

E' preciso dar liberdade de direcção para poder exigir maior responsabilidade.

O principio de autoridade deve ser reservado, sobretudo, nas relações com o pessoal, cuja disciplina e efficiencia dependem desse criterio. Qualquer intervenção estranha, ainda que advenha de uma autoridade superior, é impertinente e perturbadora.

Não fiz o que quiz, mas o que pude: Preoccupou-me, antes de tudo, o saneamento administrativo. Só se póde construir em terreno limpo.

Um ministro de Estado não tem programma proprio. Sua acção depende, menos do seu poder de iniciativa, do que da interdependencia da machina do governo.

O espirito de reforma deveria condicionar-se ao ambiente e, principalmente, ás limitações dos proprios poderes revolucionarios.

O segredo de administrar é não preterir as responsabilidades funccionaes para satisfazer amigos; é preferir sacrificar as amizades a sacrificar o interesse publico.

A industria do emprego, a exploração organizada do governo, a falta de resistencia ás solicitações do interesse privado, a permuta dos favores officiaes — todas essas negações do espirito publico conspiram contra o exito dos negocios do Estado.

E' preciso estar blindado para o conflicto dos appetites materiaes e das ambições insaciaveis.

Comecei por me insurgir contra a praxe inconfessavel de reservarem as empresas particulares, dependentes do Ministerio da Viação, um logar nas suas directorias, para pessoa indicada pelo ministro, ficando, assim, neutralizada toda a acção fiscalizadora sobre essas empresas. E a de recommendar-lhes candidatos irrecusaveis.

Administrar será sempre contrariar interesses.

Nenhum homem publico será capaz de realizar uma obra notavel sem ter por ella o enthusiasmo accionado pela exaltação patriotica. Sem, sobretudo, ter fé na sua acção, para poder ter a coragem das suas responsabilidades.

Este relatorio será, apenas, uma exposição de dados.

E' o decurso natural dos factos da administração que exprime, menos meus pontos de vista positivos e doutrinarios, do que a influencia das circumstancias inevitaveis com que contei.

Prescindo de commentarios que poderiam suscitar divergencias do que penso com o que fiz.

A marcha da administração teve que trair, muitas vezes, minhas idéas praticas.
— *José Americo de Almeida*.

O FUNCCIONALISMO

Frustra-se todo o esforço constructivo sem a collaboração effectiva do factor humano. E, faltando ao funccionario o sentimento do interesse immediato, foge-lhe toda a preoccupação de efficiencia do serviço publico.

Mal remunerado; victima de preterições reincidentes; trabalhando, de ordinario, num ambiente improprio — encara elle a funcção como um onus insuportavel, visando a libertação ambicionada da aposentadoria prematura.

A' percepção psychologica não escapa a origem mais profunda dessa inercia que confina com a resistencia passiva.

E' um estado daninho, aggravado por vicios de organização.

Temos, de facto, escolas para tudo menos para o funccionalismo publico.

Dahi, a enxurrada dos pretendentes a emprego: uns, por necessidade, como unico titulo de habilitação; outros, por permuta do voto, no chamariz de eleitores; outros, por filhotismo, buscando a protecção do Estado como refugio da indolencia improductiva; raros, finalmente, pela vocação do espirito publico.

E, assim, se formou a perra machina administrativa.

Ha organizações incommuns de capacidade de trabalho e de zelo funccional. Ha classes de devotados, pela propria natureza do serviço. Mas, esses elementos selectos são sacrificados na proliferação dos protegidos e dos incapazes que "vegetam nas repartições com o olho no relogio."

Assim como ha uma psychologia do funccionalismo publico, ha uma mentalidade formada contra essa profissão.

Os melhores valores derivam para as empresas particulares que são mais remuneradoras; os que ficam esterilizam-se, em sua maioria, na rotina automatica.

E o funccionario publico é sempre um revoltado, julgando-se com direito a uma posição mais vantajosa.

O Ministerio da Viação pensou em desmontar essa machina. E' mais facil construir, do que reconstruir.

Se se tivesse operado, no Brasil, uma revolução integral, teria sido o caso de se proceder á essa revisão.

Mas, a sensibilidade nacional commove-se com os proprios "cortes", impostos como meio de corrigir a anarchica superlotação do pessoal. Seria facil, afinal, vencer essa resistencia sentimental; mas, o receio de commetter injustiças, na selecção dos elementos, pela ausencia de fontes de informação insuspeitas e esclarecidas, obstou esse criterio que se iniciara na reducção dos quadros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A dispensa poderia consummar-se sem maiores sacrificios, pelo aproveitamento dos elementos excedentes em outros serviços correspondentes ás suas aptidões [illegible].

[illegible]

Deliberou, então, [illegible] 1932, [illegible].

[illegible] a commissão já examinou 181 processos, dos quaes 137 foram considerados [illegible] e 38 já tiveram despacho em favor dos interessados. Além desses processos, ha 13 que ainda não foram examinados e 15 que aguardam informações pedidas ás commissões de syndicancia e ás repartições subordinadas e a remessa de autos de syndicancia que se encontram na commissão de correição administrativa.

Em virtude de pareceres emittidos, foram readmittidos 19 funccionarios, sendo um da Central do Rio Grande do Norte, 8 do Departamento dos Correios e Telegraphos, um do Departamento de Portos e Navegação e 9 da Central do Brasil. Por falta de vagas em que pudessem ser desde logo readmittidos, foram postos em disponibilidade 9 funccionarios, sendo 7 da Central do Brasil, um da Inspectoria de Seccas e um da Petrolina a Therezina.

Não podendo, pois, applicar o dynamismo capaz de uma transformação mais prompta, passou o ministro da Viação a sanar outras anomalias: a superabundancia enxertia dos jornaleiros de escriptorio, parallela aos quadros; as addições tumultuarias, apadrinhadas por pessoas influentes; a assignatura do ponto, para simples effeito da percepção dos vencimentos e as commissões interminaveis, mandadas cessar por aviso de 31 de outubro de 1930, determinando-se que todos os funccionarios attingidos voltassem aos seus cargos.

Era preciso, porém, promover, antes de tudo, a independencia moral do funccionalismo.

Para incutir esse espirito novo, foi mandado expedir, em 28 de fevereiro de 1931, um officio-circular ás repartições, recommendando que os funccionarios que estivessem trabalhando, deviam manter-se sentados, sem interrupção do serviço á vista de qualquer autoridade superior, inclusive o ministro, salvo aquelles a quem a mesma autoridade se dirigisse.

E consagrou-se a integral liberdade politica do funccionalismo publico, com as seguintes instrucções, expedidas pelo ministro da Viação, nas vesperas do pleito de 3 de maio do corrente anno:

"Deveis constituir-vos, no departamento que dirigis, em vigilante fiador dos bons propositos do governo de assegurar, em todas as suas formas, a liberdade do pleito de 3 de maio. Tenho, por minha vez, o mais decidido empenho em que os funccionarios deste Ministerio possam exercer o direito de voto, independentemente, sem nenhuma pressão politica ou qualquer outra actuação tendenciosa que viesse desvirtuar suas consciencias de cidadãos. Recommendo-vos, por egual, que sejam observadas, com o maior zelo, as attribuições conferidas a cada um desses funccionarios pelo codigo eleitoral e respectivas instrucções."

As repartições federaes representavam verdadeiras succursaes dos governos dos Estados: todas as nomeações, transferencias e promoções dependiam da indicação dos partidos officiaes.

Eram os mais desastrosos os desestimulos, as quebras do principio de autoridade, as subserviencias criminosas e a perturbação geral dos serviços que essa subordinação acarretava.

Cumpria desvincular todos os departamentos do Ministerio da Viação dessas influencias indebitas.

Um dos primeiros actos foi tornar sem effeito as nomeações de administradores dos Correios que beneficiavam politicos sem emprego, fóra dos quadros da repartição. A mesma norma foi adoptada, em seguida, nas estradas de ferro da União, cujos directores passaram a ser tirados da Inspectoria de Estradas.

O direito de promoção que ficava, de ordinario, á mercê de paranymphos influentes, entrou a ser regulado, de fórma a excluir essas intervenções espurias. O ministro da Viação mandou considerar nota deshabonadora, por circular de 28 de fevereiro de 1931, qualquer pedido dessa natureza. As propostas dos Correios e Telegraphos ficaram dependentes de uma commissão revisora, constituida de elementos da propria repartição, com um representante da secretaria de Estado, mediante "rigoroso exame nos assentamentos de todo o pessoal, para o fim da organização, em cada categoria, de uma lista de promoções por merecimento, obedecendo aos requisitos de zelo, assiduidade e competencia."

Esse exame foi recommendado, depois, a todos os departamentos, determinando-se ainda a publicação da lista de promoções, afim de que os funccionarios que se julgassem prejudicados pudessem reclamar perante a autoridade superior. E, como subsistissem as reclamações, foi organizada uma commissão composta de representantes de todos esses departamentos, para julgar as propostas que são publicadas, afim de que os que se julgarem preteridos possam allegar os seus direitos.

Na secretaria de Estado, as promoções foram feitas, a titulo de experiencia, por eleição entre os funccionarios. Restabeleceu-se na mesma secretaria o concurso facultado, apenas, aos funccionarios do Ministerio, regimen que estava em desuso, havia 20 annos, tendo-se inscripto, para as 7 vagas existentes, 88 candidatos e sendo approvado e nomeado, apesar do rigor das provas, um servente de 2.ª classe da Central do Brasil, que, por falta de protectores, se obscurecia nesse emprego subalterno.

Instituido o concurso em outras repartições, como no Departamento de Correios e Telegraphos, deixou, tambem, de ser extensivo a pessoas estranhas. E a ttendo um curso de emergencia para os candidatos.

Tudo depende, porém, do estatuto dos funccionarios publicos que regulará todos os direitos e obrigações, restabelecendo, pelo equilibrio desses interesses, o imprescindivel espirito de cooperação entre o Estado e seus servidores, para a necessaria efficiencia dos serviços.

A melhor norma será reduzir, seleccionando, para remunerar bem os que trabalham E um homem que trabalha com alma e com methodo vale por tres que trabalham como automatos.

Fiel a esse criterio, o ministro da Viação não tem tido candidatos; promove, ao contrario, a eliminação do excesso dos quadros, pela suppressão dos cargos vagos, além do aproveitamento systematico do pessoal addido e em disponibilidade.

Não póde ainda, porém, apesar dos esforços dispendidos, que fracassam de encontro ás deficiencias da verba "pessoal" e resistencias de organizações obsoletas, emendar outras irregularidades, como: a onda de diaristas que se accumula, com as mais chocantes disparidades de remuneração, a par dos quadros deficientes; a ambiguidade esteril do funccionario que divide o tempo entre o emprego e as *operas salvadoras*; o abuso da *gorgeta* dos que se fazem substituir, nas horas de trabalho, pelos collegas mais sacrificados, etc.

Pensou em promover a reducção dos quadros com reajustamentos e equiparação de vencimentos nas mesmas categorias. Falharam, porém, essas tentativas que dependem de um estudo de conjunto, a criterio do governo, para todos os Ministerios.

Se fez algum mal, foi com a intenção de fazer o bem.

Seu intuito foi salvar os serviços, para depois salvar seu funccionalismo.

E' possivel que tenha lesado muito interesse pessoal, mas com a preoccupação de bem servir ao interesse publico.

E, todas as vezes que reconhece os seus erros, tem um desafogo de consciencia, reparando essas injustiças.

Inaugura-se, hoje, em São Paulo, o Primeiro Congresso Ferroviario

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Inaugura-se, hoje, o Primeiro Congresso Ferroviario. Varias delegações chegaram hoje a esta capital.

Academia Nacional de Medicina

O caso do premio "Madame Durocher"

A Academia Nacional de Medicina reune-se amanhã, segunda-feira, em sessão extraordinaria, ás 8,30 horas da noite, afim de decidir sobre o "Premio Madame Du[rocher]"

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Foi rejeitada pelos Estados Unidos a declaração a favor do padrão-ouro

Londres, 1 (U. T. B.) — Apezar dos termos vagos e quasi innocuos da declaração redigida em conjunto pelos representantes dos paizes europeus que ainda sustentam o padrão-ouro, declaração essa que foi sujeita á approvação do governo dos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull, chefe da delegação americana á Conferencia Economica Mundial, recebeu ordem do presidente Roosevelt para rejeital-a.

Espera-se que segunda-feira o sr. Hull faça na Conferencia uma declaração nesse sentido, sendo difficil prognosticar-se qual será a repercussão que o facto terá entre as diversas delegações.

N. da R. — Conforme tinhamos previsto, após a chegada do sr. Moley a Londres, as negociações entre os representantes norte-americanos, inglezes, francezes e de outras nações em torno da questão da estabilização monetaria, estão desenvolvendo-se de maneira a permittir que se espere a conclusão, dentro de pouco tempo, de um accordo effectivo nesse terreno. Não quer isto dizer que julguemos bastante provavel a acceitação por parte dos Estados Unidos da proposta insistentemente reiterada por parte da França e de outras nações componentes do "bloco do ouro" preoccupadas sobretudo em conseguir a estabilização immediata e de facto do dollar e da libra. O presidente Roosevelt, convencido dos prejuizos que uma estabilização prematura do dollar traria á sua politica de reerguimento dos preços internos, tem-se mantido e continuará por certo a manter-se contrario á adopção dessa medida.

Doutra parte, como tambem já temos aqui affirmado varias vezes, os paizes europeus, emquanto não se firmar pelo menos um ajuste temporario a respeito de problemas como o das dividas intergovernamentaes e o das commerciaes, muito difficilmente poderão abrir mão de suas exigencias no que diz respeito a estabilização temporaria. Mesmo, porém, admittido um accordo em principio, subsistem as divergencias, postas aliás em relevo desde o começo da Conferencia, em torno dos niveis em que se deverá operar a estabilização do dollar em relação á libra e desta em relação ao franco. Apezar dessa profunda divergencia, não ha motivo para se affirmar que a Conferencia irá fracassar, pois entre os dois pontos de vista oppostos ha logar para um "modus-vivendi", que permittirá aos diversos paizes adiarem para occasião mais propicia a questão da estabilização, isto, porém, sob a condição de tratar-se de estabelecer dentro do mais breve tempo possivel um ajuste sobre o problema das dividas e outros, cuja falta de solução está determinando as divergencias actuaes.

Desde hontem os telegrammas embora laconicamente fizeram referencia á possibilidade da realização dentro de poucos dias de um "modus-vivendi" a respeito do qual teriam já chegado a um accordo os representantes da Inglaterra, Estados Unidos e das nações do "bloco do ouro". Esse "modus-vivendi", que deverá consistir na adopção de medidas destinadas a restringir a amplitude das fluctuações das moedas actualmente separadas do padrão-ouro, especialmente do dollar, tem a sua execução dependente apenas do presidente Roosevelt.

Levando-se em conta o esforço que o presidente yankee vem desenvolvendo para assegurar o successo da Conferencia de Londres, esse facto de vêser considerado bastante auspicioso.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Opiniões de um industrial norte-americano

O sr. Harry Braunstein, industrial norte-americano estabelecido no Brasil, a proposito do interesse que entre nós está despertando a Exposição Internacional de Chicago, e referindo-se ás excursões de caracter turistico entre o nosso e o seu paiz, disse-nos o seguinte:

— Como industrial, vejo na excursão um caracter de interesse e utilidade, tanto para o Brasil, como para a America do Norte. Ha nos Estados Unidos muita coisa a aproveitar pelos industriaes brasileiros. Por sua vez, estes levarão a seus collegas estrangeiros os frutos de sua experiencia e informações sobre as possibilidades do Brasil na America do Norte. Os americanos não têm pretenções de haver attingido a perfeição. Estão sempre na ansia de melhorar e avançar. Em nossa companhia, por exemplo, qualquer operario póde dirigir-se aos mais funccionarios para expor-lhes uma idéa nova ou fazer-lhe alguma suggestão. E' ouvido com toda a attenção e, muitas vezes, disso surge um melhoramento. Por isso, na visita projectada não haverá apenas uma categoria entre filhos de dois paizes que, no Novo Mundo, são e sempre foram os mais comprovados e sinceros amigos, mas muito mais ainda. Será uma obra de collaboração, um trabalho de cooperação, em favor da industria de todo o mundo. Acho, pois, que os altos beneficios desta visita far-se-ão sentir tanto no presente como no futuro.

— O senhor tomará parte nessa viagem?

— Gostaria immenso de ir, affirma o sr. Braunstein. Infelizmente não sei se poderei fazel-o. Meus affazeres talvez não me permittam. Em todo o caso participarei de algum modo della. Logo que souber da relação completa dos excursionistas, escreverei ao meu amigo coronel Sebastião Sampaio, alvitrando-lhe algumas idéas a respeito dos pontos e estabelecimentos a que os meus collegas brasileiros devam ir.

Referindo-se á possibilidade da vinda de turistas norte-americanos ao nosso paiz, o sr. Harry Braunstein considerou:

— Acredito que ainda não tenha sido feita na America do Norte uma propaganda efficiente nesse sentido. Seria de desejar que se editassem folhetos em grande profusão sem tratar de outro nenhum assumpto, para serem distribuidos de modo intenso por toda parte daquelle paiz. Além disto, o cinema devia agir parallelamente, o que ainda não fez. Basta assignalar, este facto. Nos chamados "tapetes magicos", que são admiraveis processos de propaganda, jámais vi nada referente ao Brasil. Supponho, assim, que se procedendo por essa maneira formar-se-ia um pensamento corrente de "turistas espontaneos" para o Brasil, desviando-os da Europa. A Europa já está bastante conhecida. No emtanto, os turistas continuam a procural-a. O Brasil que tem ainda, para os norte-americanos, tanta novidade, não conseguiu, porém, attrair esses visitantes. Certamente, a proxima excursão do Touring Club do Brasil muito concorrerá para que os turistas yankees voltem suas vistas para o maravilhoso Brasil.

O sr. Brunstein é um homem pratico. Falou o que era preciso, e calou-se.

ULTIMA HORA

O VÔO ORBETELLO-CHICAGO

Amsterdam, 2 (U. T. B.) — (As cinco horas da manhã) — Os aviadores italianos estão todos a bordo de seus apparelhos, mas não foi dada ainda ordem de partida.

Está caindo uma chuva forte.

Parece que o general Balbo espera que a chuva amaine para levantar vôo.

O principe de Galles offereceu um banquete ao sr. Assis Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o principe de Galles offereceu ante-hontem, em Londres, no Palacio de Saint James, onde reside, um banquete ao sr. Assis Brasil, delegado brasileiro á Conferencia Economica Mundial e a diversos membros da nossa delegação.

A esse banquete estiveram presentes altas autoridades civis e militares da Grã-Bretanha.

Designação de delegados fiscaes da Prefeitura

Foi designado o delegado fiscal de 2ª classe Raymundo João de Aranha Cotrim, para substituir o de 1ª classe Alberto Wolf Teixeira, que entrou em gozo de licença.

Para substituir o sr. Aranha Cotrim foi designado o 1º official da Secretaria do Gabinete Cicero Heredia.

O novo plano do ensino — militar —

O ministro da Guerra submetteu a consideração do chefe do governo provisorio o novo plano do ensino militar coordenado pela commissão de estudo e revisão do plano actual.

A aposentadoria dos maritimos

O chefe do governo provisorio por motivo da assignatura do decreto creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, recebeu telegrammas de congratulações e applausos da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, pelo seu presidente Carmino Luiz Cosenza; do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, pelo seu presidente Mariano Costa e da guarnição de camara do paquete "Rodrigues Alves".

A SRA. MARCELLE AYALA NOVAMENTE EM S. PAULO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, no Cruzeiro do Sul, a senhora Marcelle Durand Ayala, esposa do presidente da Republica do Paraguay, em companhia de um filho e de uma cunhada.

Compareceram á estação da Luz o chefe da casa militar do interventor federal, o ministro Lucillo Bueno, o sr. Daniel Monteiro Abrea, consul do Paraguay e diversas senhoras da colonia paraguaya.

A' 1 hora da tarde, o ministro Lucillo Bueno e a familia do interventor federal offereceram á sra. Ayala um almoço no Hotel Terminus, tendo comparecido pessoas de destaque social.

A's 5 horas da tarde a familia do general Waldomiro de Lima offereceu um chá, no palacio dos Campos Elyseos.

O embarque da sra. Ayala em comboio especial da Sorocabana deu-se ás 8 horas da noite.

Viajará até Porto Esperança em ferrovia e dali, por via fluvial, num vapor do Lloyd Brasileiro irá até Assumpção.

O governo de Minas está disposto a exigir modificações no contrato da Companhia Força e Luz

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Estou informado de que o governo do Estado se acha disposto a exigir modificações no contrato da Companhia Força e Luz de Minas Geraes, o qual não foi ainda homologado.

Nenhuma nova concessão será feita sem que aquella empresa altere as clausulas que sobrecarregam excessivamente os consumidores e introduza outras que attendam devidamente ás necessidades publicas.

O SORTEIO DE HONTEM DAS BERGAMINAS

Como noticiamos, realizou-se hontem, pela manhã, o 5º sorteio das apolices emittidas para pagamento da divida fluctuante da Prefeitura.

Essa cerimonia, que foi presidida pelo sr. Hernani Borges, subdirector da Despesa, realizou-se na antiga séde da Companhia de Loterias Nacionaes, tendo sido sorteadas, entre outras as seguintes apolices:

Apolice	Premio	Apolice	Premio
54.043,	5:000$;	261.216,	1:000$
100.673,	1:000$;	15.824,	2:000$
302.797,	1:000$;	246.074,	2:000$
29.931,	1:000$;	307.616,	5:000$
98.449,	2:000$;	69.951,	2:000$
324.825,	2:000$;	210.921,	1:000$
86.867,	1:000$;	186.033,	2:000$
33.022,	1:000$;	53.011,	2:000$;
256.965,	1:000$;	261.277,	1:000$;
251.044,	1:000$;	74.914,	2:000$;
240.914,	2:000$;	345.153,	1:000$;
224.474,	10:000$;	262.150,	1:000$;
321.608,	1:000$;	263.707,	1:000$;
198.855,	5:000$;	75.226,	1:000$;
70.441,	2:000$;	177.886,	1:000$;
276.134,	2:000$;	122.933,	2:000$;
117.012,	1:000$;	293.282,	1:000$;
99.079,	1:000$;	165.463,	2:000$;
164.993,	1:000$;	62.770,	1:000$;
16.056,	5:000$;	292.285,	2:000$;
307.704,	1:000$;	300.358,	1:000$;
120.098,	10:000$;	108.055,	1:000$;
133.011,	2:000$;	240.283,	2:000$;
246.993,	1:000$;	310.388,	2:000$;
86,	1:000$;	81.042,	1:000$;
146.030,	1:000$;	221.112,	50:000$;
346.653,	5:000$;	132.078,	2:000$;
110.705,	1:000$;	294.907,	1:000$;
191.106,	2:000$;	278.288,	2:000$;
175.861,	5:000$;	41.513,	1:000$;
272.480,	1:000$;	292.445,	2:000$;
68.345,	1:000$;	84.173,	2:000$;
134.457,	2:000$;	223.403,	1:000$;
161.384,	1:000$;	336.248,	2:000$;
24.411,	2:000$;	319.206,	5:000$;
306.224,	50:000$;	205.789,	1:000$;
13.025,	1:000$;	85.871,	1:000$;
206.016,	500:000$;	132.207,	10:000$;
178.856,	2:000$;	316.132,	1:000$;

AS COMMEMORAÇÕES DE 5 DE JULHO

Como está elaborado o programma das demonstrações

Approximando-se a data maxima da Revolução Brasileira, que marcou dois grandes episodios de bravura dos nossos patricios que nos momentos de incerteza lançavam a semente da rebeldia pelo bem do paiz, varias commemorações estão sendo organizadas.

Além das sessões solennes annunciadas pelo Club 3 de Outubro e pela Legião Civica 5 de Julho, os officiaes e civis companheiros fiéis dos verdadeiros idealistas de 1922 e 1924, sacrificados nos gloriosos movimentos, resolveram realizar outras demonstrações, escolhendo para isso, uma commissão executiva, composta dos illustres srs. Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, viuva Luiz Gomes, general Castilho, Macedo Linhares, Dionysio de Cerqueira e outros.

Do programma organizado consta a celebração de uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, seguida de uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo do bravo capitão Azaury de Sá Brito e Souza. Falará no cemiterio o coronel Felippe Moreira Lima, commandante do 2º regimento de artilharia montada.

Hontem, á noite, como parte das commemorações, falou sobre a significação da data, por intermedio da Radio Sociedade Mayrinck Veiga, o professor Fróes da Fonseca, secretario geral do Club 3 de Outubro. No dia 3, falará na mesma sociedade e sobre o mesmo assumpto, o dr. Prado Kelly e no dia 4 o dr. Salles Filho.

A SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL

A Legião Civica 5 de Julho promove para o proximo dia 5, uma sessão civica no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, falando por essa occasião varios oradores revolucionarios. Comparecerá um contingente do Forte de Copacabana, que entoará canções patrioticas. Foram convidadas as altas autoridades e os interventores presentes no Rio.

Os convites estão á disposição de todos os revolucionarios na séde da Legião, á travessa Sachet n. 12, sobrado.

O chefe do governo provisorio passeou hontem

O chefe do governo provisorio acompanhado do interventor Lima Cavalcanti, do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Amaral Peixoto, passeou de automovel hontem, por varios pontos da cidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativa, letra A. Apolices ao portador. Casas commerciaes, listas ns. 101, 107, 124, 126 e 128. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas: A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de junho: Directoria Geral de Instrucção, inclusive pessoal avulso, comprehendendo professores de escolas nocturnas e coadjuvantes do ensino; directores de escolas, adjuntos de 1ª classe e districtos de S. Christovão, Andarahy, Meyer, Rio Comprido, Encantado e Engenho Novo, turmas especiaes e secretaria geral, tudo da Limpeza Publica.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do segundo dia util: Avulsos da Viação — Departamento de Estatistica — Secretaria da Agricultura — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopatas — Colonias — Fiscaes de Club e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Municipio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo diplomatico e consular — Departamento de Aeronautica civil — Departamento de Industria e Commercio — Directoria Geral de Pesquizas Scientificas — Directoria Geral de Agricultura — Directoria Syndical Cooperativista.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas abaixo, relativas ao 2º dia util, na seguinte ordem: Archivo geral do Estado — Directoria do Interior e Justiça — Directoria da Instrucção Publica — Directoria de Saude Publica — Secretaria do Tribunal de Contas e secção annexa — Secretaria da Assembléa — Secretaria do Tribunal de Relação — Força Militar e chauffeurs.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA CAMPELLO — Penhores no dia 5 do corrente á Avenida Passos, 55, esq. Travessa B. Artes, 5.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á 1 hora, á rua Luiz de Camões, 41-47.

A SALVADORA LTDA. — Penhores amanhã, á rua Pedro I, 31.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 11 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Pedro I, ns. 28 e 30.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 4 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

— Está de serviço amanhã, na mesma repartição, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia Auxiliar, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, senhor Guilherme Ashton.

Dia nos grupos — Central: 2º fiscal Machado; Primeiro: 2º fiscal Deoclecio; Segundo: 2º fiscal O. de Souza; Terceiro: 2º fiscal A. Avila; Quarto: 2º fiscal Aristoteles.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Galeão, Silveira, Lincoln e Reginaldo; segundos fiscaes A. Felippe, Jaymo e Hugo; 2ª turma: Primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Ernesto, Levy e Cassilhas; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval e Manoel Thiaotéo.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Nelson.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz; auxiliar, senhor Felippe Dias Ribeiro.

Dia nos grupos — Central: 2º fiscal Caetano; Primeiro: 1º fiscal Valladão; Segundo: 2º fiscal Alcino; Terceiro: 1º fiscal Mesquita; Quarto: 2º fiscal Sá.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto, Dias e Sampaio. 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe e O. Jaymes; segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3.ª turma: primeiros fiscaes Anselio e Ferreira dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto e Coelho.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Paschoalino; official de dia no Quartel General, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa; rondam os 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão de Infantaria, e aspirantes Clarimundo, do 3º batalhão de Infantaria, Waldyr, do R. C., e Fonseca, do 6º batalhão de Infantaria; dentista de dia, 2º tenente Munhões; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente M. Azevedo, do 5º batalhão de Infantaria; ronda de sargentos: Jesus, do 6º batalhão de Infantaria, e Osorio, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Heraclyto, do C. S. A., e Theodorico, da contabilidade; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Vasconcellos, do 4º batalhão de Infantaria; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão de Infantaria; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de Inspecção — Drs. capitão Barros e primeiros tenentes Calazza e Pedro Chaves.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.

Superior de dia, capitão João dos Santos; official de dia no Quartel General, capitão Orlando; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; rondam os 1º tenente Mattos, da cavallaria, 2º dito Walter e aspirante Landim, ambos do 4º batalhão de Infantaria, e aspirante Pedreira, do 1º batalhão de Infantaria; dentista de dia, 1º tenente Sayão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 1º tenente V. Junior; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Justiniano, do 6º batalhão de Infantaria; rondam os sargentos Muniz, do 3º batalhão de Infantaria, e Waldyr, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Oswaldo, da I. G., e Couto, da A. P.; auxiliar do official de dia no Quartel General sargento Pereira Machado, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete no Quartel General, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessôa; no 2º batalhão, 1º tenente Corintho; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Cunha; no 5º batalhão, 1º tenente Leão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brenciano; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bela; no 2º batalhão, aspirante Valmor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Agenor; no 6º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Arres.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Monarch", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março, 13, e rua Republica do Perú, 43.

SANTA RITA — Rua Acre, 38; rua Marechal Floriano, 55, e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana, 35; rua Buenos Aires, 90 e 248, e rua Gonçalves Dias, 61.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino, 93; rua da Lapa, 18, e rua do Cattete, 43 e 142.

GLORIA — Rua do Cattete, 280; rua das Laranjeiras, 384, e rua Ypiranga, 65.

LAGOA — Rua General Polydoro, 4; rua Voluntarios da Patria, 245; rua São Clemente, 94, e rua Marechal Cantuaria, 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, 351; rua Jardim Botanico, 594 e avenida Ataulpho de Paiva, 201.

COPACABANA — Rua Copacabana, 716; rua Siqueira Campos, 83; rua Maria Quiteria, 65, e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna, 73; rua Senador Euzebio 59; rua Marquez de Sapucahy, 167, e rua Frei Caneca, 142.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro, 78; rua do Livramento, 72; rua Sacadura Cabral, 355, e rua Santo Christo, 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Mauricy, 90; rua Senador Euzebio, 238; avenida Lauro Muller, 46; avenida Salvador de Sá, 170; rua Santo Christo, 245, e rua Machado Coelho, 112.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby, 86; rua Itapirú, 175; rua Aristides Lobo, 238; rua Haddock Lobo, 106 e 461, e rua Estacio de Sá, 80.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso, 23, e rua Francisco Eugenio, 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar, 68; rua Bella, 13; rua General Sampaio, 42, e rua S. Luiz Gonzaga, 33, 61 e 677.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro, 21, e rua Conde de Bomfim, 98, 300 e 810.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro, 194 e 430; rua S. Francisco Xavier, 427, e rua Barão de Mesquita, 553, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, 428; rua Licinio Cardoso, 201; rua Dois de Maio, 56; rua Anna Nery, 2, e rua Conselheiro Mayrink, 320.

MEYER — Rua Dr. Bulhões, 145; rua Barão do Bom Retiro, 454, e rua 24 de Maio, 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro, 127-A, 242 e 440; rua Aristides Caire, 218; rua José dos Reis, 10; rua da Abolição, 141, e rua Goyaz, 154.

PIEDADE — Praça do Encantado, 89; rua Assis Carneiro, 10; rua Clarimundo de Mello, 391; rua Elias da Silva, 287-A; avenida Suburbana, 2.816 e 3.112; rua Pedro Nolasco, 135-A, e Estrada Nova da Pavuna, 134.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos, 1.226; rua Uranos, 46; rua Etelvina, 9, e rua Venina, 4.

PENHA — Praça das Nações, 94, estrada do Norte, 75; rua Cardoso de Moraes, 560; rua Barreiros, 152; rua Leopoldina Rego, 414; rua Montevidéo, 385, e rua Lobo Junior, 23.

PAVUNA — Avenida Automovel Club, 314; Estrada Braz de Pinna, 483 e 716; rua Itabira, 9; rua Major Conrado, 80, e rua Lucas Rodrigues, 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 74 e 347.

O TRI-CENTENARIO DO PROCESSO DO MOVIMENTO DA TERRA

Ha tres seculos condemnaram Galileu!

Uma data immortal na historia da evolução da sabedoria humana

Por DE MATTOS PINTO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Galileu, cujo tri-centenario do Processo do Movimento da Terra, agora se commemora

Ha tres seculos, em junho de 1633, processaram e condemnaram Galileu, porque ensinava a doutrina de Copernico, sobre a verdade do movimento da Terra. Data immortal, na historia da evolução da sabedoria humana, o sacrificio imposto a Galileu, sobrevive no seu tri-centenario, como o symbolo da intelligencia triumphante, contra os preconceitos e o obscurantismo de todos os tempos. Junho de 1633, longe de ser a data triste de uma injustiça, que feriu a astronomia florescente do seculo XVII, revive á nossa memoria emocionada, como a aurora da moderna sciencia dos astros, onde deveriam radiar as luzes de Newton e de Einstein.

O SYSTEMA PLANETARIO DE PTOLOMEU

O systema da Terra immovel, centro do mundo planetario, perdurou até o seculo XVIII, quando triumpharam as idéas de Copernico. No anno 130, da era actual, Ptolomeu publicou o seu tratado de astronomia, intitulado "Mathématikê Suntaxis", tambem conhecido por "Almageste", nome que Flammarion attribuiu aos arabes. Existem varias traducções dessa obra historica, onde Ptolomeu fixou e descreveu a astronomia geocentrica. Provinha ella de diversos philosophos, particularmente de Aristoteles, para quem a figura do circulo se impunha, na vida dos astros, por ser a fórma geometrica mais excellente. Numa pagina litteraria evocativa, Cicero pintou assim, o systema de Ptolomeu: "O Universo é composto de nove circulos, ou antes de nove globos que se movem. A esphera exterior é aquella do Céo, que abrange todas as outras, e sob a qual estão fixadas as estrellas. Mais em baixo, rolam sete globos, arrastados por um movimento contrario áquelle do Céo. Sobre o primeiro circulo, rola a estrella que os homens chamam Saturno. Sobre o segundo, marcha Jupiter, o astro benefico e propicio aos olhos humanos. Vem em segunda, Marte, rutilante e odiado. Em baixo, occupando a media região, brilha o Sol, chefe, principe, moderador dos outros astros, alma do mundo, cujo globo immenso esclarece e enche a amplitude com a sua luz. Depois delle, vêm como companheiros, Venus e Mercurio. Emfim, o orbe inferior é occupado pela Lua, que tira a sua luz ao astro do dia. Abaixo desse ultimo circulo celeste, nada mais existe, que não seja mortal e corruptivel, excepção das almas dadas pelo bemfeitor divino, á raça dos homens. Acima da Lua, tudo é eterno". Então, Cicero expõe a idéa prima do systema: "Nossa Terra, collocada no centro do mundo, e afastada do céo de todas as partes permanece immovel". Eis o systema de Ptolomeu, descripto pelo escriptor romano, que tanta fama goza de eloquencia.

O movimento da Terra, em volta do Sol, condemnado ha tres seculos passados

Atraz de Ptolomeu, devemos perceber Aristoteles, e atraz de Aristoteles, grandes espiritos da antiguidade grega.

A ASTRONOMIA HELIOCENTRICA DE COPERNICO

Em 1543, divulgou os fundamentos do seu systema, afastando-se da idéa tradicional do circulo, admittida por Aristoteles, e relembrada no anno 130, por Ptolomeu.

Em virtude de Copernico ter feito referencias, a nomes da antiguidade, procurou-se saber até onde remontava a idéa original do movimento da Terra. Pretenderam que elle teve numerosos precursores. Nicetas de Syracusa, Philaos, Heraclito do Pont, Pythagoras, Aristarcho de Samos, o cardeal Nicolas de Cusa, e talvez outros, se insurgiram, mais ou menos lucidamente, contra a theoria da immobilidade da Terra. Archimedes falou de Aristarcho de Samos que viveu no III seculo, antes de Christo, como tendo apregoado, que a Terra gira em volta do Sol, como centro. Em 1444, o cardeal Nicolas de Cusa se referiu tambem, á idéa do movimento da Terra. Com esses precursores esporadicos, diminuiu a gloria de Copernico? Assim, declara Flammarion: "Desde a antiguidade, até o seculo de Copernico, o systema da immobilidade da Terra, tinha sido posto em duvida, pelos espiritos clarividentes, e aquelle do movimento da Terra, proposto sob differentes fórmas. Mas todas essas tentativas deveriam deixar á Copernico a gloria de o estabelecer definitivamente". Ouçamos o depoimento de Jules Sageret: "Mesmo quando elle se tivesse apropriado conscientemente, de uma idéa antiga, seu merito não ficaria menor. Emquanto aristracho de Samos nada fez, sem duvida, para estabelecer em detalhe, o accordo da sua hypothese com as observações, Copernico consagrou grande parte da sua vida, á tal missão, redigindo um tratado e compondo taboas". A historia nos relata, que esse tratado se intitulava "De Revolutionibus Orbium Celestium". Appareceu em 1543, e por causa delle, 90 annos depois, processaram e condemnaram Galileu.

As apparencias do movimento dos astros, em torno da Terra, supposta no centro do mundo planetario

O PROCESSO E CONDEMNAÇÃO DE GALILEU

Descobrindo em janeiro de 1610, os satellites, de Jupiter, Galileu adquiriu grande notoriedade, entre os astronomos. Talvez por isso, quando discorreu em 1613, sobre as manchas solares, e insistiu no systema de Coperico, viu-se em frente de adversarios ferozes, que o atacavam não com a sciencia, mas com o sentimentalismo religioso. A evolução do pensamento humano vivia a sua hora critica.

O systema solar, que motivou o Processo de Galileu, em junho de 1633

Em 1615, o padre Lorini denunciou Galileu á Inquisição Romana. Em 19 de fevereiro de 1616, o Santo Officio condemnou a astronomia heliocentrica de Copernico, que destruia o systema de Ptolomeu, sobretudo nas proposições onde se proclamava, que a Terra não está immovel, não é o centro do mundo, e que o nosso globo gira em volta do Sol, que é o verdadeiro centro do systema planetario. O Santo Officio incriminou a nova theoria do movimento dos astros, de ser absurda sob o ponto de vista philosophico, e de ser heretica na sua essencia. Galileu conseguiu defender a sua pessoa, perante a Inquisição Romana. Mas em 1632, tendo publicado uma obra, onde expoz a doutrina de Copernico, minuciosamente, o seu nome se viu mais uma vez, atacado de heresia. Urbano VIII entregou o julgamento da obra, á nova commissão inquisitorial. Intimado a ir a Roma, Galileu recebeu a accusação de ter infringido as conclusões do processo de fevereiro de 1616, onde se condemnou a idéa do movimento da Terra. Em 13 de fevereiro de 1633, a justiça de Roma já tinha Galileu em seu poder. O historico julgamento, que bem póde se intitular o "Processo do movimento da Terra", durou tres mezes, de abril a junho. Em 21 de junho, Galileu ficou detido no palacio da Inquisição. Em 22 de junho de 1633, os juizes inquisitoriaes condemnaram-no á prisão, pelo crime de heresia. A heresia era a verdade do movimento da Terra.

Copernico, o fixador do systema solar

Torturaram physicamente Galileu? Eis ahi um thema difficil e melindroso. Quanto á tortura moral, não resta duvida nenhuma, quando só por si mesmo o processo valeu como o maior supplicio que se póde fazer ao sabio. Poderá haver maior tormento, do que a oppressão da verdade? Sob a ameaça da tortura physica, é que se attribue a Galileu a abjuração do systema de Copernico. Edoso, curvado pela velhice laboriosa e fecunda, com 70 annos de edade, Galileu não teria resistido aos supplicios favoritos da Inquisição. O processo pareceu tão criminoso a Urbano VIII, que esse Papa commutou a pena de prisão, em reclusão perpetua, no palacio do embaixador de Toscana. Em 2 de julho de 1633 a reclusão foi commutada. Galileu se retirou para a Villa de Arcetri, nas cercanias de Florença. Vigiava-o constantemente a Inquisição Romana, receiosa dos seus ensinamentos. Morreu Galileu, admirado e cercado de discipulos, em 8 de janeiro de 1642, com 78 annos de edade.

A Lua, satellite da Terra, recebendo a luz do Sol, no seu movimento em torno do nosso planeta

Para que fazer o elogio de Galileu, quando a victoria do systema de Copernico é a sua melhor glorificação? E' como disse D'Alembert: "A razão acaba sempre por ter razão". Triumphou Galileu!

GENERAL LEITE DE CASTRO

A partida hoje, para a Europa desse chefe militar

A bordo do "Massilia", parte hoje, ás 5 horas da tarde, para a Europa, o general de divisão José Fernandes Leite de Castro, ex-ministro da Guerra do governo provisorio e figura de grande relevo do nosso Exercito. O illustre soldado segue para o Velho Mundo no desempenho da missão que lhe foi offerecida pela administração do paiz. E' esta, aliás, a segunda vez em que lhe cabe o desempenho de encargo identico.

Tendo sido um dos mais dedicados e leaes auxiliares do governo revolucionario, menos por isto, do que pela firmeza de suas attitudes, dada a linha recta de conducta que se traçou, elle creou em torno do seu nome uma aureola de prestigio que o afastamento da pasta da Guerra não poderia diminuir e, antes, pelas circumstancias em que se deu, mais solidificou.

A situação actual muito lhe deve como elemento decisivo que elle foi na preparação e execução do movimento que, aqui no Rio, apressou a transformação politica operada em 1930. Ausente do paiz como havia estado desde quasi o inicio da conflagração mundial, alheio ás intrigas do mais nefasto periodo que o Brasil atravessou, o general Leite de Castro mal acabava de regressar á patria quando novamente se desencadearam as lutas politicas que precipitaram a quéda do regimen olygarchico. Não interveiu nos entrechoques e continuou a dedicar á sua classe o melhor do seu esforço e da sua esclarecida intelligencia. Mas, no seu intimo, não se despreoccupou dos acontecimentos que vinham agitando a nossa terra e quando se definiu mais positivamente o divorcio entre o povo e os governantes, e os ultimos reabriram o mercado das dedicações, elle tomou, sem ostentação, o caminho que lhe indicava o dever de brasileiro e ficou suspeito aos dominadores.

Auxiliar do novo regimen, sabe-se o que a nação lhe deve e, se nas altas camadas os seus serviços não foram bem estimados, a justiça dos seus concidadãos não lhe faltou e elle saiu do poder tão fortalecido quanto para lá entrára, porque pela sua resistencia muitos erros se evitaram, inclusive o do assalto traiçoeiro do bernardismo para a reconquista de Minas Geraes.

Em companhia do general Leite de Castro, como seus auxiliares, seguem varios officiaes de valor.

O seu embarque dará mais uma opportunidade para as demonstrações do elevado apreço em que é tido em todas as camadas.

O Club 3 de Outubro resolveu fazer-se representar no embarque do general Leite de Castro por sua directoria incorporada e pede a todos os socios que compareçam a essa demonstração ao illustre soldado no momento da sua partida para a Europa.

O PREÇO DO GAZ

A Light apresentou hontem nova proposta

Reuniram-se, hontem á tarde, no Ministerio da Viação para examinar a questão do preço do gaz, o Inspector de Illuminação, o representante da Light e o consultor juridico do Ministerio da Viação, tendo, após rapida palestra, sido entregue ao ministro José Americo as bases da nova proposta da Light, que abaixo publicamos. Se bem que, tendo sido verificado, á ultima hora, um equivoco de informação do Inspector de Illuminação sobre o preço do combustivel para os consumidores de mais de 200 metros cubicos, o sr. José Americo resolveu deixar em suspenso a questão até segunda-feira. Nota-se, entretanto, tendencias de parte a parte de conciliar os interesses, e é pensamento do ministro, segundo ouvimos, solucionar o caso summariamente.

Para que o consumidor possa ter uma idéa exacta quanto as novas taxas propostas pela Light, damos abaixo os preços comparativos do contrato de 1909 do accordo de 1918, da primeira proposta apresentada pela Societé e a semana passada rejeitada pelo ministro, e, finalmente, da tabella apresentada hontem pelo representante da Light.

Consumos	Regime do contrato de 1909	Idéa do accordo de 1918	Primeira proposta (com o desconto)	Proposta actual (com o desconto)
50 ms3.	8$000	10$000	9$400	7$200
99 "	15$840	19$800	16$762	14$256
100 "	16$000	14$400	16$896	14$400
150 "	24$000	21$600	23$616	21$600
200 "	32$000	28$800	30$336	28$800

Esses preços são metade papel e metade ao cambio par.

A SYNDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

A executiva da União congratula-se com o ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 30 — A Comissão Executiva da União dos Trabalhadores Metallurgicos, reunida hoje agradece sinceramente a v. ex. a assignatura da carta de syndicalização. Aproveitando a opportunidade enviamos votos sinceros de felicidade pessoal a v. ex. — A Commissão Executiva."

O presidente do Senado polonez rumo ao Paraná

São Paulo, 1 (União) — Esteve, hoje, nesta capital, tendo embarcado com destino a Curityba, o sr. Ladislau Raczkewecz, presidente do Senado da Polonia.

S. s. vae ao Paraná, onde a colonia poloneza se eleva a 150.000 compatriotas, com o fim de estudar as possibilidades de um intercambio commercial mais intenso.

A CAMPANHA DA BÔA ALIMENTAÇÃO

O QUE NOS DECLARAM ALGUNS MEDICOS ESPECIALISTAS SOBRE A MELHOR MANEIRA DE PREPARAR OS ALIMENTOS

Está iniciado o movimento educacional da Saude Publica, visando introduzir nas camadas populares ensinamentos praticos, a respeito da bôa alimentação, da melhor maneira de se vestir, etc.

A primeira phase da campanha referente á alimentação, está em andamento, logrando despertar interesse. Achamos avisado, por isso, ouvir a palavra dos technicos da Inspectoria de Educação Sanitaria e dos especialistas em molestias do apparelho digestivo e da nutrição, afim de melhor esclarecer o publico sobre o assumpto de indiscutivel importancia.

O dr. Barros Barreto, chefe da referida Inspectoria, a quem procurámos hontem, assim se referiu ao plano da campanha de alimentação:

"A campanha de alimentação, ao contrario do que se tem dito e repetido inadvertidamente, não poderá, para que produza resultado util e proveitoso, durar apenas uma semana; ao contrario, terá de se dilatar por prazo bem mais longo. Para essa campanha valerão, em recursos que se preconizam para realizações deste genero, todos os de que póde dispôr no momento a Inspectoria. Assim é que começamos pelos conselhos curtos, que se renovarão todas as semanas em novas séries, e que procuraremos divulgar, o mais profusamente possivel, não só pela distribuição de folhetos, de uma collecção de que acaba de ser publicado o primeiro, como, e sobretudo, graças á obsequiosa gentileza das sociedades de irradiação do Rio de Janeiro e da imprensa diaria. Será utilizado ainda o cinema, para o mesmo fim e tambem para a passagem de films educativos que a Inspectoria cuida de organizar em cooperação com o professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional.

A revista "Saude", cujo numero inicial está em elaboração, publicará em summulas, ao alcance de todos, as noções modernas principaes, que parece opportuno divulgar sobre os fundamentos racionaes da alimentação nos climas quentes. Tabellas minuciosas, com regimens alimentares preconizaveis e custo dos alimentos, já estão promptas e começarão a ser distribuidas tão depressa nos chegue o fornecimento pedido do material necessario para sua impressão.

Dentro em pouco tambem, e especialmente para a propaganda do consumo do leite, estarão sendo utilisados cartazes suggestivos, no primeiro dos quaes Raul Pederneiras obsequiosamente emprestou o seu talento e a sua verve.

Com esse mesmo proposito — aliás, um dos que mais serão visados na campanha — um auto-caminhão com armações, dizeres e desenhos suggestivos, já está percorrendo as ruas dos suburbios. Mostruarios apresentar-se-ão em casas commerciaes para realce de recommendações tidas como indispensaveis á boa alimentação. Finalmente, a Directoria de Instrucção Municipal, pela clarividencia do seu director, dr. Anisio Teixeira, cuida de effectuar demonstrações de grande utilidade e alcance pratico nas escolas e, o que mais importa, de nellas realizar effectiva e intensamente a campanha, em que está empenhada a Inspectoria. Um dos seus technicos, o dr. J. P. Fontenelle, que é professor do Instituto de Educação, será o nosso elemento de ligação e no desvelo e competencia desse meu illustrado collega e dos seus dignos companheiros de trabalho, os drs. Alexandre Moscoso e Virgilio Uzêda, se deverão certamente os resultados que almejamos no commettimento ora em inicio de execução.

Seguidamente e entrozadas com essa campanha, serão emprehendidas outras, tambem de indiscutivel finalidade pratica. De facto, como já accentuou em sua primeira nota a Inspectoria, a maioria dos brasileiros, ahi se incluindo muitas pessoas instruidas, não sabem alimentar-se, não sabem vestir-se, não sabem trabalhar, não sabem melhorar a propria saude, não sabem, em summa, viver a existencia sadia."

O QUE NOS DIZ O DR. ALEXANDRE MOSCOSO

Quizemos ouvir tambem a palavra de um especialista no assumpto, o dr. Alexandre Moscoso, que ha longos annos se dedica ao tratamento das molestias da nutrição.

Recebidos em seu consultorio, formulámos-lhe a seguinte pergunta:

— Como devem ser preparados os alimentos ingeridos e quaes os seus effeitos sobre a digestão?

O dr. Moscoso promptamente nos respondeu:

— O sr. tocou em um ponto capital em questão de alimentação: o preparo dos alimentos tem uma grande importancia na nutrição. Devemos assignalar, preliminarmente, que a alimentação natural é a melhor. A proposito chamamos a attenção para a alimentação, que communmente usamos. Em nosso clima deveriamos evitar o abuso do sal, da gordura, dos condimentos excitantes, dos alimentos pesados, dos doces, de iguarias e conservas caras, indigestas e excessivamente gordurosas, como foie-gras, caviar, sardinhas, salames, etc. Estes alimentos despertam-nos mais sêde e mais bebemos, mais suamos e mais nos queixamos do calor.

Nós devemos usar alimentos leves, simples e principalmente, legumes, verduras e frutas. Estou estendendo-me em assumptos, embora, correlatos, mas que não respondem sua pergunta. Vamos a ella. No preparo dos alimentos visamos: 1º — facilitar sua digestibilidade; 2º — conservar o seu valor nutritivo; 3º — manter o mais possivel seu proprio sabor; 4º — dar-lhes aspecto agradavel á vista e que tambem, pelo simples aroma, despertem o appetite, façam vir "agua á bocca".

A gordura é sempre de difficil digestão e varia conforme o ponto de fusão; quanto mais baixo melhor assimilada. A manteiga é a preferida, além de outros motivos tambem por esta condição; segue-se o toucinho. Deveriamos usal-os sempre em logar da banha.

Sobre o modo de beber leite, communmente aconselha-se a tomal-o aos pequenos goles; entretanto, os estudos de Harok revelaram que quando se o bebe rapidamente, elle fórma pequenos coagulos e deixa o estomago mais depressa que quando ingerido vagarosamente aos goles. Quando fervido, esses coagulos ainda são menores, mais tenros, esvasiando-se o estomago em menor tempo que quando bebido cru'. A carne de vacca permanece no estomago de 3 a 4 horas; a de carneiro pede um pouco mais de tempo, mas não tanto como a de porco. A cocção de carne facilita sua digestão, porque ella perde os tecidos de cohesão e é assim facilmente mastigada, permittindo a influencia do succo gastrico. A carne póde ser muito, ligeira ou pouco assada; as de carneiro, vitella e gallinha devem ser sempre muito assadas.

Dr. Alexandre Moscoso

Os ovos deixam o estomago em menor tempo que a carne e provocam menos acidez. Os ovos duros, chamados "cozidos" ficam no estomago mais tempo que os moles, denominados "quentes" ou os ovos "escaldados". Com os ovos crús o estomago esvasia-se mais devagar que com os ovos cozidos, e em "omelete" ainda mais lentamente. Obtem-se os ovos "quentes" collocando-os em agua fervendo, durante 3 a 5 minutos, ou, então, retirando-se a agua em ebulição e deixando-se ahi o ovo pelo espaço de 10 minutos. Para ter-se os ovos cozidos duros, deve-se pôl-os em agua quente e gradativamente, augmentar-se a temperatura, conservando-se a agua no ponto de ebulição, durante 10 minutos.

A batata deixa o estomago rapidamente, quer cozida quer em "puré". A batata assada quando comida com manteiga é de mais facil digestão. A batata doce permanece no estomago mais tempo que a "ingleza", assim tambem a mandioca e o cará.

A batata e outros vegetaes, devem ser cozidos com a casca.

A alface, a couve, o tomate, o milho cozido, a couve-flôr e etc., deixam o estomago em pouco tempo. A cenoura já ahi permanece mais. A addição de vinagre ou azeite obriga um trabalho mais lento de digestão.

A acção do calor sobre os vegetaes tem a vantagem de romper as cellulas de amido e deixar que o succo digestivo o attinja. Ha, entretanto, o inconveniente dos vegetaes perderem algumas substancias valiosas, como certas vitaminas. Os vegetaes não devem ser fervidos e serão ingeridos logo depois de preparados. Os vegetaes devem conservar os seus elementos nutritivos, assucar, vitaminas e saes mineraes. Serão, portanto, durante, a cocção, protegidos do contacto do ar; a agua em que são cozidos deverá ser ligeiramente acidulada com vinagre, que protege a vitamina c. E' justamente o contrario do que geralmente fazem: usam o bicarbonato com a preoccupação de conservar a côr natural, verde. A agua deverá ser rapidamente fervida antes de pôr os vegetaes, para facilitar o desprendimento do oxygenio. Os vegetaes e as frutas além de todas as vantagens, dão tambem grande quantidade de cellulose, que regulariza e facilita a funcção intestinal.

As pastelarias, quando são bem feitas e bem cozidas, não são difficeis de digerir.

Os alimentos quando são immersos na gordura para fritar, são indigestos, pois a gordura embebe-os e impede a acção do succo gastrico.

O assucar quando é usado em grande concentração, retarda o esvasiamento do estomago. Nos pudins, quando se junta arroz ou tapioca a evacuação do estomago é mais rapida.

O queijo, para muitos, é tido como indigesto; é porque o comem depois de uma lauta refeição, já cheia de alimentos proteicos. Usado como alimento rico em proteina, bem mastigado, ingerido vagarosamente, não o é absolutamente.

O pão, os bolos e os biscoitos ficam mais leves quando bem cozidos, porque os gazes se expandem e a agua evapora-se, emquanto o hydrato de carbono da superficie, carameliza-se e dá-lhes um aspecto appetitoso e os torna de mais facil digestão.

Os cereaes devem ser cozidos durante 15 ou 20 minutos sobre o fogo e depois em banho-maria até completa cocção. Elles devem, préviamente, ficar de molho algumas horas.

As sopas e os caldos são preparados com carne ou legumes, bem picados e cozidos durante bastante tempo.

Deste modo, todos os principios nutritivos passam para a agua, que poderá ser engrossada em cereaes, farinhas, ovo, etc.

Em toda questão de alimentação o factor psychico tem real importancia. Um prato bem preparado que agrade á vista, de bom aroma, facilita a digestão.

E' bom notar que estes pontos não têm precisão mathematica, pódem variar ligeiramente. Entretanto, regra geral, os factos passam-se desse modo, segundo a observação de notaveis investigadores, como Langworthy, Muller, Rehfuss, Penzoldt, Hawk e outros.

"Como na consulta foi-me suggerido dar opinião sobre as questões que julgar conveniente, penso ser de vantagem a diffusão de noções sobre a nutrição, principalmente no seio da população menos abastada. E' mesmo esse um dos problemas que deve merecer da Saude Publica o maior interesse, dados os resultados praticos que pódem dahi decorrer para a saude da população. O indice de nutrição da nossa população é, em geral deficiente e isso por defeitos de alimentação. Além da ignorancia sobre a questão já existente na classe dos ricos, ha na dos pobres e menos abastados os erros e difficuldades resultantes de embaraços economicos. Os alugueis das casas sendo entre nós excessivamente elevados, ha ainda excessivo despendio com a vestimenta, que absorve, principalmente para a indumentaria feminina, uma quota enorme dos salarios e vencimentos. Para bem nos vestirmos, comemos mal e moramos pessimamente. A consequencia é um estado de saude physica deficiente, em geral, acompanhada de uma nutrição insufficiente. A nossa enorme mortalidade infantil provém em parte, desses factores e a tuberculose, apezar do nosso sol, a doença que mais mata entre nós, os tem tambem como causa primordial. Os nossos serviços de prophylaxia têm até agora visado mais o individuo doente, quando a tuberculose, infecção ubiqua e por assim dizer obrigatoria, não se torna doença senão quando o organismo perdeu as suas forças de defesa e de reacção. Melhorar o terreno, augmentar a sua resistencia, é essa a questão capital e que depende em primeiro logar do nosso estado de nutrição. E' por essa razão que a diffusão de determinadas questões de nutrição se torna necessaria, dados os beneficos resultados que dahi pódem advir.

Ha, por exemplo, uma superstição arraigada da necessidade da carne na nossa alimentação, de que ella seja absolutamente indispensavel, de que sem ella o individuo se enfraquece, etc. A sopa e os ovos gozam de identica reputação e o povo ignora que o café não tem valor nutritivo, e ás vezes, se torna até traiçoeiro por fazer desapparecer o appetite.

No entanto, todos esses alimentos são por assim dizer obrigatorios e não ha refeição em que não appareçam. Em verdade, são elles, porém, excessivamente caros, quando considerados sob o seu valor nutritivo. Basta o seguinte calculo, para termos uma noção exacta da realidade.

Média em calorias fornecidas pelos seguintes alimentos:

1 litro de leite, 650 calorias; 10 ovos, 700 calorias; 1 kilo de assucar, 3.300 calorias; 1 kilo de fubá, 3.500 calorias; 1 kilo de carne de vacca fresca, 1.000 calorias; 1 kilo de gordura — manteiga ou banha, — 8.000 calorias; 1 kilo de arroz, 3.500 calorias; 1 kilo de farinha de mandioca, 3.500 calorias; 1 kilo de feijão, 3.000 calorias; 1 kilo de couve, 300 calorias; 1 kilo de batata, 800 calorias; 1 kilo de couve-flôr, 300 calorias.

Um individuo adulto necessita para a sua alimentação de uma média diaria de 2 a 3 mil calorias. Se calcularmos essas calorias pelos preços acima, veremos ser possivel obter uma alimentação sufficientemente nutritiva por preço muito baixo. As verduras verdes, que são as mais caras, fornecem um minimo de calorias, ao contrario da batata doce, do aipim, da abobora, da batata, que são todos muito nutritivos. A banana, o abacate, a laranja são, segundo a estação, as frutas mais convenientes e que, mesmo em pequena quantidade, cobrem as necessidades do organismo em vitaminas. As sopas, volumosas pela agua que contêm, são em geral pouco nutritivas, apezar do seu grande poder de saturação. Ellas, assim como o café, o matte e o chá devem ser evitadas no regimen dos desnutridos, que, em geral, são os que lhes dão preferencia. A carne é pouco nutritiva, o peixe ainda menos, e ambos não possuem nem todas as virtudes nem todos os defeitos que lhes são attribuidos. Mas, essas considerações, que mereceriam ser desenvolvidas até suas ultimas consequencias, não visam aqui senão mostrar a possibilidade de uma alimentação simples, sadia, sufficientemente nutritiva e por preço minimo, pela applicação de determinados principios de alimentação. E por elles póde-se estabelecer não só a ração dos internatos, como era questão, mas tambem a do Exercito e da Marinha, assim como a da propria população do paiz e isso no interesse da sua melhor nutrição, do melhoramento da sua saude e o desenvolvimento do seu physico. A diffusão de taes noções constitue todo um programma, que deve merecer do governo o maximo interesse, dados os resultados praticos que dahi pódem advir para a população.

FALA-NOS O DR. SILVA MELLO

Ainda fomos ouvir outro especialista no assumpto, o dr. Silva Mello, que o Ministerio da Educação, não faz muito tempo, consultou sobre os principios a que deve obedecer a alimentação dos alumnos internos dos collegios do Rio.

Falámos-lhe sobre a campanha e elle nos declarou achal-a muito util e importante no momento presente. Disse que a questão é um tanto complexa e, ás nossas perguntas, respondeu offerecendo-nos o trecho final do seu trabalho, com o qual satisfez á consulta do Ministerio:

Relatorio compromettedor

Por um lamentavel equivoco de paginação e coincidencia de corpo de typos, o artigo "Relatorio compromettedor" que era destinado á Secção Livre, foi collocado na nossa quarta pagina, como materia editorial.

(Transcripto de "A Nação" de 1/7/33.)

A publicação a que se refere a nota acima em uma defesa dos banqueiros inglezes Lazard Brothers e de Murray, Simonsen & Cia. Ltd. accusados no relatorio da Commissão de Syndicancias do Instituto do Café.

(36443)

Um exito cinematographico sem precedentes

Nos nossos annaes cinematographicos, não ha exemplo de um film que por tanto tempo tenha demorado no cartaz, como "A Severa", que entra hoje no seu 28º dia de exhibição, com exito maior, talvez, que o do primeiro dia.

Deante de tal triumpho lembrou-se a Companhia Brasileira de Cinemas de exhibil-o por mais uma semana, retardando por esse espaço de tempo a apresentação de "Cavalgade". A Fox, porém, o que é de lamentar, não concordou com a idéa, de modo que aquella companhia, para satisfazer a curiosidade de espectadores que, certamente, não conseguiram logar apenas no Odeon, tomou a providencia de hoje exhibir o film portuguez tambem no Imperio, começando as respectivas sessões naquelle cinema ás 10 horas da manhã e neste a partir das 2 1|2 da tarde.

Ao que sabemos, dado o seu successo sem precedentes, "A Severa" dentro em pouco terá uma nova série de exhibições, o que já é uma esperança para os que ainda hoje não puderem vel-a.

UM REVOLUCIONARIO DE 1910 DIRIGE-SE AO MINISTRO DA MARINHA

Santos (Por via aérea) — O ex-cabo da Armada Deusdedit Telles de Andrade acaba de enviar ao ministro da Marinha uma longa petição, solicitando para reverter ao quadro da Armada nacional.

Allega que, como cabo artilheiro da 11ª Companhia n. 46, tomou parte no movimento revolucionario da Armada em novembro de 1910, sendo, por esse motivo, preso e pronunciado a Conselho de Guerra, do qual foi, dois annos depois absolvido por unanimidade de votos. Procurando o governo daquella época um meio de vingança contra os que lutaram para acabar com os vicios da Republica velha, verdadeira deshumanidade então em pratica na Marinha nacional, não esperou que o egregio Tribunal Militar pronunciasse seu *verdictum*, e foram os propugnadores da liberdade amnistiados, amnistia que não pleitearam, com o fim de tirar dos mesmos o direito de absolvição.

Aproveitando-se desses vicios administrativos, o ministro concorreu para que fosse baixado decreto a 28 de novembro de 1910, expulsando-os da Armada, inclusive o peticionario, que nenhuma nota dissonante tinha em seus assentamentos.

O reclamante trabalhou sob as ordens do actual ministro da Marinha, quando este era ajudante do Corpo de M-Nacional.

General Jonathas de Mello Barreto

Falleceu hontem esse grande educador

Com a morte do general Jonathas de Mello Barreto, hontem verificada, perde o nosso magisterio uma das suas figuras mais representativas pela sua cultura, pela sua bondade e ainda pela dedicação com que serviu durante um dilatado periodo, á causa do ensino.

Professor militar dos mais distinctos, o general Mello Barreto incansavel na sua cruzada, leccionava em varios collegios, fundando varios educandarios entre os quaes o Prytaneu Militar, casa de educação que recebeu o influxo do seu fundador, que nunca se amoldou ao mercantilismo do ensino.

General Jonathas Barreto

Professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, das Escolas Militares da Praia Vermelha e posteriormente do Ceará e Rio Grande do Sul, gozou durante a sua longa permanencia no magisterio militar do merecido conceito de mestre abalizado e justo.

O general Mello Barreto nasceu em 9 de março de 1857, contando, portanto, 77 annos de edade. Assentou praça em 15 de outubro de 1875, foi alferes em 17 de setembro de 1879; tenente em 23 de janeiro de 1889, capitão em 17 de março de 1890; major em 15 de novembro de 1897, tenente-coronel em 7 de dezembro de 1910 e coronel em 20 de agosto de 1913, reformando-se em 9 de janeiro de 1918.

Tinha o curso de artilharia pelo regulamento de 1874.

O finado general era viuvo e deixa dois filhos: o dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, medico e conhecido sportman e Nelson de Mello Barreto, corretor commercial.

O obito verificou-se na Avenida dos Trapicheiros, 6, de onde sairá o enterro hoje, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Isentando o café da quota de sacrificio da taxa ouro

São Paulo, 1 (União) — Foi approvado, na reunião de hoje, do Conselho Consultivo do Estado, um parecer do sr. Marcello Pizá, pedindo a isenção da taxa de emergencia, de 5$000 e da de 1$000 ouro para os cafés da quota de 40 %, da safra em curso.

O team carioca derrotado em S. Paulo

São Paulo, 1 (União) — Realizou-se, agora á noite, uma interessante partida de football entre os quadros representativos do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, e do São Paulo F. C., segundo campeão official da cidade.

O encontro despertou vivo interesse e foi realizado no campo da Floresta.

Os locaes, desde o inicio do jogo, demonstraram certa superioridade sobre o "team" carioca, que foi derrotado pelo elevado score de 7 a 3.

O CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL, NA BAHIA

Espera-se que o cardeal dom Leme vá assistil-o, na qualidade de legado da Santa Sé

De viagem para Minas e Rio Grande, em missão especial da Commissão Organizadora do Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se na Bahia, partirão desta capital, na proxima quarta-feira, o monsenhor Anisio Esteves e o conego Annibal Matta, representantes do clero bahiano.

Em ligeira palestra com um dos nossos redactores esses dois emissarios do grande Congresso mostraram-se encantados com o movimento e o enthusiasmo dos catholicos cariocas, em torno da idéa cuja propaganda elles desenvolveram nos poucos dias aqui passados.

Tivemos occasião de ler no "Guia-Programma", livro que encerra preciosas informações sobre a velha capital bahiana, que vae ser o local privilegiado do Congresso — a descripção pormenorisada do programma de theses e de solennidades a serem levadas a effeito durante os dias da Assembléa Eucharistica de 3 a 10 de setembro proximo.

E é de justiça salientar a nota de um acontecimento que irá perpetuar a realização do Congresso: a inauguração da rica e artistica egreja dos Mariz. Templo votivo no S. S. Sacramento, em puro estylo gothico, construido pelo esforço do seu actual parocho, o monsenhor Esteves.

Tomarão parte nos trabalhos do Congresso Eucharistico todos os prelados brasileiros, inclusive o cardeal d. Leme, que, segundo se espera, será investido nessa occasião da dignidade de Cardeal Legado da Santa Sé.

Embora não esteja definitivamente assente, é muito provavel a presença ao Congresso do Cardeal Patriarcha de Lisboa, d. Gonçalves Cerejeira, que em correspondencia official com o arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro da Silva, referio-se á probabilidade de sua vinda ao Brasil.

Para solennisar-se a passagem do grande Congresso — adeantaram-nos os monsenhor Anisio Esteves e conego Annibal Matta — o governo da Republica, por deferencia ao pedido da Commissão Organizadora do Congresso ao Ministro José Americo vae fazer sellos postaes commemorativos, consistindo estes na reproducção do conhecido quadro de Pedro Americo: "A primeira Missa no Brasil". Será portanto, como se espera, o Congresso um acontecimento social-religioso de destacada projecção.

FUNDADA EM S. PAULO OUTRA FACULDADE DE MEDICINA

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Fundou-se, sob a direcção e ensino de profissionaes competentes e de nomeada no exercicio da medicina homeopathica, a Faculdade Paulista de Medicina Homeopatha.

CHEGARAM A SANTOS OS DELEGADOS GAUCHOS AO CONGRESSO DOS FERROVIARIOS

Santos, 1 (Do correspondente) — Para o Congresso dos Ferroviarios, que será amanhã inaugurado, chegaram hoje os delegados gauchos.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES :

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Enrico Basta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização as agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Brautio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

COSMÓPOLIS

Ha um demonio familiar que ás vezes me visita, um demonio elegante, anguloso, raciocinador, dogmatico, que entra no meu gabinete sem ser presentido, que se installa nos Maples, que se debruça sobre a minha mesa de trabalho, que me fala por séries implacaveis de silogismos. Não consegui ainda saber bem se essa apparição corresponde a uma realidade tangivel, ou se é um producto da minha imaginação, um simples desdobramento da minha propria personalidade. Hoje, voltou a apparecer-me, esguio, negro, coleante, incisivo, envolvido numa capa escura que poderia indifferentemente ter pertencido a Musset ou a Mephistopheles, sentou-se com impertinencia num angulo da mesa, atirou o chapéo alto para a nuca, sorriu, accendeu o cigarro, e perguntou-me:

— O meu caro amigo é patriota?

— Sem duvida.

— Patriota exaltado?

— Patriota convicto. Amo o meu paiz com um sentimento respeitoso e filial.

— E o meu caro amigo é tambem pacifista?

— Sou pacifista.

— Quer dizer que deseja ardentemente a paz do mundo?

— Pelo menos, abomino a guerra.

— E está convencido de que é logica e possivel a coexistencia desses dois sentimentos?

— Do pacifismo e do patriotismo? Por que não?

O meu singular visitante voltou a sorrir-se. Um movimento da lampada electrica projectou sobre a sua face ruiva, caprina e ironica, um instantaneo raio verde. O ouro da penumbra — uma penumbra de tons opulentos — escorria das tapeçarias e dos moveis. No silencio, ouviam-se as pulsações de metal do grande relogio hollandez. Passados alguns segundos, o meu interlocutor concluiu, na sua voz aspera, desagradavel como o ruido de uma faca cortando uma rôlha de cortiça:

— Se é patriota, não me parece que possa ser pacifista. E, se é pacifista, não é com certeza patriota.

— Mas por que?

— Porque essas duas attitudes mentaes contradizem-se uma á outra.

— Não comprehendo.

— E' facil. Patriotismo quer dizer fronteiras, passaportes, fortificações, alfandegas, exercitos, desconfiança, luta. E' um conceito exclusivista e aggressivo; não póde conduzir senão á guerra. E, se só póde conduzir á guerra, exclue o pacifismo, conceito cosmopolita, — livre, aberto, fraterno, universal, humano. O patriota é o cidadão dum paiz. O pacifista, ou tem de ser o cidadão de todo o mundo, ou não é um pacifista.

Accendi tambem o meu cigarro, recostei-me placidamente na cadeira, e objectei:

— Não estou de accordo, meu caro senhor. O absurdo das suas palavras reconhece-se facilmente. Basta reduzir o conceito de patria ao conceito de familia. Segundo o seu raciocinio, é impossivel, ao mesmo tempo, amar a familia e estar em paz com o vizinho.

— Completamente impossivel, desde que o vizinho esteja armado; desde que as suas relações com elle sejam difficeis e caracterizadas pela desconfiança; e desde que as duas familias não se resolvam a comprehender que constituem, entre si e com todas as outras do universo, uma familia só.

— Mas semelhante conceito consagra um erro de facto. A familia dos outros não é a minha familia. Os filhos dos outros não são os meus filhos. Cada familia representa um systema particularista de interesses, uma pessoa moral inconfundivel, e o seu chefe, que o é por imperativo biologico, exerce uma soberania que tem por limite o lar.

— O mal, meu caro senhor, está precisamente nas soberanias. E' esse o ponto nevralgico da questão. Quem diz soberania diz hostilidade. Quem diz independencia diz aggressão. Emquanto as soberanias não se syndicalizarem, emquanto não surgir Cosmópolis — primeiro como um gigantesco *sollverein*, depois sob a fórma federativa universal, por fim com o caracter unitario, continuo, natural, humano, — a paz será impossivel. Patriotismo significa nacionalismo; nacionalismo quer dizer exclusivismo; exclusivismo quer dizer guerra. Dahi se conclue, meu caro senhor, que "patriota" é positivamente o contrario de "pacifista"; e que ninguem póde ser, ao mesmo tempo, pacifista e patriota.

Não me foi difficil perceber que o meu subtil visitante era um discipulo de Wells — um Wells mais synthetico, mais claro, porventura mais absoluto, sem duvida alguma mais subversivo e mais perigoso. No fundo, o autor "da admiravel conferencia sobre a *Pax mundi*, pronunciada em 1929 numa sessão literaria do Reichstag, acredita tanto no seu conceito de *Cosmópolis* como Thomaz Morus na *Utopia* e Campanela na *Cidade do Sol*. Mas o meu diabolico interlocutor (se elle, de facto, tem existencia real, e se os seus argumentos não são apenas duvidas creadas na minha consciencia) apresentou o problema sob um aspecto ainda mais accentuadamente destructivo da idéa de patria do que o proprio Wells. Hesitei sobre se deveria responder-lhe, porque estaria, porventura, respondendo a mim mesmo. Por fim, decidi-me a fazer algumas objecções:

— Abater fronteiras puramente politicas e economicas — disse eu — fronteiras que sejam simples creações artificiaes de tratados, fórmas de crystalização imperfeita de nacionalidades, é talvez possivel. Mas como destruir as differenças de raça, de religião, de lingua, factores que determinaram, e que determinam ainda, os grandes agrupamentos de povos? Como abolir as soberanias, expressões de uma organização necessaria dentro de cada agrupamento? Como organizar praticamente uma humanidade continua, integral e uniforme de cidadãos do mundo, vivendo numa nação unica — a terra?

— Pois o senhor acha a terra grande?

— Talvez. Para um governo unico, com franqueza, acho-a grande de mais. A não ser que se entregue o poder universal nas mãos de Deus, personagem, aliás, imperfeitamente comprehendido e differentemente estimado nas varias partes do mundo.

— Isso é um argumento do seculo passado, meu excellente amigo. A suppressão das distancias tornou a terra infinitamente pequena. Hoje, damos mais rapidamente a volta ao mundo do que, ha um seculo, iamos de Nova York a São Francisco. E amanhã, com as velocidades inverosimeis da aviação estratospherica, circumnavega-se o planeta em menos tempo do que aquelle que os nossos bisavós gastavam para ir de Paris a Londres. O mundo é já um paiz pequenissimo. A confusão determinada pela rapidez das communicações transformará as raças numa raça unica, as linguas numa unica lingua, — e quanto ás religiões, meu caro senhor, temos conversado.

— E quanto tempo julga preciso para que o mundo se converta na sua maravilhosa Cosmópolis?

— Dentro de cincoenta annos, todos nós, sem excepção, estaremos desembaraçados do peso da nossa nacionalidade.

— Dentro de cincoenta annos, devemos estar, mesmo, desembaraçados do peso da vida.

— Tem a certeza disso?

No grande relogio hollandez bateu a meia-noite. Ouviu-se o ruido de um klaxon. Quando ia responder ao meu importuno visitante, notei que elle tinha desapparecido.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio até Paraná, mantendo-se baixa nos demais Estados. Ventos: de sul a oéste até Santa Catharina e variaveis, no Rio Grande do Sul. Rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 1) — O tempo foi instavel, isto é, apresentou-se com alternativas de incerto e bom. A temperatura foi estavel. As média das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º6 e minima 16º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º8 e minima 18º0, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte com a componente oéste, fracos, após um periodo inicial de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 30 ás 9 horas do dia 1) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas apresentava-se entre incerto e bom, tendo chovido em varias localidades. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto no Estado do Rio e bom em Minas Geraes e Goyaz. A temperatura declinou em Minas Geraes, soffreu ascensão em Goyaz e manteve-se estavel no Estado do Rio. Os ventos foram variaveis e fracos. Zona Sul: o tempo nas 24 horas apresentou-se, em geral, incerto, com chuvas fracas e chuviscos esparsos. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom salvo no littoral paulista, onde era perturbado com chuvas. A temperatura soffreu, em geral, ascensão, tendo geado no Rio Grande. Predominaram os ventos do quadrante sul, fracos.

O grande sacrificado

Nas difficuldades creadas para que S. Paulo retome a sua vida completamente organizada, diga-se a verdade, a direcção dos velhos partidos alli existentes e a colligação das chamadas esquerdas revolucionarias têm tambem grande culpa. A maior responsabilidade, sem duvida, cabe ao sr. Getulio Vargas, o qual, dilatando interminavelmente uma situação de intrigas e de desesperos, concorreu, da eminencia da sua autoridade, para que as coisas chegassem ao ponto angustioso em que se acham, e todos reprovam.

As incertezas e as indecisões do centro levaram ao Estado a convicção de que o chefe do governo não tinha pressa por uma solução digna, ou então que era indifferente aos acontecimentos. As discordias reaccenderam-se e as ambições voltaram a explodir. Os partidos excluidos do poder não descansam e forçam a mão para recuperar as posições perdidas. Do seu lado, a colligação alludida não alimenta outra esperança, isto é, firmar-se no mando que os adversarios reclamam. A differença acreditamos que seja sómente esta: os partidos pensam em dominar, livres e desembaraçados, por conta propria. E' da combinação da frente unica, que o sr. Getulio ainda não logrou dividir, para fazer debandar. A colligação, ao contrario, não obtendo a exclusividade da administração, contenta-se em ver nesta um interventor de sua preferencia, ainda que este continue a ser o general Waldomiro.

O povo de S. Paulo, o grande sacrificado que trabalha e produz, parece que, de bom grado, dispensaria os cuidados dessa gente, agradecendo-lhe, por cima, o favor de o deixar viver em paz, a paz de que o privaram criminosamente desde outubro de 1930...

O systema representativo

Os adversarios do regimen parlamentar, e que já o eram, ultimamente, não só dessa regimen como do proprio systema representativo por suffragio directo, argumentavam com o exito do fascismo, que julgavam, assim, a fórma ideal de governo, e aquella que tinha as virtudes, sem os defeitos, das assembléas meramente politicas.

Citámos ha pouco um facto que parecia demonstrar coisa bem differente: querendo annunciar ao mundo a conclusão do pacto quadruplo, que é um dos actos sem duvida mais importante da politica italiana desde o advento do fascismo na Italia, Mussolini resolveu fazer um discurso no Senado. Se o parlamento não lhe merecesse nenhuma consideração, elle escolheria outro meio de manifestar-se.

Póde-se citar, além deste, o caso que occorreu com a Conferencia Interparlamentar do Commercio, cuja reunião se effectuou, este anno, em Roma. A sessão inaugural foi honrada com a presença do rei e de Mussolini. Já o facto de comparecer era uma deferencia significativa. Mas, se o rei se conservou na situação estricta de assistente, quiz Mussolini ir mais adeante: pronunciou um discurso — não um mero discurso diplomatico, mas um discurso nitidamente politico, no qual achou que deveria definir a posição da Italia em face dos problemas commerciaes do mundo. Pegou do programma da Conferencia e foi dizendo o que pensava sobre cada uma das questões nelle incluidas. Condemnou, por exemplo, os contingenciamentos, declarando preferir, em seu logar, a politica da reciprocidade das trocas. Condemnou, por egual, o pagamento das dividas de guerra por simples operações de transferencia de fundos, sem nenhuma compensação em mercadorias ou serviços.

Evidentemente, muito importava que elle houvesse feito estas declarações. Mas importava ainda mais que fosse procurar éco para as mesmas em uma assembléa de delegações de parlamentos.

Não ha duvida: a experiencia do mundo não despreza o sytema representativo. A crise deve estar passando.

Castellos no ar...

Uma das grandes preoccupações da Conferencia Economica Mundial, reunida em Londres, além do problema monetario, é o que se relaciona com a guerra aduaneira, em pratica entre as nações. E dessa culpa, devemos confessar, nenhum paiz se poderia defender satisfatoriamente, nem mesmo o nosso, cujo proteccionismo é uma campanha alfandegaria disfarçada. Convém notarmos, aliás, que na proposta que ha dias apresentou ao julgamento daquelle conclave, para a solução do problema cafeeiro, a nossa delegação incluia, como providencia complementar e decorrente dos effeitos do accordo, um entendimento geral sobre tarifas.

Pois bem: exactamente quando estão em debate essas theses, na Conferencia de Londres, a informação telegraphica divulga uma guerra aduaneira entre Cuba e o Uruguay! Pouco importa saber de que lado está a razão ou a sem-razão. O que nos detalham é que o Uruguay recorre a uma represalia justa. O caso é, em resumo, o seguinte: Cuba taxou pesadamente o xarque uruguayo, impondo, para a entrada do producto, tarifas quasi prohibitivas.

O governo uruguayo — louvamo-nos ainda nas informações chegadas ao Brasil — empregou e esgotou todos os meios para um accordo que resalvasse os interesses reciprocos. Baldaram-se esses esforços. Resolveu então o governo do vizinho paiz decretar a guerra tarifaria, majorando em mais 50 % os impostos de entrada para os artigos procedentes de Cuba. Que dirão a isso os paladinos que, na Conferencia de Londres, estão a architectar bonitos castellos no ar?

A reorganização da justiça

O ministro Bento de Faria remetteu ao chefe do governo provisorio o ante-projecto de reorganização da justiça nacional, elaborado pela commissão de que é presidente.

Tratando-se de um trabalho que envolve interesses palpitantes do paiz, não ha razão que justifique a sua conversão em lei, sem o debate publico a que se tem submettido outros decretos de menos relevancia.

Se o motivo invocado não bastasse para justificar a publicidade prévia aqui advogada, haveria ainda a accrescentar uma circumstancia, relembrada, muitas vezes, no noticiario das reuniões da sub-commissão. O ante-projecto em apreço soffreu innumeras emendas e algumas deixaram de ser attendidas em votações posteriores, quando não se achavam presentes os seus defensores. Ha modificações em pontos substanciaes.

Não é crivel, pois, que o governo provisorio assuma a responsabilidade, sem esse exame publico, de um ante-projecto que interessa de perto ao funccionamento do organismo judiciario.

Parece mesmo que qualquer reorganização, neste momento, na perspectiva da reunião de uma Constituinte, póde ser uma precipitação com consequencias graves.

As "luvas" extorsivas

Tratando da lei da usura encarecemos a necessidade premente de uma outra providencia acauteladora dos interesses do fisco e defensora tambem de quantos empregam a sua actividade no commercio.

Enfrentando o problema complexo da usura, sem receio da colera olympica dos argentarios, attitude que despertou os mais francos applausos á Revolução, não póde ella parar no que já fez. Precisa ir além. Impõe-se por isso mesmo um natural complemento á sua deliberação no sentido de cohibir um abuso generalizado, velha modalidade da usura até agora isenta da acção moralizadora das restricções legaes.

Referimo-nos á extorsão das "luvas" exaggeradas, cujo augmento se opera na proporção do crescimento vertiginoso da cidade. Os inquilinos commerciantes vêem approximar-se o termino de seus contratos de arrendamento, verdadeiramente aterrorizados com as possibilidades das exigencias dos senhorios, que chegam a pedir por um contrato de dez annos de duração tanto quanto o valor da propriedade.

Nada fazem para valorizal-a, limitando-se a receber os alugueis, pagos ás vezes com sacrificios devido á crise que assoberba notadamente o commercio a retalho; mas sentem-se com coragem bastante para exigir dos inquilinos cifras quasi astronomicas acobertadas pelo euphemismo de "luvas".

Essa modalidade da usura precisa ser attingida pela acção de uma lei complementar a essa outra que tantos e tão calorosos applausos provocou em todo o paiz.

Assistencia medico-escolar

Terminou o mez destinado á propaganda em favor da prophylaxia da tuberculose. Parece portanto opportuno conhecer-se o que se pretende fazer com as creanças, porventura candidatas a esse flagello, que frequentam as escolas publicas do Districto Federal.

Nos annos anteriores, essas pobrezinhas eram enviadas ao Sanatorio D. Amelia, em Paquetá, ou então ao Sanatorio D. Clara, em Campos do Jordão. Succede, porém, que até hoje a Prefeitura não renovou os contratos que tem com essas instituições, nem tampouco com os estabelecimentos de assistencia, desta metropole, que soccorrem na doença os alumnos pobres das escolas publicas.

Ora, parece que, decorrida metade do anno, é mais do que tempo para ver renovados os antigos contratos, que certamente beneficiaram grande numero de pequeninos, assim em condições de enfrentar galhardamente as doenças que os assaltaram.

O preço do gaz

Ao que desde hontem se sabe foi resolvido, afinal, o caso do preço do consumo de gaz. Como já o publico está informado, o ministro da Viação, deixando de conformar-se com a maioria da commissão encarregada de estudar a questão, preferiu acceitar o parecer do membro dissidente, por se lhe afigurar mais de accordo com os interesses do consumidor.

Decidindo, porém, o caso, o sr. José Americo ainda concedeu á empresa concessionaria mais uma dilação de oito dias, para apresentação de qualquer nova proposta, dentro das bases preferidas. De accordo com a ultima solução os pequenos consumidores, que constituem, indiscutivelmente, a quasi totalidade da clientela da empresa, são mais beneficiados, com a vantagem de ser ampliado de 15 para 20 dias o prazo para pagamento das contas com o desconto de 10 %.

A clausula da metade em ouro

O governo não faz pagamentos em ouro, segundo declaração official do Ministerio da Fazenda.

Ora, decide-se agora, no Ministerio da Viação, por iniciativa energica e louvavel do sr. José Americo, a revisão dos accordos para os pagamentos do custo do gaz. Permanece, entretanto, a exigencia da companhia fornecedora em cobrar, metade em ouro, metade em papel, as contas apresentadas aos seus consumidores. O cambio se faz sobre Nova York, mas, se o dollar baixar muito, o que não será de admirar, bem póde ser que o malabarista se mude para Londres, e apegue-se á libra...

Consultaria perfeitamente ao interesse publico a suppressão dessa clausula da metade em ouro.

A IMMIGRAÇÃO RUSSA

Já é do conhecimento publico a proposta para que se localizem, em zonas agricolas do sul, varias familias de immigrantes russos, vindos para o Brasil. Em consequencia desse pedido, está mais uma vez em fóco o problema dessa immigração, que tem feito correr tanta tinta depois que naquelle paiz ruiu o poder consubstanciado nos ultimos representantes da velha estirpe dos Romanoffs.

A possibilidade dessa corrente emigratoria presta-se a varias considerações opportunas. O simples facto de terem vivido na Russia dos soviets, durante quasi quinze annos, que são mais ou menos os de sua edade, torna, no conceito de muita gente, perigosos esses retirantes, que, uma vez installados aqui, poderiam tornar-se propagandistas da anarchia social, á primeira desillusão que tivessem nesta terra hospitaleira. Allega-se, todavia, em favor dessa infiltração russa, que ella é formada pelos desilludidos do regimen communista, os quaes, conhecendo as agruras da nova ordem economica, se tornariam, no Brasil, esteios seguros da democracia burgueza em que os brasileiros vão, mal ou bem, tecendo o seu progresso. Na verdade, se de tão longe elles se arriscam a procurar as plagas brasileiras, parece que em seu paiz não encontram condições satisfatorias e, certamente, não são partidarios extremados do communismo. Aquillo não é o paraiso que os tolos imaginam. Mas, uma vez aqui, e desde que os ventos lhe não sejam propicios, é licito admittir que se possam converter ao credo de sua patria, constituindo nucleos de irradiação subversiva susceptiveis de causar damnos á tranquillidade e á economia nacional.

Ha, portanto, uma verdadeira arma de dois gumes na immigração russa. Inimigos provaveis do communismo, ou pelo menos victimas da incapacidade desse regimen e com elle incompatibilizados, elles, deante de um phenomeno analogo, isto é no dia em que se convencerem de que as plagas sul-americanas não correspondem aos sonhos que os trouxeram para cá, reverterão ás convicções de seus compatriotas russos, de onde resultarão prejuizos cuja extensão difficilmente se póde calcular.

Mas, além dessa circumstancia, ha outras considerações que devem ser feitas acerca da annunciada immigração. Quando, desfeitas as hostes do general Wrangel, que teve a illusoria ambição de restaurar na Russia o governo deposto, pretenderam seus soldados vir installar-se no Brasil, onde seriam excellentes agricultores, não faltaram protestos que, a despeito de nem sequer terem vivido na communhão sovietica, da qual eram adversarios, os inquinavam de possiveis bolchevistas. Ora, se assim se dizia e sustentava relativamente aos soldados que combateram, de armas na mão, o communismo, parece que outro tanto caberá na argumentação relativa á immigração que se projecta, de individuos que participaram, durante mais de dez annos, das superstições sovieticas. Esses, pelo menos, devem estar familiarizados com a nova ordem de coisas, e capazes de traduzir os ideaes nella consubstanciados. A sua vinda, pois, deve motivar sérios cuidados e fundadas apprehensões ao governo brasileiro.

Accresce que a vinda de immigrantes russos vem mais uma vez tornar opportuna a adopção de medidas sanitarias tendentes a impedir a invasão, do territorio nacional, por enfermidades que até hoje nos têm poupado. Quando se cogitou da vinda dos exercitos destroçados de Wrangel, ha alguns annos, houve quem receiasse que esses soldados nos trouxessem, além da carga bolchevista, o que parecia pouco provavel, visto tratar-se de inimigos do communismo e de seus apostolos, terrivel enfermidade, o typho exanthematico, que grassa em certas regiões da Russia, de onde poderia ser transferido ao Brasil. Seria conveniente saber-se, agora, se essa enfermidade está, como costuma de quando em vez, em actividade naquellas zonas, para avaliar-se da possibilidade da invasão perigosa.

Trata-se, como se vê, no caso da immigração russa, de um assumpto cheio de difficuldades, e que o governo deve analysar convenientemente, para que futuros males não resultem á communhão nacional, ferida na sua saude ou na sua ordem economica.

As balanças nas feiras

Já accentuámos, em uma das muitas notas publicadas neste jornal sobre as feiras livres, que o novo regimen de vendas, instituido para aquelles mercados, isto é o de serem pesados todos os artigos, deveria implicar uma frequente verificação da fidelidade das balanças. E' o que não se faz. As balanças, pelo menos que nos conste, não são aferidas. Algumas se apresentam tão viciadas que o comprador menos sagaz logo percebe a mystificação.

Ainda em relação ao assumpto temos chamado a attenção dos fiscaes para a falta de nivel de algumas bancas, accidente que não é obra do acaso, mas inconfundivel velhacaria. Ora, desde que se estabeleceu o systema de ser tudo vendido a peso, para beneficiar o consumidor, corre ao poder competente o dever de proceder, de quando em quando e sem aviso prévio, a uma verificação nas balanças.

Os que bebem chá

O consumo universal do chá, foi no anno passado de 371 milhões de kilos. Quando se reflecte na quantidade de chicaras que pódem ser feitas com um simples kilo de chá, tem-se a idéa approximada do chá que se bebeu.

E' interessante observar que 75 % desses 371 milhões de kilos foram consumidos pelos inglezes. Não ha inglez sem cachimbo, sem whisky e sem chá. O resto do consumo ficou assim distribuido: 10 % para os americanos, 6 % para os russos e os demais 8 % para os habitantes do nosso planeta que não são inglezes, nem americanos, nem russos.

O chá, mesmo com torradas, é a menos universal das bebidas.

Congresso ferroviario

São Paulo, terra de iniciativas proveitosas e emprehendimentos praticos, vae realizar um Congresso Ferroviario. De caracter technico ou economico? Não seria prudente distinguir. Economico talvez seja, apenas visto pelo prisma de prevenção com que a classe operaria tende a receber a convocação desse conclave. Diz-se que as empresas ferroviarias pretendem discutir a lei das aposentadorias e pensões, suggerindo emendas que se lhes afiguram opportunas e reivindicadoras.

Não é o momento de examinarmos, em suas exactas intenções, o Congresso que se annuncia. Admittindo-se, todavia, que nosso objectivo se resumirão os trabalhos do conclave, é forçoso convir que não terá a sympathia da opinião. Ainda ha poucos dias publicámos os dados referentes ao funccionamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Prosperam e representam um apparelho quasi normalizado e em condições de preencher o seu destino.

E não são as empresas que mais têm contribuido para a prosperidade constatada... Em todo caso, é bom esperarmos pelo Congresso annunciado.

A absorpção da Inglaterra

O sr. Ludwell Denny, autor inglez, acaba de escrever um livro para sustentar que os Estados Unidos absorverão proximamente a Inglaterra.

A these é interessante e vem illustrada com uma serie de exemplos que mostram a pouca amenidade das relações entre inglezes e americanos.

O Imperio britannico, sustenta o sr. Denny, perde cada dia sua supremacia economica; perde-a, em beneficio dos Estados Unidos, que é um paiz de materias primas mais abundantes e com a audacia e a capacidade indispensaveis aos emprehendimentos de conquista.

A America é dos americanos, dizia Monroe; a Inglaterra tambem, diz agora este inglez, cujo livro está multiplicando as edições e as apprehensões.

O Jardim Zoologico

Ha dias affirma-se que o Jardim Zoologico vae fechar suas portas por difficuldades financeiras. Tendo para custear sua despesa vultosa a renda precaria das entradas e um exiguo auxilio municipal, durante muito tempo se manteve com sacrificio ingente de sua direcção.

Não possuindo a cidade um estabelecimento semelhante, era de crer que a Prefeitura procurasse soccorrer convenientemente a iniciativa particular, que organizou e mantem uma collecção zoologica digna de apreço.

Assim não tem succedido entretanto. Os cofres municipaes despendem com o Jardim uma ninharia, quando, dando-lhe recursos sufficientes, poderia exigir a sua frequencia livre para alumnos das escolas municipaes, organizando alli, se assim entendesse, um curso.

A nossa importação de bebidas

A nossa importação de bebidas decresce continuamente desde 1928. De anno a anno se registra uma queda maior. De 81.463 toneladas em 1928 desceu a 6.124, em 1932, ou seja uma queda no valor de 67.600 contos para 17.107 contos.

Discriminadamente as nossas compras foram o anno passado de 6.124.289 kilos, no valor de 17.107:078$000, assim distribuido:

Vinho commum, 4.741.355 kilos, no valor de 7.639:164$; bebidas alcoolicas e fermentadas, 311.470 kilos, no valor de 3.234:794$; vermouth, bitter e semelhantes, 499.860 kilos, no valor de réis 2.679:376$; vinho fino (Porto e semelhantes) 465.217 kilos, no valor de 2.580:922$; champagne e outros vinhos espumantes, 22.873 kilos, no valor de 411:431$; succo de uva, 24.331 kilos, no valor de 147:087$; licores e xaropes, 9.685 kilos, no valor de 111:897$; aguas mineraes, 27.081 kilos, no valor de 95:594$; e bebidas não especificadas, 4.600 kilos, no valor de 24:490$000.

A maior reducção em nossas compras se verifica no vinho commum, facto que deve ser attribuido á producção de vinhos gaúchos, cujo consumo cresce dia a dia.

Forneceram-nos essa mercadoria o anno passado:

Portugal, 3.242.578 kilos, no valor de 4.499:503$000; Italia, 1.222.661 kilos, no valor de réis 2.350:470$; Hespanha, 197.206 kilos, no valor de 281:524$; França, 55.891 kilos, no valor de 316:995$; Allemanha, 13.292 kilos, no valor de 127:083$; Argentina, 2.538 kilos, no valor de 3:597$; Hollanda, 2.754 kilos, no valor de 33:145$, e Chile, 1.863 kilos, no valor de 4:624$000.

No primeiro trimestre do corrente anno verificou-se augmento na importação de bebidas. Passou de 1.401 toneladas, no valor de 4.319 contos, em 1932, a 2.347 toneladas, e 6.556 contos, este anno.

E' ou não prohibido fumar?

A Light, muito acertadamente incluiu em seu regulamento a prohibição de fumar-se nos tres primeiros bancos de seus bondes. E' uma medida justa, porquanto as senhoras, e mesmo os cavalheiros que não supportam o fumo, ficavam com uma preferencia para evitar o incommodo. Dir-se-á que a providencia pouco adeanta, porquanto nem sempre as senhoras ou os inimigos do tabagismo encontram disponiveis os primeiros bancos dos bondes.

Não é argumento que convença ou que invalide o motivo da prohibição. Estejam ou não lotados, os referidos bancos devem ser respeitados pelos fumantes inveterados. Pois é exactamente nelles que se aboletam os fumantes, com a cumplicidade dos conductores, receiosos talvez de fazer qualquer advertencia, de conformidade com o regulamento.

As contas do exercicio passado

As contas da gestão financeira, relativas ao anno de 1932, continuam, parece, encalhadas na Contadoria Geral da Republica.

Não se comprehende, já aqui o dissemos, o atrazo de sua apresentação: primeiramente, porque a Contadoria tem para isto prazo certo e já esgotado; depois, porque é muito maior do que talvez se supponha o interesse do povo pelo assumpto.

Temos assignalado, em mais de um ensejo, os esforços do governo provisorio no sentido de dar ao paiz pelo menos uma boa gestão financeira. Mas esses esforços só serão bem apreciados em face de uma realidade objectiva, e esta só os numeros a podem revelar.

Que os numeros existem é fóra de duvida, pois ha os balanços do Thesouro. Retardar-lhes a publicação é, de alguma sorte, suggerir a duvida sobre elles.

Ninguem póde esperar maravilhas das contas do exercicio, sobrecarregado este, como foi, por compromissos que ficaram bem patentes no decreto, do anno passado, de autorização para a emissão de um milhão de contos. Precisamente por isto, o interesse pelo conhecimento das contas apuradas é justo e legitimo. Não deve, nem póde, o contador geral da Republica demorar-lhes a apresentação, e o primeiro interessado em que cêsse esta anomalia é sem duvida o ministro da Fazenda.

SERA' CREADA UMA PREFEITURA EM S. JOSE' DOS CAMPOS

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Estão sendo estudadas as possibilidades da creação de uma prefeitura em S. José dos Campos, á semelhança do que occorreu em Campos do Jordão.

A EXPOSIÇÃO DE PORTINARI

Inaugurada hontem no Palace — Hotel —

Inaugurou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, com a presença de representantes do mundo official, membros do corpo diplomatico, personalidades em evidencia da sociedade carioca e numerosos artistas, a exposição do pintor Candido Portinari.

Os trabalhos exhibidos correspondem aos meritos do joven pintor brasileiro que encontra, nas prodigalidades dos louvores dos que estão no caso de comprehender a belleza ou ousadia de suas concepções e a mestria de sua technica, a melhor das consagrações. A obra de Portinari não se recommenda apenas por uma das modalidades artisticas sobre que o seu espirito mais se tenha demorado. Ella apresenta varios aspectos egualmente fortes e impressionantes. Ha mesmo difficuldade em accentuar-se a qualidade que mais resalta entre os innumeros trabalhos expostos á admiração do publico. Os elogios a um retrato succedem-se a um desenho. E' esse justamente um dos melhores titulos de recommendação do artista.

Destacaram-se, entre os retratos, o do embaixador Cantalupo, Ribeiro do Couto, Pagú. E digna de nota uma cabeça de mulher em desenho. Merecem egualmente o "Preto e a Preta", já adquiridos, o primeiro pelo senhor Ribeiro do Couto e o segundo pelo ministro da Hollanda.

A SITUAÇÃO POLITICA

A PROPOSITO DE UM TELEGRAMMA DE MONSENHOR MAC DOWELL

Belem, 1 (União) — Todos os diarios publicam, em logar de destaque, a integra do telegramma que as classes trabalhistas, reunidas na Federação dos Trabalhadores do Pará, resolveram dirigir ao Revmo. Monsenhor Mac Dowell, a proposito do telegramma que o mesmo prelado endereçou ao interventor paraense sobre o pleito de 3 de maio ultimo.

Esse telegramma está assim concebido:

"Monsenhor Mac Dowell, Rio — As classes trabalhistas, que assignam este telegramma, como representantes legitimos do proletariado paraense, protestam energicamente, contra a affirmação de Vossa Rvma., contida no telegramma enviado ao ex. sr. Magalhães Barata, digno interventor federal, sobre o pleito de 3 de maio.

A mentalidade proletaria de nossa terra, nos dias actuaes, não se póde comparar mais a daquelles tempos em que as associações de classe obedeciam, forçadamente, ás imposições da politicagem. O proletariado paraense, hoje em dia, é perfeitamente consciente dos seus deveres e dos seus direitos, mantendo uma independencia e uma liberdade de acção que só o regimen revolucionario, de outubro poderia lhe conceder.

O governo do Pará, cumpre, rigorosamente, as promessas feitas pela revolução ao proletariado nacional; dahi resultou essa sympathia e prestigio que entre as nossas classes desfruta o interventor paraense, com justa divida de gratidão que lhe devotamos em troca de todos os seus actos em defesa e protecção das nossas justas causas.

No pleito de 3 de maio ultimo, o proletariado votou, espontaneamente e conscientemente, na chapa revolucionaria do Partido Liberal, sem a menor coação e sem a menor violencia, como attestou o proprio transcorrer da eleição, sem o registro de um só incidente. O proletariado paraense não votou, como não votará, no candidato dr. Samuel Mac Dowell, irmão de V. Rvma., por uma questão de honra, uma vez que elle não tinha o direito de mendigar, de sacola á mão, os votos dos trabalhadores, advogado que é das grandes empresas e companhias de seguros contra accidentes, todas ligadas, em combate systematico, aos nossos direitos de proletarios, e sendo que estas ultimas, que maltratam os homens trabalhadores casualmente feridos pela desgraça dos accidentes, sempre encontram no escriptorio de advogacia do irmão de V. Revm. melhor amparo para suas evasivas ao pagamento que lhes compete por lei.

Por outro lado, nem esse candidato, dr. Samuel Mac Dowell, nem os demais que se apresentaram á sorte das urnas, poderiam esperar votos das classes trabalhistas, pois todos sempre foram indifferentes aos seus destinos, preoccupados, apenas, com o seu bem estar e conforto pessoal.

Votamos, como votaremos sempre, nos candidatos apontados pelo major Magalhães Barata, por que a esse cidadão soldado devemos o muito que desfrutamos de melhoria economica e conceito social nos dias de intensa vida proletaria que a nossa terra atravessa.

Receba, pois, Monsenhor, nosso protesto contra as inverdades de seu telegramma, motivado certamente por informantes alheios á nossa vida regional.

Os proletarios paraenses, homens livres e conscientes, votaram, como votarão sempre, ao lado do interventor paraense, porque reconhecem a sinceridade dos seus actos como governo e como patriota. (a.) — Armindo Moura, pela Federação do Trabalho; Tito Augusto Brasilico, pelo Syndicato dos Praticos; Gabino Gonçalves Dias, pelo Gremio dos Machinistas; Eurico Gomes Manito, pelo Syndicato dos Mestres e Marinheiros; Victorino Felippe Belém, pelo Syndicato dos Mecanicos e Metallurgicos; Antonio Nazareth de Sá, pelo Syndicato Musical Paraense; Mauricio Fonseca dos Santos, pelo Syndicato dos Cortumes; Hygino Manoel dos Santos, pelo Syndicato dos Estivadores da Borracha; João Oliveira de Azevedo, pelo Syndicato dos Operarios em Cereaes; Floripe Tavares do Amaral, pela Concentração Feminina; Manoel do Nascimento Amores, pelo Syndicato dos Sapateiros; Benedicto Firmo de Moraes, pela União Syndicalista dos Alfaiates; Mario Martins de Oliveira, pelo Syndicato dos Marmoristas; Francisco Corrêa Senna, pelo Syndicato de Construcção Civil; João Francisco de Souza, pelo Syndicato dos Estivadores de Belem; Antonio Salles, pelo Syndicato dos Empregados em Tramways; Francisco de Mello, pelo Syndicato de Pinheiro; Raul Canduru', pelo Syndicato dos Conferentes de Carga; José Avelino Silva, pela União Auxiliadora dos Estivadores; Francisco Deocleciano Marques, pelo Syndicato de Castanhal; Alipio Guimarães, pelo Syndicato dos Portuarios; Raymundo Marques, pela Associação dos Foguistas do Pará; João da Silva Junior, pelo Syndicato dos Taifeiros do Pará; Martins e Silva, pelo Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal; Victorino Menezes, pela União dos Chauffeurs".

CONTINÚA ENFERMO O INTERVENTOR BAHIANO

Bahia, 1 (União) — O interventor Juracy Magalhães continúa em Cipó, em tratamento de sua saúde.

COMMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Representação de Classes, sob a presidencia do sr. Affonso Costa, presentes os srs. Otto Prazeres e Costa Miranda.

Relatados pelo sr. Otto Prazeres, a Commissão opinou pelo reconhecimento dos poderes dos seguintes delegados-eleitores: srs. Henrique Moreira Esteves, da Sociedade Medico-Cirurgica do Pará; Leonel Gonzaga, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta capital; Renato Gomes de Campos, da Associação dos Serventuarios da Justiça do Districto Federal; Rolando Monteiro, da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis; Ricardo von Hardt, do Syndicato dos Fabricantes de Bebidas de São Paulo; Heitor Menin, do Syndicato dos Industriaes de Massas Alimenticias de Bello Horizonte; Ziro Emilio Ramenzoni, do Syndicato dos Industriaes de Chapéos de São Paulo; Fabio Amado Ferreira, do Syndicato dos Empregados do Commercio de Theophilo Ottoni, Minas; Balthazar Machado Mendonça, da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy; Viriato Antonio Nunes, do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, desta capital; Alvarim Mangueira Marques, do Syndicato dos Operarios e Empregados da Usina de Electricidade de Aracajú, e José Othilio Rocha, do Syndicato Profissional dos Trabalhadores Portuarios em Trapiches e Armazens de Café, de Nictheroy.

O sr. Costa Miranda opinou pelo reconhecimento dos poderes dos seguintes delegados-eleitores, o que foi approvado pela Commissão: Eurico de Andrade Baptista, da União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, do Syndicato dos Industriaes de Ferro de Bello Horizonte; Pedro Demosthenes Rocha, do Syndicato dos Fabricantes de Calçados de Bello Horizonte; Oscar de Magalhães Correia, do Syndicato dos Industriaes de Tecidos de Bello Horizonte; João Gonçalves, do Syndicato dos Industriaes e Commerciantes Graphicos de São Paulo; Fabio da Silva Prado, do Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo; Arnaldo Lopes, do Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos e Pharmaceuticos de São Paulo; Henrique Secchi Sobrinho, do Syndicato dos Industriaes de Massas Alimenticias de São Paulo; Egydio Cidade, da União dos Operarios e Estivadores de Laguna; Alvaro Soares Ventura, da União dos Operarios e Estivadores de Florianopolis; Julio Havrenne, do Syndicato dos Operarios e Empregados em Fabricas de Bebidas de Curityba; Raul José Pinto, da Sociedade dos Conductores de Vehiculos de Santos; Laelio Cunha Malheiros, do Syndicato dos Funccionarios Bancarios do Paraná; Edmundo Garret de Oliveira, do Syndicato dos Operarios e Empregados Ferroviarios do Paraná; Aristeu Belisario da Silva, do Syndicato dos Cabineiros de Elevadores do Districto Federal; José Sindon Oliveira, do Syndicato dos Operarios da Empresa Industrial São Christovão, Estado de Sergipe; Francisco Soares Ventura, do Syndicato dos Trabalhadores Terrestres de Trapiches e de Armazens de Café de Paranaguá; Etelvino Oliveira, do Syndicato dos Operarios e Empregados da Fabrica Confiança de Aracajú, e Honorino Armenio, do Syndicato dos Operarios e Padeiros de Aracajú.

OS INTERVENTORES E AS SUAS CONTAS

As vindas dos interventores do norte, uma vez por outra, a esta capital, puzeram em evidencia um aspecto realmente moralizador, na pratica do financiamento dessas viagens. Ao contrario do que se registrava na outra Republica, os interventores sempre têm feito viagens para o Rio, e aqui se hospedam ás suas proprias custas. Foi o que se deu com o sr. Lima Cavalcanti, com o sr. Landry e com os demais.

Além disso, é de notar que, em obediencia ao Codigo dos Interventores, todos esses delegados da confiança do chefe do governo provisorio têm prestado ou estão prestando contas dos seus actos, na administração dos respectivos Estados.

O SR. CLEMENTE MARIANI VOLTA A' BAHIA

Embarca, hoje, pelo "Almanzora" para a Bahia, acompanhado de sua senhora, o dr. Clemente Mariani, deputado eleito para a Constituinte, e que vae passar cerca de um mez em São Salvador. O sr. Clemente Mariani deve estar de regresso em meados de agosto, ficando, nessa occasião, definitivamente nesta capital até a abertura dos trabalhos da Assembléa.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. MARREY JUNIOR

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Acompanhado de sua esposa, regressou a esta capital o sr. Marrey Junior.

Abordado pelos jornalistas cortesmente declarou que não fôra ao Rio tratar de politica.

DESLIGOU-SE DO P. R. P. O SR. BERNARDO DE MORAES

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O sr. Bernardo Moraes entregou hoje á secretaria da commissão directora do P. R. P. o pedido de exoneração do cargo que occupava na commissão municipal, declarando que nesta data deixava de fazer parte do quadro eleitoral do Partido.

CHEGOU DE S. PAULO O GENERAL DALTRO

Vindo de São Paulo, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Daltro Filho, commandante da 2ª região.

O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu em conferencia, hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal no Estado de Pernambuco.

O 77º ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Como será commemorada a data nas diversas estações da brilhante corporação

O Corpo de Bombeiros commemora hoje, 77 annos de existencia. De seus grandes serviços á cidade, que fez, delles, a sua sentinella, falam a sympathia e a estima que os cerca e que são, de si, o seu melhor elogio.

Exemplo de disciplina e de ordem, affeitos á pratica exclusiva do bem, robustecendo-se no trato constante das acções dignificantes, elles crearam o proprio ambiente que desfrutam e o prestigio de que gozam não é senão o reflexo de sua conducta modelar, de seu espirito ordeiro e conciliador, das virtudes, emfim, que todos lhes reconhecemos.

Os limites exiguos desta noticia não permittem o relato minucioso que desejariamos fazer sobre a vida e a obra da benemerita corporação. De tudo isso fala, porém, a propria memoria do leitor, testemunho de tantos rasgos de heroismo e da habitual solicitude dos soldados do fogo.

A data não é, portanto, de regosijo apenas para elles, porque o é tambem para o povo, que lhes proclama os meritos e lhes exalta as virtudes.

No quartel central, como, por egual, nas diversas estações, um programma intimo de festejos será cumprido, lembrando a data em que, ha mais de meio seculo, quando o Rio não conhecia o asphalto nem a lampada electrica, foi creada a brilhante corporação.

Já vae longe o tempo em que os incendios se apagavam a baldes dagua, tempo de que nos fala Vieira Fazenda nos seus estudos sobre o Rio de Janeiro. Tempo que foi. Tempo que ha de vir. Hontem como hoje, hoje como amanhã. Na sympathia publica estarão elles, os Bombeiros, sempre pelo muito que o povo lhes deve e mais, de certo, lhes deverá de futuro.

A transferencia dos serviços da pesca para o Ministerio da Agricultura

Fala ao "Correio da Manhã" uma grande autoridade no assumpto: o commandante Frederico Villar

Está definitivamente resolvida e em vias de execução a passagem dos serviços da pesca, até aqui entregues ao Ministerio da Marinha, para o Ministerio da Agricultura, onde se incorporará ao Instituto Oceanographico.

Com o objectivo de orientar os leitores sobre tão palpitante assumpto, que interessa a centenas de milhares de laboriosos e desamparados homens na labuta quotidiana dos trabalhos do mar, procuramos ouvir uma autorizada e acatada voz, como a do commandante Frederico Villar, o nacionalizador da pesca no Brasil e que tanto tem feito pelo seu desenvolvimento. Sempre amigo dos jornalistas, foi com a costumada amabilidade que elle nos attendeu, respondendo á nossa primeira pergunta, isto é, se, como official da Marinha e profundo conhecedor do problema da pesca entre nós, concordava com a futura transferencia:

— A passagem dos Serviços da Pesca do Ministerio da Marinha para o da Agricultura não poderá surprehender senão aos que não acompanham com interesse o que a respeito da divisão administrativa dos serviços publicos occorre no mundo civilizado. Mais tarde ou mais cedo isso aconteceria fatalmente: A Marinha, resolvendo entregar a um Ministerio civil um trabalho ao qual ella não póde dar o desenvolvimento necessario e que não visa o emprego militar da Esquadra. Com o tempo, ella egualmente se desfará dos serviços da marinha mercante, dos pharóes e balisamentos da costa, da aviação e da hydrographia — que com quasi todos os paizes do mundo pertencem a outros Ministerios. A Marinha é a Esquadra, o seu pessoal e os seus arsenaes e depositos. Na discussão — opportuna — da Constituinte, certamente se cogitará de melhor distribuição desses e doutros ramos da administração nacional. A instrucção publica, a marinha mercante, a saude publica, a pesca, a aviação e outras grandes "serviços" assumem sempre tamanha importancia e exigem, por tal fórma, concentração de esforços e unidade de doutrina administrativa e technica que são por toda parte reunidos em grandes "departamentos nacionaes" praticamente autonomos e constituem depois Ministerios separados, com uma consideravel e crescente expansão. E' o que devemos imitar, principalmente no que se refere á pesca, por sermos um paiz com um territorio immenso e aguas oceanicas se desenvolvendo vastissimamente por mais de 8.000 kilometros, desde latitudes torridas, acima do Equador, até ás zonas frias meridionaes, na fronteira com o Uruguay, sem contar os grandes rios que ahi se lançam, do Amazonas ao extremo sul.

— Mas foram os officiaes da Armada que iniciaram a campanha em favor da pesca...

— A Marinha, com o seu grande civismo e espirito de organização, teve o seu mais importante papel fazendo o exame da situação da pesca em nosso paiz, com a inolvidavel missão do cruzador "José Bonifacio", reunindo os pescadores em centenas de colonias no litoral da Republica; creando as confederações dessas colonias nos respectivos Estados; organizando e controlando aqui a "Confederação Geral dos Pescadores do Brasil", que reune os delegados daquellas confederações e das colonias do Estado do Rio e do Districto Federal; creando e subvencionando a assistencia medica da Confederação Geral e centenas de escolas primarias nessas colonias e amparando com o seu prestigio e com a sua autoridade os nossos pescadores contra a insaciavel cupidez dos allienigenas e das municipalidades e Estados que indevidamente entendiam taxar a pesca, os pescadores, os seus barcos e productos; — pescadores, barcos e productos de aguas de exclusivo dominio da União! Foi uma obra magnifica e a Nação deve ser, por isso, muito grata á phalange dos officiaes de nossa Marinha de Guerra e civis que fizeram parte dessa memoravel cruzada. Os nomes de Armando Pinna, Gumercindo Loretti, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Pedro Paulo Sobrão, Santa Rosa, Araujo, Othon de Moura, Aurelio Linhares, Arthur Durão, Zenithilde Carvalho, Xavier da Costa, Sosthenes Barbosa, Benjamin Sodré, Wigand Joppert e João Roxo, entre outros, não devem ser jamais esquecidos, pois representam os expoentes da dedicação da Marinha pela grande causa da libertação dos nossos bravos pescadores!

— Não foi sanccionada uma lei especial sobre esses serviços?

— Perfeitamente.

— Infelizmente, o regulamento de 25 de outubro de 1923, que creou e mandou organizar a "Directoria da Pesca e Saneamento do Litoral", não foi jámais cumprido e aquella directoria, desapparelhada e desdotada, não pôde produzir aquillo que a lei havia sabiamente delineado. A Pesca transbordava dos assumptos navaes propriamente ditos...

— Não acha, commandante, que ha desvantagens na transferencia resolvida?

— A entrega dos Serviços da Pesca ao Ministerio da Agricultura, a meu ver, não poderá trazer nenhum inconveniente. Os funccionarios civis terão a necessaria *estabilidade* de nos cargos technicos e regulamentares se especializarão nestes assumptos. Conviria que a *reforma* que essa passagem vae determinar evitasse muitas divergencias theoricas na fiscalização dos apparelhos e processos de pesca. Em 1912, o professor Miranda Ribeiro organizou naquelle Ministerio, então na Praia Vermelha, a nossa primeira "Inspectoria da Pesca", em cujos excellentes regulamentos fomos buscar grande parte do que figura na orientação traçada pela lei de 25 de outubro de 1923, para a Directoria desses serviços, a cargo da Marinha. O que devemos desejar é que se não desande o material e o pessoal technico em serviço actual, como o fez o ministro José Bezerra quando passou pelo Ministerio da Agricultura, quando extinguiu aquella Inspectoria, ou como fez um director de Portos e Costas que acabou, "por inutil", com o museu da pesca que haviamos organizado e que, embora incipiente, já era bastante interessante. A pesca não é um serviço que possa ser sujeito ás essas variações de criterio, porque exige saber, continuidade de acção technica e scientifica — na qual se não interrompam estudos e observações scientificas, e requer cultura, grande paciencia, amor ao trabalho, tenacidade e tempo prolongado.

— Acredita, então, no conveniencia da medida?

— Eu creio no exito do Ministerio da Agricultura na organização dos serviços da Pesca, porque que eu creio no Brasil e tenho uma fé immensa no valor, na intelligencia e no civismo dos meus compatriotas. Não tenho a minima duvida a esse respeito! Vivi mais de quarenta annos na Marinha, que, é a expressão maxima, a prova mais brilhante do que é realmente capaz o brasileiro! Não tenho, pois, por que duvidar do successo da medida que de bôa fé se está tomando com essa passagem da Pesca para a Agricultura, medida que, dentro da moderna concepção administrativa, está indiscutivelmente certa! O que todos nós, que durante tantos annos vivemos a occupar-nos com os problemas da pesca no Brasil, devemos fazer é ajudar os encarregados de delinearem a nova organização, de modo que ellas tenham a maxima possibilidade de exito, sem outra preoccupação que não seja o serviço publico. Nos annos que correram a crise com a pesca entregue á Marinha, vimos surgir verdadeiras capacidades technicas nesses assumptos, das quaes Elzamann Magalhães, os commandantes Alberto Gonçalves, José Augusto Vinhaes e Armando Pinna, professor Rudolf Gliesch, da Escola de Engenharia de Porto Alegre, são indiscutivelmente as mais altas autoridades entre nós, sem falar nos nossos scientistas do Museu Nacional, de cuja passagem para o Ministerio da Agricultura tambem se cogita.

Droz de pequena pausa, continuou o commandante Frederico Villar:

— A base dessa reforma — agora em vias de execução — não póde deixar de ser o *Instituto Oceanographico*, devidamente apparelhado e em ininterrupto trabalho em nossas aguas salgadas e doces. Elle no dará criterio scientifico para orientar a regulamentação da pesca sobre todos os seus aspectos — technicos e administrativos. Simultaneamente devemos cuidar do nosso homem litoraneo — o bravo marujo que, por suas extraordinarias virtudes, merece as maiores attenções dos poderes publicos para poder constituir reservas economicas e navaes da mais alta importancia; — gente analphabeta, sem saude, carcomida pela malaria, pelo verminose, pela syphilis, pelo alcool e por terriveis enfermidades; gente que ignora completamente os que sejam os modernos processos da pesca, da conservação e do aproveitamento industrial dos productos aquaticos; gente que em grande parte não dispõe sequer de essas mais primarias e não possue escolas profissionaes de pesca; gente rotineira e abandonada nas mais tristes miserias, não obstante viver ao lado de uma das nossas mais maravilhosas riquezas naturaes! Pescando por processos primitivos, em embarcações inefficientes, ignorando tudo e sem ter como conservar as suas pescarias nos centros de consumo, onde o que ella pesca póde atracar os seus barcos e facilmente desembarcar para entrepostos frigorificos e vender os fructos do rico mar brasileiro — tudo lhes falta! Muitas vezes tenho visto com os meus proprios olhos — razão de lagrimas e de indignação! — lançar ao mar barcos e barcos carregados de opulentas pescarias, porque os baldeiros do Mercado recusam comprar-as por excessivas e elles não tem aquella enquadrar para elles tem sequer onde as depositar! Essa gente brava e bemdita merece o amparo do governo e a estima da Nação! O Ministerio da Agricultura poderá evidentemente resolver esses e outros problemas e dar-lhes uma solida organização pratica e efficiente, capaz de definitivamente orientar, instruir e amparar o pescador brasileiro e as industrias da pesca em nosso paiz, o qual, incontestavelmente, importa centenas de milhares de contos de réis de productos das pescarias estrangeiras — nós em cujas aguas marinhas o peixe corre atraz do pescador, tamanha é a nossa riqueza ichtyologica! — segundo testemunhamos na estatistica do ultimo boletim do Departamento Nacional de Estatistica do Ministerio do Trabalho, o Brasil, só em 1932 — em cinco annos, portanto — gastamos a formidavel cifra de *trezentos e dezesete mil contos de réis* na importação de carne e assucar, e a *quatro* toneladas, sómente, de bacalhão!

E, concluindo:

— Tenho dito e repetido: Para manter os Serviços da Pesca e apparelhar o Instituto Oceanographico e as escolas profissionaes de pesca, bastaria taxar em *cem réis* por kilo os productos das pescarias estrangeiras! Não tiraremos, assim, para isso, nenhum real do Thesouro Nacional! Ajudemos, todos nós que pomos "o Brasil acima de tudo e os brasileiros acima de todos na terra" — ajudemos de todo o nosso coração — sem interesse pessoal de nenhuma especie — o que no Ministerio da Agricultura vae, affinal, agora, resolver esse grande problema que é a Pesca, fonte inesgotavel de riqueza publica e de reservas para a defesa nacional! E' um problema que, além disso, tem um formidavel alcance civico, social e humano! Temos com effeito, quatrocentos mil homens do nosso trabalho e á frente o Brasil! Não tenho, pois, por que duvidar dos pescadores brasileiros na costa! Temos meio milhão de brasileiros que vivem da pesca em nosso litoral!"

Commandante Frederico Villar

NA LEGAÇÃO DA POLONIA

Mais uma homenagem da Sociedade Polono-Brasileira ao sr. Wladislaw Raczkiewicz

Como estava annunciada, effectuou-se na legação da Polonia uma manifestação do Conselho e dos membros da Sociedade "Kosciuszko", em honra do presidente do Senado polonez, sr. Wladislaw Raczkiewicz, seguida de uma recepção do ministro da Polonia aos representantes da imprensa carioca, aos membros da Sociedade e aos laureados no Concurso do Centro Hippico, em honra do capitão Skarzynski.

Ao palacete da praia de Botafogo affluiram elementos mais representativos de nosso meio social e cultural. Feitas as apresentações ao marechal Raczkiewicz, foi servido um elegante chá. Depois, os assistentes reuniram-se no salão de honra e precedeu-se á distribuição de premios, disputados no Concurso do Centro Hippico, no domingo 25 do mez findo, em honra do aviador Skarzynski, os quaes, devido á hora avançada, não puderam ser entregues aquelle dia. O sr. Lonzada, director do Centro Hippico, fez a chamada dos vencedores e o ministro da Polonia, juntamente com o aviador Skarzynski e com a sra. Noemia de Almeida Fagundes, iniciadora das corridas, lhes entregavam os premios, sob salvas de palmas da assistencia.

Receberam premios:

Primeira prova "Riachuelo" — 1º premio "Marinha Brasileira" (um chicote de ouro), offerecido pelo general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra — tenente Eloy Menezes; 2º premio "Aviação Naval" (estojo de carteiras de couro), offerecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda — major E. Amaral; 3º premio "Barroso" (uma cigarreira), offerecida pela sra. embaixatriz Feitosa — tenente Manoel Garcia de Souza.

Segunda prova "Humaytá" — 1º premio "Capitão-Piloto Estanislão Skarzynski (Placa de prata com a effigie do marechal Pilsudski), offerecido pelo dr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia — Agostinho Cortes; 2º premio "Aviação Militar" (luvas de montaria), offerecido pelo dr. Washington Pires, ministro da Educação — T. Ferreira Filho; 3º premio "Duque de Caxias" (uma carteira), offerecido pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes — tenente Eloy Menezes.

Terminada a ceremonia, o presidente Rodrigo Octavio, em nome da Sociedade "Kosciuszko" saudou o marechal Raczkiewicz, manifestando a satisfação da Sociedade em receber pessoalmente como a de s. ex., que, depois dos riscos e atribulações de uma juventude votada á causa da Patria infeliz, continuava hoje a servil-a, occupando um dos mais altos postos da Republica. Ao regressar a seu paiz, podia assegurar a seus compatriotas que, no Brasil, os polonezes não se sentirão recebidos de braços abertos, como efficientes collaboradores de nosso progresso. Em fim, o sr. Rodrigo Octavio saudou o ministro Grabowski, agradecendo-lhe os esforços dispendidos, dede que se acha entre nós, em prol de uma verdadeira efficiente approximação polono-brasileira; esforços, cujo exito se avalia pelas importantes visitas de polonezes que acabamos de receber, e pelo crescente desenvolvimento dessa sociedade polono-brasileira.

O ministro Grabowski agradeceu a saudação e pediu licença para expressar os agradecimentos de seu governo á imprensa brasileira e aos membros da Sociedade "Kosciuszko", graças da qual em sua esphera tem prestado assignalados serviços á Polonia. Como prova de reconhecimento desses meritos, ia fazer a solenne entrega das condecorações conferidas pelo governo polonez e enviadas por intermedio do presidente do Senado. Agradeceu particularmente á imprensa o acolhimento feito ao capitão Skarzynski e ao marechal Raczkiewicz, assegurando que o papel da imprensa brasileira como um dos mais efficientes factores da approximação entre nossas patrias.

Receberam condecorações: — Commenda da Ordem "Polonia Restituta": dr. Daniel de Carvalho, um dos fundadores da Sociedade "Kosciuszko" polono-Brasileira, e o coronel Alfredo Severo, autor do livro "O coração da Polonia no anno 1920 em defesa da civilização"; "Cruz de Merito" de prata ou "Cruz de Merito": dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Alvaro Teixeira Soares e Renato de Almeida, representantes da imprensa; Boleslaw Nowicki, presidente da Colonia Polonesa no Rio de Janeiro; Walery Koszarowski, chefe do Partenopeu Poloneza; Carmen de Faro Lacerda, secretaria da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko": dr. Hernani Camara e Ubaldo Soares, como assiduos collaboradores da revista "Brasil-Polonia" e das publicações sobre a Polonia.

O marechal Raczkiewicz pronunciou algumas palavras em francez, insistindo sobre o desejo de retribuir com esse poder fazel-o em portuguez, affirmando sua satisfação de se encontrar no Brasil, país de tradição apegado á Polonia e onde, no passado, espiritos eleitos, como Ruy Barbosa e Nilo Peçanha, souberam clamar sua solidariedade com a causa da Polonia, ancioso de liberdade, e onde, hoje, verdadeiros cultores procuram continuar uma amigavel collaboração no terreno internacional, e onde, em palavras de acolhimento aos polonezes, o ministro Rodrigo Octavio, o de seus collaboradores, achou-se á testa de organizações, como a Sociedade "Kosciuszko", trabalhando para a approximação dos dois povos em todos os dominios da vida social, intellectual e economica.

O sr. Herbert Moses pediu a palavra e agradeceu a justiça que a Polonia fazia á imprensa brasileira.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, na Fazenda.

Um telegramma ao presidente do Departamento Nacional do Café

São Paulo, 1 (União) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, o seguinte telegramma:

"Departamento abandonou mercado café Santos venda café moles julhos para praça. Exportadores forçam a baixa dos cafés duros em todo o mercado de troca, ganhando á differença, cambio pelos '15 shillings para os demais generos de alimentação mil 17$ por sacca pelo seu café. Pedimos providencias."

As Mulheres Debeis Recuperam suas Forças

Compre em qualquer farmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Cobertas de uma camada de assucar, são tão agradaveis de tomar como confeitos.

A Sta. Faria, Rua Mendes Gonçalves, 67 — S. Paulo, achava-se debilitada. — Depois de usar 5 caixas das Pastilhas McCoy conseguiu um aumento de 4 kilos no seu peso, tem bom appetite e sente um bem estar nunca experimentado. — Tem prazer em recommendar as Pastilhas McCoy a todos seus conhecidos.

Os homens e mulheres debeis também — já não para aumentar de peso e recuperar as forças rapidamente e com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em 4 ou 5 semanas. — As creanças de saude delicada se desenvolvem rapidamente com as Pastilhas McCoy. — Têm melhor apetite e estudam mais. — Um menino muito doentio augmentou 4 kilos em 6 semanas.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau (77132)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Declarando sem effeito o decreto de demissão de Eumenes Peixoto Guimarães, do engenheiro extranumerario da Central do Brasil, para o fim de consideral-o dispensado, a partir de 14 de agosto de 1931, do encarregado especial do cadastro da 1ª divisão, que exercia em caracter effectivo.

Readmittindo o engenheiro Antonio Eugenio Ricelli, da carga, o cargo de chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense, do qual foi exonerado em 30 de abril de 1931, para o fim de consideral-o em disponibilidade a partir da mesma data; Saul de Faria Bello, no cargo de inspector da 1ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, do qual foi exonerado em 30 de dezembro de 1930, para o fim de consideral-o em disponibilidade, a partir da referida data; bem como o engenheiro Waldemar Nery Carneiro Monteiro, no cargo de chefe de divisão da Rêde de Viação Cearense, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora de Processos de Demissão dos Funccionarios do Ministerio.

Exonerando, Francisco Hercilio de Amaral, de agente postal de Santo Antonio de Jesuit, em São Paulo, por não ter prestado a fiança regulamentar no prazo legal, e o guarda, o 3º official da Directoria dos Correios de São Paulo, Gentil Pessoa, do cargo em commissão de chefe dos serviços de postaes da Directoria Regional de Corumbá.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Julio Gurgel de Souza, chefe de secção, addido, da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas; a Americo Mendes Santos Barreto, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia; a Laurindo Ferreira de Moraes, agente do Correio de Amparo, em São Paulo; e a Raul Ferreira Marques, conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil.

Nomeando, o sub-inspector da Central do Brasil, engenheiro Ivrinei Leite de Freitas, interinamente, para o cargo de inspector da mesma Estrada; o inspector engenheiro Lafayette Francisco Bonifacio de Andrada, interinamente, para sub-chefe de divisão; o engenheiro de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, Eudoro Lemos de Oliveira, em commissão, para superintendente da E. de F. de Maricá; o engenheiro de 2ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, Ulpiano de Barros, em commissão, para director da Rêde de Viação Cearense; o engenheiro ajudante da Rêde de Viação Cearense, José Augusto Lopes Filho, interinamente, para chefe de divisão da mesma Rêde; o sub-chefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Victor Gustavo Mascarenhas Tamm, interinamente, para chefe de divisão; o escrevente do 1º classe da Central do Brasil, José Moacyr Lamarca, para fiel da referida Estrada, e Chafik Elisa Gauch, para estafeta da agencia do Correio de Rio Preto, em São Paulo.

(35285)

Um adeantamento de mil e quinhentos contos

Não foi approvada a prestação de contas

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que deixou de approvar a prestação de contas apresentada do adeantamento da importancia de 1.500:000$, entregue em 11 de outubro de 1930, ao coronel José Osorio, engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dispensa e designação na Fazenda

O ministro da Fazenda, de accordo com a proposta do director da Receita, resolveu dispensar o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, Augusto Marques de Oliveira Junior, da commissão de inspector fiscal no Estado de Sergipe, e designar, para substituil-o na referida commissão o actual inspector fiscal naquelle Estado, Carlos de Cerqueira Pinto; e designar, ainda, o agente fiscal no interior do Estado do Rio, Melchisedech Aranha, para servir como inspector fiscal no Estado da Bahia.

Associação Brasileira de Educação

Amanhã, 3, realiza-se ás 5 1/2 da tarde, a reunião conjunta de directores e do conselho director da A. B. E. Ordem do dia: eleição para os logares vagos no conselho director.

A directoria, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os membros.

REGISTRO OBRIGATORIO DAS APOLICES DE SEGUROS MARITIMOS

Suggestões apresentadas ao ministro da Fazenda

Deante das multiplas reclamações surgidas, o commercio apresentou ao ministro da Fazenda, as seguintes suggestões, alterando o texto do decreto numero 22.826, de 14 de junho ultimo, instituindo o registro obrigatorio das apolices de seguros maritimos:

Art. 5º — Substituido integralmente pelo seguinte:

O sello a que estão sujeitos os contratos de seguro maritimo será apposto da seguinte maneira:

§ 1º — Nos seguros isolados (tambem, denominados simples ou definitivos) e nos seguros por averbação com valor declarado (seja o premio cobravel de uma só vez ou a prestações mensaes) nas respectivas propostas ou minutas (Cod. Com. art. 666) por occasião de ser effectuado o contrato.

§ 2º — Nos seguros por averbação sem valor declarado (tambem denominado apolices a verificar) na segunda via da conta mensal, factura, mappa ou ajustamento.

Continúa em vigor a faculdade da apposição do sello, uma vez por mez, pela somma dos sellos de cada averbação (despacho do Ministerio da Fazenda de 27 de março de 1922.).

§ 3º — A factura, conta, mappa ou ajustamento a que se refere o paragrapho anterior deverá ser expedido dentro dos primeiros 15 dias do mez seguinte (artigo III das Disposições Geraes da Tarifa Maritima de Cabotagem, approvada por despacho de 9 de março de 1931, *ex-vi* do decreto n. 5.470, de 6 de junho de 1928).

§ 4º — As modificações eventualmente feitas nos contratos já registrados só serão levadas a registro quando consistirem em alterações essenciaes, que importem em augmento do valor segurado. Quando se tratar de termos de encerramento de apolices com valor declarado o sello continuará sujeito ás disposições do paragrapho 3º do artigo 4º do Regulamento annexo ao decreto n. 12.380 de 25 de janeiro de 1917.

Art. 6º — Mudar a palavra "podendo" para "devendo".

Art. 7º — Supprimir a primeira parte até "Inspectoria Geral de Seguros".

Art. 8º — Substituir pelo seguinte:

Nas localidades em que houver Officios de Notas e Registro de Contratos Maritimos, o prazo para o registro das propostas ou minutas das apolices de seguros maritimos será de tres dias uteis.

§ 1º — Prazo egual vigorará para os endossos, appendices ou supplementos que importarem em augmento do valor segurado.

§ 2º — O prazo para o registro das contas, facturas ou mappas mensaes terminará no ultimo dia do mez seguinte ao do encerramento dessas operações, observado o paragrapho 4º do art. 5º.

§ 3º — Verificado o sinistro dentro do prazo do registro, o segurado tem o direito de ingressar em juizo independentemente desse registro.

Art. 9º — Substituir integralmente pelo seguinte:

As propostas ou minutas dos contratos de seguros maritimos uma vez acceitas, devidamente selladas, e assignadas pelas partes contratantes, serão levadas a registro, na fórma estabelecida no presente decreto.

§ 1º — A infracção de qualquer artigo do presente decreto será punida com a multa de 500$000 a 2:000$000 imposta pelo inspector geral de Seguros, mediante communicação do official de registro.

Da decisão do inspector caberá recurso para o respectivo ministro. A cobrança dessa multa será feita por meio de acção executiva, nos termos da legislação em vigor.

§ 2º — Quando se tartar de seguros maritimos contratados por telephonema, telegramma ou correspondencia de pessoas residentes fóra da localidade em que se effectivar o contrato, a respectiva minuta terá apenas a assignatura do segurador.

Art. 10º — Substituir o artigo e o seu paragrapho 1º, pelo seguinte: Os contratos de seguros maritimos por averbação, sem valor declarado, serão registrados gratuitamente por occasião da sua effectivação, no prazo estabelecido no art. 8º, sendo o segurador obrigado a registrar as facturas mensaes de averbação, pelas suas segundas vias, no prazo do referido artigo, combinado com o paragrapho 3º do art. 5º, cobrando-se então os respectivos emolumentos.

§ 1º — O termo de registro desses contratos será apenas um e nelle se fará posteriormente referencia á somma dos seguros averbados de accordo com as respectivas facturas.

Art. 11º — Substituir integralmente pelo seguinte:

O sello dos contratos de seguros maritimos será apposto de uma só vez nas respectivas propostas ou minutas e será devido sobre o premio total do seguro contratado, ainda que este seja pago parcelladamente.

§ 1º — Nas apolices de averbação com valor declarado, havendo varias taxas, fica mantida a faculdade de calcular-se o premio primitivo, provisando ou nominal, por uma média approximada, applicando-se o paragrapho 3º do art. 4º do Regulamento annexo ao decreto numero 12. 380 de 25 de janeiro de 1917, quando fôr excedido o referido premio primitivo, provisorio ou nominal.

§ 2º — O registro detalhado das notas de averbação não será obrigatorio, bastando o registro por parte do segurador do termo de encerramento que fôr lavrado, quando esgotado o valor segurado pela apolice.

Art. 12º — Substituir pelo seguinte:

O registro não será exigido para os contratos de reseguros maritimos, previstos no art. 69 do decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932, nem para as apolices já emittidas e ainda não liquidadas, que seguirão o regimen anterior.

Art. 13º — Substituir pelo seguinte, ficando cancellado o que consta do decreto:

O registro dos contratos de seguro maritimo será feito nos Officios de Notas e Registros de Contratos Maritimos da localidade de onde a apolice fôr emittida.

Art. 14º — Terá este numero o que consta do decreto sob numero 15º.

Art. 15º — Terá este numero o que consta do decreto sob numero 16º.

OS NOVOS DACTYLOGRAPHOS DO EXERCITO

A entrega dos diplomas aos sargentos escreventes

Em uma das dependencias do Ministerio da Guerra, realizou-se hontem, com a presença de varias autoridades, dos representantes de "O Arauto dos Sargentos" e da "Casa do Sargento", a entrega de diplomas a 57 sargentos escreventes do Exercito por terem concluido o curso de dactylographia.

A solennidade foi presidida pelo representante do general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, servindo de paranympho o major Leonidas Cardoso.

Foi orador official da turma o sargento Manoel Soriano de Oliveira, que proferiu um longo discurso descrevendo a origem principal da machina de escrever. Relembrou a figura do padre Francisco João de Azevedo e elogiou a iniciativa do general Paes de Andrade instituindo um curso de dactylographia no Ministerio da Guerra para os sargentos escreventes.

CLUB MUNICIPAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, inscreveu-se ante-hontem como socio effectivo do Club Municipal. A admissão do interventor foi acceita immediatamente pela directoria, de accordo com o artigo 7º dos estatutos, que permitte a inscripção, como associados, de todos que percebam vencimento, mensalidade, diaria ou gratificação pelos cofres da Prefeitura.

O dr. Amaral Peixoto, secretario do dr. Pedro Ernesto, bem como o dr. Lourival Fontes, director da Secretaria, já foram admittidos. Ambos são socios fundadores.

— A secretaria do club não funccionará durante alguns dias, até que se proceda á transferencia e se ultimem os trabalhos de installação da nova séde, á avenida Rio Branco, n. 173, 1º andar.

A posse do novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

Realizou-se hontem a posse do novo chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, nomeado em substituição do coronel Arthur Silio Portella, que parte hoje para a Europa, na qualidade de sub-chefe da Commissão Brasileira Militar.

Após o acto de transmissão, o coronel Portella apresentou ao seu substituto os officiaes que compõem o gabinete do general Espirito Santo Cardoso.

O coronel Cavalcanti, recebendo aquelle cargo, declarou que não trazia programma, o seu unico intuito era trabalhar, como auxiliar do ministro da Guerra, e esperava que os officiaes de gabinete, que acabava de lhe ser apresentado pelo seu substituido, o auxiliassem para o bom exito da missão que acabava de lhe ser confiada.

A seguir, o general Espirito Santo incumbiu o capitão Raymundo Passos de proceder á leitura do aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra que desliga o coronel Portella e ao mesmo tempo o elogia.

Finda esta ceremonia, os officiaes de gabinete prestaram uma homenagem ao coronel Portella, offerecendo-lhe artistica caneta de ouro, usando da palavra, o capitão Raymundo Passos, tendo aquelle official agradecido a homenagem que acabava de receber. Em seguida o ministro da Guerra, com todos os officiaes de seu gabinete, acompanharam o coronel Portella, até á sua residencia, no Grande Hotel, no largo da Lapa.

A' tarde, voltou o coronel Portella ao Quartel General do Exercito, tendo se apresentado ás autoridades militares e feito uma visita de despedida aos funccionarios da Secretaria da Guerra.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Carteira de emprestimos

Durante o corrente mez de julho, o Instituto de Previdencia chamará, na Carteira de Emprestimos, os portadores de cartões de inscripção, abaixo discriminados:

Dia 1 — 15.501 a 15.570; dia 3 — 15.571 a 15.640; dia 4 — 15.641 a 15.710; dia 5 — 15.711 a 15.780; dia 6 — 15.781 a 15850; dia 7 — 15.851 a 15.920; dia 8 — 15.921 a 15.990; dia 10 — 15.991 a 16.060; dia 11 — 16.061 a 16.130; dia 12 — 16.131 a 16.200; dia 13 — 16.201 a 16.270; dia 14 — 16.271 a 16.340; dia 15 — 16.341 a 16.410; dia 17 — 16.411 a 16.480; dia 18 — 16.481 a 16.550; dia 19 — 1.551 a 16.620; dia 20 — 16.621 a 16.690; dia 21 — 16.691 a 16.760; dia 22 — 16.761 a 16.830; dia 24 — 16.831 a 16.900; dia 25 — 16.901 a 16.970; dia 26 — 16.971 a 17.040; dia 27 — 17.041 a 17.110; e dia 28 — 17.111 a 17.200.

Os interessados deverão apresentar, na fórma do costume, attestado de tempo de serviço effectivo (mais de dez annos) e de exercicio do cargo em impressos especiaes fornecidos por este Instituto.

Dora avante, o interessado deverá exhibir durante os tramites do seu emprestimo, inclusive no acto do recebimento, a respectiva carteira profissional, ou eleitoral, ou ainda, a de identidade.

Em face dos dispositivos dos arts. 38 e 39 do dec. 21.576 de 27-6-932, o Instituto só facultará emprestimos aos contribuintes que estiverem quites na Carteira de Aluguel e Peculio.

(34565)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O banco dos réos e a nomeação dos magistrados

Reuniu-se o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Pinto Lima.

Durante o expediente, deu sciencia o presidente que já havia falado, com varios juizes da capital, sobre a abolição do banco dos réos, de accordo com a indicação do dr. Alvarenga Netto, approvada na penultima sessão. Em algumas salas das varas criminaes já não subsistia esse movel olhado, com profunda prevenção, pelo povo. Cabia, entretanto, por informações do dr. Alvarenga Netto, que o dr. Magarinos Torres encontrava difficuldades para retirar da sala do Tribunal do Jury o banco dos réos, porque entendia que nos processos criminaes, submettidos á decisão da justiça popular, havia o despacho de pronuncia, que implicava o reconhecimento da autoria do delicto. O presidente do Instituto adduziu outras considerações pertinentes á materia.

Fazendo uso da palavra, o dr. Penna e Costa mostrou a conveniencia da suppressão do banco dos réos, encarecendo a necessidade de se generalizar no paiz essa campanha util.

Disse que o instituto podia dirigir-se, no mesmo sentido, ao ministro da Justiça e aos governantes locaes.

Entendia o orador que as restricções fundadas em despacho de pronuncia não procediam, terminando por um appello ao presidente do Instituto, para que proseguisse na acção iniciada.

O dr. Alberto Rego Lins, falando logo depois, declarou concordar com os pontos de vista do seu collega dr. Penna e Costa, e affirmou que a existencia de um despacho de pronuncia, que não é definitivo, não autorisa o tratamento do accusado como um ser á parte, sem o menor cuidado em se lhe poupar o que a consciencia geral do paiz reputa uma vergonha ou humilhação. Discutindo o problema sob o aspecto legal, sustentou o orador que o despacho de pronuncia tem por fim sujeitar o accusado á prisão e livramento. A convicção da criminalidade decorre de uma sentença definitiva passada em julgado. Entendia ainda o orador que um processo criminal não degrada ninguem. Passou, então, a referir-se á facilidade com que, muitas vezes, se instaura um processo criminal. Indicios leves ou remotos, conjecturas, suspeitas, meras informações, muitas vezes das partes interessadas, dão causa a denuncias ou queixas. Pronunciam-se réos por indicio, chamados por Jeremias Bentham, provas mudas. Razoavelmente, não se edvia condemnar ninguem. A lei penal brasileira diz que os indicios, mesmo os mais vehementes, não autorisam a imposição de pena. Mas qual é o criterio para a apreciação desses indicios?

E' o de cada juiz. Os tratadistas dá prova alludem sempre ao prudente arbitrio do juiz no exame, confronto e encadeamento da prova indiciaria. Mas não se estabelece uma bitola.

Com a prova testemunhal há tambem necessidade da mesma reserva. O orador já tem visto muitos innocentes nos banco dos réos em virtude de prova testemunhal. Pode citar muitos casos.

Presidia, quando juiz de direito, o julgamento de um rapaz, cuja attitude lhe pareceu indicadora de revoltante cynnismo. Chamando a attenção do caso para o escrivão do jury, conhecedor da vida da localidade, este respondeu-lhe que o réo não era o autor do crime e indicando-lhe um sujeito alto, carrancudo e de grandes bigodes, que se achava debruçado sobre os cancellos continuou: "O criminoso ali está á espera do julgamento do irmão. Entregou-se o réo em holocausto á justiça, em virtude de uma resolução do conselho de familia, reunido logo após o crime, commettido com requinte de barbarismo. O réo é um leviano e um vadio e o verdadeiro é um homem de campo e administra bem os interesses da familia. As testemunhas estiveram de pleno accordo com essa troca de accusados e as autoridades policiaes não tiveram o menor empenho em impedir a burla."

Comprehendi, então, accrescentou o orador, a indiffença do réo pela comedia judiciaria em que era parte. Isso occorreu numa comarca do Rio Grande do Sul e o supposto assassino foi pronunciado pelo proprio orador.

Admittindo ainda, accrescentou este, que todos os despachos de pronuncia repousem sobre a verdade, não há argumento que justifique essa permanencia antipathica de um banco tosco, que dá idéa de degradação, nos tribunaes de um paiz com outras noções da justiça penal.

Accrescia mais que não ha lei que imponha aquelle escabello detestado pelo nosso povo. Achava o orador que o Instituto dos Advogados, cujo presidente estava integrado na mesma campanha em favor da abolição do banco dos réos, devia dirigir-se aos institutos filiados para que a secundassem. Opinava pela não participação da Ordem dos Advogados nesse movimento, porque esta era um serviço federal, cuja finalidade não se ajustava ao assumpto em fóco.

Falou, em seguida, o dr. Jorge Severiano sobre a mesma questão, sendo adoptadas as suggestões feitas pelo dr. Rego Lins no sentido do bom encaminhamento das providencias pedidas na indicação do dr. Alvarenga Netto.

Foi debatida tambem uma indicação do dr. Murillo Fontainha relativa á vista dos processos para embargos.

Tendo a mesa suggerido a conveniencia de se inserir na acta uma declaração de que o Instituto via bem a ultima resolução, governamental, delegando á Côrte de Appellação a faculdade da escolha dos desembargadores, travou-se em torno do assumpto uma animada discussão.

O dr. Penna e Costa falou para accentuar que o governo cumpria, na hypothese, apenas o seu dever, não havendo motivos para qualquer manifestação de agrado.

Alludiu o orador ás circumstancias em meio das quaes se adoptou o mesmo alvitre governamental.

O dr. Alencar Piedade combate tambem a suggestão por ser contrario ao principio estabelecido na delegação do governo provisorio. O orador contrapõe-se ao regimen que, segundo asseverou, favorece o nepotismo na justiça. Escolhem-se para as funcções parentes e amigos dos juizes que exercem tal faculdade. O accesso se dá nas mesmas condições. Procurando remediar-se um mal, institue-se a oligarchia da toga. O dr. Murillo Fontainha declarou-se favoravel ao concurso. O dr. Ribas Carneiro, falou sobre a questão, explicando o motivo da resolução governamental. O dr. Silveira Martins impugnou a indicação por julgal-a contraria ao pensamento do Instituto. O dr. Canabarro Reichardt e outros oradores externaram os seus pontos de vista.

O dr. Rego Lins, em seu nome pessoal e dos seus collegas desembargador Gumercindo Ribas, Linneu de Albuquerque, Alexandre Fonseca, Alvarenga Netto e Francisco Baldessarini, defende o ponto de vista da mesa, mostrando que esta pretende apenas a defesa da autonomia do poder judiciario na sua composição. O orador declarou que defendeu, perante o Instituto, essa these, achando que ella merece ser renovada. Não há, no caso, apoio, nem manifestações favoraveis a governo. Há simplesmente um principio doutrinario em jogo. A independencia do poder judiciario só se completa com a autonomia deste na sua composição. E' á propria justiça que deve caber o encargo da formação dos seus quadros. E, neste sentido, enviam uma indicação á mesa.

A indicação da mesa foi approvada contra quatro votos. Discutida longamente, a indicação do dr. Rego Lins e dos demais collegas citados, mereceu a mesma approvação apenas contra um voto.

UNIVERSIDADE LIVRE DO RIO DE JANEIRO

Será inaugurado, amanhã, o curso de pratica judiciaria

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho será inaugurado, amanhã, ás 5 horas da tarde, na Universidade Livre do Rio de Janeiro, o curso de pratica judiciaria e restaurado o curso de notariado.

Serão oradores os drs. Orlando Ribeiro de Castro, Gregorio Garcia Seabra Junior e Renato Campos.

A sessão solenne será publica, na séde da instituição, á rua Teixeira de Freitas, n. 27.

Terrenos de marinha que estão sendo vendidos — em leilão —

Providencias do Dominio da União, para salvaguarda dos interesses da — Fazenda —

O inspector regional, sr. Alexandre Plemont, em additamento á communicação dirigida ao director do Dominio da União, relativamente ao convite feito ao leiloeiro Ernani, para o fim de prestar os necessarios esclarecimentos a respeito da venda de terrenos de marinha situados á Praia do Cajú, annunciados por aquelle leiloeiro, levou ao seu conhecimento que o mesmo deixou de attender ao convite feito pela Inspectoria.

O sr. Plemont, attendendo á necessidade de estabelecer uma perfeita e systematica fiscalização sobre os bens da União, para que possa produzir effeitos beneficos que se prendem á sua finalidade, apparelhando desta fórma a administração na defesa desses mesmos bens, salvaguardando assim os interesses da Fazenda Nacional, resolveu tomar providencias em face das leis que regem a especie, firmadas nos preceitos juridicos estabelecidos pelo Codigo Civil, arts. 683, 689, e no Direito das Coisas, § 551, cit. ord. e 1º, 555, cit. ord., tit. 38, 1º, e a ordem do Thesouro, n. 3.445, e lei numero 25, de 30 de dezembro, de 1891, e, finalmente, o accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 29 de outubro de 1921.

O referido inspector alvitrou a conveniencia de serem observados pelos leiloeiros os dispositivos das citadas leis, afim de que todas as vezes que tiverem de effectuar venda de terrenos de marinha, declarem o dominio util e, antes de effectuarem o leilão, dirijam-se á Directoria do Dominio da União, pela sua Inspectoria, afim de prestarem os seguintes esclarecimentos:

a) autoridade que determinou o leilão e o motivo que deu logar;

b) situação do terreno local e seus caracteristicos, acompanhado a respectiva planta;

c) avaliação dada ao terreno.

Isto feito, a Directoria do Dominio da União, tomando conhecimento, verificará a situação do foreiro para com a Fazenda Nacional, em audiencia prévia, afim de que possa ser effectuado o leilão pretendido.

A "Casa do Sargento" e as demais Associações da classe

A "Casa do Sargento", acaba de enviar ás demais associações de sargentos, a seguinte circular:

"Sr. presidente — I — Em sessão de hojo, esta directoria deliberou convidar todas as demais associações da classe a collaborarem na elaboração e desenvolvimento de programma da festa que pretende seja offerecida pelos sargentos do Exercito, Armada, Policia Militar e Corpo de Bombeiros desta capital, á directoria da Companhia Hanseatica como prova de elevada estima e sincero reconhecimento pelas expressivas demonstrações de sympathia e carinho que, tantas vezes, lhes têm sido patenteadas por aquella util empresa.

II — Dando cabal desempenho ao pensamento desta instituição, tenho a subida honra de convidar essa prestimosa associação de nossa laboriosa classe a prestar seu valiosissimo apoio a esta justa homenagem, que acredito exprimir sentimento do frisante gratidão innato a todos os sargentos do nosso majestoso Brasil.

III — Sem qualquer pretensão a privilegios patrimoniaes, a Casa do Sargento sentir-se-ia egualmente satisfeita em collaborar nesta feliz realização sob o patrocinio de qualquer associação de sargento, visto como, considera esta idéa a expressão eloquente e sincera do pensamento dos nossos dignos irmãos de armas. Assim, pois, realizar-se-á a referida homenagem no dia 8 de julho proximo na Associação dos Empregados no Commercio, com o apoio moral e material dos vossos consocios.

Aproveitando a opportunidade, apraz-me, illustre sr. presidente, apresentar-vos os protestos de minha sincera estima e subida consideração. (a.) — *Nicoláo Tolentino de Menezes*, presidente."

A VIDA SOCIAL

O grande premio de litteratura da Academia Franceza

Despacho de Paris, ante-hontem chegado a esta capital, traz a noticia de que a Academia Franceza concedeu o Grande Premio de Literatura, no valor de dez mil francos, ao romancista e homem de theatro sr. Henri Duvernois.

O nome de Duvernois agora mesmo acha-se em fóco com a sua comedia que vem sendo levada com successo em um dos theatros do "boulevard", "La Maison des Confidences". Outra peça de sua autoria, em scena até ha pouco, "Jeanne", foi, no Théatro des Nouveautés, um dos grandes exitos da estação dramatica 1932-33.

Não é só, porém, o theatro que torna o nome de Duvernois conhecido e admirado.

Antes de ser autor theatral, ou ao mesmo tempo que autor theatral, elle é tambem romancista. Romancista de bons romances. E é, ainda, um dos escriptores de contos mais finos que se enumeram na literatura franceza dos nossos dias.

Henri Duvernois conta hoje 58 annos de edade. Toda a sua vida foi especialmente dedicada ao cultivo das letras. Escrevendo na imprensa e publicando livros, é um homem que viveu sempre do lucro que lhe deu a sua penna. E nesse espaço de tempo realizou, com effeito, uma obra que o colloca entre os maiores nomes literarios da França contemporanea.

Duvernois é um analysta dos sentimentos; um perscrutador de corações; um observador do que ha de interessante na vida e do que essas coisas interessantes podem offerecer como illações a serem tiradas.

Eis ahi os seus romances, os seus contos, o seu theatro.

Conferindo-lhe o premio de Literatura, a Academia Franceza não lhe fez favor, nem lhe accrescentou nada ao renome. Ao contrario, o premio é que se valorisou, mostrando que elle só é concedido a pessoas que realmente o merecem. Das relações de Duvernois com a Academia, o que se admira é que elle já não esteja lá dentro.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle. ...

APEZAR DA RENUNCIA

Eu sou o Estranho, o Anonymo, [o Diverso.
Sombra de sombra, sobre a terra [avulto
Pelo amargor deste martyrio [inulto,
Crucificado no destino adverso.

Desconheçam os vivos quanto [terço,
Seja meu coração o eterno occulto.
Descreiam da belleza do meu culto,
E da sinceridade do meu verso.

Mas alerta com as queixas. E' [preciso
Que outros não soffram ao te vêr [sangrar,
Nem se empobreçam ante o teu [prejuizo.

O lenho, no teu Karma, seja altar.
De luz, vontade, cantico e sorriso
Faze a tua maneira de chorar.

A turba só ha de ver o teu sor- [riso,
E' o bailado das luzes sobre o [altar...

ROSALINA COELHO LISBOA

Ephemerides brasileiras

2 DE JULHO

1635 — Rende-se ás tropas hollandezas, depois de 4 mezes de luta, a fortaleza Nazareth do cabo Santo Agostinho. Os hollandezes apresentam armas á guarnição brasileira que se rende e, em face de sua bravura, não a fazem prisioneira, permittindo-lhe que se transporte para as Antilhas.

1720 — O Conde de Assumar, governador da Capitania de Minas Geraes, capitula ás imposições de Filippe dos Santos Freire e seus adeptos, emquanto não reune tropas sufficientes para os submetter.

1823 — Entra triumphante na Bahia, á 1 hora da tarde, o exercito brasileiro da Independencia. As tropas inimigas abandonam a cidade.

1824 — Manoel de Carvalho Paes de Andrade proclama em Pernambuco a Confederação do Equador.

1843 — Partem, de Napoles, as divisões navaes brasileira e napolitana que conduzem D. Thereza Christina, imperatriz do Brasil.

Procopio, artista brasileiro

O nosso collaborador M. Claudio, na chronica literaria que publicou, em a edição de hontem, sob o titulo *Pseudonymos*, nesta secção, por humorismo, de certo, affirma que Procopio Ferreira é natural de Funchal, ilha da Madeira, sendo o seu verdadeiro nome João do Quental Junior.

Procopio não viu nisso um reclame ou uma blague.

Considerou gravemente a literatura de M. Claudio e veiu ao *Correio*, com uma série de documentos, certidão do registro civil, carteiras de identidade, passaportes, titulo de eleitor, publicas fórmas e outros papeis authenticos e respeitaveis, por onde se prova a sua naturalidade de carioca legitimo, nascido á rua dos Invalidos, nesta capital, a 9 de julho de 1898.

Na verdade, no archivo da 3ª Pretoria Civel, Freguezia de Santo Antonio, no livro n. 30 do Registro Civil de Nascimentos, ás folhas 82, consta o seguinte termo, sob n. 637:

"Aos nove dias do mez de julho de mil oitocentos e noventa e oito, nesta capital e cartorio, compareceu Francisco Firmino Ferreira, natural de Portugal, de vinte e nove annos de edade, artista, morador á rua dos Invalidos setenta e oito, filho de Manoel Ferreira e Rosa de Jesus Ferreira, casado em Portugal, com Maria de Jesus Ferreira, natural de Portugal, de vinte e sete annos de edade, filha de João Quental e Gertrudes de Jesus; perante as duas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, declarou-me que em sua casa, ás doze horas da manhã de hontem, sua mulher déra á luz a uma creança de côr branca e do sexo masculino, que tomou o nome de *João*. E para constar lavro este termo que lido assigna o declarante com o escrivão e as testemunhas Antonio Alves Cunha, portuguez, solteiro, de fóro e morador á rua Uruguay onze, e João do Nascimento Natal, brasileiro, casado, morador á rua D. Feliciana, etc., etc."

A "festa do livro"

Realiza-se amanhã, 3 de julho, a interessante festa organizada pela Associação das Senhoras Brasileiras, para propaganda da Bibliotheca Circulante do Rio de Janeiro.

A festa, que constará de um chá cocktail das 5 ás 8 horas nos salões do Palace Hotel, será completada por uma interessante conferencia que o apreciado professor Robert Garric fará ás 6 horas da tarde "A travers les livres" por uma dissertação da sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller sobre as bibliothecas circulantes e por diversos "stands" onde os senhores bibliophilos poderão encontrar as ultimas novidades em livros portuguezes e francezes, alguns dos quaes autographados pelos proprios autores.

Esta festa será patrocinada por senhoras de destaque de nossa sociedade e pelos membros do Comité de Honra e Administrativo da dita Bibliotheca.

Já reservaram suas mesas as seguintes pessoas: sra. Oswaldo Aranha, sra. Salgado Filho, sra. embaixatriz Nobre de Mello, sr. Grabowski, sr. Hubercht, sr. Thurston, embaixatriz Feitosa, embaixatriz Raul Fernandes, sra. general Huntziger, sr. Gallet, sra. Vicomtesse du Chaffault, coronel Baudiuin, sr. de Sère, sra. Linneu de Paula Machado, sra. Rubens de Mello, sra. Bueno do Prado, Comtesse Denané, sra. Charles Marot, sra. Adhemar de Faria, sra. La Saigne, sr. Farquhar, sra. Henrique Dodsworth, sra. Philadelpho de Azevedo, sra. de Riemps, sra. Monteiro de Leão, sra. Pouchet, sra. Singery, sra. Carlos Fonseca Costa, sra. Costa Azevedo, sra. J. E. Phillipi, sra. Gustavo Rheingantz, senhorita Nielsen, sra. Passos de Castro, sra. E. G. Catta Preta, sra. Herbert Moses, sr. Henriot, sra. R. Xavier da Silveira, sra. Henrique Arthou, sra. Delgado de Carvalho, sr. Bougué, sra. Pires de Albuquerque, sra. Levy, sra. Soares de Souza, Luiz Philipe Souza Leão.

Os bilhetes poderão ser encontrados no Palace Hotel, na séde da Bibliotheca Circulante do Rio de Janeiro, á rua Marqueza de Abrantes 18 1º na portaria do Jockey Club, no Copacabana Palace Hotel, no Hotel Gloria e na Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda 58.

Reservam-se mesas até hoje á tarde na recepção do Palace Hotel.

Botafogo F. Club

Abrem-se esta noite os salões aristocraticos do Botafogo F. C., para o inicio das suas actividades sociaes no corrente mez. O departamento social offerece aos socios e suas familias, no confortavel salão restaurante do club, mais um de seus apreciados jantares dansantes, reunindo sempre a melhor sociedade carioca, num ambiente de rara distincção e requintada elegancia.

Uma das melhores orchestras do Rio iniciará o jantar dansante ás 9 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos, apresentando além da carteira de identidade social, o titulo de quitação do mez.

Tijuca Tennis Club

Programma social do corrente mez: Domingo 9: reunião dansante das 9 ás 11 horas da noite, tocará a American Jazz. Sabbado 15, festa sportiva e soirée dansante offerecida ao Grajahú Tennis Club; tocarão duas jazz bands, a parte dansante terá inicio ás 10 1/2 da noite, terminando ás 2 1/2 da madrugada, traje completo de passeio. Domingo 23, grande festa de arte classica offerecida pela notavel cantora Lucia Soeiro, com a collaboração da commissão de festas. Domingo 30, das 4 1/2 da tarde ás 6 horas, sessão cinematographica infantil e das 9 ás 11 horas a costumada reunião dansante.

Natalicios

Ministro Salgado Filho — Faz annos hoje o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, advogado de nomeada do nosso fóro presentemente no exercicio da pasta de ministro do Trabalho, Commercio e Industria.

O anniversariante, que nunca militara na politica partidaria, saiu de sua movimentada banca de advogado, para

prestar ao governo provisorio, desde sua implantação, valiosos serviços, á testa da 4ª delegacia auxiliar e mais tarde como chefe de policia de onde foi afastado para o cargo de ministro. A sua acção na pasta do Trabalho tem-se revelado proficua apezar da complexidade que envolve os multiplos problemas nella agitados. Temos em datas diversas evidenciado as principaes realizações do ministro Salgado Filho, que vem procurando solucionar os casos creados pela questão social reflectida no Brasil, com elevação e acendrado espirito patriotico.

Em regosijo á data de hoje, ao meio dia, os seus amigos e collegas vão offerecer-lhe um almoço, no salão do Casino Beira Mar.

Homero Campista — O nosso prezado companheiro de redacção Homero Campista, sub-secretario do "Correio da Manhã" faz annos hoje.

Desde a sua juventude o anniversariante vem prestando ao "Correio da Manhã", dedicado e lealmente, valiosos serviços, fazendo jús á estima e á admiração de todos os seus companheiros de trabalho.

A data de hoje enchendo-nos de jubilo, dará ensejo para que Homero Campista receba tambem abraços de felicitações de outros muitos amigos que conta no nosso meio social e principalmente no seio da imprensa carioca.

— Occorrerá, amanhã, o anniversario natalicio do conceituado clinico dr. Raymundo de Oliveira Barbosa Lima, nosso collaborador e denodado idealista, que durante longos annos se sacrificou pela causa da Revolução.

Dedicando-se, com ardor, aos problemas da Hygiene Infantil, vem prestando, ha seis annos, sem onus para os cofres publicos, valiosos serviços á Inspectoria de Hygiene Infantil, ao lado do dr. Olinto de Oliveira.

Exilado durante tres annos na Europa, lá aperfeiçoou seus estudos de pediatria, adquirindo vasto cabedal scientifico e eficiente pratica.

Mui relacionado nos nossos meios social e politico, o anniversariante será alvo, amanhã, de justas manifestações de apreço.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Maria de Rezende. A anniversariante, offerecerá ás suas amiguinhas um chá, em sua residencia á rua Miguel de Rezende 156, Santa Thereza.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Sonia Oliveira, que será muito felicitada por suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos amanhã o sr. Charles M. Hill da Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda., por essa occasião receberá o anniversariante expressiva manifestação de apreço por parte de seus auxiliares e amigos.

Automovel Club do Brasil

Em continuação ao seu programma social o Automovel Club do Brasil, fará realizar, este mez, chás dansantes, com numeros de arte, todos os sabbados, das 5 horas da tarde ás 7 horas da noite.

No dia 14, grande festa de arte e dansas. A frequencia só será permittida aos socios quites e não ha, em absoluto, convites.

Sério conflicto em Palmeira, no Rio Grande

Porto Alegre, 1 (União) Urgente — A Chefatura de Policia acaba de receber informações de Palmeira, noticiando a occorrencia, ali, de sério conflicto, havendo mortos e feridos. Faltam pormenores.

Fallecimento de um official da policia paulista

São Paulo, 1 (União) — Falleceu, nesta capital, o tenente-coronel Ayres Campos Castro, da Força Publica do Estado.

Club de S. Christovão

Teve grande repercussão no nosso meio social a festa que o S. Christovão, offereceu, na noite de S. João, sob a denominação de "Uma festa no arraiá do Tio Chico". Aliás, as festas anteriores realizadas pela tradicional sociedade, davam a certeza de um successo a essa reunião.

Numerosa e selecta concorrencia não só de socios e suas familias, como de convidados, deu incommensuravel brilhantismo á festa.

Indescriptivel a variação dos detalhes da noite de São João, no prestigioso "cercle Caipiras" em grande numero, e além do mais, em esfusiante alegria communicativa a tudo e a todos, levaram os presentes a desejar a continuação da reunião mesmo fóra do horario preestabelecido.

Para o mez corrente, a commissão de festas em combinação com a directoria, cogita offerecer um programma de festas que pelo cuidado com que vem sendo organizado, está fadado a ser um novo triumpho para o club alvi-rubro e mais um acontecimento de viva repercussão no nosso meio social.

Chás da Pequena Cruzada

A "boite" "Tip-Top" nome dado pelo elegante chronista Marcos André a sala de chá da Pequena Cruzada no Largo da Carioca n. 14, terá amanhã um de seus dias de mais successo. E' que accedendo gentilmente ao pedido das patronesses; a elite dos nossos artistas se fará ouvir, assim na magia do ambiente creado pela arte de Gustavo Doria ouviremos amanhã Roberto Vilmar o cantor que dispensa todos os elogios tal a potencia de sua voz. Mlle. Dulce Barbosa já grandemente applaudida pela nossa sociedade nos recitaes da escola de Mme. Flavio da Silveira, Lou Moreira Santos, os Irmãos Tapajós e o pequeno e prodigioso Fafá Lemos. Pelo que acima transcrevemos pode-se calcular o exito do chá de amanhã para o qual as sras. Felix Pacheco, desembargador Costa Ribeiro, Aureliano Amaral, Rodovalho Leite e Couto e Silva suas patronesses lançam um appello á população desta capital para que tomando o delicioso chá que a Pequena Cruzada serve a preços commodos de confeitarias e applaudindo os excellentes numeros de arte concorra para a construcção do orfanato da Pequena Cruzada. O chá de amanhã será servido pelas senhoritas Anna Maria Pinheiro, Ignez Pacheco, Vera Amaral, Lecticia Sales Houtense Campos, Maria Alzira Pontes de Miranda, Maria Alice Leite e Silva, Edelvira Flores, Arlete Reis, Mercedes Reis, Maria Augusta Machado, Engracinha Machado, Maria Martins, Quininha Martins e Ary Cardoso. Será sorteado uma linda prenda executada nos ateliers da Pequena Cruzada; e os bilhetes serão distribuidos grátis as pessoas presentes ao chá. A directoria communica a seus freguezes que a venda de cigarros está sendo feita aos preços da tabella.

Bacharelandos de 1933

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Direito uma reunião de bacharelandos de 1933, com a presença dos presidentes das commissões de formatura.

Bôdas de prata

O major do Exercito Henrique de Mello Muller de Campos e sua esposa d. Elvira da Costa Muller de Campos, completarão o 25º anniversario de seu casamento no dia 4 de julho corrente. Os filhos do casal, farão por este motivo rezar uma missa festiva, na egreja de São José, ás 10 horas, na terça-feira 4 do corrente.

Festas

O Collegio Sylvio Leite realizará no dia 7 do corrente uma linda tarde festiva, na sua praça de sports da rua Mariz e Barros, em regosijo pelo novo edificio do seu internato da Bocca do Matto que será inaugurado em dezembro proximo. O festival promette revestir-se de grande animação porquanto o seu programma é interessante e attractivo.

— Por occasião da passagem do 40º anniversario da A. C. M., no proximo dia 4 de julho, o Club Excursionista da A. C. M. offerecerá uma "Hora de arte" aos seus associados e amigos. Tomará parte exclusivamente o principe das canções brasileiras, Jorge Fernandes, que organizou um excellente programma dos nossos melhores autores. Para essa festa o Club Excursionista está distribuindo convites por intermedio da secretaria da A. C. M.

— O Atlantico F. Club, realiza em 15 do corrente mais uma soirée dansante, que terá logar na séde do "Country Club".

As dansas, animadas pelo conjunto do American Jazz, terão inicio ás dez e meia horas e prolongar-se-ão até ás 4 horas do dia 16, havendo, em seguida, omnibus especiaes para a cidade.

Os convites, que já estão sendo distribuidos, podem ser procurados com o sr. S. B. Pereira, na séde do Club á Av. Nilo Peçanha, 151, 5º andar.

C. R. Guanabara

Commemorando a passagem do 34º anniversario de fundação, a directoria do Club de Regatas Guanabara realizará no proximo dia 5, um grande baile dedicado aos seus consocios e familias.

Essa festa deverá revestir-se de grande brilhantismo por isso que, a directoria do querido club azul-turquesa está envidando esforços para commemorar condignamente o anniversario do alludido club.

Para esse baile não serão expedidos convites, sendo exigido o traje de rigor — smoking ou casaca.

Noivados

Contrataram casamento o estimado e joven commerciante desta praça Sr. Manoel Trindade e a graciosa senhorita Silvina Baptista, dilecta filha do capitalista sr. Francisco Baptista.

Casamentos

Realizar-se-á no proximo dia 10 o casamento do dr. Antonio Bruno da Silva Maia, com a senhorita Sylvio Midosi. São paes da noiva o sr. Nicolau Midosi, funccionario do Departamento de Portos e Navegação, e a sra. d. Luiza Weddington Midosi.

O noivo, que é medico da Assistencia Publica de Recife, é filho do dr. Heitor Maia, secretario das Finanças do Estado de Pernambuco, e da sra. dona Elvira Maia.

Os actos civil e religioso serão realizados na maior intimidade, na residencia dos paes do noivo, em Recife.

— Realizou-se hontem na residencia da madrinha da noiva, á rua Uruguay n. 389 o enlace matrimonial do dr. Isaac Broun clinico desta capital, com a senhorita Yolanda Assumpção. Foram padrinhos no acto civil, por parte do noivo o dr. Antonio Percini e d. Maria José Medeiros de Oliveira e da noiva a senhorita Maria Nazareth Assumpção e o sr. Augusto Assumpção.

Foi celebrado o acto religioso na capella particular da residencia pelo padre Antonio B. Pinto, tendo sido padrinhos do noivo o dr. Paulo Cardoso e d. Paulina Assumpção e da noiva, o commandante Costa Pinto e senhora.

Após o acto religioso, o padre pronunciou uma bella oração alusiva ao acto, tendo lido então o seguinte telegramma enviado por S. S. o Papa Pio XI ao S. E. o nuncio apostolico.

"Cittadel Vaticano, 18. Nuncio apostolico. Rio — Augusto Pontifice benedice paternamente sposi Isaac Brow e Yolanda Assumpção invocando loro cristiana prosperitá — Cardinale Pacelli."

Conferencias

Será irradiado, amanhã, ás 8 horas da noite do studio da Radio Leopoldinense, a palestra do sr. Fernando Flores, que abordará o thema "O lar, a mulher e o amor".

Viajantes

Para a França, dirigindo-se a Paris, embarca hoje no "Massilia" o sr. A. Ducoulombier, banqueiro francez e director no Brasil de varias empresas que empregam capitaes em serviços publicos. Muitos amigos e admiradores do viajante irão levar-lhe a bordo as suas despedidas.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul: Curt Raatmbach, dr. Edgard Altino, Frederico Dahne, Friedrich Hinrichs, Olavo Scherrer, João Achatz e Athié J. Coury.

— Chegou hontem de Pernambuco o dr. Gersino de Malagueta Pontes, conhecido engenheiro, especializado em chimica industrial, daquelle Estado. O dr. Gersino de Malagueta Pontes vem em viagem de estudo, no proposito de observar a moderna installação da Usina Junqueira, em S. Paulo, como tambem as installações de Campos.

Sepultamento

Foi sepultada hontem, em São João Baptista, d. Angela Sasso Passidomo, esposa do maestro Antonio Passidomo.

O obito, que se verificou ante-hontem, inesperadamente, na residencia da familia, á rua das Laranjeiras n. 271 causou grande consternação em nossos meios sociaes, onde a extincta gosava, por suas qualidades de coração e de espirito, de ampla e merecida estima.

Deixa d. Angela Passidomo os seguintes filhos: Joaquim Passidomo, bacharelando em Direito; Alfredo Passidomo, alumno do Instituto Nacional de Musica; José e Geraldo Passidomo, já diplomados pelo mesmo Instituto, e d. Victoria Silva, esposa do constructor Joaquim Caetano da Silva; d. Idalina Scarone, casada com o sr. Humberto Scarone, do nosso alto commercio e as senhoritas Deolinda, Nênê e Aida Passidomo.

Seu enterramento foi muito concorrido, vendo-se, sobre o coche funebre, innumeras corôas além de grande quantidade de flores naturaes.

Enfermos

Hontem pela manhã enfermou subitamente, quando já se achava no seu gabinete de trabalho, o dr. Antonio Antunes de Figueiredo, secretario do interventor federal no Estado do Rio.

Medicado pelo dr. Lemos Duarte, do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o dr. Antunes de Figueiredo, foi removido para a sua residencia á praia das Flexas n. 85, onde se acha sob os cuidados profissionaes do dr. Eduardo Imbassahy.

O enfermo tem sido muito visitado.

UM MAGISTRADO QUE DESAPPARECE

Falleceu hontem o desembargador Oliveira Machado Junior

Falleceu, hontem, em Nictheroy, o desembargador Joaquim de Oliveira Machado Junior, ex-presidente do Tribunal da Relação e uma das figuras de destaque da magistratura fluminense. Começando a sua carreira no Estado de S. Paulo, como promotor publico em Iguape, em 1888, passou no anno seguinte para o seu Estado, no mesmo posto, sendo designado para Magé.

Ainda em 1889, e nessa cidade, teve a sua promoção a juiz municipal, seguida da promoção a juiz de direito em Barra do Pirahy. Depois de servir um anno em Angra dos Reis, foi o dr. Oliveira Machado Junior removido para Vassouras, onde ficou durante 24 annos, porque só a sua autoridade inflexivel e serena podia garantir a justiça ao mais agitado dos municipios fluminenses, cuja politica, dividida em correntes inconciliaveis, vivia em lutas continuas e, por vezes, sangrentas.

Acima das funcções e por todas ellas acatado com profundo respeito, o magistrado hontem desapparecido, realizou o typo perfeito do bom juiz, tanto que, ao retirar-se, em 1919, para occupar o seu novo posto, no Tribunal do Estado, teve do povo de Vassouras uma manifestação de apreço inesquecivel. Cada grupo do povo, como cada classe, desde os operarios, aos advogados, aos medicos, aos fazendeiros, offereceu-lhe um mimo de elevado valor para lembrança de sua longa estadia em Vassouras. No Tribunal, de que foi, por duas vezes, presidente, manteve o desembargador Oliveira Machado Junior a mesma serena actuação de toda a sua carreira, interrompida apenas, por grave enfermidade, ha um anno, motivo pelo qual lhe fôra dada a aposentadoria.

O desembargador Oliveira Machado, que era viuvo, deixa dois filhos, srs. Sylvio Machado, da "Sul-America", e Paulo Machado, da "Escola do Trabalho", de Nictheroy, e tres filhas, todas professoras, senhoritas Maria do Carmo, Elza e Edith Machado. Era irmão do capitão de fragata Flavio Machado e cunhado dos srs. Frota Pessoa, commandante Velho Sobrinho, inspectora escolar Loretto Machado, Pedro Cunha Filho, Mario e Benjamin Gomes da Cunha, e tio do sr. Nobrega Cunha.

Ao receber a noticia do fallecimento, o desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal da Relação, interrompeu os trabalhos do dia, communicando o facto aos seus collegas e proferindo sentido discurso sobre a personalidade do dr. Oliveira Machado Junior. Em seguida, usando da palavra, o desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, fez o necrologio, relembrando a vida e os exemplos do magistrado morto e, ao concluir pediu o levantamento da sessão, em homenagem á sua memoria.

O enterro está marcado para hoje, saindo o feretro, ás 11 horas da manhã, da residencia da familia, á avenida Mem de Sá, 422, para o cemiterio de Maruhy.

Um terrivel criminoso preso em Minas

Bello Horizonte, 1 (União) — Communicam de Itajubá que foi capturado, ali, o terrivel criminoso da zona da Matta, Casemiro Osorio Filho, autor de varios estupros, defloramentos e roubos. Casemiro, á frente de um bando de jagunços, assaltou e saqueou, durante largo tempo, fazendas e residencias dos arrabaldes de Itajubá, onde foi cognominado de "Lampeão Mineiro".

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Barão do Bom Retiro, 234, o coronel Marcellino José da Costa. O seu enterramento será hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio do Cajú.

Missas

Na egreja de Santo Christo dos Milagres, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, missa pelo eterno descanso de d. Maria Thereza Mauro, mandada celebrar pelos seus filhos.

— Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Domingos, a missa de setimo dia, pelo repouso de d. Stella Mello Braga de Oliveira, esposa do nosso collega de imprensa e official-maior da Academia Nacional de Medicina, sr. Juvenal Ramos de Oliveira.

Apparece em São Paulo uma segunda edição de "Pão Duro"

Sorocaba, 1 (União) — Sorocaba tambem teve o seu "Pão Duro", que viveu ignorado, sempre lamentando a triste sorte. Trajava miseravelmente e enfrentava toda sorte de privações.

João Pinto de Faria morreu e não pôde levar para o tumulo a fortuna que amealhou em longos annos de penosas privações.

Almas piedosas pediram a intervenção da policia para a realisação do enterro de um quasi mendigo e foi nessa occasião que se veiu a apurar que se Faria não era millionario não tinha motivos para levar vida miseravel, pois possuia deposito consideravel na Caixa Economica, dispunha de bôa porção de titulos do Estado, de copiosa quantidade de dinheiro em moeda corrente, de joias valiosas e de dois predios no Rio de Janeiro.

O contrabando do café na fronteira do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (União) — Communicam de Uruguayana: "O sr. Luiz Cardoso, inspector do Departamento do Café, aqui destacado, tendo conhecimento da chegada á estação local, de um vagão com quatrocentas saccas de café e constatando que esse artigo não fôra liberado por aquelle Departamento, apprehendeu o producto, que está sendo guardado por força da Brigada no deposito local do representante da firma Sanabria & Cia., estabelecida em Libres, para quem se destinava o referido producto. O café fôra embarcado clandestinamente na estação Frei Thimoteo, no Estado de S. Paulo.

PREFEITURA

Actos de hontem assignados pelo interventor carioca

Nomeações — Foram nomeados:

A terceiro official da Directoria Geral de Fazenda Lia Nogueira Ganns para o cargo de contadora ajudante da mesma repartição.

a quarto official da Directoria Geral de Fazenda Cecy Freitas de Oliveira para o cargo de contadora ajudante da mesma repartição;

a praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Judith do Rego Barros para o cargo de contadora ajudante da mesma repartição;

a normalista diplomada Luiza Telles de Lima, para o cargo de professora primaria, nos termos do art. 10 do dec. n. 3.763, de 1 de fevereiro de 1932, combinado com o dec. n. 4.088, de 10 de dezembro do mesmo anno;

o chefe de secção de segunda classe, da Directoria de Limpeza Publica e Particular Oscar Gonçalves de Albuquerque, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção de 1ª classe da mesma directoria, durante o impedimento do effectivo, Antonio Luiz Ramos, que se encontra licenciado;

o terceiro official da Directoria de Limpeza Publica e Particular Americo de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção de 2ª classe, da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Oscar Gonçalves de Albuquerque;

o guarda livros dos estabelecimentos de ensino profissional, da Directoria Geral de Instrucção Publica, o addido Octavio de Abreus.

Effectivação — Foi effectivado nos termos do art. 4º do dec. numero 4.264, de 23 de junho de 1933, no cargo de contador da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o contador, em commissão, Francisco Simeão de Castilho.

Demissões — Foram demittidos: Mario Diniz de Carvalho, do cargo de despachante municipal; a terceiro official da Directoria de Estatistica e Archivo Celia Machado Ribeiro, por abandono de emprego.

Aposentadoria — Foi concedida aposentadoria, nos termos do art. 4º, letra "b", do dec. n. 1.329, de 1 de maio de 1919, combinado com o art. 1º, paragrapho 1º, do dec. n. 1.551, de 23 de outubro de 1917, ao carpinteiro de 3ª classe, titulado, da Directoria Geral de Engenharia, José Pinto de Araujo.

Licenças — Foram concedidos seis mezes de licença, nos termos do art. 29 do dec. n. 2.124, de 14 de abril de 1925, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, Olegario Chagas Pereira de Oliveira, para ter inicio dentro em cinco dias.

Transferencias — Foram transferidos por permuta:

o medico auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, para o cargo de cirurgião auxiliar da mesma Directoria;

o cirurgião auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Mucio Senna, para o cargo de medico auxiliar da mesma Directoria.

Revalidações — Foram revalidos os actos de 29 de abril ultimo, pelos quaes foram nomeados, de accordo com o dec. n. 4.097, de 16 de dezembro de 1932, para a Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular:

os motoristas, não titulados: — Joaquim Soares Barbosa, Narciso do Prado Henrique, Antonio Luiz Pinto, João Baptista da Silveira, Antonio Antunes, Guilherme Cunha, Salvador Pereira, Antonio Cesar de Lima, Joaquim Pereira de Araujo, Vitalino Augusto de Andrade, Hermes de Carvalho, Francisco Gomes, Casemiro Pereira, José Rego Muniz, Raphael Collecigno, Miguel Augusto da Motta, Antonio Teixeira de Azevedo Filho, Fortunato Vieira, Malaquias Severiano dos Santos, Romualdo Gonçalves dos Santos, Waldemiro Alvares de Seabra Freitas, Joaquim Martins, José Alcides, Nelson Cardoso Ozorio, Damazio Franklin, Luiz Altario, Fythagoras Abelardo Ribeiro, Manoel Ribeiro de Souza, Jayme Souto Magalhães, Aphrodisio Oliveira, para o cargo de motorista;

os motoristas Oscar Fragoso e Albino Pereira Cerdeira para o cargo de motoristas;

os auxiliares de fiscalização de 1ª classe Pedro Baptista Olive e Tancredo de Vasconcellos Sobrinho, para o cargo de auxiliares de fiscalização de 1ª classe;

o auxiliar de fiscalização de 3ª classe Haydée Freire de Sant'Anna, para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2ª classe;

o servente Gabriel Rodrigues de Almeida, para o cargo de servente.

Rectificações — Foram rectificados para: Aucibio Lemos Leite, José Domingues Garcia, Propecio Silva e Dinard José da Silva, os nomes dos serventuarios nomeados por acto de 10 de junho findo, para os cargos, respectivamente, de guarda, trabalhador, ajudante de cozinha e auxiliar do serviço de salvamento, da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

NA EMBAIXADA DO URUGUAY

A primeira recepção do sr. e da sra. Blanco

O embaixador do Uruguay nesta capital e a sra. Juan Carlos Blanco receberam hontem, pela primeira vez, o mundo official, o corpo diplomatico estrangeiro e a sociedade brasileira.

Para esse fim, abriram-se os salões do Hotel Gloria, onde provisoriamente residem os representantes daquella nação amiga, ali desfilando, entre 5 e 7 horas da tarde, as figuras mais representativas do nosso convivio.

O embaixador Blanco e sua esposa, auxiliados pelo conselheiro da embaixada, sr. Saavedra Barroso, sua esposa e filhas e pelos demais membros da representação diplomatica uruguaya, cummularam de attenções os seus convidados, proporcionando aos mesmos uma tarde encantadora, brilhante, em que imperaram a elegancia e o bom tom.

Conseguimos notar, entre outras pessoas: sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; ministro Washington Pires, ministro da Educação; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e senhora; o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda; major Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica; coronel Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar da presidencia da Republica; monsenhor Aloysi Masella, nuncio apostolico; embaixador da Argentina e sra. Mora y Araujo; embaixador da Italia e sra Cantalupo; embaixador da Inglaterra e sra. Seeds; embaixador do Mexico e sra. Alfonso Reyes; embaixador de Portugal e sra. Nobre de Mello; embaixador do Japão e sra. Hayashi; sr. Albert Kammerer, embaixador de França; ministro da Allemanha e sra. Elskop; ministro da Bolivia e sra. Alvestegui; ministro da Suissa e sra. Robalino Davila; ministro da Austria e sra. Retacjeck; sr. Thadêo Grabowsky, ministro da Polonia; sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha; sr. Michelet, ministro da Noruega; ministro da Hungria e sra. Boeck; encarregado de negocios da Rumania e sra. Barcianu; general Góes Monteiro; monsenhor Lunardi, auditor da nunciatura apostolica; conselheiros e secretarios das missões diplomaticas estrangeiras aqui acreditadas; ministro Rostaing Lisbôa, chefe do Protocollo do Itamaraty; ministro Mauricio Nabuco, director dos Serviços Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores; conselheiro Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; introductor diplomatico e sra. Rubens Ferreira de Mello; secretarios de legação Gastão do Rio Branco, Renato Lago, Bueno do Prado, Jayme Chermont e Trajano Medeiros do Paço, acompanhados de suas respectivas esposas; professor Aloysio de Castro; sr. Epitacio Pessôa e sra.; embaixador Oscar de Teffé e sra; embaixador Nascimento Feitosa e sra.; sr. Dionisio Ramos Monteiro, ministro do Uruguay em Bruxellas e filhas; commandante Pinto da Luz e sra.; capitão Saddock de Sá; consul Jorge de Souza Freitas; dr. Renato Almeida, do gabinete do ministro das Relações Exteriores, senhoras e senhoritas da sociedade carioca e jornalistas.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

Casino — "Deus lhe pague", comedia em tres actos, de Joracy Camargo. Personagem principal, Procopio Ferreira. Outros interpretes: Elza Gomes, Darcy Cazarré, Eurico Silva, Zezé Fonseca e Abel Pera.

João Caetano — "Rapsodia carioca", de Mario Nunes, musica da sra. Léa Azeredo da Silveira. Interpretes: Margarida Max, Marcel Claudio, Balbina Milano, Sylvio Vieira, Vera Leone, Aristoteles Penna e Affonso Stuart.

Recreio — "A canção brasileira", de Miguel Santos e Luiz Iglesias, musica de Henrique Vogeler. Protagonista, Gilda de Abreu. Outras figuras por Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro, Lia Binatti, Norma de Andrade, Vicente Celestino, Francisco Pezzi e Apollo Corrêa.

Carlos Gomes — "A lingua das mulheres", dos irmãos Quintero, traducção de Alvaro de Andrade. Interpretes: Maria Helena, Maria Mattos, Laura Fernandes, Maria d'Oliveira, Joaquim d'Almada, Antonio Palma, José Monteiro e outros.

Phenix — "O grande cirurgião", de Claudio de Souza, por Céo da Camara, Palmyra Silva, Rosa Cadete, Manoel Rocha, Jesus Ruas, Norberto Teixeira e outros.

Casa de Caboclo — "Alma do caboclo", de Rego Barros, Jararaca e H. Miranda. Interpretes: Esther de Souza, Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Jéca Tatú, Jararaca, Ratinho, Paschoal e o conjunto Aracaty.

Moulin Bleu — Espectaculo variado.

Democrata — Funcção variada.

AS ELEIÇÕES

AS SECÇÕES QUE FORAM ANNULLADAS EM MINAS

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Os resultados da apuração do pleito de Minas têm sido divulgados com algumas alterações, que se devem attribuir á necessidade de rectificar sommas. O Tribunal Regional forneceu hoje os seguintes resultados: Partido Progressista, apuração geral, deduzidas as secções annulladas, em numero de 32 — legendas, 170.385; 1º turno — 1º, Bias Fortes, 11.540; 2º, Antonio Carlos, 10.797; 3º, Virgilio de Mello Franco, 9.542; 4º, Ribeiro Junqueira, 8.835; 5º, Adelio Maciel, 8.044; 6º, José Braz, 7.930; 7º, Negrão de Lima, 7.080; 8º, Martins Soares, 7.053; 9º, Celso Machado, 6.653; 10º, João Beraldo, 6.604; 11º, Lycurgo Leite, 6.594; 12º, Pedro Dutra, 6.545; 13º, Gabriel Passos, 6.537; 14º, Pedro Aleixo, 6.439; 15º, Waldomiro Magalhães, 6.168; 16º, Newton Pires, 5.468; 17º, Augusto Viegas, 5.144; 18º, Odilon Braga, 4.961; 19º, Raul Sá, 4.674; 20º, João José Alves, 4.659; 21º, Aleixo Paraguassú, 4.383; 22º, Clemente Machado, 3.979; 23º, João Penido, 3.718; 24º, Jacques Montandon, 3.692; 25º, Benedicto Valladares, 3.494; 26º, Bueno Brandão Filho, 3.403; 27º, coronel Octavio de Campos do Amaral, 3.010; 28º, Vieira Marques, 3.014; 29º, José Christiano do Prado, 2.829; 30º, Delfim Moreira Junior, 2.698; 31º, Belmiro de Medeiros Silva, 2.605; 32º, João Pandiá Calogeras, 2.588; 33º, Augusto de Lima, 2.486; 34º, Pedro da Matta Machado, 2.468; 35º, Anthero Botelho, 2.083; 36º, José Maria de Alkuim, 1.600; e 37º, Simão da Cunha, 1552. 2º turno, votação avulsa: 1º, João Pandiá Calogeras, 31.680; 2º, Augusto de Lima, 29.415; 3º, Pedro Aleixo, 28.878; 4º, Negrão de Lima, 27.320; 5º, Virgilio de Mello Franco, 26.340; 6º, Gabriel Passos, 26.329; 7º, Pedro Matta Machado, 25.921; 8º, Vieira Marques, 25.604; 9º, Delfim Moreira Junior, 25.548; 10º, José Maria de Alkuim, 25.332; 11º, Augusto Viegas, 25.161; 12º, Odilon Braga, 24.846; 13º, José Braz, 24.652; 14º, Bias Fortes, 25.084; 15º, Ribeiro Junqueira, 23.809; 16º, Antonio Carlos, 23.180; 17º, Clemente Medrado, 22.530; 18º, Simão da Cunha, 22.340; 19º, João Penido, 22.339; 20º, Raul de Sá, 22.266; 21º, João Beraldo, 22.110; 22º, Adelio Maciel, 22.030; 23º, Aleixo Paraguassú, 21.742; 24º, Lycurgo Leite, 21.260; 25º, Belmiro de Medeiros Silva, 21.258; 26º, Waldomiro Magalhães, 21.227; 27º, Martins Soares, 20.870; 28º, Celso Machado, 20.718; 29º, Benedicto Valladares, 20.670; 30º, Octavio Campos do Amaral, 20.340; 31º, Bueno Brandão Filho, 20.075; 32º, Jacques Montandon, 19.939; 33º, João Alves, 19.587; 34º, Anthero Botelho, 18.752; 35º, José Christiano do Prado, 18.515; 36º, Newton Pires, 18.022; e 37º, Pedro Dutra, 11.988.

Assim, a votação do 2º turno desses candidatos é accrescida do numero total de legendas do partido, que é 170.385.

Eis a relação das secções annulladas, até 30 de junho. Durante a apuração, na zona de Caeté, secção unica, de União, 22; Juiz de Fóra, secção unica de São Francisco de Paula, 59; Lavras, secção unica, de Itutinga, 61; Abre Campo, 3ª secção de Santo Antonio do Matipó, 2; Itapecirica, secção unica de São Sebastião do Curial, 53; Jacutinga, 1ª secção da séde, 75; Sacramento, 2ª secção de Desemboque, 108; Pitanguy, 1ª secção da séde, 87; Peçanha, secção unica de Figueira, 11.

Depois da apuração, foram annulladas: Tremedal, 3ª secção de Matto Verde, 118; Espinosa, secção unica de Manonas, 118; Além Parahyba, 1ª secção da séde, 8; Carandahy, 24ª secção, 15; Jequitinhonha, secção unica de Salto Grande, 58; Andrelandia, 4ª secção de Clanita, 7; Queluz, 11ª secção de Casa Grande, 96; São Gotthardo, 1ª secção da séde, 30; Curvello, 13ª secção, 86; Oliveira, secção unica do Carmo da Matta, 74; Oliveira, secção unica de São Francisco, 74; Aymorés, secção unica de Penha do Capim, 11; Ouro Fino, secção unica de Crisolia, 75; Pedro Leopoldo, secção unica de Capim Branco, 106; Carangola, secção unica de Divino, 29; Caratinga, secção unica de Imbé, 29; Bocayuva, 3ª secção da séde, 17; Curvello, 2ª secção, da séde, 36; Jequitinhonha, secção unica de Rubim, 58; Peçanha, secção unica de São Pedro de Quassuhy, 83; Pedro Leopoldo, secção unica de Vera Cruz, 106; Andradas, 4ª secção da séde, 23; e Mar de Hespanha, secção unica de Santo Antonio do Creador, 66.

UMA MOÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. A RESPEITO DA INTERVENTORIA

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Realizou-se hoje uma reunião da commissão directora do P. R. P., á qual estiveram presentes oito dos seus membros, faltando apenas um, que se acha ausente desta capital. Nessa reunião foi approvada uma moção reaffirmando o apoio do partido á solução do caso da interventoria paulista resultante das demarches aqui levadas a effeito pelo sr. Justo de Moraes.

UM PEQUENO COLHIDO POR UMA CARROCINHA

Foi colhido hontem, proximo á residencia, por uma carrocinha de leite, o menino Quirino, de 6 annos, filho de Affonso Costa, morador á rua Andarahy Leopoldo n. 86.

A victima que soffreu um ferimento no pé direito, foi pensada no Posto Central da Assistencia.

As autoridades do 16º districto policial tomaram conhecimento do facto.

ULTIMA HORA

Iracema da Graça Moreira
(MIMI)

Seus filhos, genros, noras, netos e demais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e parenta, IRACEMA DA GRAÇA MOREIRA, e convidam para acompanhar á sua ultima morada que sahirá ás 16 horas da rua de Minas, 91, Sampaio, para o cemiterio de S. F. Xavier.
(K 01214)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA ANNA CAROLINA

A festa artistica de Anna Carolina, virtuose patricia que se tem distinguido pelas suas qualidades espontaneas e pelas que adquiriu com o estudo mais severo do instrumento a que se dedicou, vem despertando, ha dias,

Anna Carolina

o mais inequivoco interesse. Trata-se, com effeito, de uma das nossas mais brilhantes pianistas e que se destaca entre a pleiade de artistas a que pertence.

Anna Carolina escolheu para o seu unico concerto, a realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o seguinte programma:

I parte — Loeilly, "Giga" (no original); Loeilly-Godowsky, "Giga"; Bach-Busoni, "Toccata e Fuga".

II parte — Chopin, 8 Estudos; — Op. 25, n. 1; Op. 10, n. 2; Op. 10, n. 5; Op. 25, n. 2; Op. 25, n. 9; Op. 10, n. 7; Op. 25, n. 12; Op. 10, n. 4.

III parte — Mignone — Noche granadina (1ª audição); Valse élégante; Tango; El Retablo del Alcazar: A bacchanal dos elfos (1ª audição).

QUARTO CONCERTO DA PHILARMONICA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o quarto concerto de assignatura da temporada deste anno da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro. E' um dos concertos de grande importancia da série, pois nelle será ouvida a "Symphonia" que Liszt compoz inspirado na "Divina Comédia", de Dante, o que lhe valeu a denominação de "Symphonia Dante". Depois de descrever musicalmente o Inferno e o Purgatorio, (e quem melhor do que Liszt poderia fazer tal?), o autor encerra a sua obra monumental com um bellissimo "Magnificat", para vozes, que representa a ascensão ao Paraiso. As vozes que executarão essa parte são do "Canto Coral Barrozo Netto". Regerá o maestro Burle Marx. O concerto será iniciado com a "Ouverture da Flauta Magica", de Mozart, figurando ainda nelle a famosa "Symphonia Pastorale", de Beethoven, (VI) que foi, no seu tempo, a de maior successo e ainda hoje faz parte obrigada de todos os repertorios symphonicos, pela vida, originalidade e frescura sem par dessa peça unica talvez no seu genero.

RECITAL DA CANTORA CECILIA MENDES MESQUITA

Conforme já noticiámos, effectua-se amanhã ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da cantora paulista Cecilia Mendes Mesquita.

CORPO DE BOMBEIROS

A excellente Banda de Musica do Corpo de Bombeiros, sob a direcção do maestro Antonio Pinto Junior, executará hoje, das 6 ás 8 horas da noite, no referido quartel, em commemoração ao 77º anniversario da benemerita corporação, o seguinte programma:

I parte — Pinto Junior — "2 de Julho", dobrado; Saint-Saens — "Marche Heroique"; Waldteufel — "Blumencorso", valsa; Westerhout — "Ma belle qui danse"; Carlos Gomes — "Salvador Rosa", pout-pourri.

II parte — H. A. Mesquita — "O vagabundo", symphonia; Francisco Braga — "Rhapsodia Brasileira", (variações sobre um thema nacional); E. Boccalari — "Mauresque Caprice", intermezzo; A. Boito — "Mefistofele", prologo; A. Medeiros — "Jubileu", dobrado.

INAUGURAÇÃO DO QUADRO DE FORMATURA E HOMENAGEM AO DIRECTOR DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma homenagem ao seu illustre director, professor Guilherme Fontainha. Prestam-na as diplomadas e diplomados de 1932 que farão, no acto, a entrega do quadro de formatura de sua turma. Essa homenagem constituirá no offerecimento de um mimo e numa hora de musica em que tomarão parte as senhoritas Lucia Tanger e Lucilia Frazão (cantoras), Judith Alvares (violinista), Zilah Tavora e Lia Thomaz (pianistas). Saudará o professor Fontainha em nome de suas collegas a senhorita Sieglinde Barbosa Monteiro Autran, tornando extensiva a homenagem ao paranympho da turma, maestro Francisco Braga e aos homenageados, professores Lorenzo Fernandez e Barrozo Netto. Será, pois, a inauguração do quadro de formaturas de 1932 mais uma opportunidade para demonstração de cordialidade e do apreço que têm merecido o director, o paranympho e os homenageados da turma, numa reunião de alto significado artistico e social. Não foram esquecidos tambem os mortos illustres tendo sido convidadas as familias de Luciano Gallet e Henrique Oswald. A entrada no salão será franca. A senhorita Lucia Tanger, presidente da commissão, pede o comparecimento de todas as suas collegas de turma, valendo-se para isso do nosso intermedio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O Rio terá opportunidade de ouvir, na proxima terça-feira, dia 4, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, um dos musicologos de renome, em todo o mundo, no momento actual. Referimo-nos ao dr. d. Basilio Ebel, da Ordem de S. Bento, que, a convite da Associação Brasileira de Musica, alli realizará uma conferencia sobre o thema: "As estructuras do canto gregoriano e o seu caracter symbolico". D. Basilio Ebel tem notaveis trabalhos publicados sobre o assumpto que "ex-corde" se sabe, um campo de estudo em que os benedictinos altamente se notabilizaram; um desses trabalhos, que é a reconstituição de um velho hymnario, insere notavel prefacio do sabio musicologo dr. Peter Wagner, ha pouco fallecido, o nome universalmente conhecido e acatado. Certamente, pois, o Instituto de Musica abrigará terça-feira numerosos amigos da arte musical, avidos dos ensinamentos que lhes dispensará o douto conferencista.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A sympathica e valorosa Associação Brasileira de Musica, que tão efficientemente vem trabalhando no nosso meio artistico pelo progresso e elevação da musica, commemora hoje, ao meio dia, com um almoço intimo, na Casa do Estudante, o terceiro anniversario da sua fundação.

Festa cordial e significativa, entre amantes da musica, que lembrará pela confraternização espiritual os agapes biblicos.

A Associação dos Dentistas e a reunião da proxima quinta-feira

Occuparão a tribuna os drs. Plinio Senna e J. Th. — Périssé —

Reunir-se-á, em sessão ordinaria, na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, devendo presidir os trabalhos o dr. J. Mirabeau Trovão, 1º vice-presidente, secretariado pelos drs. E. Salles Cunha e Ernani de Moraes.

Consta da ordem do dia: — Interesses sociaes. "Cegueira de origem dentaria", pelo dr. Plinio Senna. "O formol na therapeutica dentaria. Seus effeitos e consequencias", pelo dr. J. Th. Périssé.

Dado o renome dos dois conferencistas, que occupam a presidencia do Syndicato Odontologico Brasileiro e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, bem como á importancia dos assumptos, é de prever-se extraordinaria affluencia de profissionaes e estudantes de odontologia á reunião de quinta-feira.

A directoria, por intermedio desta folha, convida todos os cirurgiões-dentistas desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy, socios ou não socios, independente da expedição de convites feita pelo Correio.

Excluidos os sargentos reservistas que se apresentaram durante o ultimo movimento revolucionario

Os commandantes de regiões, deverão, por ordem do ministro da Guerra, excluir, independente de dividas contraidas com a Fazenda Nacional, todos os sargentos reservistas-engajados mediante apresentação voluntaria, durante o movimento revolucionario em São Paulo.

Transferencia de matricula

Foi transferida para 1934 a matricula do capitão Affonso Rodrigues Filho na Escola de Intendencia.

Serviço de recrutamento — militar —

O major Pedro Pierre da Silva Braga, foi nomeado chefe da 2ª secção da 13ª circumscripção de recrutamento.

Classificação

Foram classificados: no 24º B. C. (São Luiz do Maranhão) o 1º tenente contador Ricardo dos Santos Silva e no Serviço de Subsistencia da 1ª Região o 1º tenente medico dr. Norival Duarte da Silva.

Prorogação de permanencia

O ministro da Guerra prorogou até o dia 10 do corrente, a permanencia nesta capital do coronel Randolpho Guasque.

Copiosas chuvas na Bahia

Bahia, 1 (União) — Continuam caindo, em todo o Estado, copiosas chuvas, o que muito tem animado a lavoura em todos os pontos do Estado, quer no nordeste, quer no centro, quer no sul. As plantações estão muito desenvolvidas, promettendo bôas safras de todos os cereaes.

A Escola de Viçosa e o ensino agronomico

Uma conferencia do sr. Bello Lisboa

O dr. Bello Lisboa, director da Escola de Viçosa, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre a Escola de Viçosa e o ensino agronomico.

A Escola de Viçosa não se caracteriza por laboratorios luxuosos mais inuteis; campos experimentaes bem arranjados mas sem utilidade pratica; rebanhos caros e vistosos mas sem compradores. Possue apenas o material necessario ao estudo e solução dos nossos problemas agricolas dentro de rigoroso criterio economico. Dalli não sáem doutores em agricultura para mofarem em gabinetes da burocracia indigena, mas agronomos capazes de dirigir fazendas, combater as pragas de nossa lavoura e technicos especialistas em nossos varios productos.

Sua matricula sempre esgotada, a semana dos fazendeiros, as exposições ruraes, a influencia salutar sobre a lavoura mineira, são hoje as melhores credenciaes da Escola de Viçosa.

São os aspectos da Escola, suas phases de ensino e as escolas agricolas de que carecemos, os topicos fundamentaes da conferencia do dr. Bello Lisboa. A entrada será franca.

Uma turma de alumnos da Escola de Bellas Artes vae a São Paulo

Por iniciativa do director da Escola de Bellas Artes, professor Archimedes Memoria, seguirá no dia 4 do corrente para São Paulo uma turma de 40 alumnos do curso de architectura, em viagem de estudos á capital daquelle Estado, onde visitará algumas secções de sua Escola de Engenharia.

Os excursionistas, que partirão no trem das 7 e 10 minutos da manhã, serão acompanhados do professor Edison Passos.

O caso da falsificação de vales postaes

"Habeas-corpus" em favor de Erico Falcão

São Paulo, 1 (União) — Por não exprimirem a verdade "as informações da policia", affirmando, em juizo, que Erico Falcão não se encontrava preso, quando elle está, effectivamente, incommunicavel, na Immigração, implicado no caso da falsificação dos "vales postaes", foi requerida uma nova diligencia complementar ao pedido de "habeas-corpus", formulado em favor desse funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O juiz competente deferiu essa segunda petição.

Deixou as funcções de sub-director, interino, do Thesouro

A designação do seu substituto, na 3ª Sub-Directoria da Receita

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o procurador da Fazenda, bacharel Pedro Teixeira Soares Junior, conforme pediu, das funcções de sub-director do Thesouro, com exercicio na 3ª Sub-Directoria da Receita e designar para substituil-o o sub-director, bacharel Guilherme Malaquias dos Santos.

Está enfermo o interventor no Pará

Belem, 1 (União) — O major Magalhães Barata guarda o leito, enfermo, atacado por uma "terça maligna". O seu medico assistente, dr. Mario Chermont, informou á Agencia União que não inspira, felizmente, cuidados, o estado de saude do interventor federal.

A' cabeceira do enfermo estão rios amigos intimos.

As notas de venda ou facturas commerciaes contendo dizeres

Estão sujeitas ao imposto do sello

O ministro da Fazenda acaba de solucionar uma consulta da Associação Commercial de São Paulo, sobre se estão sujeitas ao imposto do sello as notas de venda ou facturas commerciaes contendo as expressões "á vista", "a dinheiro", ou outras semelhantes.

E' que a ordem n. 54, de 3 de março de 1930, da Directoria da Receita á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, declarou que a expressão "a dinheiro" impressa ao alto das notas não importa em reconhecimento de solução de divida, ao passo que a ordem da mesma Directoria, n. 161, de 10 de dezembro do citado anno, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, explicou que as referidas notas estão sujeitas ao sello de recibo desde que contenham alguma daquellas expressões "propositadamente" lançada, mesmo a carimbo.

Respondendo agora áquella Associação, o ministro declarou que o imposto do sello incide sobre as notas de venda ou facturas que, de qualquer fórma, contenham algum dos dizeres indicados na observação 1ª, do § 4º, n. 1, da tabella B, do regulamento baixado com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, desde que taes notas ou facturas sejam enviadas ou entregues ao comprador. Não tendo ficado condicionada ao facto de não serem impressas as expressões alludidas naquella observação, a obrigação do imposto do sello nas notas ou facturas que as mesmas contiverem, é evidente a obrigatoriedade do estampilhamento de taes documentos.

O ministro declara ainda que a ordem da Directoria da Receita, n. 54, acima citada, é insubsistente, deante do accórdão do Conselho de Contribuintes, n. 800, de 20 de julho de 1932, confirmado pelo Ministerio da Fazenda em face do recurso do representante da Fazenda junto ao mesmo Conselho.

Entretanto, nenhum procedimento fiscal será tomado contra aquelles que agiram de accordo com a erronea interpretação dada anteriormente pela mencionada ordem ao referido dispositivo regulamentar, só produzindo seus effeitos desta data em deante a decisão ora proferida.

Para o fornecimento de carvão nacional ás repartições

Firmado contrato com uma companhia carbonifera

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que a Commissão Central de Compras foi autorizada a firmar contrato com a Companhia Carbonifera de Urussanga, para o fornecimento, ás repartições subordinadas ao alludido Ministerio, de carvão nacional das minas por ella exploradas, ficando cada pagamento sujeito ao desconto de 10 %, até perfazer a importancia do seu debito, incluidos os juros respectivos, devendo aquella Companhia promover, para tal fim, as necessarias diligencias e accordar as condições a serem estipuladas, approvada prévimente a minuta pelo ministro da Fazenda.

Outrosim, informou que, segundo esclarecimentos prestados pela Contadoria Central, o debito da referida Companhia, até 26 de abril ultimo, se eleva a réis 2.417:848$300, sendo 1.500:000$000 de capital, que lhe foi emprestado de accordo com o decreto numero 12.943, de 30 de março de 1918, e nos termos do contrato lavrado no Ministerio da Agricultura, em 30 de janeiro de 1920, e 917:848$300 de juros.

Uma localidade paranaense em sobresaltos

Curityba, 1 (União) — Um matutino informa que as noticias recebidas de Fernandes Pinheiro não são "lá muito razoaveis". "Dão-nos conta — accrescenta — de que o desordeiro João Farrago, conhecidissimo pelas constantes desordens que pratica, á frente de seu bando, tem posto a população daquella villa em polvorosa. Agora, ameaça de atacar o cartorio daquella localidade. O delegado de policia local, tendo tido conhecimento da ameaça, telegraphou ao chefe de policia do Estado, pedindo energicas providencias, no sentido de ser augmentado o destacamento daquella localidade".

Vae acompanhar os processos junto ás repartições de Fazenda

O director geral do Thesouro communicou aos da Receita, da Despesa e de Contabilidade, e bem assim ao do Dominio da União, que o Departamento Nacional de Portos e Navegação informou estar o 3º escripturario do mesmo Departamento, Serafim Alves dos Reis, encarregado de acompanhar, informar e solicitar o andamento dos processos do referido Departamento nas diversas dependencias do mesmo Thesouro e em todas as repartições publicas desta capital.

Homenagem á senhora Getulio Vargas

Missa em acção de graças

Em regosijo pelo restabelecimento da saude da sra. Getulio Vargas, esposa do chefe do governo provisorio, effectua-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso, localizada no suburbio da Leopoldina, missa festiva em acção de graças.

Para essa solennidade, que é patrocinada pela Commissão Promotora da Construcção da citada matriz, já foram convidadas varias associações religiosas da Parochia, bem como o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que, a pedido da commissão, ficou com o encargo de, para o acto, convidar a familia Getulio Vargas.

Durante o acto serão ouvidos canticos civicos-religiosos e sobre elle falará o orador sacro padre dr. Ariovaldo de Oliveira.

Os envenenadores do povo, em São Paulo

São Paulo, 1 (União) — Os envenenadores do povo parece que vão ajustar severas contas com a policia. O dr. Ernani Marx, inspector da Alimentação, num só dia, apprehendeu 11 quartolas de massa de tomate (de 180 kilos cada uma) dos Irmãos Salvia, e uma outra do commerciante Achille Fazia.

Em outra diligencia, feita ao mesmo tempo, outro inspector, o dr. Costa Junior, apprehendeu 223 caixas de massa de tomate, pesando 20 kilos cada uma, do fabricante Louis Gitaren, estabelecido com o seu criminoso fabrico á rua do Paraiso. Ainda por esse inspector forem apprehendidas mais 117 caixas de 10 kilos, 28 barricas de 55 kilos cada uma, de Adolpho Vercesi.

Todo esse producto, que se destinava ao envenenamento do povo, foi levado para o forno de cremação do Araçá.

A Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica vae applicar, com todo o rigor, as penalidades da lei. A falsificação é crime inafiançavel e os negociantes incorrerão na pena immediata de prisão.

Tomada de contas do governo do Rio Grande — do Sul —

Designação de um funccionario para representar a Fazenda Nacional

Attendendo ao que solicitou o Departamento Nacional de Portos e Navegação, o ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas do governo do referido Estado, concessionario do porto e barra do Rio Grande, relativa aos 1º e 2º semestres de 1932.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AVISO

A Inspectoria de Concessões, desejando ampliar os beneficios já agora colhidos por effeito de actuação efficaz da Commissão Technica, communica a todos os consumidores de energia electrica, no Districto Federal, que será do seu maior interesse levar, com urgencia, á séde dessa Commissão, á rua Marechal Floriano n. 168, 1.º andar, todas as informações referentes ao funccionamento de suas installações.

Essa medida se torna necessaria em face da escassez do tempo para attender, com a brevidade desejada, aos innumeros consumidores que poderão receber, com o exame da Commissão Technica, as instrucções que forem indicadas para bem auferirem as vantagens proporcionadas pelas novas tabellas.

Inspectoria de Concessões, 8 de Junho de 1933. — ZORAIDE SIMÕES LOBATO, auxiliar de escripta. — Visto, J. B. DE FREITAS MELLO, 1.º official.

(36200)

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Alvaro Berford. Escrivão: B. James.

Inventarios — Manoel Isidro Gonçalves — Mantido o despacho de fls. 18. Manoel Pereira Liberato — Em face da insistencia do curador de Orphãos, proceda-se á avaliação.

Prestação de contas — Aut., Herminia Candida Barrocas. Réo, José Baptista Soares — Indeferido o pedido de fls. 215 quanto ao processamento de nota de conta. Prosiga-se. Aut. Durval de Mesquita, ex-liquidatario de liquidação de Lima & Lopes — Ao curador das Massas.

Liquidação — J. Martinez & Cia. — Julgado o calculo.

Reivindicação — Aut. Companhia Nacional de Explosivos Segurança, na concordata de Guida & Machado — Julgado procedente o pedido. Aut. Souto & Irmão, na fallencia de Adelino de Souza Pinheiro — Julgado procedente o pedido de fls. 2. Aut. Seraphim Gonçalves & Filhos, réos, na fallencia de M. Corrêa Netto — Em prova. Aut. Costa Martins & Cia., réos, na fallencia de M. Fernandes da Silva — Baixou em cartorio por ter deixado o exercicio de juiz.

Habilitação de credito — Aut., o syndico da fallencia de J. Garcia. Réos, Nielsen & Paracampos — Mandado incluir pela quantia de 1:375$000. Aut. Syndico da fallencia de Lafayette Cambraia. Réo, dr. Antonio Braz de Moraes Barbosa — Mandado incluir pela importancia de 17:000$. Aut., o syndico da fallencia do mesmo. Réo, Manoel Alves de Moura — Mandado incluir. Aut. o syndico da fallencia de José Antonio Chaves. Réo, Lino de Freitas — Mandado incluir pela quantia de 11:806$632. Aut., o syndico da mesma fallencia. Réo, Domingos Trajano — Inclua-se pela quantia de 10:000$000.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Fernandes Pinhairo, Escrivão, Frederico de Castro.

Inventarios — Thereza Pereira de Mello Gonçalves — Junte certidão de casamento.

Fallencias — Silva Ramos & Cia. — Julgados todos os creditos quer impugnados e não impugnados.

Executivo — Aut. Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique de Sud. Réos, Jurandy Carvalho e sua mulher — Vista ao curador de Ausentes. Aut. Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique de Sud. Réos, Pedro Moraes e sua mulher — Vista ao curador de Ausentes.

Reivindicação — Aut. Pedro Fongaro & Irmãos. Ré, Massa Fallida de J. Evandro Lopes — Julgada improcedente.

E. arrecadação — Aut. major Gentil de Castro. Ré, Massa Fallida de J. J. Carvalho — Julgados procedentes os embargos e condemnada a Massa nas custas.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão, Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Landulpho Martins Vieira.

Ordinaria — Aut. Salvador Malpitano. Réo, Accacio Fernandes.

Reivindicação — Aut. Instituto do Café do Estado de S. Paulo. Ré, m/t "A Critica" — Subam os autos á superior instancia com a sentença aggravada de fls. 551 a 555.

Fallencias — Viuva Bunch & Filhos — Deferida a petição de fls. 27. Souza & Domingues — Approvado o contrato de fls. 31. Alberto Conrado Jowert Mutzembeck — Diga o depositario sobre a petição de fls. 22.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencias — Elias Miguel — Designado o dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, para ter logar a assembléa de credores.

Impugnação de credito — Aut. Nathan Bosemblit, syndico da fallencia de Elias Miguel. Ré, Prefeitura Municipal do Districto Federal — Sellados e preparados á conclusão.

Dissolução — Aut. Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Sellados e preparados á conclusão.

Acção ordinaria — Aut. Villas Boas & Cia. Réo, Genero Lemos — Sellados e preparados á conclusão.

Embargos de terceiro — Aut., Bragança & Fonseca. Ré, Massa Fallida de A. Alexandre de Oliveira — Ao curador das Massas.

Interdicto prohibitorio — Aut. Joanna Pinoges de Souza Carvalho e outros. Réos, Victor Fischpau e s|m — Devolvam-se os autos á superior instancia.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 3ª, A. C. Soares e M. Prestes & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Urge assemelhar e equiparar as duas leis de Aposentadorias — e Pensões —

A Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, vem de encerrar os seus trabalhos, segundo informam telegrammas dos ultimos dias. Por essa occasião o correspondente da Agencia Havas, teve opportunidade de ouvir o representante do Brasil, que se manifestou nos seguintes termos:

"Apreciei grandemente o "espirito de cooperação que "animou os differentes gru-"pos da Conferencia, na dis-"cussão de todos os assum-"ptos, e isso não só nas "commissões, como nos de-"bates em plenario. Os pa-"trões mostraram-se muito "conciliadores e os operarios "moderados. Está fóra de "duvida que, em materia de "seguros sociaes todo o mun-"do está mais ou menos de "accordo. Talvez houvesse "opiniões oppostas quanto aos "meios de execução, mas "nunca sobre o principio dos "seguros, que foi unanimen-te acceito."

Nestas columnas, analysando o decreto n. 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, temos repetidas vezes esposado essa corrente de opinião, que nos convenceu ser a verdadeira. De facto, o Brasil em pezo, pelos representantes autorizados de todas as suas classes sociaes, sempre emprestou o seu decidido apoio ás iniciativas governamentaes, visando amparar e beneficiar os trabalhadores.

Mas, quanto á fórma de execução das referidas providencias, já não se registra essa mesma unanimidade.

Curioso, por signal, é o constatar-se que as reservas oppostas ás leis em vigor, se orientam no sentido de pleitear maior rendimento e mais seguras garantias em seus effeitos.

Exemplifiquemos, ao acaso: contra a lei de Aposentadorias e Pensões em vigor desde 1º de Outubro de 1931, quanto ao seu espirito e finalidade, nunca se levantou uma só voz em todo o territorio nacional; no entretanto, por outro lado, desde o advento dessa lei, todos quantos têm os seus interesses a ella ligados, a criticam e pedem ao Governo que a emende e corrija, posto que demonstradamente, ella contém disposições que não satisfazem nem aos empregados, nem aos empregadores, por attentatorias aos bons resultados della esperados.

Essas criticas, de todo o ponto honestas, bem intencionadas e provadamente procedentes, se erigiram agora em sentença condemnatoria inappellavel, ante a resolução do Governo decretando uma lei (Decreto n. 22.872) de Aposentadorias e Pensões para as classes maritimas — lei visando fins rigorosamente identicos a que está em vigor (Dec. 20.465) para as classes terrestres — na qual foram alterados, radical e fundamentalmente, varios dos dispositivos basicos do Decreto numero 20.465.

Não ha portanto, perante a opinião esclarecida e desapaixonada, razões capazes de convencer, estar correcto, ser justo e certo, que se estabeleçam criterio profundamente differentes, presidindo o funccionamento e vida das Caixas dos trabalhadores terrestres e dos trabalhadores maritimos.

Do confronto entre as duas referidas leis, choca, desde logo, verificar-se, haverem sido creadas para finalidades identicas, *duas leis tão* accentuadamente dessemelhantes.

Na continuação essa disparidade dará logar, a que uma dellas se desprestegie entre a opinião publica, provocando um mal estar nos meios directamente interessados, de todo contrario aos objectivos collimados.

As leis de trabalho, sómente visam harmonizar os interesses em jogo entre as duas grandes classes, partes integrantes da collectividade — a dos empregados e a dos empregadores. Não se admitte pois, se transforme a lei de Aposentadorias e Pensões, em fonte perenne de intranquillidade e agitação.

As considerações que vimos de fazer, se impõem, pelo conhecimento da lei de Aposentadorias e Pensões das classes maritimas, agora decretada, e, são um aviso ao Governo afim de reformar, sem demora, o Decreto n. 20.465, em face da condemnação que o mesmo mereceu, equiparando-o e assemelhando-o ao Decreto numero 22.872, posto em vigor.

O lançamento de notas do Thesouro britannico

Londres, 1 (U. T. B.) — No lançamento, hontem, de 67.885.000 libras em notas do Thesouro, foram recebidas 44.860.000 libras, em notas a tres mezes de prazo.

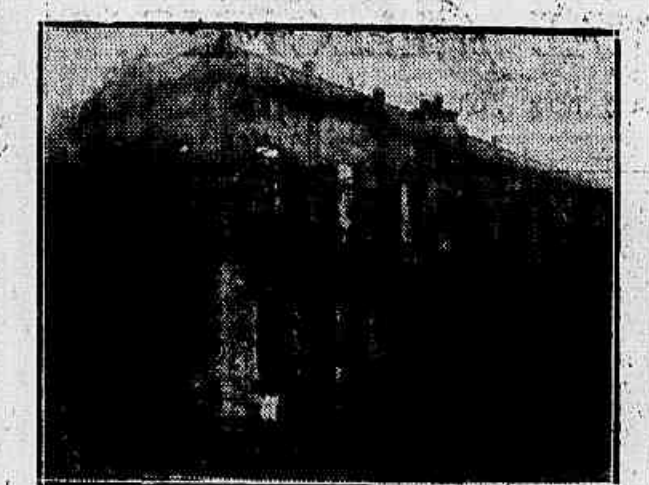
A média da taxa foi de £ 8-9-5, contra as £ 7-10-3, de uma semana atraz.

Chegam a Ceuta dois navios-escola italianos

Ceuta, 1 (U. T. B.) — Chegaram a este porto os navios-escola italianos "Vespuccio" e "Colombo", cujas officialidades e tripulantes têm sido acolhidos com significativos festejos.

O DIA POLICIAL

O incendio da madrugada de hontem, em Nictheroy

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS — OS SEGUROS E OUTROS DETALHES

O predio hontem incendiado em Nictheroy

Um outro incendio, no ponto mais central da fronteira capital fluminense, se verificou na madrugada de hontem.

E' o quarto sinistro que o noticiario policial registra este anno, sómente no quarteirão comprehendido pelas ruas Visconde do Rio Branco, Coronel Gomes Machado, Visconde de Uruguay e Conceição. No dia 29 de janeiro, num domingo pela manhã, deu-se o incendio da Casa Borges, á rua da Conceição n. 27; no dia seguinte, 30 de janeiro, cerca de 7 horas da manhã, verificou-se o pavoroso sinistro, que, se iniciando no Bazar Souza Marques, á rua Visconde do Rio Branco, ameaçou destruir todo o quarteirão. Foi preciso que um forte contingente da secção maritima do Corpo de Bombeiros desta capital fosse a Nictheroy, afim de evitar as proporções de uma catastrophe. Por solicitação do commandante Ary Parreiras, prestou tambem relevantes serviços, nessa occasião, uma patrulha de marinheiros. Pouco depois um outro sinistro se verificou na rua da Conceição, esquina de Visconde de Uruguay.

Já se estão tornando frequentes os incedios, circumstancia que deverá preoccupar o zelo das autoridades policiaes fluminenses e mais ainda á Justiça que deverá ser inexoravel em face de sinistros que possam apresentar o mais ligeiro indicio de ter sido, se não criminoso, pelo menos culposo.

O PREDIO SINISTRADO

Eram 4,50 da madrugada de hontem, quando foi observado que do telhado do predio, onde funcciona o Café e Bilhares Londres, á rua Visconde do Rio Branco n. 425, subiam densas nuvens de fumo.

O investigador n. 64, de ronda na praça Martim Affonso, immediatamente, deu aviso á Companhia de Bombeiros e á 2ª delegacia auxiliar, que estava de dia.

O Café Londres era de propriedade do sr. Lourenço Sanchez, ali estabelecido ha muitos annos.

O predio sinistrado era de propriedade do sr. Arthur Legey, do alto commercio desta capital.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Instantes depois achava-se no local a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, com o seu reduzido effectivo e o seu material já um tanto melhorado, sob o commando do capitão Paulo Ornellas do Couto, auxiliado pelos tenentes Adolpho, Nilo e Ildefonso.

A AGUA DEMOROU VINTE MINUTOS

Apezar do obedecida a praxe de ser dado aviso para o pavilhão de manobras, afim de que a distribuição da agua convirja para o ponto onde se verifica o incendio, os bombeiros tiveram a dolorosa surpresa de não ter o indispensavel liquido para o desempenho do seu mistér.

O capitão Ornellas do Couto, ordenou, então, que fosse mandado do quartel o carro bomba, de maneira a ser utilizada a agua do mar.

Parece que a manobra do registro dagua foi erradamente feita, por que uma vez corrigida, vinte minutos depois o precioso elemento esguichou com violencia de mangueira.

Ainda assim o capitão Ornellas do Couto, achou conveniente continuar com o auxilio da agua do mar. Foram assim utilizadas sete linhas de mangueiras, para a extincção do fogo que, a principio, lavrava pavorosamente violento.

O PANICO ENTRE OS MORADORES VIZINHOS

O alarme dado quando se iniciou o incendio, provocou um panico muito natural, entre as familias que residiam nas proximidades do predio sinistrado, notadamente na Pensão Royal e no sobrado da Casa Bordallo.

Tendo, porém, graças aos esforços brilhantes dos seus commandados, … completamente, o predio sinistrado, o capitão Ornellas do Couto, communicou ás familias … que voltassem ás suas residencias …

Assim foram recolhidos novamente os moveis, roupas e utensilios, trazidos para a rua.

OS SEGUROS

O predio incendiado, de propriedade do sr. Arthur Legey, estava segurado em 140:000$000, na Companhia Alliança da Bahia; o Café Londres, estava segurado em 100:000$000, sendo 50:000$000 na Companhia de Seguros de Nictheroy e 50:000$000 na Internacional.

No sobrado funcciona a séde do Centro Sirio Libanez; a succursal da Companhia de Seguros Internacional, segurada na mesma Companhia em … 6:000$000, a alfaiataria de Jorge Abbass, segurada em 10:000$000 na Companhia Sagres; o escriptorio dos advogados Acurcio Torres e Paulo Araujo, onde tambem funcciona o posto eleitoral dos Constitucionalistas, que não estava no seguro; a Photographia Londres, de Domingos & Gomes, segurada em 30:000$000 na Companhia Sul America.

AUTORIDADE NO LOCAL

No local do sinistro estiveram, tomando as providencias necessarias, o 2º delegado auxiliar, dr. Getulio Macedo de Azevedo e o delegado de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz.

Foi feito o cordão de isolamento e alterado o itinerario dos bondes, automoveis e auto omnibus.

Uma patrulha de cavallaria, varias praças e alguns investigadores auxiliaram o policiamento com efficiencia.

Estiveram tambem no local, o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia e o coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar.

FUNCCIONARAM NORMALMENTE

A' hora regulamentar abriram as suas portas, por nada terem soffrido em consequencia do incendio, a Casa Bordallo, á rua Visconde do Rio Branco n. 421 e o Salão Ellite, á praça Martim Affonso n. 5. O Cinema Royal, á mesma praça n. 3, funccionou hontem regularmente.

DUAS COINCIDENCIAS

O proprietario do predio sinistrado, sr. Arthur Legey, completou hontem mais um anno de existencia e a Café Paris, que fechou as suas portas no dia 30 de janeiro do corrente anno por ter sido destruido pelo incendio a que nos referimos linhas acima, reabriu-se hontem, justamente depois de … o incendio, o Café Londres, que lhe ficava proximo.

São essas as duas coincidencias que a curiosidade do noticiarista, conseguiu destacar.

O INQUERITO

O inquerito para apurar a causa do sinistro de hontem, que se originou na Photographia Londres, foi instaurado na delegacia de Nictheroy, sob a orientação do dr. Amorim da Cruz, respectivo delegado, servindo de escrivão, o escrevente Joaquim Guimarães.

OS DETIDOS

O delegado de Nictheroy deteve, para prestar declarações, o individuo Samuel de Oliveira, que com sua familia residia nos fundos da Photographia; os srs. Domingos Esposito e Manoel Moreira Gomes, socios da firma Domingos & Gomes.

OUTRAS NOTAS

Cerca de 9.30 horas da manhã, foi isto 6, depois de uma luta continuada de 4 horas e meia, retiraram-se os bravos bombeiros de Nictheroy, ficando ao local apenas uma turma, para refrescar os escombros. Esse mesmo serviço foi dado como concluido ás 10.45, quando foram entregues as chaves do predio incendiado, ao delegado Amorim da Cruz.

— O delegado de Nictheroy, que preside ao inquerito, em torno do sinistro da madrugada de hontem, ouviu as declarações de … Orlando Martins de Almeida e dr. Affonso Mazzini.

Uma venda escandalosa de certificados de exames

O que apurou o 1º delegado auxiliar

Tem attingido, nestes ultimos tempos, um feitio altamente escandaloso o commercio de certificados de exames gymnasiaes, facto que grandemente depõe contra o nosso ensino tão prejudicado pelas periodicas reformas.

Felizmente, as autoridades policiaes conseguiram descobrir alguns desses audaciosos commerciantes, agindo contra elles, já estando terminado o inquerito, tendo sido os autos remettidos, hontem, á Vara Federal, para a acção judicial.

O dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, no inquerito instaurado para apurar a denuncia da venda de certificados de exames, passados pelo Gymnasio São Joaquim, de Lorena, no Estado de São Paulo, apurou todos os factos, que narra no relatorio feito.

A DENUNCIA

Ha algum tempo, Wellington Mario Guerra, filho do commandante Octavio Hygino de Mornes Guerra, foi, com um cartão de apresentação do dr. Olympio Costa, procurar Ovidio José Pereira, com o qual entrou em negociações para adquirir os certificados de exames do curso gymnasial que Ovidio disse poder obter para elle, com relativa facilidade. O preço, ficou combinado, seria de 1:500$, quantia que Wellington pagou adeantadamente, recebendo em garantia, um recibo. De facto, dias após, recebia o rapaz os certificados promettidos, como se tivesse elle prestado os exames no Gymnasio São Joaquim, de Lorena.

O pae do rapaz, sabedor dos factos, e desconfiando que fossem falsificados, entrou em investigações e tendo a confirmação de suas suspeitas, denunciou o caso ao Departamento Nacional do Ensino, que o communicou á policia.

E' OUVIDO UM DOS ACCUSADOS

O 1º delegado auxiliar, dr. Brandão Filho, intimou a depor o accusado, Ovidio José Pereira. Este, disse que, de facto, arranjára o negocio dos certificados para Wellington, pela quantia já citada, a pedido do seu amigo, dr. Olympio Costa.

Este lhe procurára e dissera que Wellington necessitava de revalidar exames prestados em Pernambuco, e que sabendo que o declarante tinha meios para isso, promettera ao pae do rapaz, commandante Octavio Guerra, obter o negocio, com o que este concordára.

O declarante fôra informado por um amigo, Amaro Jordão Silveira Pires, que o sr. Raul Goulart, que em tal momento se achava junto, tinha grandes facilidades para obtenção de certificados de exames gymnasiaes, devido suas relações em tal meio.

E' TRATADO O NEGOCIO

O declarante, informado pelo dr. Olympio Costa, do desejo do commandante Guerra, procurou Amaro Jordão Pires, e com elle foi falar com Raul Goulart. Este ultimo disse que arranjaria tudo, rapidamente, mediante o pagamento da quantia de 1:500$000.

Informado o dr. Olympio da resposta, este, depois de falar com o commandante, concordára, entregando-lhe a quantia referida. Ovidio entregou a importancia de 500$ a Goulart, para que esse iniciasse o negocio.

Dez dias após, Goulart procurou Ovidio, no seu escriptorio, á rua da Carioca n. 44, e entregou-lhe os certificados, recebendo, então, a quantia restante, um conto de réis.

A DESCONFIANÇA

Ovidio considerava o negocio como liquidado, quando, dias depois, foi procurado por Wellington, que lhe dissera que seu pae, entrando em investigações sobre a assignatura do fiscal do ensino no Gymnasio São Joaquim, verificára ser, a mesma, falsa. Pedia, pois, para que elle providenciasse.

Incontinenti, Ovidio procurou Goulart, que lhe disse ir falar com o fiscal e prometteu legalizar tudo, levando Wellington ao reefrido fiscal. Depois de tudo isso, prometter que fazia, Goulart, porém, desappareceu.

AS DECLARAÇÕES DE AMARO — JORDÃO —

Amaro Jordão Silveira Pires, foi primeiramente ouvido na Secção de Defraudações da D. G. I.

Nesta disse elle que, de facto, apresentára Ovidio a Goulart e que servira de intermediario no negocio de Wellington, indo saber em companhia do primeiro, se Goulart poderia arranjar o negocio, dizendo o ultimo que sim.

Prestando declarações ao 1º delegado auxiliar, porém, Pires negou tudo quanto dissera na D. G. I., dizendo nada saber sobre o caso.

AMARO PIRES JA' SE SERVIRA DE CERTIFICADOS — FALSOS —

Apurou a policia que Amaro Jordão Silveira Pires, valendo-se de certificados falsos, do mesmo Gymnasio São Joaquim, de Lorena, conseguiu matricular-se na Escola de Medicina e Cirurgia, estando frequentando o curso.

Quando, porém, soube da denuncia apresentada, fez um requerimento ao director da Escola, pedindo o cancellamento de sua matricula e conseguiu illegalmente retirar os seus certificados.

OS DENUNCIADOS PELO DELEGADO AUXILIAR

No seu relatorio, o 1º delegado auxiliar denuncia Wellington Mario Guerra e Ovidio José Pereira, que incidiram na sancção do artigo 252, §§ 2º e 3º da Consolidação das Leis Penaes, devendo, por isso, serem processados pela justiça.

Oxalá a policia consiga, definir a responsabilidade dos outros comparsas, para o saneamento do nosso ensino.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

A nossa principal via ferrea anda sem sorte, ha mezes, registrando diariamente descarrilamentos, de carros, machinas e trens, em varios trechos de linha. A causa principal dos descarrilamentos é devido ao estado lamentavel do material rodante e das linhas, que, devido á falta de material, ainda é o mesmo de varios annos!... Hontem, proximo á estação de Bocayuva, descarrilou a machina do trem M25, impedindo o trafego. Felizmente, não houve desastre pessoal a registrar.

Chocaram-se dois expressos do ramal de Santa Cruz, na Central do Brasil

Varios funccionarios da Central e passageiros feridos no desastre

O vagão damnificado e a machina 413

Mais um desastre de trens verificou-se hontem, no ramal de Santa Cruz da Central do Brasil, felizmente sem maiores consequencias, devido á calma dos machinistas das locomotivas n. 137, do trem SS3, e de n. 413, do trem SS12.

Procedente de Santa Cruz, circulava, com destino a D. Pedro II, o trem SS12 e desta estação, com destino a Santa Cruz, trafegava o SS3, aquelle repleto de passageiros e este com alguns viajantes, além dos funccionarios da estrada.

Pouco depois da 6 horas da manhã, entre as estações de Senador Camará e Santissimo, os dois combolos, legalmente licenciados, circulavam pela mesma linha, na imminencia de um grande desastre, quando os machinistas notaram o rumor dos citados trens. Procuraram manter a maior calma, deram contra-marcha em suas machinas. Embora a presteza dos dois machinistas, ainda assim mesmo os dois combolos chocaram-se. Como éra natural, houve panico entre os passageiros do SS12, que, como já dissemos, estava repleto, tendo alguns dos viajantes se atirado á linha, recebendo na quéda ferimentos generalizados.

O trem SS12 era puxado pela locomotiva 413, dirigida pelo machinista Rodolpho Santos e o SS3, pela locomotiva 137, dirigida pelo machinista Vicente José Madureira. Nas estações de Senador Camará, dirigia o serviço o praticante de agente Ignacio Rodrigues do Nascimento e, em Santissimo, o praticante Walter Silva.

O chefe da estação de Santissimo é o antigo agente da 2ª divisão sr. Antonio da Silveira Machado, que, sciente do desastre, compareceu á sua estação, declarando, quando o interrogámos, nada ter sido apurado sobre a responsabilidade do desastre, cabendo a elucidação do mesmo á commissão de inquerito. Aquelle funccionario communicou o facto á administração da nossa principal via ferrea, que tomou as necessarias providencias, seguindo para o local o trem de soccorro e uma turma de trabalhadores, afim de desobstruir a linha e encarrilar as machinas e carros descarrilados. Tambem foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que compareceu ao local com duas ambulancias com medicos e enfermeiros, que soccorreram os feridos.

Com o choque, ficaram damnificados varios carros e as respectivas locomotivas dos trens SS3 e SS12. A composição do SS12 foi rebocada pelo SS14 e a do SS3 pelo SS5, tendo ficado o trafego, naquelle trecho, interrompido por 6 horas, mais ou menos.

O soccorro "Monteiro Lopes", guindaste de S. Diogo, prestou serviços no encarrilamento da locomotiva 137 e do carro 181, série D.

Os funccionarios da Central do Brasil e passageiros que receberam ferimentos graves e foram soccorridos pela Assistencia do Meyer são os seguintes: Leandro Rosas, brasileiro, com 43 annos, casado, foguista da Central do Brasil e residente na estação de Mesquita, o qual trabalhava na machina 137 e teve contusões e escoriações generalizadas. Jocelyno Cardoso Guimarães, brasileiro, de 34 annos, casado, praticante de trem da Central do Brasil e residente á rua Sá, 379, casa 7, na Piedade, que apresentava uma forte contusão na região precordial; Tetino Silva Campos, brasileiro, soldado do 2º R.A.M., residente á rua Hermengarda, 48, no Meyer, que teve o braço direito fracturado e ferimento na parietal esquerdo e escoriações; Felippe da Silva, brasileiro, funccionario municipal, residente á rua Alice 14, em Campo Grande, que recebeu ferimentos na região sacra e nas costas; Antonio Pires, brasileiro, de 53 annos, casado, operario e residente em Marechal Hermes, com contusões e escoriações generalizadas; João Cruz Santiago, brasileiro, de 21 annos, residente á rua Andrade Araujo, 122, em Oswaldo Cruz, com ferimentos no queixo e na perna direita; Vicente José Madureira, brasileiro, de 45 annos, casado, machinista da 137, residente á rua Barão de Bananal, que apresenta contusões e escoriações generalizadas; João Antonio Dias, brasileiro, de 32 annos, residente á rua Kosmo, 35, com ferimentos no rosto e escoriações, além de outros feridos sem gravidade que não quizeram dar o nome.

Os passageiros dos trens do ramal de Santa Cruz foram baldeados de trens no local do desastre no kilometro 35, onde se encontravam os engenheiros da 2ª., 3ª. e 4ª. divisões, dirigindo os serviços do trafego e movimento, da linha e locomoção.

A administração da Central do Brasil, determinou a abertura do inquerito administrativo, afim de apurar a causa e a responsabilidade do desastre dos trens SS3 e SS12, de hontem, entre Senador Camará e Santissimo, no ramal de Santa Cruz.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi internada no H. P. S.

Hontem, á tarde, quando atravessava a rua Marechal Floriano, foi colhido pelo auto de praça n. 6.696, conduzido pelo motorista Haus Biler, o commerciante Achilles Arnulpho, portuguez, de 57 annos, domiciliado á rua da Prainha n. 67.

O commerciante, que soffreu fractura de quatro costellas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur foi preso pelo guarda civil n. 450, que o conduziu á delegacia do 3º districto, onde foi elle autuado pelo commissario Waldemar Moreira, ali de serviço.

QUANDO BRINCAVA COM O VEADO

O garoto levou uma chifrada

O menino Antonio, de 7 annos, filho de d. Dolores de Moura, domiciliado á rua Marquez de Abrantes n. 30, hontem, pela manhã, brincava com um veado que aquella senhora possue, preso a uma jaula, no quintal da residencia.

Em dado momento, o animal, que não estava para brincadeiras, deu uma chifrada no pequeno, ferindo-o nas pernas.

O garoto foi conduzido ao Posto Central da Assistencia, onde recebeu os necessarios soccorros.

VICTIMAS DE AUTOS

Quando atravessava a rua dos Andradas, foi atropelado, hontem, pelo auto particular n. 1.582, o funccionario municipal João Menezes de Souza, de 34 annos, residente á mesma rua n. 26. A victima soffreu escoriações e contusões generalizadas, pelo que foi medicada pela Assistencia Municipal.

O chauffeur do auto 1.582, Pedro Borges, funccionario publico federal, foi preso pelo sargento Arão Reis da Policia Militar e apresentado ao commissario Waldemar Moreira, do 3º districto, onde foi elle autuado.

— O operario José Fonseca, de 20 annos, residente á rua Assumpção, n. 46, foi colhido, hontem, pelo auto particular n. 11.124; na rua Marechal Floriano. José Fonseca soffreu contusões e escoriações e um ferimento na cabeça, e foi medicado pela Assistencia Municipal retirando-se em seguida.

— Atravessava, hontem, á tarde a avenida Rio Branco, sem a devida cautela, Alvaro de Carvalho, de 19 annos, sem trabalho e residente á travessa Luiz Santos, n. 10, quando se aproximava um auto. O rapaz conduzia o menino Nicanor, de 2 annos, filho de João Tobias, morador á rua da Capella, n. 27, e foram ambos colhidos pelo carro, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicados pela Assistencia, retiraram-se.

O commissario Pinto, do 5º districto teve conhecimento do caso.

A PARTURIENTE FALLECEU NA ASSISTENCIA

Euzebio da Silva Teixeira empregado na Saúde Publica, reside com sua familia á rua Belem s|n. em Villa Nova, no Realengo.

Sua senhora, d. Eulalia Marcos da Silva, de 33 annos, estava em adeantado estado de gravidez.

Hontem, pela manhã, nada havendo de anormal em casa, estando sua senhora entregue aos serviços habituaes, saiu elle para o serviço.

Ao chegar de regresso, á tarde, seu filho Henrique, de 10 annos de edade, lhe disse, logo ao entrar, que, tinha mais um irmãozinho.

Surprehendido, encaminhou-se para o quarto, encontrando, então a "curiosa" de nome Feliciana que lhe disse:

— "O peor ainda não veiu".

Em vista disso, Euzebio procurou um medico da localidade, dr. Bretas que, vindo, immediatamente, depois de examinar a parturiente, aconselhou Euzebio a chamar a Assistencia.

O proprio medico, a pedido do marido, telephonou para a Assistencia do Posto do Meyer, indo logo para o local uma ambulancia.

Transportada para aquelle posto, a infeliz senhora apezar dos esforços dos medicos, pouco depois, falleceu.

Os drs. Corrêa do Lago e Rocha Freitagh, daquelle posto suppõem ter havido imperícia da "curiosa", dando isso causa a hemorragia que victimou a pobre senhora.

O facto foi communicado á policia local e o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a autopsia.

O parto se deu ás 10, 1|2 de manhã, tendo nascido uma creança do sexo masculino, e o fallecimento da parturiente se deu á ultima hora de hontem.

INGERIU PEQUENA DOSE DE LYSOL

Em sua residencia á avenida Suburbana, n. 62, por motivos intimos, Maria Joaquina, de 19 annos de edade, ingeriu uma pequena dose de lysol, tentando contra a existencia.

Chamada a Assistencia do Posto do Meyer, depois de devidamente medicada e posta fóra de perigo, retirou-se.

FOI ENCONTRADO MORTO

A victima era um mendigo

Numa olaria abandonada, existente na travessa Magalhães Castro, foi encontrado morto, hontem, pelo sr. Clovis Brasil, morador áquella travessa, n. 150, um individuo que commumente era visto pelas immediações mendigando.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 18º districto, indo ao local o commissario Vieira de Mello, de dia.

Procurando estabelecer a identidade do morto, aquella autoridade revistou os bolsos do cadaver, encontrando um passaporte e uma papeleta do ambulatorio "Cesario de Bello", de Santa Cruz ambos tirados por Sylvio Benim, de nacionalidade italiana e de 63 annos de edade.

O cadaver com guia das autoridades do 18º, foi removido para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

Uma circular do chefe de Policia sobre policiamento

Desejando melhorar o policiamento da cidade, que ainda é deficiente, o capitão Filinto Muller, chefe de policia baixou hontem a seguinte circular:

"Determino seja, pelos delegados districtaes, remettida, com urgencia a este gabinete, uma nota do policiamento imprescindivel nos seus respectivos districtos.

Dessa relação, além do numero de homens considerados indispensaveis á bôa marcha dos trabalhos policiaes devem constar quanto possivel, os postos em que os mesmos serão aproveitados".

JOGADOR E "BICHEIRO" PRESOS

Pelo commissario Oswaldo Guimarães, do 22º districto, foram presos, hontem, á rua Montevidéo, o "bicheiro" Djalma Ferreira, em cujo poder foram encontradas onze listas de jogo do "bicho" e um popular.

Ambos foram autuados pelo delegado Affonso Moraes.

OS CORREIOS EM FOCO

Outro inquerito na 2.ª delegacia auxiliar

Conforme temos noticiado, em notas anteriores, corre, pela 2ª delegacia auxiliar, um inquerito para apurar fraudes havidas em folhas de pagamento nos Correios e Telegraphos.

Agora, o respectivo delegado, dr. Miranda Netto, achando necessario o depoimento de diversos funccionarios daquella repartição solicitou por intermedio de um officio, ao director daquelle departamento, a presença, dos mesmos na 2ª delegacia auxiliar, onde deverão ser ouvidos.

A D. G. I. EM ACTIVIDADE

Varios ladrões presos e furtos apprehendidos

Por turmas das secções de Vigilancia, Roubos e Furtos da D. G. I. têm sido presos varios amigos do alheio, apprehendidos furtos e encaminhados ás delegacias districtaes, para serem processados.

Entre outros, foram capturados os seguintes meliantes:

João Nascimento, autor do furto de varios objectos pertencentes a Luiz de Souza Moreira, avaliados em 250$000, facto occorrido á rua de São Pedro n. 279;

Waldemar Vicente Fabregas, que roubou uma enceradeira electrica, no valor de 500$000, de José Ayres Couto, morador á rua de São Christovão, n. 623 Victor de Souza e Silva, autor do furto de 200$000, na rua Marechal Floriano, n. 176 e pertencente a Dulce de Souza; Paulo de Mario, que furtou a Antonio Pereira, á rua da Gloria, mercadorias no valor e 200$00 e José Pires, autor o roubo de mercadorias calculadas em 7:000$000 da firma Antonio Santos & Comp. estabelecidos á rua dos Ourives n. 30. Este ultimo agiu de combinação com Candido Pires e toda a mercadoria foi apprehendida e remettida á delegacia do 1º districto.

Dando novas instrucções aos serviços de policia

Uma portaria do capitão Felinto Muller, nesse — sentido —

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, baixou hontem a portaria abaixo dando instrucções das diversas autoridades policiaes:

Resolvo, nesta data baixar instrucções sobre as attribuições das varias autoridades policiaes, que deverão vigorar em caracter provisorio até a definitiva approvação e publicação do Regulamento Geral da Chefatura de Policia, ora em elaboração:

Aos delegados auxiliares incumbe:

1) — Cooperar com o chefe de policia em todo o serviço policial, observando as instrucções e ordens que delle receberem;

2) — Comparecer diariamente, ás suas delegacias de modo a attender ás necessidades dos serviços.

3) —Dar dia, alternadamente, na Repartição Central de Policia, e providenciar sobre os casos occorrentes, os quaes levará, em parte minuciosa, ao conhecimento do chefe de policia;

4) — O delegado de dia póde conhecer de todos os inqueritos provenientes de queixa ou reclamações que lhe forem apresentadas, independentemente de despacho ou ordem do chefe de policia.

5) — Tomar conhecimento dos accidentes de vehiculos, abrindo os competentes inqueritos e fazendo immediata communicação á I. G. P.;

6) — Julgar autos de corpo de delicto e de exames, conceder e arbitrar fiança;

7) — Presidir ou autos de prisão em flagrante e praticar qualquer diligencia ou acto de serviço urgente.

8) — Proceder a inqueritos ex-officio ou a requerimento da parte;

a) — Sobre casos de infracções disciplinares ou de responsabilidade de penal das autoridades e funccionarios da policia;

b — Sobre crimes da competencia da justiça federal.

9) — Dirigir e inspeccionar os trabalhos das suas delegacias, fiscalizando os respectivos funccionarios e dando-lhes as necessarias instrucções;

10) — Executar os trabalhos que lhe forem commettidos pelo chefe de policia e ministrar as informações que este exigir;

11) — Tomar conhecimento das queixas e denuncias que lhe forem apresentadas sob crimes e contravenções, fazendo as investigações necessarias á descoberta de seus autores em inquerito regularmente processado;

12) — Proceder a inqueritos administrativos por ordem do chefe de policia, para apurar a responsabilidade das autoridades e demais funccionarios policiaes;

13) — O delegado de dia compete tomar conhecimento das prisões, cujos pacientes forem recolhidos aos Depositos de presos da Central de Policia.

14) — Ao delegado de dia cabe resolver na ausencia do chefe do policia todas as duvidas e divergencias que, em materia de serviço publico surgirem nas delegacias districtaes;

15) — Representar ao chefe de policia sobre as faltas dos funccionarios e autoridades policiaes, qunado dellas tiver conhecimento.

16) — Communicar immediatamente, ao chefe de policia todos as occorrencias que interessem á segurança e tranquillidade publicas, bem como, quaesquer irregularidades porventura existentes nos districtos policiaes;

17) — Providenciar sobre os pedidos de força para as delegacias districtaes e outras providencias de caracter urgente e necessarias ao desempenho dos serviços publicos;

Além dos deveres communs, ás delegacias auxiliares, compete exclusivamente á Primeira Delegacia auxiliar:

I) — Processar a cartomancia, mystificações, magias, exercicio illegal da medicina e todos os crimes contra a Saude Publica;

II) — Ter sob sua vigilancia o meretricio, providenciando contra elle, sem prejuizo do processo judicial competente, da fórma que julgar mais conveniente ao bem estar da população e á moralidade publica;

III — Reprimir e processar o proxenetismo e caftismo.

18º — A' Segunda delegacia Auxiliar:

1) — Superintender a fiscalização dos divertimentos, theatros e espectaculos publicos, não só quanto a ordem e moralidade, como tambem em relação a segurança dos espectadores, de conformidade com o regulamento em vigôr;

II — Proceder a correicção em todos os cartorios das delegacias districtaes representando o chefe de policia sobre o que encontrar de anormal;

III) — Fiscalizar theatros, cinemas, sociedades recreativas e sportivas, cafés concertos, cabarets e demais logares em que o publico é admittido mediante entradas pagas.

19) —A' Terceira Delegacia Auxiliar:

I) — Superintender os serviços relativos a entrada e saida de estrangeiros no territorio do Districto Federal;

II — Dirigir a fiscalização das casas de penhores, de accordo com o respectivo regulamento;

III) — Opinar nos processos de entrada de estrangeiros e naturalizações dos mesmos quanto ao aspecto juridico e legalidade dos documentos apresentados;

IV) — Proceder aos inqueritos sobre delictos e contravenções occorridos a bordo dos navios surtos no porto ou em navegação nas aguas territoriaes do Districto Federal.

20 — Os livros de termos de fiança e de registro de processos serão abertos e rubricados pelo 2º Delegado Auxiliar. No livro de termos de fiança o escrivão certificará em seguida ao termo de fiança, a data do recolhimento da mesma aos cofres do Thesouro Nacional e os numeros da guia expedida e do conhecimento;

21) — Aos delegados de policia em seus districtos, compete:

1) —Providenciar, nas fórmas das leis, sobre o que pertence á prevenção dos delictos, sinistros, riscos e perigos communs;

II — Proceder a inqueritos, para apurar crimes ou contravenções.

III — Julgar os exames de corpo de delicto;

IV — Prender os réos em flagrante delicto ou contravenção, os indiciados antes da culpa formada, contra os quaes houver mandado ou ordem de prisão expedidos por autoridade competente, os pronunciados em crimes não afiançados ou em crimes inafiançaveis e os individuos que tiverem sido condemnados;

V — Representar a autoridade judiciaria sobre a necessidade ou conveniencia da prisão preventiva dos indiciados em inqueritos instaurados;

VI — Arbitrar e conceder a fiança criminal;

VII — Dar buscas e fazer apprehensões nos casos e com as formalidades prescriptas em lei;

VIII — Participar a autoridade competente o obito das pessoas que deixarem herdeiros ou successores ausentes, acautelar os respectivos bens até o comparecimento de quem tenha qualidade para arrecadal-os, assim como por em boa guarda os bens das pessoas que desapparecerem, abandonando-os;

IX — Prohibir, em casos de incendio, a agglomeração dos curiosos que impossibilitem a acção do Corpo de Bombeiros e da Policia, devendo guarnecer de força os pontos proximos ao predio incendiado, onde se collocarem bombas, afim de manter a ordem, acautelar os salvados e evitar damnificações.

X — Prender, em caso de incendio, as pessoas que forem encontradas em flagrante delicto ou contra as quaes existam provas ou vehementes indicios de que foram autores do facto criminoso ou seus cumplices; mandando proceder a exame nos escombros ou na parte dos predios incendiados.

XI — Proceder, na esphera de suas attribuições, com actividade e zelo, ás diligencias que lhe forem requisitadas pela autoridade judiciaria ou pelo Ministerio Publico;

XII — Dar aos commissarios inspectores e aos commissarios ahs instrucções que forem necessarias para melhor desempenho das attribuições;

XIII — Ter sob sua vigilancia as prostitutas escandalosas, providenciando contra ellas, sem prejuizo do processo judicial competente, na fórma que julgar mais conveniente ao bem estar da população e a moralidade publica;

XIV — Fiscalizar as hospedarias, hoteis albergues e quaesquer outros estabelecimentos onde entrem e saiam diariamente hospedes, obrigando os proprietarios procuradores ou encarregados, sob pena de multa de 100$000 a réis 500$000, ter um livro devidamente aberto e rubricado pelo delegado do districto, em que sejam inscriptos os nomes dos hospedes, sua nacionalidade, procedencia e destino;

XV — Providenciar para que tenham o conveniente destino os loucos e enfermos encontrados nas ruas, os menores vadios e abandonados e os mendigos;

XVI — Organizar e remetter de accordo com os modelos impressos e fornecidos pela Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, o mappa das prisões effectuadas na vespera, indicando o numero de presos, nome, vulto, côr, nacionalidade, profissão, estado edade e o mais que foi digno de menção, bem como o motivo e o modo de prisão, qual a autoridade que a ordenou e que destino teve o preso assim tambem os que foram soltos. Este mappa deve ser transcripto em livro adequado que ficará na delegacia.

No fim de cada trimestre será organizado um mappa geral e remettido directamente ao director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal e outro ao director Geral do Expediente e Contabilidade, com a declaração das datas de entrada e saida de presos;

XVII — A remetter mensalmente, até o 5º dia util, uma relação dos processos remettidos a juizo e outras autoridades, no qual deverão ser indicados, além do numero do processo e a sua natureza, os nomes dos accusados e classificação dos crimes e contravenções em que os mesmos incorreram.

de edade, sanidade, toxicologicos, do Instituto Medico Legal, as autopsias, exhumações, os exames de edade, sanidade, toxocologicos, de deflloramentos, estupros que forem necessarios para a demonstração e comprovação judicial da existencia de crime, e julgal-os;

XIX — Solicitar da Directoria Geral de Investigações, as investigações e pesquizas que julgar necessarias á elucidação de crimes occorridos em sua jurisdição, bem como as pericias e pesquizas scientificas, utilizando-as na fórma da legislação vigente;

XX — Fazer succinto relatorio, depois de realizadas todas as diligencias para comprovação do crime, descobrimento e captura do criminoso, das peças de convicção, dados e esclarecimentos obtidos no correr do inquerito, e remetter os autos ao juiz competente, passando á disposição deste o accusado ou accusados que estiverem presos, observadas as regras do decreto n. 5.515, de 13 de agosto de 1928, nos que lhes fôr applicadas:

XXI — Presidir os theatros e espectaculos publicos sempre que para isso fôr designado pelo chefe de policia ou pelo 2º delegado auxiliar;

XXII — Dar posse aos escrivães, escreventes, commissarios inspectores, commissarios e officiaes de justiça;

XXIII — Remetter ao Director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal as individuaes dactyloscopicas dos presos e processados na fórma do n. II deste artigo, solicitando-lhes informações sobre os antecedentes dos mesmos.

XXIV — Impôr penas disciplinares aos escrivães, escreventes, commissarios inspectores, commissarios e officiaes de justiça;

XXV — Dar quotidianamente duas audiencias, sendo uma pela manhã e outra á noite, conservando-se na delegacia das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, salvo serviço externo de policiamento ou diligencia, á noite o tempo necessario para attender ás partes e a regularidade do serviço.

XXVI — Sempre que fizerem a remessa de autos á autoridade judiciaria communicar immediatamente o facto ao director do Instituto de Identificação e Estatistica, informando sobre as conclusões a que tiverem chegado em seus relatorios e fornecendo todos os dados relativos á pessoa do accusado e constantes do auto de qualificação;

XXVII — Ministrar ao Instituto de Identificação e Estatistica todos os dados e esclarecimentos que o respectivo director requisitar;

XXVIII — Fiscalizar casas de bebidas para verificar as infracções que ahi se derem;

XXIX — Não permittir que as Empresas Telephonicas ou de Luz retirem os seus apparelhos ou façam quaesquer serviços nos predios incendiados, antes dos respectivos exames periciaes.

XXX — Providenciar para que se façam no mais breve prazo os exames nos predios incendiados de modo a ser logo dispensada a guarda dos mesmos com a entrega do predio a quem de direito;

XXXI — Requisitar directamente dos Institutos de Identificação, Medico Legal e Gabinete de Pesquizas Scientificas, os exames technicos necessarios á elucidação e comprovação judicial da existencia de crime;

XXXII — Nos casos de homicidio e suicidio mysterioso deverá a autoridade policial que delles tomar conhecimento requisitar da D. G. I. a presença de peritos dos Gabinetes de Pesquizas Scientificas e Identificações e Medico Legal, providenciando desde logo para que seja interdictado immediatamente o local.

33) — Remetter mensalmente ao chefe de policia a relação dos processos baixados bem como cópia das respectivas promoções.

Determino que as delegacias districtaes, tomem conhecimento, immediatamente das infracções do vehiculos que se registrem nas suas respectivas jurisdições e communiquem o occorrido, dentro de vinte e quatro horas, á Inspectoria Geral de Policia.

O omnibus trepou na — calçada —

Um momento de susto e um desmaio

Hontem, pela manhã, um omnibus da Excelsior, linha Conselho Municipal-Tijuca, dirigido pelo chauffeur Alfredo da Silva Pinto, ao passar pela rua Marechal Floriano, em frente ao n. 129, esbarrou numa "andorinha", n. 481, cujo cocheiro era Antonio Rodrigues.

A carroça estava parada naquelle local recebendo uma mudança, com a porta aberta.

O omnibus esbarrando nesta, o chauffeur, com um golpe infeliz de direcção, atirou o seu carro sobre a calçada, conseguindo detel-o, porém, junto á porta de aço, da casa.

Passava pelo local, no momento, um menor, Jorge da Silva, operario, sem uma perna, e morador á rua Barão de Cotegipe, n. 134. Soffrendo ligeiro esbarro do omnibus, o menino teve um desmaio, suppondo todos, no primeiro momento, que o mesmo estivesse gravemente ferido ou morto.

Chamada a Assistencia, esta medicou Jorge que reanimado, seguiu para seu trabalho.

A policia local registrou o facto.

COLHIDO POR UM BLOCO DE PEDRA

Horrivel morte soffreu hontem, uma creança, que, marcada pela fatalidade, foi na innocencia natural da sua edade, brincar junto a uma pedreira, e, ahi, colhida por um bloco de pedra.

O facto se deu na estação Maritima. O menor José, de 2 annos de edade, filho de José Fernandes, brincando, foi até junto da pedreira ali existente.

Em dado momento, uma pedra rolando do alto, veio attingir a infeliz creança na cabeça, fracturando-lhe o craneo e causando-lhe commoção cerebral.

Presenciado o desastre por varias pessoas, estas accorreram ao local, recolhendo o pequeno que foi, numa ambulancia da Assistencia, transportado para o Posto Central e, em estado muito grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas após, porém, o infeliz José, não resistindo á violenta pancada recebida, veiu a fallecer no hospital.

O pequeno cadaver com guia das autoridades policiaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A Fox Film e a Comp. Brasileira de Cinemas têm a grande honra de apresentar
HOTEL SCHENLEY
PITTSBURGH PA
Janeiro, 10 de 1933.
Meu querido Winfield Sheehan
Acabo de assistir CAVALCADE e desde este momento me considero devedor de uma gratidão para comtigo. Digo-lhe com toda a sinceridade que o film excede as minhas maiores expectativas, ainda mesmo depois de ter lido as criticas da imprensa de Nova York. Todo o argumento foi dirigido, adaptado e representado com extrema fidelidade ao texto e ao espirito de minha peça theatral. Sinto-me duplamente emocionado ante os elogios da imprensa e ao publico pelo seu maravilhoso trabalho.
Queira acceitar as minhas mais sinceras congratulações,
NOEL COWARD
Winfield Sheehan, Esq
Fox Film Corp'n.
Hollywood, California.
Cavalcade
O Film de uma Geração!
de
NOEL COWARD
Diana Wynyard
e
Clive Brook
Amanhã no Odeon
FOX

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 12 ás 3 — Aula do curso de psychologia, pelos assistentes do Instituto de Psychologia.

Curso de hygiene mental — Encerra-se no dia 4 do corrente a matricula para esse curso, que o dr. Plinio Olinto, psychiatra da Assistencia a Psychopathas, realizará ás quartas-feiras, das 4 ás 5 horas, do dia 5 em diante, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Curso de historia militar do Brasil — Continuam abertas as inscripções para esse curso, que o dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional e presidente da Academia Brasileira de Letras, effectuará, na séde daquelle estabelecimento, a partir do dia 7 do andante mez.

Curso de criminologia — Continua aberta, na reitoria da Universidade, a inscripção para esse curso de especialização, que consta de seis secções e se realizará a partir de 10 do corrente mez, aos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem da Faculdade de Medicina.

ESCOLA POLYTECHNICA

Prova oral da cadeira de hydraulica — 5º anno — 1ª turma, ás 9 horas: Abelardo Coimbra Bueno, Acrisio Fulvio de Miranda Corrêa, Adhemar da Cunha Fonseca, Affonso Henrique Furtado Portugal, Alberto de Mello Flores, Alim Pedro, Arlindo Ferreira de Souza, Augusto Simões Lopes Junior, Bento Baruta Ribeiro e Caio de Brito Guerra.

Turma supplementar — Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto, Carlos Severo Martins Costa, Claudionor Teixeira Braga, Cicero Ferraz de Souza Martins, Djalma Doherty de Araujo, Durval Brochado Martha, Durval Coutinho Lobo, Egberto Magalhães e Elsa Martins Gomes de Pinho.

2ª turma, ás 1 horas: Fernando Elias da Rosa Oiticica, Flavio Castello Branco, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Gilberto Canedo de Magalhães, Halley Pires Bandeira da Silveira, ra, Haroldo Cecil Poland, Helio Caire de Castro Faria, Hugo Affonso de Carvalho, Icarahy da Silveira e Ismael de França Campos.

Turma supplementar — James Rebecchi Osborne, Jarbas de Almeida da Costa Ferreira, Jasmelino Jardim Gomes Braga, Jayme Staffa, Joaquim Ayres da Silva, Jorge Aloysio Fontenelle, Jorge Amaral Gomes de Freitas, Jeronymo Coimbra Bueno, José Fernandes dos Santos Filho e José Ferreira Gomes.

— Está chamado com urgencia á secção do expediente desta Escola, o alumno Idio da Silva.

— Amanhã, 3 do corrente, realizam-se as seguintes provas parciaes:

Estatistica, 5º anno, ás 2 horas. Metallurgia, ás 2 horas.

2ª chamada — Provas parciaes — Mecanica, 2º anno, ás 10 horas, alumno Fernando Pessoa Rabello; e physica, 2º anno, ás 3 horas, alumnos Fabio Ribeiro de Oliveira e Henrique de Saules.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A convite da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Medicina de São Paulo, fará amanhã, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Modernas doutrinas sobre a hereditariedade da tuberculose".

Durante o corrente mez se realizarão mais as seguintes conferencias de extensão universitaria, na Escola Polytechnica: — Professor Luiz Cintra do Prado, da Escola Polytechnica de São Paulo — "O valor da synthese nas sciencias physicas", duas confreencias nos dias 4 e 7. Professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica — "Estudo experimental dos movimentos rapidos", quatro conferencias nos dias 5, 12, 19 e 26. Professor Octavio do Couto e Silva, da Faculdade de Medicina — "João Alfredo". Professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica — "As vagas de oscillação", cinco conferencias nos dias 14, 18, 21, 25 e 28. Professor Othon Henry Leonardos — "Geologia do litoral de S. Paulo", na quinta-feira, 13. Ministro Juarez Tavora — "Problemas technicos e administrativos do Brasil", no sabbado, 15. Professor Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia — "O alcool motor", na segunda-feira, 20. Professor Moraes Rego, da Escola Polytechnica de S. Paulo — "Constituição dos crystaes", na quinta-feira, 27. Professor Anisio Cerqueira da Luz, da Faculdade de Medicina — "Problemas de serologia", no dia 31. Professor Afranio Amaral, director do Instituto de Butantan — "A Nutra", no dia 24. Todas estas palestras se realizarão ás 5 horas, não havendo convites especiaes.

GYMNASIO VERA-CRUZ

A directoria do Gymnasio Vera Cruz avisa aos alumnos da Escola de Soldados n. 26, que funcciona annexa ao Gymnasio Vera Cruz, que estão já funccionando com toda regularidade as aulas dessa linha de tiro.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Havendo diversos alumnos que até esta data não entregaram á secretaria o retrato para a carteira de matricula, previne-se aos interessados que, depois das férias de junho, não terão ingresso no Internato os alumnos que não exhibirem ao porteiro aquella carteira.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Reabertura das aulas — A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos paes de alumnos e interessados que as aulas para os cursos secundario e commercial, e que já estão funccionando desde o dia 30 de junho as dos cursos primario, admissão e jardim da infancia. Avisa de outro modo que continuam abertas as matriculas para estes cursos tanto no externato, á rua Maris e Barros como no internato e externato, á rua Aquidaban, no Meyer. Está funccionando neste educandario um curso especial de estudo intensivo para o exame de admissão directamente ao 4º anno secundario, conforme determina a lei.

ESCOLA DE COMMERCIO AMARO CAVALCANTI

A directoria da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti communica aos alumnos de todos os cursos que o reinicio das aulas será amanhã, ás 3 do corrente. O horario das diversas turmas continua sendo o mesmo que o da primeira parte do anno lectivo.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para amanhã, segunda-feira, ás 9 horas:

Curso de doutorado — 3ª secção — Psychologia Forense — Professor Julio Porto Carrero — sala 6.

A's 3 horas — Curso de doutorado — 3ª secção — Direito publico — Professor Queiros Lima — sala 6.

— Para o dia 4, terça-feira — 1º — 2ª e ultima chamada: Introducção á sciencia do direito — Turma do professor Castro Rebello, ás 3 horas — Sala 5. Alumnos: Aristides Saldanha — Cypriano Godofredo Teixeira Mendes — Ignacio Corsenil Filho — Christiano Tavares Simões — Heitor Taveira — Alix Conrado Niemeyer — Amado Salvado Alfano Carrozza — José Alexandre Ley — Edmond Hipolyte Piard e Rosario Fusco.

Turma do professor Figueira de Mello — ás 3 horas — sala 6. Alumnos: Oswaldo Nobre Gandra — Pedro Teixeira Dantas Junior — Aloysio Raul Teixeira Leite e Walter da Silva Curvello.

2º anno — 2ª e ultima chamada — Direito penal — Professor Ary Franco, ás 3 horas — sala 4. Alumnos: Hamilton Pereira Giordano — Jorge Luiz Worneck Vianna — Antonio de Andrade Souto — Maurillo da Costa Brito — Otto Mancebo Barroso — Milton Ypiranga dos Guaranys — Carlos Mario Cantão — Francisco Nogueira Fernandes — Henrique Guimarães Almeida — Odilon Castellões Moreira Cezar — Maria de Lourdes Nogueira — Guy José Paulo de Hollanda — Francisco Assis de Oliveira Magalhães — Oswaldo Rocha — Hercilio Martins da Silveira — Elzio Ihlenfeldt — Chrispim Jacques Reis Martins — Alberto Ribeiro Cintra — Durval Figueiredo — Sergio Ferreira Guimarães Bonjean — Galdino Santiago Palmeira — Leonel Rocha — Adalberto João Pinheiro — Jorge Andrade de Oliveira Nunes — Carlos Frederico de Lacerda — Alfredo Tranjan — Antonio Galbraith Gomes da Cruz — Cassio Alvaro de Miranda — Manoel Joaquim de Almeida Redondo — Edgard Figueiredo Façanha e Fernando Veiga.

3º anno — 2ª e ultima chamada — Direito publico internacional — Turma do professor Raul Pederneiras, ás 3 horas — sala 6. Alumnos: Tiberio Cancelli — Rodrigo Magalhães dos Santos — Edmundo Ferrão Muniz de Aragão — Galeno Gomes Filho — Moacyr do Livramento Prado — Djalma Pinto de Carmo — Chafick Nagib Gani e Paulo da Silveira Ramos.

Turma do professor Oscar Tenorio — sala 3, ás 3 horas. Alumnos: Djalma Gomes da Silveira — Thomaz de Azevedo — Aurelino Nascimento Fernando — Lagrange Guerra Nunes da Silva — Jorge Corrêa — Maria Luiza de Sá Brás Beltrão — João Gilberto Ferreira de Souza — João Pedro Fragoso Coimbra.

Turma do professor Raja Gabaglia — sala 4, ás 3 horas. Alumnos: Joaquim Fleury Nogueira — Adherbal Carneiro Ribeiro da Silva — Alfredo Lima de Moraes Coutinho — Ernesto Adolpho de Mello Vaz — Luiz Henrique Cavalcanti — Victorio Emmanuel Pareto — Antonio Alves Drummond — Othão de Oliva Carneiro — Maria da Costa Marques — Anselmo Faschoa — Arnaud Dantas de Arruda e Eugenio Martins Fontes.

4º anno — Medicina legal — 2ª e ultima chamada — Turma do professor Leonidio Ribeiro — ás 3 horas, sala 6. Alumnos: Geraldo Ribeiro de Carvalho — Adhemar Guimarães Lacerda Rodrigues — Lafayette Francisco Bonifacio de Andrada — Luiz Amoroso Anastacio — Nocy Buarque de Gusmão — Dacio Pio Borges de Castro — Manoel Baptista Camargo — Fernando Lobo Junior — Adalberto Paula Pereira da Silva — Orlando Cavalcanti Albuquerque — Thomaz Scott Newlands Costa — Waldemar Gomes de Castro — Mario Lago — Lauro de Almeida — Ruy Moreno Maia e Aloysio Pinheiro de Vasconcellos.

A "Segunda Semana do Livro"

Visando a propaganda do livro nacional, o Movimento Social Brasileiro, á semelhança do que já fez no anno passado, pretende realizar nesta capital, de 15 a 22 do corrente a "Segunda Semana do Livro", iniciativa que deve naturalmente encontrar franco apoio no seio de todas as nossas associações educacionaes.

Uma reunião dos professores coadjuvantes das escolas nocturnas

No Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião dos docentes do magisterio nocturno municipal.

Nessa reunião, que se effectuará na séde daquella agremiação á rua 1º de Março n. 15 sobrado, falará o dr. José Alexandre Teixeira, que dissertará sobre "O cinema educativo abrindo perspectivas das mais seductoras.

A Associação Bahiana de Imprensa e o professor Altamirando Requião

Bahia, 1 (União) — A associação Bahiana de Imprensa, reunida para tomar conhecimento da pronuncia do professor Altamirando Requião, resolveu "hypothecar a sua indefectivel solidariedade ao confrade attingido, sem que essa attitude importe em quebra de confiança e respeito que tem a justiça merecido e continua a inspirar de todos nós, pois que é ella o mais forte escudo posto no mundo, por Deus, para a defesa dos homens e instituições".

Sociedade Brasileira de Neurologia e Medicina — Legal —

Reune-se amanhã, segunda-feira, 3, a secção de neurologia, sob a presidencia do professor Ulysses Vianna, secretariado pelo dr. A. Borges Fortes.

O programma é o seguinte:

1) — Expediente.

2) — O. Gallotti — Syndrome cerebelar palustre.

3) — Austregesilo Filho — Estado esponjoso do cerebelo.

4) — Professor Austregesilo e A. Borges Fortes — Documentação anatomo-pathologica e experimental das neuromielites.

A reunião será no amphytheatro da Clinica Neurologica da Faculdade, na Avenida Wenceslau Braz, ás 10 horas da manhã.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Reunião de directoria

Na passada quinta-feira, em sua séde social, reuniu-se a directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, sob a presidencia do sr. Jorge Wazen Achiamé. Iniciados os trabalhos com a leitura da acta da reunião anterior que foi approvada unanimemente.

Novos socios — Foram approvados os srs.: Alexandre Leite Chaves Mello, Eloy Vieira de Carvalho e Paulo Baersner, propostos pelos srs. José Siqueira Moraes, Emilio Ferreira Dêssa e Falcão C. A. Siqueira.

Registro de peculios — A' thesouraria para registro foram despachadas as declarações dos associados, srs.: João Firmo Alves Filho, Luis Nova Moreira e Alvaro de Souza Leite.

Associação Commercial — Do dignissimo presidente, desta Instituição mater do nosso commercio, sr. Seraphim Vallandro, foi recebido um officio em que communicava ter a assembléa geral de 31 de maio findo, approvado um voto de louvor e agradecimento á U. V. C. B. e aos seus representantes pelos "Altos e relevantes serviços que vêm prestando á classe e ao commercio".

Syndicato Commerciantes Atacadistas — Foi lido officio em que é communicada a sua installação e offerecendo os seus prestimos.

Grande Hotel Aurora — De Poços de Caldas, o proprietario sr. Aristides Ballarini, foi recebido officio, communicando que fará o desconto de 20 °|° nas diarias dos viajantes commerciaes, nos mezes de maio a agosto e de novembro e dezembro.

Theophilo Ottoni — Pelo nosso associado sr. Theophilo Rocha e Silva, foi communicado ter o sr. Lourenço Ottoni Porto, accedido á sua solicitação de prestar os seus serviços medicos naquella localidade aos associados da União.

Tomou-se conhecimento de diversas cartas de firmas commerciaes desta praça em resposta a pedido de collocação para diversos associados e bem assim do nome dos seus auxiliares que exercem as funcções de viajantes commerciaes e vendedores de praça.

Depois de despachado innumero expediente aos respectivos departamentos, foi a sessão encerrada ás 11 horas da noite.

Melhoramentos na Santa Casa de São Paulo

São Paulo, 1 (União) — Os jornaes, em larga reportagem, informam que estão em vias de conclusão as obras do pavilhão de cirurgia masculina, de cinco andares, construido dentro dos preceitos mais modernos da engenharia sanitaria, pavilhão este que ampliará, melhorando consideravelmente, as actuaes installações da Santa Casa de Misericordia.

(34999)

O desapparecimento do joven Paulo Prado

São Paulo, 1 (União) — Continúa a preoccupar vivamente o espirito publico, consumindo os jornaes columnas seguidas no noticiario sobre o assumpto, o caso do mysterioso desapparecimento do joven Paulo Prado do Amaral, que é herdeiro de uma grande fortuna, e de sua avó D. Josina Rocha do Amaral.

Desastre em São Paulo

O fallecimento da victima

São Paulo, 1 (União) — Domicia de Carvalho, uma das victimas do desastre verificado nas proximidades do monumento do Ypiranga, pela madrugada de hontem, foi removida para a Santa Casa, conforme communicamos, em estado grave.

Não resistindo, porém, aos ferimentos recebidos, veiu a joven mocinha a fallecer.

Com a morte da infeliz, elevam-se a quatro o numero de mortos no tragico accidente, em que perderam a vida seu pae, o commerciante portuguez Manoel Pires de Carvalho, sua mãe, d. Adelaide de Carvalho e sua irmã Laís.

CORREIO DOS ESTADOS

Minas Geraes

UBERABA — A cidade foi, a semana passada, muito castigada pelo frio. A agua gelava em baldes e bacias que ficassem ao relento, dando grandes pedras de gelo.

— Dentro em breve Uberaba possuirá um excellente club athletico. Já se encontra em construcção o campo da rua Saldanha Marinho. No departamento de gymnastica, ha todos os apparelhos necessarios á cultura physica: barras, parallelas, trapezios, etc. Existem courts de tennis, campos de basket, de volleyball.

— A fundação da Faculdade de Direito de Uberaba é um acontecimento que encheu de orgulho o povo uberabense. Fundou-se de accordo com os dispositivos do decreto 20.179. A directoria é composta dos mesmos elementos que dirigem a Escola de Pharmacia e Odontologia, desta cidade, accrescida do sr. Sebastião Fleury, que foi escolhido director.

A matricula, que se acha aberta, encerra-se no dia 15 de julho proximo.

RIO BRANCO — O Hospital São João Baptista vem preenchendo perfeitamente as suas finalidades. Diversas intervenções têm sido praticadas com exito. Ainda agora, o dr. Eduardo Cruz fez uma operação de appendicite na senhorita Geralda Santos, que está passando muito bem.

— Inaugurou-se aqui a Pharmacia Santa Therezinha, de propriedade da sra. Olga Pereira de Barros.

— Graças aos melhoramentos recentemente introduzidos, tem augmentado muito a producção da fabrica de manteiga do sr. Antonio Machado.

— Continúa no Cine-Theatro a Companhia Casa do Malandro.

— JEQUERY — A villa de Jequery, séde do novo municipio de egual nome, é uma destas villas mineiras que promettem. Possue illuminação electrica, excellente rêde de agua potavel, boa estrada de rodagem pela qual se communica com Ponte Nova, a estação ferroviaria mais proxima. Está em construcção uma rodovia que ligará este municipio com o de Alto Campo. A Prefeitura, administrada pelo sr. Arthur Damasio, tem realizado muitos melhoramentos, não só na villa como em outros pontos do municipio.

OURO FINO — Fundou-se aqui a Associação Beneficente de Ouro Fino.

JUIZ DE FÓRA — A começar do dia 3 de julho vae ser effectuada nesta cidade, a "Semana do Asylo João Emilio".

— Vem para esta cidade, transferida, a agencia da Fox-Film do Brasil.

RAUL SOARES — Estão sendo atacados com muita presteza os serviços da usina para fornecimento de força e luz á cidade. Fica deste modo restaurado o fornecimento de luz e força, cortado desde novembro do anno passado.

VARGINHA — A ultima reunião do Rotary Club realizou-se no Grande Hotel, com a presença de 14 socios, sob a presidencia do coronel José Antonio da Silveira. Tratou-se da rodovia Tres Corações-Varginha e da Casa da Creança.

CARANGOLA — Contratou casamento com a senhorita Odette Gomes de Souza, filha do sr. Arthur Gomes de Souza, o dr. Carlos Gomes de Souza.

— Seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Djalma de Sá Boechat, do alto commercio desta cidade. A sua permanencia na capital federal será de um anno, pois vae assumir a direcção da firma Valente, Rodrigues & Companhia Limitada.

— Foram inaugurados no dia 25 do mez passado o novo pavilhão e varios melhoramentos no Asylo de Invalidos de Carangola.

SANTOS DUMONT — Foi reconhecido pelo Ministerio do Trabalho o Syndicato dos Trabalhadores em Construcções Civis de Santos Dumont. E' orgão official dessa associação o jornal local "O Sol".

— Assumiu as funcções do cargo de director do Grupo Escolar desta cidade o professor Astolpho Gusman.

— Desenvolvem-se normalmente os serviços de abastecimento dagua potavel no districto de Dôres do Parahybuna, graças aos esforços do prefeito municipal coronel Jacques Penardi e aos esforços do sr. J. R. do Nascimento, encarregado das obras.

— Está nesta cidade, já tendo estreado, o conhecido Circo Spinelli.

— Realizou-se o casamento da senhorita Herminia Horta filha do sr. Constantino Horta, com o sr. José Gomes Netto, do nosso commercio.

São Paulo

CAÇAPAVA — Transcorreu, no dia 28 do mez p. f. o anniversario de casamento do casal Gen. Silva Junior, em Caçapava.

A' noite houve uma recepção á sociedade local. Compareceram o general Daltro Filho e officiaes do seu E. M. e dos corpos sediados nesta região.

Um jazz-band do 6º R. I. abrilhantou a cerimonia. As dansas foram até ás 3 horas da madrugada num ambiente de verdadeira alegria e amavel carinho do dignissimo casal.

Estado do Rio

PETROPOLIS — Cerca de 404 operarios, inclusive senhoras e senhoritas, das duas fabricas que a Cia. America Fabril mantém no Rio de Janeiro, estiveram em Pau Grande, onde a gerencia do estabelecimento local, tambem de propriedade da mesma companhia, promoveu uma festa de confraternização, que decorreu em meio de franca alegria.

— Realizou-se em Pedro do Rio, séde do 4º districto deste municipio, a tradicional festa em louvor de São Pedro padroeiro da localidade.

— No Parque da Westphalia foi dada a benção inaugural ao Santuario de São Vicente de Paulo.

— Revestiu-se de muita originalidade o baile regional que, na noite de 28, promoveu o Club Petropolis.

ENTRE RIOS — Na Fazenda Boa União, de propriedade do sr. Urbano de Almeida, a festa de São João este anno foi animada pelo "Jazz Rio-Petropolis", tendo tomado parte nos divertimentos grande numero de associados do Club Petropolis.

CAMPOS — Para a temporada de inverno a empresa Aguiar & Irmão contratou a Cia. de Variedades e Attracções, do theatro Casino de Buenos Aires, que já estreou no Trianon daqui.

— Falleceu o sr. George William Spittle, de nacionalidade ingleza.

— A 10 de julho proximo virá a esta cidade uma caravana de professores fazer conferencias sobre ensino regional. E' provavel que o sr. Celso Kelly, director da Instrucção, faça parte da caravana.

— Foram convidados os subscriptores de quotas do capital da Sociedade Radio Cultura de Campos para uma reunião, afim de tratar de assumptos referentes á acquisição da estação transmissora.

ITAOCARA — Consta que vão ser creados neste municipio dois grupos escolares, sendo um em Laranjeiras, e outro em Portella.

— Realizou-se na Fazenda São Joaquim o casamento do sr. Esperidião Soares Pinto com a sra. Diva Palma Fontes.

MARICA' — Estão marcados para hoje, dia 2 imponentes festejos em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

CAMPOS — Espera-se nesta cidade a visita do interventor em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, que será hospede do sr. Godofredo Tinoco. Pretende o sr. Lima Cavalcanti visitar algumas das nossas usinas de assucar.

— Foi escolhido delegado-eleitor da Sociedade de Medicina de Campos o dr. Sylvio Bastos Tavares.

MIRACEMA — Vae em franco progresso o Gymnasio de Miracema. No encerramento do primeiro semestre, havia 235 alumnos matriculados.

— Foi nomeada a professora Deolinda Lemos, diplomada pela Escola Normal de Miracema, para reger a Escola de São Felippe.

SANTO ANTONIO DE PADUA — Foram nomeadas pelo prefeito a professora Inah Barbosa Lima, para reger a Escola Mixta "Venda das Flores", e a professora Arminda Gonçalves Carrilho, para a Escola do "Banco", no 7º districto.

NATIVIDADE DO CARANGOLA — Devido ao interesse tomado pelo actual prefeito, o sr. Mario Pinheiro Motta, vão ser reiniciadas as obras de reforma da ponte Alfredo Backer.

— Fundou-se aqui mais um club desportivo, o Syndicato Club de Desportos. E' presidente da novel sociedade do bairro Syndicato o sr. Manoel Gonçalves Barreto.

Espirito Santo

VICTORIA — Passou por esta capital, com destino a Pernambuco, a embaixada da Faculdade de Medicina de Minas Geraes. Tiveram condigna recepção os jovens universitarios.

— Realizou-se o casamento da senhorita Zuleika Pereira com o sr. Arnobio Lyrio. Em viagem de nupcias, seguiu o distincto casal para o Rio de Janeiro.

— Foi muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario, o conhecido sportman Alfredo Santos Gomes, que é tambem um estudioso da nossa historia.

NOVOS SYNDICATOS RECONHECIDOS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho ministro do Trabalho, assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Industriaes de Estamparia de Metaes e Syndicato dos Operarios Estivadores com séde em Tutoya — Maranhão.

Deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Commerciantes Commissarios de Café do Districto Federa; e ainda despachou os seguintes processos referentes á syndicalização:

A Casa dos Artistas remettendo relatorio. — Archive-se em face das informações e parecer.

Centro Ideal Ferroviario de S. Paulo protestando contra o reconhecimento do Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana. — Mantenho o despacho.

Syndicato dos Fundidores do Districto Federal, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho. Nenhum argumento foi apresenta que me convencesse de desacerto.

O COMMERCIO DE ARACAJU' FEZ GRÉVE CONSERVANDO-SE FECHADOS TODOS OS ESTABELECIMENTOS

Aracaju', 1 (Do correspondente) — Como protesto contra a sellagem dos "stocks", o commercio desta praça declarou gréve, fechando todos os estabelecimentos, mantendo-se todavia em posição pacifica.

A Associação Commercial communicou ao governo a attitude da classe.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 3 ás 6 — Radio sport — Transmissão de uma partida do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca, pelo chronista sportivo do Radio Club.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Tina Vitta e do tenor Paulo Ribeiro.

Das 9 ás 9,15 — Radio theatro.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas variadas com o concurso da soprano Ittiga B. Curty e da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e Patricio Teixeira.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas regionaes com o concurso do Grupo da Guarda Velha e da cantora India Morena.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 5,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A' 1,30 — Radio miscellanea com o concurso dos seguintes artistas: Dina Coelho Netto de Lacerda e seu acompanhador, Ayrdes Martins Costa, Rita de Carvalho, tenor Sylvio Vieira, Oscar Pereira Braga, violinista João Pereira Filho e a orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

A's 5 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade pelo trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Luperce Garcia.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do baixo De Lucchi, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Transmissão de musicas classicas, em discos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 2 — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso das orchestras: Jazz-Symphonica "Talisman", sob a direcção de Alfredo, e typica argentina "Rosario" dirigida por Pancho e diversos artistas.

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Eppaminondas Moura.

Das 6 ás 8 — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Antunes Filho e sob a orientação de Custodio Mesquita. Tomam parte: Madelou de Assis, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, Noel Rosa, Henrique Britto, Alfredo Ferreira e outros artistas de nosso meio musical.

A's 8 — Ligeira palestra sobre "Crime e psycho-analyse", pelo dr. José Pereira da Silva.

A seguir até 9 horas — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do programma sob a direcção do tenor Machado del Negri, com o concurso dos artistas: Annita Fitipaldi, Mario Bruno, Tino Bruno, Humberto d'Evilazio, Renato Lacerda, B. Magnavita e Fernando Araujo.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos — Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos — Boletim do tempo.

Das 7 ás 8 — Discos variados.

Das 8 em deante — Transmissão do studio, do programma com os seguintes artistas: Madelou de Assis, Carmen Machado, João Petra, Patricio Teixeira, Augusto Calheiros, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Pixinguinha e "Conjunto Brasileiro", Nelson Alves, Josué Barros, Carlos Lentine e José Maria de Abreu. Speaker: Christovão de Alencar.

Radio Leopoldinense

(Ondas médias — 25 Watts)

Hoje:

Das 11 ás 3 — Transmissão de musicas em discos.

Das 4 ás 8 — Programma de studio com os artistas da Radio Leopoldinense.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Hoje:

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura completa da opera "Tosca", de Puccine.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Musica e canto em discos.

Amanhã:

Das 12 á 1 — Transmissão de musicas em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo. Discos variados.

Das 9 ás 10 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Das 8 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 — Discos.

De 1 ás 2 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do programam especial "Uma noite em Vienna" com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Tina Vitta, Sylvio Salema e Mario Cabral.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 11,30 em deante — Transmissão do programma, com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, Carmen Miranda, Madelou de Assis, Helena Fernandes, Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Gastão Formenti, Angelo, José Maria de Abreu, Muraro, Tito, Portella e a orchestra dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo ... Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Dilns Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 7,30 — Discos.

Das 7,30 ás 7,45 — Radio jornal de medicina pelo dr. Alves da Cunha.

Das 7,45 em deante — Discos.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

O numero do "O Cruzeiro" desta semana que recebemos com antecedencia, constitue mais um motivo de successo para a revista leader brasileira. Do seu excellente summario, destacam-se collaborações especiaes de Bezerra de Freitas, Medeiros e Albuquerque, Adolph Judall e A. Muller dos Reis. "O Cruzeiro" publica no presente numero um sensacional artigo firmado pelo chanceller do Reich, Adolpho Hitler sobre a sua attitude anti-semita. Além das suas paginas de cores e rotogravura habitualmente dedicadas ás secções de modas, cinema, gymnastica feminina, jardinagem, etc., "O Cruzeiro" inicia uma interessantissima enquete promovida entre os artistas que comparecerão ao "Salon" do corrente anno, reportagens especiaes do estrangeiro.

A capa é um admiravel trabalho feito por Sotero Cosme, em Paris.

"O Cruzeiro" publica tambem a segunda série de photographias do seu Grande Concurso de Elegancia, destinado a obter o mais absoluto exito entre nós, por ser o mais original e suggestivo certamen do genero ainda realizado no paiz.

"LUSITANIA"

Recebemos o numero de junho desta brilhante revista portuguesa do Brasil, que se nos apresenta com uma edição primorosa, quer na parte graphica, quer na parte informativa e literaria.

"Lusitania" é realmente uma publicação que serve de lenitivo á saudade dos portuguezes pela sua, mostrando-lhes ao mesmo tempo a grande prosperidade em que ella se encontra e os factos que dia a dia marcam o seu progresso. Desenvolvida reportagem de Portugal e do Rio, contos, historias, artigos de viagens, leitura variada e interessantissima, formam o encanto deste numero que é dos melhores que a "Lusitania" tem apresentado.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Festa do Sagrado Coração de Jesus. — Realiza-se hoje o encerramento das solennidades do mez do Sagrado Coração de Jesus, começadas no dia 1 de junho findo e realizada diariamente durante todo mez, na matriz do Engenho Novo, promovidas pelo Centro do Apostolado da Oração da mesma matriz.

A's 8 horas haverá missa solenne cantada, com sermão ao Evangelho e communhão geral de todo Apostolado e mais fiéis e devotos do Sagrado Coração de Jesus, e á noite, ás 7 1|2 horas, recitação da croinha, pratica, ladainha cantada, Te-Deum, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

E' de esperar o comparecimento de todas as zeladoras acompanhadas de suas respectivas zeladas, bem como de todas as demais associações da parochia, já previamente convidadas.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Confirmaram-se as previsões que davam como provavel o lance 37-R1C, dos brasileiros, na partida um do match internacional com os argentinos.

Aliás, na posição, o lance parece forçado. Colloca o Rei em casa livre e inteiramente isento de qualquer surpresa de mate. Da proxima resposta argentina dependem os novos rumos da partida.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D, C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, T3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)3BD, PxP; 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 37 das brancas: R1C.

BRASILEIROS

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Jockey-Club

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o premio classico Jockey-Club de São Paulo, que desde alguns annos vem figurando nos nossos programmas, reservado aos animaes nascidos no paiz. Sua distancia é a mesma do Derby, isto é, 2.400 metros. Estão inscriptos onze cavallos, figurando entre elles Young, o runner up do Mossoró no ultimo Cruzeiro do Sul [illegible]

Como mais [illegible] indicamos os seguintes concorrentes:

Zug — Rio Branco — Micuim
Visette — Dollar — Yokohama.
Universo — Mani — Kalmia.

Trompito — Cabochard — Colt.
Ygerne — G. Marnier — Orgia.
Yapá — Lutador — Haya.
Sovereign — Hoquendo — D. Steel

A primeira carreira será realizada á 1.40 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Duggan — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Zug — J. Salfate	54
40	M. Brasil — I. Souza	52
100	Beryllo — A. Henriques	54
40	Dox — Duv. correr	54
30	Zero — A. Molina	54
40	Canção — W. Cunha	52
50	Micuim — L. Ferreira	54
60	Algazarra — F. Mendes	52
50	R. Branco — R. Sepulveda	54
60	Zelaya — A. Silva	52
35	Bandana — P. Moreno	53
—	Braza — Não correrá	52

Premio Therezina — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
35	Dollar — R. Freitas	54
40	Macá — G. Costa	50
50	Jaguaré — P. Spiegel	55
50	Petulante — A. Britto	52
40	Visette — F. Mendes	54
40	P. Dorée — C. Gomez	56
35	Yokohama — J. Salfate	56
40	Carnaré — I. Souza	53
30	Autonomista — C. Fernandez	52

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kalmia — S. Godoy	51
40	Mani — W. Andrade	56
40	Narão — A. Rosa	48
40	Navy — I. Souza	54
50	Tagarella — L. Ferreira	55
35	Universo — J. Salfate	55
35	New Star — J. Canales	50

Premio Trivolo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
—	Cabochard — C. Fernandez	56
35	Beef — Duv. correr	52
35	Colt — R. Freitas	51
20	Tomyrim — A. Henrique	51
30	El Ghazi — D. Suarez	53
50	Conqueror — J. Martinez	52
50	Petulante — J. Salfate	56
25	Menade — J. Canales	54

Premio Thompson — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Lolita — R. Sepulveda	54
50	Catiguá — P. Moreno	50
40	G. Marnier — A. Silva	48
40	Orzia — A. Rosa	56
50	Allain — S. Godoy	49
50	Capiliaribe — J. Mesquita	53
40	Jecyron — I. Souza	56
50	Ritual — O. Coutinho	48
50	Millaman — F. Mendes	49
40	Ygerne — J. Salfate	52
25	Vasari — J. Canales	52

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
20	Young — J. Salfate	60
20	Yapá — J. Canales	55
60	Algarve — A. Silva	51
50	Haya — P. Moreno	54
—	Tupinambá — Não correrá	46
50	Yéa — R. Freitas	52
70	Velasquez — R. Sepulveda	53
60	Rex — F. Mendes	46
40	Kobelik — E. Gonçalves	56
50	Duggan — A. Rosa	56
35	Lutador — A. Molina	53

Premio Tinguá — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Caton — C. Gomez	56
20	Sovereign — A. Silva	53
40	D. Steel — R. Freitas	54
30	Hoquendo — C. Fernandez	54
60	C. Boy — A. Henriques	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente as declarações de forfait de Braza e Tapinambá.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para as 12,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Zero, Canção e Autonomista.

A' 1 hora — Cabochard e El Ghazi.

A' 1,30 — Ritual e Hoquendo.

A CORRIDA DE HONTEM

Maracó levantou a principal prova do programma

Com a concorrencia do costume, realizou hontem o Jockey-Club Brasileiro mais uma reunião extraordinaria para a qual havia organizado um programma de seis premios communs que reuniu cincoenta e uma inscripções. O mais interessante, o denominado Menade, na distancia de 1.600 metros, foi ganho por Maracó, muito bem dirigido por W. Andrade que já havia levado á victoria no premio Kosmos, o riograndense Primeiro. O antigo D. Soares foi o primeiro a apparecer sendo logo substituido na principal collocação por Farceur que abrindo grande luz nella se manteve até pouco depois do inicio da grande recta onde o filho de Windsor o alcançou e derrotou. Maracó que se mantinha na espectativa em terceiro conseguiu então a avançar e ao defrontar a tribuna especial deu conta do adversario da frente que teve ainda de se empregar a fundo para não perder o segundo posto para Funchal que apezar de manco corria muito no final. Farceur terminou em quarto, Fusão em quinto e Zeppelin que não deu impressão encerrou o lote. No premio Violator, ganho por Xaviana montado por G. Costa, estreou nas nossas pistas o jockey Marcel Margot, trazido da França pelo sr. Linneu de Paula Machado. O profissional francez pilotou Ximena que entrou descollocada. Dos restantes premios sairam vencederes Xarope, sob a direcção de A. Rosa; Bolivar, de T. Torilla e Kremlin, de B. Cruz.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Serinhaem — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Xarope, 4 annos, Paraná, por Smoking e Alda, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Errante, 55, A. Molina.
3º — Prita, 51, G. Costa.
4º — Ganadera, 54, F. Mendes.
5º — Sitóa, 50, J. Santos.
6º — Herodes, 46, J. Morgado.
7º — Lampreia, 51, G. Feijó.
8º — Chilon, 53, P. Spiegel.
9º — Mariquita, 49, J. Escobar.
10º — Yearling, 51, O. Coutinho.

Tempo, 92 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 97$; dupla, 57$700. Placés, 20$400; réis 17$400 e 30$800. Apostas, 12:250$.

Premio Rex — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Bolivar, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Nux Vomica, do entraineur Francisco Barroso, 52 kilos, T. Torilla.
2º — Queirolo, 55, A. Rosa.
3º — Meiga, 51, A. Henriques.
4º — Xamate, 52, P. Spiegel.
5º — Marfim, 48, G. Costa.
6º — Incitatus, 53, A. Molina.
7º — Taquary, 51, G. Feijó.
8º — Ada, 48, A. Brito.
9º — Maldad, 53, J. Morgado.
10º — Tarzan, 52, W. Andrade.

Tempo, 88 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 39$700; dupla, 29$000. Placés, 19$000; 13$800 e 19$700. Apostas, 19:750$000.

Premio Violator — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Xaviana, 5 annos, São Paulo, por Patrick e Lula, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, G. Costa.
2º — Jemopotyr, 53, A. Molina.
3º — Gavião, 49, W. Cunha.
4º — Korensky, 52, S. Godoy.
5º — Karina, 50, J. Mesquita.
6º — Vingativo, 53, G. Feijó.
7º — Diagonal, 52, N. Pires.
8º — Andalick, 53, L. Souza.
9º — Ximena, 52, M. Margot.

Tempo, 91 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 16$800; dupla, 37$000. Placés, 13$600; 18$400 e 16$300. Apostas, 20:010$000.

Premio Kosmos — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Primeiro, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Tormenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Schneider, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Tuyuty, 53, J. Mesquita.
3º — Anonymo, 56, P. Casella.
4º — Minho, 55, R. Freitas.
5º — Alterosa, 54, A. Henriques.
6º — Transvaliana, 51, F. Mendes.
7º — Audaz, 56, A. Molina.
8º — Ivon, 49, J. Santos.

Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 13$500; dupla, 65$200. Placés, 15$600; 13$300 e 14$000. Apostas, 29:710$000.

Premio Millaman — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Kremlin, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Chula, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 51 kilos, B. Cruz.
2º — Massiço, 48, G. Costa.
3º — King Kong, 56, C. Rosa.
4º — Hepacaré, 53, P. Spiegel.
5º — Kleops, 49, J. Mesquita.
6º — Ribatejo, 52, F. Mendes.
7º — Silles, 53, C. Pereira.
8º — Campeira, 55, A. Silva.

Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 27$500; dupla, 57$200. Placés, 15$300; 14$800 e 19$400. Apostas, 28:300$000.

Premio Menade — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Maracó, 7 annos, Argentina, por Crocus e Má Grosso, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur F. Schneider, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Joy, 56, B. Cruz.
3º — Funchal, 52, I. Souza.
4º — Farceur, 51, J. Canales.
5º — Fusão, 53, R. Freitas.
6º — Zeppelin, 49, G. Costa.

Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 22$800; dupla, 121$000. Placés, 29$400 e 62$800. Apostas, 38:950$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 148:970$000.

UMA VELHA QUESTÃO QUE PERMANECE INSOLUVEL

De novo os book-makers impedidos de entrar no hippodromo

Essa questão dos book-makers entre nós é uma questão insoluvel para a qual não se conseguiu ainda uma solução adequada, não obstante as varias tentativas feitas neste sentido. Outrora, o commercio de apostas em corridas de cavallos era um commercio legal. Os book-makers tinham suas casas abertas ao publico e pagavam pesado tributo aos cofres municipaes, que auferiam, assim, uma renda que não é para desprezar em nenhuma época. Mas, desapparecido o commendador Seabra, que era book-maker, exercendo entre as autoridades do nosso turf real prestigio, adquirido por força da probidade com que exercia suas actividades, quer como book-maker, quer como industrial e commerciante, aquelle commercio, então legalizado, passou a ser coisa clandestina, e como coisa clandestina continuou até hoje. E os book-makers que não pagam impostos, o que, todavia, não constitue uma regra geral, passaram a ser considerados os cupins dos alicerces em que se assenta a prosperidade do Jockey-Club e os promotores de tudo quanto é fraude que occorre nas nossas pistas, embora em muitos casos sejam elles as maiores victimas dessas fraudes (o caso occorrido ha annos com o cavallo Póde Ser serve perfeitamente para caracterizar esta affirmação). De maneira que os rigores exercidos contra elles foram se extremando de tal fórma, que medidas em alguns casos humilhantes foram adoptadas. Tendo livre transito, em começo, em todo o hippodromo, essa liberdade foi sendo aos poucos restringida. Primeiro, ficaram impedidos de passar além dos pequenos tuneis que ha sob a entrada da tribuna principal, porque no ensilhamento podiam elles entrar em conchavos com os profissionaes do turf, embora esses conchavos tanto possam ser combinados naquella dependencia do hippodromo, como na casa do João sem Telha. Ficaram, então, com a faculdade de frequentar a tribuna especial. Mas ainda dahi, elles, verdadeiros fantasmas, foram alijados e jogados para a tribuna popular, creando-se, ao mesmo passo, um corpo especial de fiscaes, cuja funcção era cercal-os de uma vigilancia tão severa, de um assedio tão apertado, que o simples facto de uma pessoa, não sendo book-maker, se approximar de qualquer delles, ainda que essa pessoa pertencesse ao quadro social do Jockey-Club ou occupasse posição de relevo na sociedade ou na alta administração do paiz, como ainda ha pouco occorreu com um diplomata, constituia motivo para o book-maker cair em desgraça e ser, por ingerencia de taes fiscaes, impedido de entrar no hippodromo. Agora, a commissão de corridas resolveu, mais uma vez, impedir o ingresso dos book-makers no hippodromo. Como se vê, a providencia de novo posta em pratica não resolve o assumpto, e não o resolvendo é uma providencia odiosa desde que o Jockey-Club mantém aberta ao publico uma dependencia de sua séde na avenida Rio Branco, onde, a pretexto de ser uma secção dos concursos mantidos pela sociedade — bettings e bôlos — se pratica o commercio de apostas de corridas, tal como o fazem cá fóra os book-makers, com a aggravante muito séria de poder o respectivo gerente ou arrendatario frequentar livremente a casa de apostas do hippodromo. De certo, o Jockey-Club póde dispor do que é seu como entender. Mas o que estranha é a falta de sinceridade, a falta de justiça na applicação das providencias que adopta quanto a esta questão. Ou as apostas feitas fóra do hippodromo prejudicam o bom nome e a segurança da sociedade, e neste caso não se comprehende que o Jockey-Club mantenha aberta aquella sua secção quando impede que outros exerçam o mesmo commercio sem vexames nem uma vigilancia que ultrapasse os limites do razoavel, ou esse commercio é de facto nocivo á moralidade que se deve exigir nas pistas em beneficio do publico e, neste caso, o decôro não admitte excepções. E' esta a delicada questão para a qual o Jockey-Club deve procurar com serenidade e isenção de animo uma solução que satisfaça e que seja definitiva.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey Oswaldo Mendes reinicia as suas actividades

Depois do desastre soffrido em 19 de março deste anno, na capital paulista, montando a egua Helvetia, e que quasi lhe custou a vida, reinicia suas actividades no turf daquella cidade o jockey Oswaldo Mendes. Deverá elle reapparecer já na corrida que hoje ali se realiza, montando Capucino e Bagdad, que segundo os jornaes paulistas não têm chance.

T. Torilla reappareceu auspiciosamente no nosso turf

O jockey T. Torilla, que vimos correr nesta capital ao tempo do antigo hippodromo de São Francisco Xavier, sem maior exito, vestindo algumas vezes a blusa da Coudelaria Paula Machado, da qual chegou a ser contratado, reappareceu, hontem, na Gavea, depois de uma ausencia de longos annos, durante os quaes esteve exercendo sua profissão em Porto Alegre, onde se impoz como dos melhores jockeys locaes. T. Torilla resurgiu de maneira auspiciosa, pois ganhou um dos premios da corrida de hontem, montando Bolivar, que derrotou o favorito Queirolo.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

As partidas marcadas para hoje do Campeonato do Rio de Janeiro, Inter-Clubs, são as seguintes:

1ª divisão

Série A — Rio de Janeiro x Botafogo (courts do Rio de Janeiro)

E' um dos melhores encontros do dia, ambas as equipes vêm figurando com destaque na série A. O resultado do turno foi favoravel ao Botafogo por 3x2.

Teams provaveis: Botafogo — simples, Eugenio Couto; duplas, Luiz Ramos e Sylvio Serpa, Paulo Affonso e Ernani Bastos.

Rio de Janeiro — simples, Julio de Abreu; duplas, R. Dickey e C. Faber, A. Galeão e M. Abreu.

Paysandu' x Brasil (courts do Paysandu').

Pelos ultimos resultados verificados, a turma do Paysandu' deverá conseguir mais um triumpho. O Brasil apresentará a sua equipe modificada no jogo de hoje, e assim talvez consiga melhorar a sua collocação. O score do turno foi de 4x1 a favor do club da rua Barroso.

Teams provaveis: Paysandu' — simples, D. Hallovell, duplas, T. Aitken e C. Coy, E. Lynch e F. Zumbusch.

Brasil — simples, L. Caldwell, duplas, H. Morrissy e E. Beomsh, E. Bragante e Guy Mann.

Carioca x Country (courts do Carioca).

O Country Club que enfrentará hoje o Carioca desfalcado de um dos seus melhores elementos, deverá marcar mais um ponto na tabella.

O resultado do turno foi de 4x1 a favor do Country Club.

Teams provaveis: Carioca — simples, Beckmann, duplas, Kieffer e Reiner, Serrado e Mamede. Country Club — simples, J. Couto, duplas, Eurico e Verda, Oswaldo e Portella.

Série B — Grajahu' x Vasco da Gama (courts do Grajahu').

O Vasco, provavel vencedor do match, fará uma boa partida com o Grajahu'.

E' a melhor partida da série B. O score do turno pertenceu ao Vasco da Gama por 4x1.

Fluminense x America (courts do Fluminense).

A partida acima, deverá ser favoravel ao Fluminense que encontrará no jogo de hoje um adversario um tanto fraco.

O resultado do turno marcou o triumpho do Fluminense por 5x0.

S. Christovão x Andarahy — (courts do S. Christovão).

Jogo muito equilibrado. Ambos conquistaram uma victoria no presente campeonato.

Foi vencedor no turno o Andarahy por 5x0.

2ª divisão

Zona A — Botafogo x Rio de Janeiro (courts do Botafogo).

Brasil x Paysandu' (courts do Brasil).

Zona B — America x Fluminense (courts do Fluminense).

Villa Isabel x Tijuca (courts do Villa Isabel).

Zona C — Andarahy x Olaria (courts do Andarahy).

O JOGO DA SEGUNDA DIVISÃO AMERICA X FLUMINENSE

Tendo o America Football Club officiado hontem, á F. de Tennis, communicando que a sua representação não poderá comparecer hoje, em suas quadras, para disputar com o Fluminense Football Club, o encontro determinado pela tabella official, o presidente communica aos interessados que a Federação mandou considerar, nesta data, o Fluminense Football Club como vencedor do jogo America x Fluminense, do campeonato da segunda divisão.

Natação

NO CLUB DOS CAIÇARAS

Programma da reunião de hoje

O Club dos Caiçaras realizará hoje, no recanto da Lagoa Rodrigo de Freitas, que constitue a séde de suas competições sportivas, uma magnifica festa aquatica.

Organizado a capricho, o programma dessa festa está fadado a um brilhante desenvolvimento, esperando-se do desenrolar das diversas provas outros tantos motivos de sensação para a grande assistencia que comparecerá.

E' a seguinte a ordem das provas:

1ª prova, 50 ms., nado de costas; 2ª, homens, 50 ms., nado livre, classe b; 3ª, infantis, 50 ms., nado livre; 4ª, homens, 50 ms., nado "á la brasse"; 5ª, moças, 50 ms., nado livre; 6ª, infantis,

56 ms., nado "á la brasse"; 7º, homens, 100 ms., nado livre; 8º, saltos de trampolim.

Dirigirá a competição, o director de sports, sr. Edmundo Cordeiro Oest.

Roverismo

OBJECTIVOS DA LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Após uma série de reuniões preliminares, promovidas por um grupo de professores e estudantes preparatorianos e universitarios, sob a denominação inicial de Federação Carioca de Estudantes Roveres, organizou-se na Capital Federal uma nova instituição civico-desportiva — A Liga Carioca de Roverismo.

Ainda em sua phase inicial, conta já, como membros, alguns technicos de roverismo e numero regular de estudantes de diversas escolas da Universidade do Rio de Janeiro e de outras escolas superiores e de humanidades.

Esta organização visa introduzir entre o escol da mocidade carioca a pratica do Roverismo, instituição de finalidades amplas e que já constitue hoje a fraternidade universal de alguns milhões de moços de todos os paizes.

Em todos os periodos de tempo disponivel (domingos, feriados, épocas de férias, etc.), os roveres entregam-se voluntariamente conforme suas predilecções á pratica de desportos terrestres e aquaticos, bem como a excursões, competições varias entre equipes, o que se faz collectivamente ou individualmente pela representação dos respectivos campeões; isto em todos os terrenos — no athletismo, nos sports, na oratoria e em outros ramos da literatura, em artes manuaes e até na musica, como o pretende fazer a L. C. R., cultivando e estylizando a bella canção regional carioca, e divulgando-a pelo radio e em audições publicas.

O Roverismo procura, pois, incentivar, por meio de jogos e recreações attrahentes, todas as uteis e bellas capacidades e inclinações physicas e mentaes da mocidade, para que se transformem em producções efficientes na maturidade. A L. C. R. nunca perderá de vista estes objectivos, e viverá sob a inspiração de servir á patria, valorizar a raça e refinar caracteres.

Educadores e estudantes cariocas, cooperai comnosco no levantamento racial do Brasil. Pedi informações á avenida Gomes Freire, 88.

FOOTBALL

AS PARTIDAS DE HOJE NOS DIVERSOS CAMPEONATOS DE FOOTBALL

BANGÚ x SANTOS E AMERICA x YPIRANGA CONTINUAM O TORNEIO INTERESTADUAL DE PROFISSIONAES

No campeonato do Districto Federal, dirigido pela Amea, encontram-se Botafogo x Brasil, Cocotá x Portugueza, Engenho de Dentro x River — e Andarahy x Confiança —

Algumas partidas interessantes serão disputadas hoje, nos diversos campeonatos de football. No torneio de profissionaes, entre clubs do Rio e de São Paulo, o match Bangú x Santos é o melhor, pela circumstancia de intervir na luta o club suburbano, bem collocado na tabella. America e Ypiranga, além de desinteressante e fraco, não influe mais na classificação, porque ambos, com os seus teams mediocres e de segunda ordem, já estão descollocados inteiramente. O resultado não interessa senão aos proprios clubs.

No campeonato da cidade, duas partidas promettem ser vivamente disputadas, proporcionando bons espectaculos sportivos: Botafogo x Brasil, em General Severiano e Andarahy x Confiança, em Villa Isabel.

—

A importancia de um jogo depende sempre da collocação dos clubs adversarios na tabella de pontos. Match em que participe o leader da tabella ou club de boa collocação, é sempre um match que interessa ao publico. Está nesse caso o encontro de hoje entre o Bangú e o Santos. Apezar do Bangú não ter grande publico, não será para admirar que se encham as dependencias do Fluminense F. C., para assistir o seu jogo com o Santos, cuja equipe, aliás, está mal collocada no torneio Rio-S. Paulo, nono logar da série. O team do Santos perdeu recentemente do America, em seu proprio campo e esse resultado não recommenda muito o quadro santista, sabido que é muito difficil, para seus adversarios, vencel-o no gramado de Villa Belmiro. Para que tal acontecesse e por 3 x 1, é facil concluir do valor de sua representação. Os chronistas paulistas dizem que o Santos ainda está atravessando uma phase difficil na organização de sua equipe. Que ainda está no regimen das experiencias. E' possivel, portanto, que se apresente hoje, contra o Bangú, melhor do que o fez contra o America. O proprio match com o Corinthians, outro dia, em São Paulo, não convenceu, apezar de ter jogado mais e melhor que o adversario. Empatou, naquella famosa partida, da qual o juiz, sr. Holmos, declarou que "furtou" o jogo para não ser massacrado pelos torcedores do Corinthians dando um empate, quando o resultado deveria ter favorecido o Santos.

A proposito, vale a pena transcrever o trecho de uma correspondencia de São Paulo, falando dessa vergonhosa contingencia, nos seguintes termos redigido:

"Roubei escandalosamente" — Assim teria falado o sr. Domingos Holmos, numa roda de pessoas, entre as quaes se achava o sr. Benedicto Carlos de Souza, membro da commissão de sports da Apea e os srs. Sylvio Lagrecca e Taciano de Oliveira technicos da mesma entidade.

E detalhando seu encontro com Domingos Holmos, na rua, o sr. Benedicto Carlos de Souza, declarou que ouvira estas expressões do ex-arbitro do jogo Corinthians x Santos: — "Para que eu não fosse massacrado pela torcida corinthiana, tive que roubar, escandalosamente, para que o Corinthians não perdesse. Por isso, aquelle empate foi injusto. O Santos venceria por 4 x 1 se eu não tivesse actuado capciosamente. Vou pedir demissão de juiz da Apea. Não se póde actuar partidas de football presentemente. Depois daquelle jogo passei uma noite horrivel. Em casa chorei de vergonha. Não ha garantias para os juizes que arbitram em nossos campos de football. Estou arrependido e nunca mais pegarei num apito. E isso vocês podem contar a quem quizer. Aliás, em breve, explicarei á imprensa as razões, procurando primeiro falar aos jornaes de Santos".

Hontem mesmo, deu entrada na séde da Apea o pedido de demissão do quadro de juizes officiaes daquella entidade, do conhecido arbitro Domingos Holmos. Confirma-se, assim, integralmente, as declarações que elle fez acima e que foram transmittidas á imprensa pelo sr. Benedicto Carlos de Souza".

—

Em jogando como jogou contra o America, o Santos será facilmente batido pelo Bangú, cujo quadro se caracterisa por uma alta resistencia physica, collaborando com o factor moral, que é, no team suburbano, o melhor possivel. A verdade é que o Santos melhorou depois, no alludido jogo com o Corinthians, mas não convenceu aos commentadores de São Paulo.

Pela differença que entre ambos existe, na tabella, o Bangú é francamente favorito. O jogo, de direito, devia ser disputado no Bangú, mas os *amigos e companheiros* do Bangú impuzeram ao club suburbano a humilhante obrigação de não jogar em seu proprio campo. E o veterano club se submette docilmente a todas essas imposições vexatorias.

—

O match America x Ypiranga, pouquissimo interesse desperta. O America está em oitavo logar da tabella e o Ypiranga em ultimo. O resultado não altera a situação. Os teams são bastante fracos. O do America ainda está no regimen das experiencias. Apezar de mediocre e secundario, deve ganhar. Aliás, parece que não chega a ser uma gloria muito alta vencer o club que vive no ultimo logar de um campeonato, como o Ypiranga, que em cinco jogos perdeu todos elles.

—

No campeonato da Amea, duas partidas se destacam das demais. A do Botafogo F. C., campeão do Rio de Janeiro contra o S. C. Brasil e a do Andarahy com o Confiança. Não obstante a differença de força que existe entre o primeiro e o segundo, o team do Brasil pretende apresentar-se em excellentes condições de treino, bem capaz de exigir do seu adversario muito esforço e muita luta para vencel-o. O Andarahy, com o seu team formado de gente nova e animada, vae receber em seu campo a visita do Confiança, que possue um dos melhores quadros do campeonato. São as melhores partidas da Amea.

A Portugueza vae jogar com o Cocotá, na ilha do Governador o seu match de campeonato e o Engenho de Dentro, em seu campo jogará com o River, um dos fortes quadros suburbanos.

Em resumo, são estes os jogos, juizes, teams e representantes para os matches de hoje:

*

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos da A. M. E. A.

Botafogo x Brasil — No campo da rua General Severiano.

Primeiros e segundos quadros.

Engenho de Dentro x River — campo da rua Engenho de Dentro.

Primeiros e segundos quadros.

Cocotá — Portugueza — No campo da ilha do Governador.

Primeiros e segundos quadros.

Andarahy x Confiança — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Primeiros e segundo quadros.

OS TEAMS

Salvo modificações imprevistas, os teams para estes jogos serão os seguintes.

Botafogo:

Victor — Rogerio — Badu' — Pamplona (Affonso) — Waldyr (Pamplona) — Canalli — Cartolano — Nilo — Carlos Leite — Jayme — Pirica.

Sport C. Brasil:

Alberto — Vavá — Orlando — Neves (Adão) — Rocha — Luciano — Ripper — Zézinho (Castro) — Salvio — Exequiel (Benjamin) — Waldemar.

Engenho de Dentro:

Walter — Virada — Rubens — Malaquias — Antonio I — Quino — Bolão — Lessa — Antonio II — Lilinho — Aderne.

River:

Nicanor — Waldemiro — Luiz II — Orestino — Gradim — Bolão — China — Manoel — Heraldo — Luiz I — Pery.

Cocotá:

Walter — Cazuza — Isidoro — Durvalino — Humberto — João — Rufino — Estanislau — Botinho — Ernany — Hippolito.

Portugueza:

Nogueira — Tirolito — Antonio — Noé — Waldemar — Nelson — Luiz — Joãozinho — Badu' — Arnaldo — Gordura.

Andarahy:

Gato — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricario — Mineiro I — Euclydes — Chiquinho — Romualdo — Mineiro II — Verenotti.

OS JUIZES

Para estas partidas foram escalados os seguintes juizes:

Engenho de Dentro x River — Primeiros quadros — Sebastião Cesario, do Andarahy.

Segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes, do Cocotá.

Anchieta x Central — Primeiros quadros, Abilio Silverio de Jesus, do Brasil.

Segundos quadros — Arthur Gomes do Nascimento.

Andarahy x Confiança — Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Segundos quadros — Adolpho Antonio Pereira, do River.

Brasil x Botafogo — Primeiros quadros, Carlos de Souza Carvalho.

Segundos quadros — Olegario Laranja.

—

Foram designados delegados: Botafogo x Brasil Francisco da Silva Lage; Cocotá x Portugueza — João Pereira Soares; Engenho de Dentro x River — Antonio Vasconcellos Pessoa; Andarahy x Confiança — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães; Jardim x Cordovil — Bernardino Candido de Carvalho; Anchieta x Central — Lydio de Almeida Jorge.

—

Na segunda divisão da Amea serão dispensadas as seguintes partidas:

Anchieta x Central — Primeiros quadros, Abilio Silverio de Jesus e segundos quadros Arthur Gomes do Nascimento. Campo do S. C. Anchieta.

Jardim x Cordovil — Primeiros quadros, José da Silva Filho e segundos quadros Honorato José de Miranda. Campo do Jardim F. C.

*

AMERICA x YPIRANGA (SÃO PAULO)

No campo da rua Campos Salles.

Como prova preliminar jogarão os segundos teams do America e do Bomsuccesso.

BANGU' x SANTOS

No stadium do Fluminense F. C.

Na preliminar encontrar-se-ão os segundos teams do Bangu' e do Flamengo.

TEAMS ADVERSARIOS

Ypiranga:

Rato — Tito — Miro — Nilo — Jorge — Americo — Figueiredo — Mello — Mario Silva (depois Jubá) — Lalá — Paulinho.

America:

Aymoré — Vital — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zezé — Chagas — Carola — Darcy — Curto — Dentinho.

Santos:

Athié — Arlindo — Soleto — Bisoca — Moacyr — Alfredo — Victor — Negreiro — Pedrinho — Logudrinho — Mario Seixas.

Bangu':

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna — Medio — Sobral — Ladislau — Tião — Placido — Dininho.

OS JUIZES ESCALADOS

Foram escalados os seguintes juizes:

Amadores — A' 1,30 horas:

America x Bomsuccesso — Juiz, Guilherme Gomes.

Flamengo x Bangu' — Juiz, Waldemar Alves.

Profissionaes — Em S. Paulo: Corinthians x Vasco — Juiz, João de Deus Candiota.

Flamengo x Bomsucesso — Juiz, Luis Neves.

No Districto Federal, ás 3,15 horas:

America x Ypiranga — Chronometrista, José Caribé da Rocha. Juizes de linha: Fausto Pereira, Florencio Luiz Ferreira, J. Motta Souza e Djalma Cunha. Delegado. Heitor Teixeira Novaes.

Bangu' x Santos — Chronometrista — Baldomero Carqueja Fuentes; juizes de linha: Alvaro Affonso, João Dias, Antenor Corrêa e José de Alcantara; delegado, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.

*

LIGA METROPOLITANA

Jogos officiaes dos seus campeonatos:

SERIE EMMANUEL COELHO NETTO

Ideal x Sudan.
Belizario Penna x Irajá.
Vasquinho x Ramos.

SERIE EMMANUEL NERY

Mauá x Sparta.
Viação Excelsior x Triangulo Azul.
Silva Manoel x Jornal do Commercio.
Boa Vista x Fundição Nacional.
Jequiá x Sporting.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Oriente x Santa Cruz.
Paramos x Deodoro.
Campo Grande x Esperança.
São José x Campinho.
Albano x Magno.

*

OS AMADORES DO VASCO DA GAMA VÃO JOGAR COM O MADUREIRA A. C.

Está despertando interesse o festival que o Madureira A. C. realizará hoje em sua praça de sports.

Na prova principal competirão os amadores do Vasco da Gama contra o team do Madureira A. C., até agora invito, para decisão do artistico bronze offerecido pelo commercio daquella populosa estação. Na primeira competição o resultado foi um empate de 1x1. Desta vez o Vasco da Gama apresentar-se-á "au grand complet".

Os teams:

Vasco — Ferreira; Brilhante e Oswaldo; Barata, Alfredo e Mello; Moreno, 64, Hamilton, M. Mattos e Peixoto.

Madureira — Dourado; Ribeiro e Canhoto; Pedro, Lola e Bibiano; Bahia, Lindo, Mico, Nóca e Taninho.

A prova preliminar será, entre o Aracaju' F. C., campeão do Meyer e o Rosalina F. C., campeão do Sampaio.

*

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA CASA EDISON

A Associação Sportiva Casa Edison, fundada em 31 de maio proximo passado, realiza hoje, á Avenida Pedro Ivo n. 147, um match de football, de que participarão dois quadros de funccionarios daquella importante firma, sendo um delles formado por auxiliares da casa da rua Sete de Setembro e o outro pelos da filial da rua do Ouvidor e do Deposito.

Tem sido muito proveitosa á Associação o concurso do sr. Luciano Vieira Lima, que não só teve a iniciativa da organização do novo nucleo sportivo como tambem procura de todos os modos estimular áquelles que lhe são filiados, offerecendo-lhes sua assistencia pessoal, constante e ininterrupta, o que, aliás, tem comprovado sempre, como se póde verificar ainda hoje, que o sr. Luciano Lima offerece ao quadro que mais se distinguir, na peleja, uma rica taça.

A Associação está sendo dirigida pela seguinte directoria: presidente de honra, sr. Fred Figner; presidente, Luciano Vieira Lima; 1º secretario, Sylvio de Miranda Valverde; 2º secretario, Joel de Almeida; 1º thesoureiro, Adolpho Meyer; 2º thesoureiro, Oscar Teixeira; director sportivo, Erasto Tavares; procurador, Antonio Soares.

Sr. Joel de Almeida

E' bem apreciavel a actuação do sr. Joel de Almeida, 2º secretario, que com carinho e muito interesse acompanha o desenvolvimento da Associação, secundando, assim a directoria em serviço de propaganda e correspondencia official, de forma a facilitar-lhe a direcção de todos os trabalhos da novel instituição sportiva.

*

PELO TELEGRAPHO

EXCESSOS DE TORCEDORES

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — A Liga Argentina de Football resolveu suspender por uma data a realização de jogos no campo do Club Platense, em virtude de desordens no mesmo verificadas nos ultimos jogos, conforme reclamação da propria policia desta capital.

PROFISSIONALISMO ARGENTINO

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — A Liga Argentina de Football resolveu suspender por um anno os jogadores Scopelli, Uslenghi e Gualta, que seguiram para a Italia sem terem cumprido os contratos que tinham com o Club Estudiantes de La Plata.

A penalidade, no que diz respeito a Scopelli e Gualta, não terá effeito algum internacional, pois ambos obtiveram os necessarios passes da Associação Argentina, antes do accordo entre esta e a Liga.

CRICKET EM LONDRES

Londres, 1º (U. T. B.) — Pela primeira vez na actual temporada de "cricket", o quadro do Yorkshire soffreu uma derrota, perdendo para o de Sussex por dez "wickets".

Nos demais jogos verificaram os seguintes resultados:

Warwickshire venceu Surrey — Lancashire venceu Derbyshire — Somersetshire venceu Kent — Middlesex venceu Essex.

Foram adiados sem decisão os encontros:

Nottinghamshire x Gloucestershire — Worcestershire x Hampshire — Glamorganshire x Leicestershire.

A contagem dos "leaders" é a seguinte:

Yorkshire, 172 pontos e percentagem de 82,38 °|° — Sussex, 138 e 65 71 °|° — Middlesex, 98 e 59 39 °|°.

TURF INGLEZ

Londres, 1º (U. T. B.) — Na disputa do pareo Waterbeach Handicap" hontem corrido em Newmarket, tomaram parte nove animaes, tendo sido vencedores:

Em 1º, Largition — em 2º, Strath Carron — em 3º, Trumpets.

TENNIS EM WIMBLEDON

Londres, 1º (U. T. B.) — Os jogos de hontem em Wimbledon foram presenciados pela rainha Mary, que estava acompanhada da princeza Alice e do conde de Athlone.

As partidas mais importantes tiveram os seguintes resultados:

Hughes (Inglaterra) derrotou Sutter (Estados Unidos), por 9|7 — 7|5 — 6|3 — Stoefen (Estados Unidos) derrotou Lee (Inglaterra), por 5|7 — 2|6 — 7|5 7|5 e 6|3.

VOLTA CYCLISTICA DA FRANÇA

Paris, 1º (U. T. B.) — Na quarta etapa da volta cyclistica da França, entre Metz e Belfort, numa distancia de 220 kilometros, o primeiro collocado foi o belga Aerts, seguindo-se Cornez, Guerra, Archambaud e Magne, nessa ordem.

O NAPOLES VENCEU A AMBROSIANA

Milão, 1º (U. T. B.) — Disputou-se o ultimo jogo do Campeonato Nacional de Football entre os quadros da Ambrosiana e do Napoles, no campo daquella, sendo vencedor o Napoles por 5 x 3.

TAÇA EUROPA DE FOOTBALL

Turim, 1º (U. T. B.) — Em jogo de returno, em disputa da "Taça Europa", o Juventus derrotou o Ujpest, de Budapest, classificando-se assim para disputar a prova final.

BARCOS MOTORES EM HERBLAY

Herblay, 1º (U. T. B.) — Em provas de motonautica aqui realizadas, Maurice Vasseur, batou o record mundial de velocidade na categoria de barcos com motores de doze litros, alcançando a velocidade media de 125,13 kilometros por hora.

O "record" anterior pertencia ao italiano Becchi.

Athletismo

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO REALIZA HOJE MAIS UMA COMPETIÇÃO

Programma

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje a sua terceira competição, em São Januario com o seguinte programma para novos.

HORARIO

1 hora e 22 minutos da tarde — 110 metros — barreiras baixas — Preliminares.

Arremesso do peso — Salto com vara.

2 horas e dois minutos da tarde — 110 metros — Barreiras — Final.

2 horas e dois minutos da tarde 100 metros — Rasos — Preliminares.

2 horas e 27 minutos da tarde — 400 metros — Rasos — Preliminares.

2 horas e 42 minutos da tarde — 200 metros — Rasos — Preliminares.

2 horas e 48 minutos da tarde — 800 metros — Rasos — Preliminares.

3 horas e dois minutos da tarde — 100 metros Rasos — Semifinaes (ou final) dardo — Salto em altura.

3 horas e 12 minutos da tarde 200 metros — Rasos — Semi-finaes (ou finaes).

3 horas e 27 minutos da tarde — 400 metros — Rasos — Final.

3 horas e 42 minutos da tarde — 100 metros — Rasos — Final.

3 horas e 52 minutos da tarde — 5.000 metros — Final.

4 horas e sete minutos da tarde — 200 metros — Rasos — Final — Disco — Distancia.

4 horas e 22 minutos da tarde — 800 metros — Rasos — Final.

4 horas e 32 minutos da tarde — Relay 4 x 100.

4 horas e 42 minutos da tarde — Relay 4 x 400.

Escotismo

A' GRANDE CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA DO NORTE FLUMINENSE

O norte fluminense marcou, no movimento escoteiro brasileiro, uma phase de renascença, com a concentração que realizou nos dias 11, 12 e 13 de junho deste anno.

Porciuncula, o lugar escolhido para esta reunião de fraternidade, e onde os "Caetés" têm a sua "taba", é a séde do sexto districto de Itaperuna, municipio que já possue oito grupos de escoteiros.

Não fôra a desorganização da Federação de Escoteiros Fluminenses, muito mais se poderia fazer pela causa, regulamentando-a e dando ao movimento a originalidade do mesmo adaptado aos costumes brasileiros. Detestamos a inconveniencia do regionalismo, que de certa maneira desvirtua o movimento. E que o decreto de officialização que o governo promette, seja de maneira a dar ao movimento caracter pratico, porque de papelada... estamos fartos.

As tropas

As tropas que tomaram parte na concentração foram as seguintes: Santa Therezinha, de Natividade; Escoteiros de Varre-sae; Escoteiros da Villa de Tombos; representações do "10 de Maio", de Itaperuna, e os "Caetés", num total de 100 escoteiros.

Commissario da F. E. F.

Visitou o acampamento o chefe Albatroz — Emil de Roure Silva — commissario regional da F. E. F., tendo levado do acampamento optima impressão.

O campo

Apresentava uma vista interessante o acampamento, fixado no largo da Matriz. Tudo installado convenientemente, desde o mastro á cozinha, impressionou agradavelmente a grande massa de curiosos que durante os tres dias da concentração não perdeu um movimento siquer dos escoteiros.

Direcção

O campo estava sob a direcção do chefe Jaboty, auxiliado directamente pelo chefe Itaquê. A cozinha funccionou sob a direcção technica do pioneiro Oracy Sabino, da "clan" José de Lannes, dos "Caetés", que esmerou-se na confecção da "boia", á escoteira.

Posto de signaes

O posto de signaes foi uma das novidades que o acampamento apresentou. Funccionaram nelle: semaphora por espanadeiras e morse, por holophote; indicador do vento; uma rosa dos ventos e o serviço de meteorologia, por bandeiras e por telegrammas affixados na parte onde estavam collocados os apparelhos morse. Todos estes serviços foram executados pelo technico Rosendo Rocha, que desde a fundação dos "Caetés" vem collaborando com o chefe Jaboty no progresso do grupo.

Representações

Nos fogos de conselho realizados, assim como nos carbetos, destacaram-se as demonstrações de pionismo dos "Caetés", armando uma ponte para travessia de rios; a gaita do chefe Itaquê e a dansa guerreira dos "Caetés", es-

tyllização de nossos indios, no sacrificio do prisioneiro.

Especialidades

Foram entregues distinctivos de alfaiate, bombeiro, carpinteiro, com os respectivos diplomas legalisados, aos candidatos approvados no exame.

Promessa

Após apresentarem ante a bandeira a promessa de lealdade, foram incluidos na tropa novos escoteiros.

Varias notas

O local do F. C. apresentava uma semelhança aos terreiros das tabas indigenas, com tocos de madeiras á guisa de assento, o mastro central, onde os indios dançam, etc.

— O acampamento esteve sob a observação medica do illustre facultativo, dr. José Antonio Vieira da Silva.

— Além de muitas outras pessoas gradas que visitaram o acampamento, destacamos a visita feita pelo illustre prefeito da Villa de Tombos, dr. Dario de Barros, que percorreu todo o acampamento e exposição escoteira.

— As tropas tiveram tambem, continuamente, a assistencia espiritual dos vigarios Porfirio de Souza, Oscar de Oliveira e Othoniel Silva.

— Os "Cactos" acamparam com um effectivo de 30 escoteiros, 6 pioneiros e 6 lobinhos.

— Alcançou uma esplendida victoria a exposição escoteira organizada pela concentração. Grande foi o numero de visitantes que deixaram suas impressões, todas magnificas, no livro de visitas.

A importação de plantas e productos vegetaes

Legislação sanitaria vegetal em vigor no Brasil

A importação no Brasil de plantas vivas ou parte vivas de plantas (galhos, folhas, estacas, bacellos, tuberculos, bulbos, rizomas, raizes, sementes, mudas e fructos), está sujeita á fiscalização sanitaria vegetal affecta á Defesa Sanitaria Vegetal, da Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, do Ministerio da Agricultura.

I — Preliminares — Como disposição preliminar, é prohibida a importação de:

a) — Plantas vivas e suas partes vivas, infestadas por quaesquer pragas ou doenças reconhecidamente perigosas;

b) — Insectos vivos, em qualquer estado de desenvolvimento nocivos á agricultura;

c) — Culturas de bacterias e de cogumelos, nocivos aos vegetaes;

d) — Terras ou compostos, mesmo que acompanhem plantas vivas, dada a possibilidade de serem portadores de parasitos nocivos á agricultura.

Os materiaes referidos nas alineas "b" "c" e "d", poderão ser importados por estabelecimentos scientificos do paiz — quando destinados a fins experimentaes, porém, mediante autorização especial do Ministerio da Agricultura.

II — Consulados — Os consulados brasileiros, não legalizarão facturas para plantas vivas ou parte vivas de plantas, sem que lhes seja apresentado o certificado de origem e sanidade vegetal, fornecido pela autoridade competente do paiz de origem e que é exigido obrigatoriamente, para a entrada, no Brasil, de productos vegetaes.

Para alguns productos, de que abaixo daremos relação, faz-se necessario sejam incluidas no certificado declarações especiaes, referentes á praga ou doença que se quer prevenir, de maior perigo á lavoura nacional.

III — Certificado de Sanidade — O certificado de origem e sanidade vegetal (de accordo co ma Convenção Internacional de Roma, em 16-4-1929), deverá ser passado pelo encarregado do serviço official da vigilancia sanitaria vegetal do paiz exportador, contendo as seguintes indicações: Nome do cultivador e do exportador, districto e localidade de producção, natureza e quantidade dos productos inspeccionados, data em que se realizou a inspecção, e, finalmente, declaração de que os mesmos estão isentos de fungos, insectos e outras parasitas reputados nocivos ás culturas. Uma vez preenchidas todas as exigencias do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, poderá ser visado o certificado pelo consulado.

IV — Portos de entrada — Sómente poderão ser legalizadas facturas consulares para plantas vivas e suas partes vivas, quando destinadas aos portos em que houver Inspectorias de Defesa Sanitaria Vegetal, os quaes, actualmente são: — Manáos — Belém — Recife — São Salvador — Rio de Janeiro — Santos — São Francisco do Sul — Rio Grande — Porto Alegre e Corumbá.

V — Importação prohibida — Não poderão ser legalizadas facturas para os productos cuja importação é prohibida por praticas especiaes, a saber:

a) — sementes e mudas de cafeeiro;

b) — sementes e mudas de rubiaceas;

c) — sementes de algodão e algodão em caroço;

d) — Roletes e mudas de canna de assucar;

e) — mudas de bananeira;

f) — sementes, frutos e mudas de cacaueiro;

g) — sementes e mudas de eucalyptus de procedencia da Nova Zelandia, Australia, Africa do Sul e Argentina.

O Ministerio da Agricultura reserva-se o direito de importar os productos acima, quando para experimentos culturaes em estações experimentaes, observadas as medidas preventivas, indicadas pela Defesa Sanitaria Vegetal.

VI — Restricções especiaes — Para os productos abaixo, mencionados, será exigido que junto ao certificado de sanidade, conste declarações especiaes, a saber:

a) — Tuberculos de batatas — Para tuberculos de batatas (Solanum tuberosum), seja qual fôr o fim a que se destinem, é preciso que o certificado de sanidade contenha a declaração de que procedem de logar isento do fungo — Synchytrium endobioticum (chrysophlyctis endobiotica), do mixomiceto Spongospora subterranea e bem assim da mariposa Phthorimaea operculella. A importação de tuberculos de batatas de Portugal e Hespanha só é permittida, provisoriamente pelo porto do Rio de Janeiro.

b) — Algodão — Para algodão em rama e residuos de algodão é necessario um certificado de expurgo (fumigação), official.

c) — Sementes de alfafa e leguminosas forrageiras. — Para estas o certificado de sanidade deverá conter a declaração expressa de que se acham isentas de "Cuscuta".

d) — Sementes de milho — O certificado de sanidade, deverá conter a declaração de que provém de região isenta de lepidoptero Pyrausta nubilalis.

e) — Fructas frescas e castanhas — Para estas faz-se necessario o certificado de sanidade, não obstante se destinarem á alimentação.

f) — Mudas de plantas citricas — Para as mudas de plantas citricas (laranjeiras, limoeiros, grape-fruit, etc.), procedentes da Asia, Oceania, União Sul Africana e Estados Unidos da America do Norte, é obrigatorio que o certificado de sanidade traga a declaração de que provém de região isenta do cancro citrico, produzido pelo Bacterium citri, e bem assim livre do aleirodideo — Dialeurodes citri.

VII — Certificado Dispensado. — Os consulados brasileiros legalizarão facturas, independentemente das exigencias contidas no Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal para:

a) — Condimentos, etc. — a saber — alhos, cebolas, cravo da India, amandoas, nozes, avelãs, herva-doce, cominho, pimenta negra, alpiste e painço.

b) — Grãos para a alimentação ou industrias — Para grãos de trigo, aveia, centeio, cevada e sementes de linho, quando importados em grandes partidas e destinados exclusivamente á alimentação ou á industria. Para effeitos dessa concessão, terão os importadores de assignar compromisso perante a Defesa Sanitaria Vegetal, no porto em que se effectuar a entrad dos mesmos.

c) — Encommendas postaes e bagagens — Para pequenas partidas de plantas vivas ou partes vivas de plantas, recebidas por via-postal e bem assim, para as que façam parte da bagagem de passageiros, procedentes do estrangeiro (particularmente imigrantes), é dispensado o certificado de sanidade. No porto de destino, não serão despachadas pela Alfandega, senão após exame e subsequente autorização da Defesa Sanitaria Vegeal. Estão excluidos dessa concessão todos os productos vegetaes cuja importação tenha sido prohibida ou sujeita a condições especiaes.

d) — Productos vegetaes industrializados — Para productos vegetaes que não possam ser usados na plantação, taes como raizes, folhas ou caules triturados ou torrados e frutos que tenham soffrido qualquer processo de industrialização. A defesa Sanitaria Vegetal, reserva-se o direito de fiscalizal-os, em qualquer momento, applicando-lhes as medidas regulamentares que se fizeram necessarias. Para outras indicações relativas á importação de plantas e productos vegetaes, os interessados poderão dirigir-se á séde da Defesa Sanitaria Vegetal, Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, Avenida das Nações, Phone. 2-7336, ou á sua Inspectoria no porto do Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Teffé n. 27. Phone. 4-3025.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens na importancia de 1:351$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 13 passagens, na importancia de 869$400; M. da Justiça, 3, na quantia de 324$100; M. da Educação, 36, no valor de 2:354$000; e M. do Trabalho, 19, num total de 904$000.

— A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu á importancia de 480:276$700, para menos 3:665$300 sobre a do egual dia do anno anterior.

— Pelo trem nocturno paulista, chegou hontem, de S. Paulo, o general Daltro Filho, commandante da região daquelle Estado. S. S. era acompanhado de sua exma. familia e de seu ajudante de ordens.

— A partir de hoje, não serão mais acceitos despachos de café, por conta do Estado do Rio de Janeiro, a pedido do secretario das Finanças do referido Estado. Nesse sentido a administração expediu circular a respeito.

— A partir de 8 do corrente, por determinação da directoria, todas as estações da Estrada deverão ter um livro para registro do estado de vagões e data de saida dos mesmos para effeito de fiscalização.

— A chefia do trafego está organizando as instrucções sobre o transporte de cafés fluminenses de accordo com o Instituto daquelle Estado para a safra deste anno, a iniciar-se agora.

— Não encontrando o trem ML2, em Alfredo Maia, o não vindo a D. Pedro II, a administração determinou que a emissão de bilhetes nas estações devem ser feitas até Cascadura, onde os viajantes terão trens de suburbios e do pequeno percurso.

— Foi admittido como praticante do gabinete extranumerario, o sr. Henry Farpenter, e transferido para a mesma categoria, o guarda extranumerario Joaquim Gonçalves de Moraes Costa.

Tem novo chefe o serviço de material bellico da 1ª região

Foi designado o tenente-coronel Gracilliano Porto da Fonseca para chefe do serviço de material bellico da 1ª região.

Transferencia de officiaes

Por conveniencia absoluta do serviço, foram transferidos os 1os. tenentes, Luiz Mario Ascenção, do 13º B. C. (Porto da União) para o 3º R. S. (Districto Federal); Jorge Fox Saladeiro de Argollo Silvado, do 3º R. A. M. (sem effectivo) para o 1º grupo de artilharia a cavallo, em Itaqui; Euclydes Fleury, do 3º R. A. M. para o 6º grupo de artilharia a cavallo (São Gabriel), Orlando de Carvalho Freitas, do 2º B. C. (Nictheroy) para o 7º B. C. (Porto Alegre) e Fernando de Almeida, do batalhão escola para o 12º R. I. (Juiz de Fóra).

Declarações

Vecio Gomes de Alvarenga, declara a quem interessar que se assigna tambem Vecio Alvarenga.

A' PRAÇA

MACHADO & CIA., estabelecidos em Petropolis, avisam a esta praça, ás do interior e exterior que nada teem com um titulo levado a protesto conforme publicação em 29 de Junho, p. p., entendendo-se isso com firma de igual nome. (K 0377)

LOTERIAS

Na casa (Cautelas) compra-se os seguintes bilhetes. ns.

093 — 970 — 861 — 332
516 — 002 — 928 — 18

Tambem na casa (Nas Nuvens) compra-se os seguintes bilhetes, numeros:

011 — 593 — 351 —
800 — 796

(K 01975)

Santa Casa da Misericordia

O Exmo. Sr. Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos para assistirem na Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo, ás 11 horas, a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel e ao "Te-Deum" complementar, ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de Junho de 1933. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (36170)

Caixa de Aposentadoria e Pensões

CENTRAL DO BRASIL

Pelo presente, communico aos interessados que, pelo espaço de 30 dias e a contar desta data, na CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, está aberta concurrencia para a construcção da sua séde definitiva, de accordo com o projecto e especificações organizadas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Aos concurrentes serão offerecidos exemplares das condições geraes da concorrencia, das plantas e dos respectivas especificações, mediante pagamento de preço razoavel, destinado a cobrir as despesas da extracção de taes documentos.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que comprovem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, e, bem assim, a sua idoneidade technica e financeira, e o segundo o preço global e o prazo exigidos para a realização da construcção e a declaração expressa da integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Além do preço global, deverá a proposta consignar uma tabella de preços unitarios para o calculo do valor de qualquer obra supprimida ou acrescida.

Na proposta será consignada como parte integrante e complementar do orçamento da obra, a despeza que se tornar necessaria para a fiscalização de sua execução (§ 2º. do art. 8º. do decreto 2.320).

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1933. LUIZ PINTO DE MAGALHAES JUNIOR Presidente (J 28992)

Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Nilton Campos, assistente do Instituto de Psychologia da Assistencia a Psychopathas, realizará, amanhã, ás 11 horas, para os consulentes do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "O que se attribue injustificadamente aos mortos".

Depois dessa palestra, a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

Deixou a chefia da instrucção do C. P. O. R.

Por ter sido transferido para o 3º R. I. deixou o cargo de instructor chefe do curso de infantaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o capitão José Porto Carrero.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 67.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Gerardo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitaminadas.
Urodonal.
Lombricol Phenix.
Ipriquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Crecendio.
Pinheiro, V. Silva — Assembléa, 34.
De Faria & Cia. — R. S. José, 74.
Hyman Under & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 72-2º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, 89, e 1º de Março, 89.
Sorte Grande — Rio Branco, 63.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Moppin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Guanabara "Terra".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.
Lloyd Brasileiro.
Expinter — Av. Rio Branco, 51.

PENHORES

Cia. S/A Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Perfumaria Minancora.
Leite Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — R. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 65.
Cia. Ypiranga — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco, 125.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5655.
Verissimo Mello e Domingos Losada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0148 e esc. 3-5728.

MEDICOS

DR. T. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Duuro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 32. Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. Av. Central, 183-7º. Res. 8-1830.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel. 2-8684.
Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 25.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 133.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 2as., 5as., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8852.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1446.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 183. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as, e 6as, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 298. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2as., 4as., e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Eaberard Leite — 25, Assembléa, 2as., 5as., Sabb, 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3as., 5as., e sabbados. T. 8-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º, Tel. 2-3500. (2as, 4as e 6as. 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1222).

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 664. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Deciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3737.
Dra. C. de Andréa Kachlert — Gynecologia - Obstetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7, Edif. Odeon, sala 518. - 2as, 4as, 6as, de 14 ás 16. Tel. 2-2448.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 6. (2-0703).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0881. Res. T. 8-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 2º, das 3 ás 5. (2-2138).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano, 55 — 2 ás 5 — 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23 capitulo VI, secção 1 do Compromisso, a comparecerem na sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho proximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1933-1934, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada do art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 22 de Junho de 1933. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (36166)

A' PRAÇA

Communico que comprei o activo da casa de frutas sita á rua Campos Salles, 25 em Cruzeiro, Estado de São Paulo, pertencente ao snr. Arnaldo Pessoa. Os credores deverão se apresentarem dentro do praso que estabelece a lei.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1933. — O. Telles. (K 3016)

I. D. E. SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Convida-se os irmãos para a mesa Conjuncta Ordinaria no dia 3 de Julho, ás 20 hs. em nossa Capella.

Consistorio, 29 de Junho de 1933. — Secretario, José M. Rodrigues. (J 28340)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 5... de 1 de Julho de 1933:

6.210	200:000$000	São Paulo
22.700	100:000$000	São Paulo
19.331	50:000$000	São Paulo

E mais 14 premios de 500$, 50 de 200$000... e 500 ... terminaes...

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Thereza Mauro

(1º ANNO)

Herculo, José Mauro, irmãos, cunhados, Antonio Pannaze e Vicente Chinello e Humberto Santoro e Luiz Caruso e familia convidam as pessoas amigas e de suas relações, para assistir á missa do 1º anniversario que pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada Mãe e parenta mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente.

Egreja de Santo Christo dos Milagres — ás 7 horas.

Egreja de S. Sebastião — ás 8 1/2 horas.

Egreja do Sant'Anna — ás 9 1/2 horas.

As tres missas serão celebradas no altar-mór, hypothecando antecipadamente os agradecimentos.

Outrosim, em memoria, farão distribuir em cada egreja, 100 kilos de pães entre os pobres, cujos cartões foram distribuidos pelas irmandades daquellas egrejas. (K 01734)

Linneu Bittencourt Quadros

(5º ANNISTA DO EXTERNATO PEDRO II)

Capitão João José de Bittencourt e demais parentes do querido LINNEU, participam que a missa de 7º dia em memoria do pranteado extincto, será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana.

Para este acto de caridade, convidam as pessoas de sua amisade. (K 02057)

Myriam Medeiros

(7º DIA)

Dr. Luiz Osmundo de Medeiros e filhos, Marianna Ramos de Mello e filhos, convidam os parentes e amigos a assistir á missa, que mandam celebrar pelo repouso da sua querida e inesquecivel MYRIAM, na Capella N. S. das Victorias, da egreja São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente.

Desde já antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem. (K 02054)

Segismundo Spiegel

Olga Pires Spiegel e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de seu extremoso marido e pae, e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja do São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente. (K 03100)

Gertrudes Cruvêllo Negreiros

(VIVIDA)

Seus sobrinhos convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua bôa alma, mandam rezar terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. (K 00368)

Commendador Cesar Eboli

Adelia Diniz Eboli, Maria Clara Eboli Studart e Magdalena Diniz Eboli convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, que mandam rezar por alma de seu querido e saudoso esposo e pae, CESAR EBOLI, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte. (Rua do Rosario, esquina da Avenida). (K 03052)

Edith Faria Braga

José Genofre Braga e filha, Hortencia de Araujo Faria e filhas, e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amisade, a assistir á missa de 7º dia, que em suffragio da alma de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã e parenta, EDITH FARIA BRAGA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam agradecimentos. (K 03018)

Lydia Salgado

(1º ANNIVERSARIO)

Leopoldo Salgado e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que, por alma de sua saudosa esposa e mãe, LYDIA SALGADO, mandam rezar terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 00451)

Leoncio Fernandes de Sá

Viuva Emilia Sá, filhos, genros e noras agradecem a todos os amigos que compartilharam das ultimas homenagens prestadas ao seu saudoso filho irmão e cunhado, LEONCIO FERNANDES DE SA'. Antecipadamente convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada ás 8 horas do dia 4 do corrente, na Matriz de São José do Engenho de Dentro, pelo que penhorados agradecem. (K 00383)

Stella Mello Braga de Oliveira

Juvenal Ramos de Oliveira, esposo, filhos, genros, nóras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes da pranteada STELLA MELLO BRAGA DE OLIVEIRA, agradecem, penhorados, o conforto que lhes trouxe a solidariedade dos amigos na sua grande magua, e avisam que a missa do setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Domingos (Avenida Passos). (K 00458)

Dr. Henrique Duarte da Fonseca

(3º ANNIVERSARIO)

A familia Henrique da Fonseca convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe manda celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Domingos, em Nictheroy. Desde já muito agradece aos que comparecerem a esse acto de religião. (K 00465)

General Jonathas de Mello Barreto

Dr. Jonathas de Mello Barreto Filho e senhora, Maria Emilia de Mello Barreto, Nelson de Mello Barreto e senhora e demais parentes, communicam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro e parente, general JONATHAS DE MELLO BARRETO para acompanharem o seu enterro que será realizado hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á avenida Trapicheiros n. 6 (entre Professor Gabizo e São Francisco Xavier. (K 01980)

Coronel Marcellino José da Costa

Dr. Mario José da Costa, Lydia Vital de Oliveira, Francisco Vital de Oliveira, Maria Vital de Oliveira Costa, Newton Costa, Gerson Costa, Nilza Costa, Maria da Gloria Costa e Wilson Vital de Oliveira, filhos, genro, nora e netos, communicam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, Coronel MARCELLINO JOSE' DA COSTA e participam que o enterro sahirá, hoje, ás 5 horas da tarde da rua Barão de Bom Retiro, 254 para o cemiterio do Cajú. (K 01983)

Prof. Rocha Pombo

Familia Rocha Pombo, convida todos os amigos e parentes a assistirem á missa do 7º dia que por alma do seu saudoso chefe, Professor ROCHA POMBO, manda rezar, no altar-mór da egreja do Sacramento, á avenida Passos, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas. Agradece. (K 00422)

Linneu Bittencourt Quadros

Luiz Fernandes da Silva Quadros e senhora, Capitão João José de Bittencourt e todos os demais parentes, agradecem profundamente sensibilisados, a todos os amigos que acompanharam o corpo em que habitou o nosso imperecivel LINNEU, como ainda áquelles que por quaesquer outras fórmas, procuraram demonstrar o seu affecto, afagando os nossos corações durante prova tão severa, como foi a partida para o Além, daquelle que, durante 19 annos confortou estes mesmos corações profundamente golpeados.

Oremos por LINNEU, queridos amigos, supplicando ao Creador do Universo, o derrame sobre elle, de sua benção sazonada dos efluvios que emanam de sua bondade e justiça incomparaveis.

Que Deus, em ultima instancia, vos pague o tributo da nossa gratidão eterna. (K 02057)

AVISO

Djalma Waldes, communica aos seus clientes e amigos que, transferiu o seu consultorio para o Edificio Sul-Rio-Grandense, Avenida Rio Branco, 183, sala 803, Phone 2-3923, consultas ás 2as., 4as. e 6as feiras; das 8 ás 18 horas. (K 01936)

PODERA' A ELETRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

Formidavel triunfo do tratamento Eletrologico Pulvermacher no alivio e cura das doenças e depauperamentos

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos ! !

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A ciencia medica dos nossos dias compreende e admite **isto**, e é por isso que ela hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa imediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Eletricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas enquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da higiene. Portanto, os sofrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as criaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam domina-las. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermides — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infalivel para fazer desaparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz aparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desaparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incomodos fisicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infalivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naqueles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Eletricidade alcançado triunfo sobre triunfo. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo, no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar imediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher e, muito particularmente, a grande legião de martires modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incomodos, tais como Neurastenia, Constipação, Sofrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insonia, Reumatismo, Gota, Ciatica, Lumbago, Nefrite e mil outros incomodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debelarmos e curarmos oportunamente estes sinais de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Eletricidade tem feito para alivio e cura das doenças e, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova ciencia Eletrologica, tal como se manifesta no Tratamento Eletrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ela molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas aprovações cientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triunfos e as virtudes invariavelmente afirmadas em muitos anos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as terapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é ele agora reputado o tratamento eletrico mais perfeito e seguro.

De absoluta eficacia e economico

Durante muitos anos, o Tratamento Eletrico, ou resultava sumamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-terapicos, fato que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Eletrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Colocou o Tratamento Cientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos anos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é aclamado por milhares de pessoas, entre as quais figuram as mais altas personalidades medicas e cientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de vitorias. Quem poderá prevêr os sucessos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infalivel sistema de tratamento?

Exitos notaveis do Tratamento Eletrologico

Apesar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Eletrologico Pulvermacher? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes sucintamente, por este questionario:

1.° — Que é o Tratamento Eletrologico?

2.° — Qual é o efeito do Tratamento Eletrologico?

3.° — Razão das vitorias do Tratamento Eletrologico?

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A ciencia medica reconhece que a força revigorante da eletricidade, cientificamente aplicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna terapeutica.

As aplicações Eletrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para aplicação da Electricidade curativa que obtiveram a aprovação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Eletrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

1.° — O Tratamento Eletrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exausto a Força Real do corpo — a Eletricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Eletrologicas aplicadas ao corpo são extremamente suaves e de ação agradavel. Derramam por todo o sistema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso comodo e imperceptivel.

2.° — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de efeitos passageiros e aparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expele do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou sistema depende da Eletricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo acusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do sistema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funcionamento, são e eficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Eletrologicas começam a ser aplicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de alivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de otimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O apetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.° — O Tratamento Eletrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser eletrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a eletricidade pelo sistema nervoso atua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a eletricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular interno produz imediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de celulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e oportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 90 % de todas as doenças e incomodos da humanidade.

Exito em casos nos quais haviam falido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exata das nunca inigualadas vitorias deste maravilhoso sistema de tratamento, alivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nefrite
Reumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incomodos das senhoras
Neurastenia
Indigestão
Constipação
Gota
Ciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias, etc.

e em inumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS
(Veja coupon mais abaixo).

Porque continuar sofrendo o martirio da Gota e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Eletricidade póde remover definitivamente, sem incomodos e para sempre, a causa de tais padecimentos? A Eletricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Eletrogical Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os sintomas principais que observem em sua saude, idade e ocupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....
2-2-7-33.

Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 — São Paulo. (36600)

A VIDA COMMERCIAL

(35245)

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1-7-933. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.28.50	$ 4.28.50
» Genova á vista por £	L. 64.25	L. 64.12
» Madrid á vista por £	P. 40.47	P. 40.37
» Paris á vista por £	F. 86.12	F. 86.00
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.31	M. 14.27
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.42
» Berna á vista por £	F. 17.57	F. 17.50
» Bruxellas á vista por £	B. 24.22	B. 24.15

LONDRES, 1-7-933. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.31.50	$ 4.28.50
» Genova á vista por £	L. 64.10	L. 64.12
» Madrid á vista por £	P. 40.47	P. 40.37
» Paris á vista por £	F. 86.12	F. 86.00
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.25	M. 14.27
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.42
» Berna á vista por £	F. 17.53	F. 17.50
» Bruxellas á vista por £	B. 24.20	B. 24.15

LONDRES, 1-7-933. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.43	Fl. 8.42
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.45	Kr. 19.45
» Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
» Copenhague á vista por £	Kn. 22.42	Kn. 22.42

NOVA YORK, 30-6-933. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.27.00	$ 4.24.50
» s/Paris, tel., por F	c 4.04.50	c 5.03.00
» s/Genova, tel., por L	c 6.63.00	c 6.71.00
» s/Madrid, tel., por P	c 10.54	c 10.72
» s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 50.30	c 51.10
» s/Berna, tel., por F	c 24.30	c 24.70
» s/Bruxellas, tel., por B	c 17.00	c 17.85
» s/Berlim, tel., por M	c 30.05	c 30.60

NOVA YORK, 1-7-933. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.32.75	$ 4.27.00
» s/Paris, tel., por F	c 5.02.00	c 4.94.50
» s/Genova, tel., por L	c 6.74.00	c 6.63.00
» s/Madrid, tel., por P	c 10.70	c 10.54
» s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 51.25	c 24.30
» s/Berna, tel., por F	c 24.00	c 24.30
» s/Bruxellas, tel., por B	c 17.35	c 17.00
» s/Berlim, tel., por M	c 30.38	c 30.05

PARIS, 1-7-933. Abertura:	Hoje	Anterior
PARIS, s/Londres á vista por £	—	—
» Italia á vista por 100 L	—	—
» Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 1-7-933. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 31/32	d 40 31/32
T/compra	d 41 3/8	d 41 3/8
MONTEVIDÉO, sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 3/4	d 33 13/16
T/compra	d 34	d 34 1/16

Telegramma financial

LONDRES, 1-7-933. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
£/compra	7/8 %	7/8 %
£/venda	1 %	1 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.20	F. 24.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 64.80
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	»	P. 40.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	»	L. 74.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (£/compra), por £	Esc. 98.15	Esc. 98.15

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1-7-933. — COMPRADORES (8 p.m.) Hoje — Anterior

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	91.10.0	92.10.0
Novo Funding 1914	76.0.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	28.0.0	28.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	34.15.0	34.15.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31.0.0	31.0.0
Bahia, 1928, 5 %	14.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Sh's "B", £ 4 (integral)	0.8.6	0.8.6
Bank of London & South America, Ltd	5.2.6	5.2.6
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	16.57	16.75
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd.	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.7.1 ½	1.6.10 ½
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Perm. Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.12.0	2.12.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.2.9	1.2.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway C.º Ltd.	92.0.0	93.0.0
Western Telegraph C.º Ltd., 4 %. Deb. Stock	90.0.0	90.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	99.0.0	99.0.0
Consols, 2 ½ %	72.15.0	72.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de julho de 1933.
Movimento do dia 30 de junho:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	200	200
Pela Maritima: De Minas	4.590	
De São Paulo	—	4.590
Regulador Fluminense (Rio)	124	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	1.199	
Armazens Autorizados	2	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.759	3.081
Total		7.880
Idem o anno passado		11.404
Desde 1 do mez		317.510
Média		10.583
Desde 1 de julho		4.057.436
Média		12.866
Desde 1º de julho do anno passado		4.500.870

EMBARQUES

America do Norte	5.667
Cabotagem	2.057
Europa	17.766
Africa	107
America do Sul	2.539
Asia	13
Total	28.149

Idem o anno passado	2.202
Desde 1 do mez	630.521
Desde 1 de julho	3.746.092
Idem o anno passado	3.892.447
Stock	317.877
Menos o consumo local do dia 30 de junho	500
Café retirado do mercado em 30 de junho	2.222
Existencia	315.155
Idem o anno passado	385.970
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 26 de junho a 2 de julho)	$990

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, mas com procura bastante acanhada e sem modificação nos preços. Os negocios registrados foram de 3.021 saccas, na base de 9$100, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$300
Typo 4	10$000
Typo 5	9$700
Typo 6	9$400
Typo 7	9$100
Typo 8	8$500

HAVRE, 1. *Fechamento:*

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	127	127
Café para entrega em setembro	126 ¾	126 ¾
Café para entrega em dezembro	125	125
Café para entrega em março	142	142 ¼
Vendas do dia	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco, parcial.

LONDRES, 1. *Mercado disponivel.*

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/6	38/6

SANTOS, 1. *Fechamento:* *Contrato "A" — Typo 4, molle:*

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	12$000	12$000
Café typo 4, para entrega em agosto	12$000	12$000
Café typo 4, para entrega em setembro	12$000	12$000
Café typo 4, para entrega em outubro	11$800	11$800
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1. *Fechamento:*
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 13$600; anterior, 3$000; mesmo dia no anno passado, 15$200.0
Embarques: hoje, 71.074 saccas; anterior, 21.226 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.568 saccas.
Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 70.145 saccas; anterior, 92.755 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.276 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.455.411 saccas; anterior, 1.456.340 saccas; mesmo dia no anno passado, 958.582 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	32.218
Para a Europa	45.353
Total	79.571

S. PAULO, 1. *Entradas de Café:*
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.
Total: hoje, 54.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de junho.
Meio dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura moderada e as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	161.903

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JUNHO
Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	111.667
Saidas	5.624
Desde 1 do mez	120.017
Stock actual	56.379

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

ASSUCAR

Movimento do mez de junho.

Entradas:	
De Campos	86.328
De Sergipe	4.000
Da Bahia	10.000
De Maceió	37,380
Do Pernambuco	23.959
Total	111.667
Saidas	120.017
Stock em 30	56.379

LONDRES, 1. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5/8 ¾	5/8 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/10½	5/9 ¾
Assucar para entrega em setembro	5/10½	5/10
Assucar para entrega em outubro	5/11½	5/11

NOVA YORK, 30 de junho. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.45	1.43
Assucar para entrega em setembro	1.47	1.45
Assucar para entrega em dezembro	1.54	1.51
Assucar para entrega em março	1.59	1.57

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 1.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 9$300; anterior, 9$500.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	800	200
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.040.300	3.039.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	500	11.400
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.000	8.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	142.800	165.000

Abatimento de consumo do mez passado, 19.500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com os preços inalterados e procura escassa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.724

MOVIMENTO DO DIA 30 DE JUNHO

Entradas:	
De Natal	220
De Santos	397
Total	617
Desde 1 do mez	5.268
Saidas	100
Desde 1 do mez	11.897
Stock actual	10.241

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

ALGODÃO

Movimento do mez de junho.

Entradas:	
De Natal	307
De Maranhão	1.113
Do Pará	564
De João Pessoa	1.063
De Santos	2.221
Total	5.268

Saidas	11.897
Stock em 15	10.241

LIVERPOOL, 1. *Fechamento:* 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.52	6.48
Maceió Fair	6.52	6.48
American Fully Middling	6.42	6.38
American Futures, para julho	—	6.08
American Futures, para outubro	6.19	6.08
American Futures, para janeiro	6.22	6.06
American Futures, para março	6.26	6.10
American Futures, para maio	6.29	—

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 16 pontos.

NOVA YORK, 30 de junho. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.15
American Futures, para julho	9.99	10.01
American Futures, para outubro	10.27	10.29
American Futures, para janeiro	10.50	10.53
American Futures, para março	10.64	10.66

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	—	9.99
American Futures, para outubro	10.46	10.27
American Futures, para janeiro	10.64	10.50
American Futures, para março	10.80	10.64
American Futures, para maio	10.98	—

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Queixam-se do calor e da secca.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

RECIFE, 1.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Paralys.	Paralys.
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 2.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	300	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	93.100	92.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.100	3.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o contrato dos serviços especiaes de carros-dormitorios, restaurante e buffets.
Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de correias, lampadas, interruptores e tomadas de corrente.
— Para o fornecimento de axol cardiozol, cloretila, coramina, digaleno, magnesia, narcotila, estelim, ferro "Quevene", carbonato e etc.
— Para o fornecimento de alecrim, alface, alfazema, aniz, cravo da India, flor de laranja, funcho, terebentina, canella, gerano, heliotropio e etc.
Dia 3 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 1, 18, 28, 3 e 4.
— Para a acquisição de uma caldeira-reboque para asphalto.
Dia 3 — Colonia de Psychopatas (mulheres), para o concerto nos caldeirões da cosinha e na tubuladora dos mesmos.
Dia 4 — Directoria da Aviação, para a construcção de um edificio para installação do commando do 1.º Regimento de Aviação, no Campo dos Affonsos.
Dia 4 — Directoria de Fomento da Producção Animal, para o fornecimento de material de laboratorio, mobiliario e objectos de escriptorio, material electrico e de officinas.
Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de esterilizadores electricos "Pelton" n. 211.
Dia 4 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 29 e 32.
Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oleo de figado de bacalhau.
Dia 6 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 e 23.
Dia 7 — Serviço Telegraphico do Exercito, para a venda de 160 kilos de cobre para fundição, 1.520 kilos de ferro partido e 995 kilos de ferro gusa em lingotes.
Dia 8 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de 100 musres chucros.
Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machinas de escrever e cofre de segurança.
Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a remodelação e ampliação do edificio-séde da Directoria Regional de Bello Horizonte.
Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 3.000 folhas de ferro zincado (folhas de zinco) corrugadas.
— Para o fornecimento de oleo combustivel "Diesel".
— Para o fornecimento de paneis de papelão forrado de lincrusta lavrada, typo "Walton".
Dia 10 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.
Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de accumuladores, braçadeiras de aço para mangueira de radiador de automovel, kalamazos, bobinas, carburador e outros artigos de automovel.
— Para o fornecimento de carrinho de mão, balde de zinco e barril de madeira.
— Para o fornecimento de materiaes de escriptorio.
Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de material especializado para conservação das cabines da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Dia 14 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: dietas, açougue, padaria, combustivel e mantimentos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	2	2
Amsterdam	Orania	12.000	2	2
Hamburgo	General Osorio	12.000	3	3
Trieste	Belvedere	7.000	5	5
Marselha	Florida	14.000	5	5
Liverpool	Deseado	11.476	5	5
Antuerpia	Josephine Charlotte	7.000	5	5
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	7	—
Londres	High. Princess	14.128	10	10

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	2	2
Bordéos	Massilia	15.000	2	2
Rotterdam	Alcinoa	8.000	3	3
Londres	High. Monarch	14.137	4	4
Marselha	Mendoza	12.500	5	5
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	6	6
Genova	Cte. Biancamano	24.416	8	8
Londres	Andalucia Star	14.000	11	11

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Affonso Penna (10 hs.)	2
Porto Alegre	Serra Negra	3
Paranaguá	Cau'	4
Porto Alegre	Campeiro	4
Porto Alegre	Anibal Benevolo (10 hs.)	4
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	5
Porto Alegre	Itaquy	5
Antonina	Itacuva	6
Porto Alegre	Itaperuna	7

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itaquatiá (10 hs.)	2
Pará	Itaipu'	3
Caravellas	Celeste	4
S. Matheus	Serra Branca	4
Victoria	Serra Azul	5
Penedo	Itapuhy (10 hs.)	5
Parnahyba	Piauhy	6
Cabedello	Campinas (10 hs.)	6
Belém	Alte. Jaceguay (10 hs.)	7

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	10	—
Nova York	Northern Prince	15.000	14	14
Kobe	Hawaii Maru	15.000	16	16
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delsud	8.000	2	2
Nova York	Parnahyba	6.692	2	3
Nova York	Hawaii Maru	6.872	16	17
Nova York	Eastern Prince	15.000	13	13
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova York	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	4
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	6	6
Buenos Aires	Aeropostale	7	7

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Aeropostale	8	8

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de junho.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	5.71	5.65
Para entrega em agosto	6.08	6.04
Para entrega em setembro	6.20	6.12
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.		
Disponivel — typo "Barletta" para o Brasil	6.05	6.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	90.62	90.25
Para entrega em setembro	93.50	92.75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	825
Vitellos	61
Porcos	30
Carneiros	25

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de julho:	
Em ouro	48:240$200
Em papel	48:825$005
Total	97:065$205
Em egual periodo em 1932	182:662$475
Differença a maior em 1932	85:597$270

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de julho de 1933.	65:872$200
Total	65:872$200
Em egual periodo de 1932	88:101$288
Differença para mais em 1932	22:729$038
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1º de julho de 1933	119.176:552$762
Em egual periodo de 1932	114.980:678$707
Differença para mais em 1933	4.195:874$055

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor allemão "Hunster" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM
De Nicochea e escalas, vapor finlandez "Rigel".
De Rosario e escalas, vapor norueguez "Tana".
Do Rosario e escalas, vapor italiano "Monte Piana".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".
Da Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Josefina S."

SAIDAS DE HONTEM
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Belém e escalas, vapor nacional "Gurupy".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itaituba".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Hardingham".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Monte Piana".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsude".
Para Havre e escalas, vapor francez "Groix".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Assú".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 1 de julho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	30$000 a 46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $480
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	3$000 a 4$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	120$000 a 140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	100$000 a 103$000
Banha de Porto Alegre, caixa	108$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	108$000 a 109$000
Banha de Itajahy, caixa	110$000 a 118$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $550
Batatas Paulistas, kilo	$750 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	40$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	2$000 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	26$000 a 27$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	17$500 a 19$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	80$000 a 82$000
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a 2$350
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 2$000
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 12$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$630 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$650 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	1$750 a 2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$800 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$000
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$600 a 1$800

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de junho de 1933, foi o seguinte:

11.060	Apolices da União	9.592:735$000
16.220	Apolices Municipaes do Districto Federal	3.033:015$500
109	Apolices Municipaes dos Estados	20:601$000
8.740	Apolices dos Estados	7.388:923$500
3.024	Acções de Bancos	614:030$500
87	Acções de Companhias de Seguros	3:275$000
657	Acções de Companhias de Tecidos	55:276$000
2.303	Acções de Companhias de Transportes	291:008$250
2.451	Acções de Companhias diversas	716:878$000
1.383	Debentures de Companhias de Tecidos	209:496$750
1.277	Debentures de Companhias diversas	347:750$000
810	Titulos vendidos por alvarás de juizes	311:656$281
200	Titulos vendidos á prazo	275:200$000
49.182		23.255:555$781

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 3 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Azeite de dendê — bahiano	Kilo	2$100
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$200
Em pacote	Lata de 1 kilo	2$000
Banha, Typo II, em lata fechada		
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$200
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$200
Ovos escolhidos	Kilo	3$500
Phosphoros	Pacote	1$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$100
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$100
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 02021)

Films Cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º sala 2. Pinifoli. (J 28986)

CALDEIRA

Precisa-se de uma para aquecimento de agua para grande predio de 100 banheiros; funccionando com oleo. Offertas urgentes por escripto, indicando todos os caracteristicos, para a Redacção deste jornal. (J 28981)

CASA

Aluga-se por 200$000 mensaes o predio da rua São Januario n. 259, c/ II, São Christovão. (J 28920)

RADIO - ELECTROLA

Vende-se uma da marca Victor (R. E. 45), em boas condições. Trata-se a rua Gustavo Sampaio n. 177, Leme, Tel. 7-0608 ou 3-4830. (J 28939)

TERRENOS

Junto á estação de Bomsuccesso, vende-se á vista e á prazo. Trat. D. Olga Tavares. Com*. Freguezia 283. (J 28983)

GOVERNANTE

Moça educada, deseja collocação em casa de familia como dama de companhia ou para leccionar; podendo se ausentar. Cartas nesta redacção a Srta. Bittencourt. (K 02008)

RADIO PHILIPS

Vende-se por 450$, funccionando optimamente, conforme verificará o pretendente. Buenos Aires n. 175, 3º andar. (J 28976)

"Sitio 16 Alqueires"

Vende-se um, em Paulo de Frontin; E. de Rio tendo excellente confortavel casa de morada, magnifico pomar, abundante horta e 10 alqueires em mattas. Local recommendavelmente salubre e apropriado ao revigoramento do organismo, pela pureza do ar. Fornece aos interessados, todos os detalhes, o sr. Pacheco. 3-3101, G. Camara 136 sob. das 10 h. ás 12 e 15 ás 18 h. (K 02009)

FILM

Empreza de films cinematographicos com varios annos de existencia, dirigida por technico competente precisa de capital limitado, dá referencias commerciaes. Cartas para este jornal — "Film". (K 02037)

V. EXCIA.

Já usou as maravilhosas e incomparaveis essencias da nossa casa? Pois va uma experimentar sem compromisso de compra. BRISE D'ORIENT, o perfume de odor agradavel e que sedus 10 grammas 8$000. Rua Andradas 59 — Junto a Chapelaria Agostinho. (K 02012)

Afinador de Pianos

Pelo systema allemão com 15 annos de pratica. Atende recado pelo phone 4-0970 chamando sr. Hugo Esch, preço 20$ no centro 15$000. (J 28966)

Terrenos em Copacabana e Leblon

Otimamente situados nesses bairros, vende-se a vista e a prazo. Tratar com Amorim á rua de S. José 68, telephone 2-8072. (J 28965)

IPANEMA — CASA

Aluga-se com ou sem mobilia a casa da rua Prudente Moraes 137, fundos; chaves, por favor no n. 141. Trata-se á rua Copacabana 927. (J 29863)

MOVEIS VENDE-SE

Sala de jantar 680. Dormitorio para casal 550$ sala de visitas 350$ tapetes, congoleos, passadeiras. Moveis para escriptorio, cellulares, louças e outros objectos a preços de occasião. Rua Buenos Aires 230. (Proximo á Avenida Passos). (K 02020)

Escriptorios no Centro

Alugam-se em predio novo, á rua S. Pedro n. 62 3º andar. (Elevador). (K 01743)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de S. Bento 10 — sobrado. (K 01475)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 29274)

Rendas e Applicações

Colchas, toalhas e almofadões, tudo feito á mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av. Passos 75. (J 29882)

Residencias elegantes

Alugam-se de 2 acabadas de construir "Edificio Mouro", modernissimo conforto, para casal ou pequena familia de alto tratamento á rua Avaré, transversal á rua Barroso, Copacabana. Tratar Tel. 7-4183. (K 00363)

COPACABANA

Aluga-se um lindo apartamento no "Edificio Neder" á rua Copacabana 912. Com todo o conforto moderno e servido por dois elevadores. Aluguel 450$000. (J 29991)

Apartamento Mobiliado

Luxuosamente com sala, dois quartos, banheiro e cosinha á gaz, telephone e serviço completo. Preço excepcional. Hotel Mem de Sá — Telephone 2-9930. (J 29983)

SOBRADO

Completamente independente, com sala, dois quartos, banheiro e cosinha á gaz, preço 150$000. Informa-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos, 153, esquina da Avenida Mem de Sá. (J 28897)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Liza Zanaivela, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se á rua Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 28893)

Lancha a Gazolina

Vende-se preço de occasião pouco usado motor FIAT, com Antenor. Confederação da Pesca, Praça 15, negocio urgente. (J 28957)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendemos cortes preço são liquidação — Capas Waterproof — Ouvidor 71—73, 2º (elevador). (J 28948)

Agazalhos de lã

Para Senhoras para lã artigos finos recebidos 15$000. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (J 28949)

MEDICO

Precisa-se de um para dar consultas em pharmacia de suburbio. Cartas para Joao — Buenos Aires, 64. (J 28943)

1º Andar no Centro

Aluga-se á rua Buenos Aires 47 — Tratar na loja. (J 28935)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever Usadas - como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem concurrencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4-5181. (K 01115)

Salão de Barbeiro

De la ordem vende-se livre e contrato preço 55:000$ Avenida Rio Branco 89. (K 03074)

VIDRO QUEBRADO

Compra-se qualquer quantidade paga-se bem, tanto vidraça como vidro preto, tratar. Rua Alegria 462. Telephone 8-5195. (K 01726)

LUVAS

Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. É a mais conhecida no Rio. "A 1001 BOLSAS" (K 01702)

"A 1001 BOLSAS"

Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 01702)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde . . . 15$000
Cintas de elastico desde . . . 25$000
Modeladores desde . . . 70$000
Soutiens desde . . . 8$000
Secções especiaes de reformas e concertos, fazendas e aviamentos para collectas com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visc. de Itauna 143 e 145. (K 01656)

SERRAGEM

Entrega-se a domicilio a 2.500 por caixa. Praia de São Christovão 223, tel. 8-1108. (J 29391)

LEBLON

Vende-se juntos ou separados dois lotes de 10,55 x 40 cada á Av. Delphim Moreira. Tratar com Maurice Mislé, á rua da Alfandega 237. Telephone 4-6460. (J 29733)

VIRILIDADE

Volta em qualquer edade, o corpo todo rejuvenece. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem que é gratuita. Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris rua Senador Dantas 3 1º. 2-3680. (K 00198)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Ipes, desde 75 m2; Forros desde 18$00 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Frandulas desde 210$ 300$ M3.; Toras Sicupira, desde 210$ M3.; Toras cedro, desde 280$ M3; Toras Imbuia, desde 280$ M3. Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704. RUA S. JOSÉ, 43. (K 01750)

SALA DE FRENTE

Em casa de familia, aluga-se optima, mobiliada ou não, com pensão, á casal distincto. Serve também para atelier de costuras. Rua André Cavalcante n. 40. (K 02043)

Chapeleira ou Modista?

Aluga-se peq. gabinete, no Inst. de calistas — manicures — cabelleireiros, etc. Av. Rio Branco 129, 2-0090. — (Defronte a Galeria Cruzeiro). (J 28919)

BARATA FORD

Vende-se uma em bom estado. Ver e tratar com sr. Domingos. Rua do Cattete numero 239. (J 28926)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de senhora para senhora sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge carteiras sapatos luvas em qualquer cor aceita-se concertos e emmendas de carteiras e bolsas serviço garantido á rua Carioca 40 loja. Tel. 2-7985. (K 02051)

Fabrica de Gravatas

Por motivo do seu chefe não poder estar á frente dos negocios, vende-se uma antiga fabrica de gravatas com marca registrada, ou admitte-se socio com capital. Não tem pessoas. Tratar na rua da Alfandega 107, sobrado. (J 28916)

LARANJEIRAS — COSME VELHO

Solido predio á rua Cosme Velho n. 22, com terreno de 14 m 20 por 72m 10, ao lado do Collegio Sion. Leilão pelo Palladio, quinta-feira, 6 de Julho de 1933, ás 4 horas da tarde, por autorisação do Sr. Dr. Juiz do Espolio. (K 01623)

FREI FABIANO

Com todo amor de meu coração, agradeço a graça concedida. E. D. N. (J 28922)

Diaria - Casas de 90$ á 120$

Alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae pela estrada de ferro n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (J 28990)

CASA - VENDE-SE

Vende-se uma confortavel casa, isolada, á rua Derenburgador Idelon, n. 133, com 5 dormitorios, 2 salas e tres salas, garage, quarto e accommodações para creados, jardim orchideas, estufa, viveiros, etc. Ver e tratar na mesma, durante todo o dia. (K 01740)

INDUSTRIA, AGUA E SANEAMENTO

3 ... volumes novos. LIVRARIA MACHADO Avenida Passos, 35 — Preço 60$000. (K 02065)

SANTA THEREZA

Terreno em boas condições. Ponto magnifico. Trata-se na rua Almirante Alexandrino n. 564. (K 01884)

OPTIMA LOJA

Aluga-se á rua Machado Coelho n. 105, perfeito de largo do Estacio. Chaves no armazem ao lado. (K 01906)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Benjamin Constant, 39. Proprio para Pensão ou hotel. Informações no mesmo. (J 29986)

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Diarias 1.200 ou diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01802)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (35065)

REPRESENTAÇÕES

Viajante perfeito conhecedor da zona Mineira, servida pela E. Ferro Leopoldina, acceita representações. Cartas por favor, a Piragelo, na portaria de "Jardim Hotel". (36088)

MEDICO

Negocio de grande interesse para medico que tenha boa clinica entre as localidades de Sampaio e E. de Dentro. — Cartas para esta redacção A. S. Medico. (J 28908)

MILHO, FEIJÃO PRETO NOVO E FUMO EM CORDA

Temos quantidade. Peçam á Rocha & Cia. — Ubá. (36196)

RENDA - PREDIO

Vende-se a renda liquida de 24:000$ por anno, ou mensal de 2 contos, vende-se por 165 contos, contrato por 5 annos. Tratar com Dr. Bianquino, das 10 ás 12 horas, com sr. Coelho. (K 00631)

PERFUME GRATIS

Corte este annuncio, vale o desconto de 10 % sobre o preço de 10 grs. do maravilhoso Jasmin do Brasil ou qualquer casa de Essencias. (K 05096)

CAUTELAS

Compra-se de boas joias. Quitanda 38, entrada Becco Carmo. (K 03050)

Patrimonio Municipal

O leilão de 19 lotes de terrenos nas Avenidas Epitacio Pessoa, Henrique Dumont e outras realiza-se no dia 6 ás 16 horas, na presença do Dr. Director, o pagamento pode ser feito em apolices ao par. Leiloeiro Siqueira. (K 03048)

ESCOLA NAVAL

Officiaes de Marinha preparam turma limitada para o Curso Previo. Inicio em Dez. Aulas na cidade. Informações 8-4490. (K 03047)

Pratico de Pharmacia

Precisa-se de um, bom, para trabalhar em laboratorio conceituado desta Capital, com pratica no preparo de formulas magistraes, especialmente em pós, comprimidos, empolas, etc. Bom ordenado. Exigem-se referencias. Cartas a "Victoria", neste jornal. (K 03046)

Construcções e Terrenos a prazo

É bastante possuir terreno, no Rio, Nictheroy, Petropolis ou cidades visinhas. Prazo longo e proveguavel. Com ou sem entrada. Debito amortisavel semanalmente. Preço e juros modicos. Inicio immediato e prompta entrega. Não ha sorteios. Contractos liberaes e efficientes. Construcções modernas desde 6:000$000. — Grande e franca exposição de plantas a escolher. Prospectos gratis. Terrenos de 1:500$ a 2:500$ cada lote. Procurar a conhecida Empreza de Construcções Rendidas; rua Assembléa, 47, sob. unica especializada em construcções residenciaes. (K 03045)

700:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas. Adianto dinheiro para impostos e edificios. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (K 03042)

THEREZOPOLIS

Fazenda. Vende-se 60 alqueires geometricos, terras optimas para cereaes, parte cercada, duas casas de campo, engenho com roda dagua e moinho, preço 60:000$ acceita-se offerta. Informações com o proprietario. Buarque Macedo, 60 Rio, ou em Therezopolis no Cinema Imperio. Vende-se dois lotes de terras promptos para edificar na cidade. (K 03041)

VENDE-SE

Dormitorio completo novo estylo moderno todo em imbuya preço 2:500$000. Ver e tratar das 9 ás 12 horas á rua Medeiros Passaro, 48 — Tijuca. (K 03037)

"DODGE SEDAN"

Vende-se uma, por motivo de viagem, em perfeito estado de conservação, pintura e chromagem novas, com pouco novos licenciada para o corrente anno. Ver e tratar nos dias uteis á rua D. Gerardo, 42, 2º andar com o sr. Raul. (K 03056)

SOCIO 50:000$000

Vende-se negocio já iniciado deixando uma renda mensal de 30 % sobre o capital em giro, excellente opportunidade. Cartas neste jornal á caixa 40. (K 03064)

FABRICA ROUPAS BRANCAS

Vende-se, completamente installada, inclusive machinas de lavanderia. Preço por occasião. Trata-se directamente, com o sr. Fonseca. Rua Rosario, 59, 1º. (K 03060)

VENDE-SE

Casa para pequena familia de tratamento, toda reformada, recentemente e com o maximo conforto; á rua S. Francisco Xavier n. 768 (proximo á estação do mesmo nome). Trata-se com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 145, sobrado, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. (K 03051)

Terrenos em Copacabana "Lido"

Vendem-se á preços sem competidores, os melhores terrenos deste bairro. Posto 2, Lido. Propriedades livres e desembaraçadas, com documentos em ordem. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar. (K 03027)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: Praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, 10 x 33, pelo preço de 98 contos; Praia do Botafogo, junto á rua S. Clemente, 9 x 43, pelo preço de 80 contos; rua Carlos de Carvalho, 18 x 27, pelo preço de 105 contos; numerosos lotes no "Lido" e Copacabana a partir de 38 contos o lote. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (36627)

Palacete em Botafogo

Vende-se em Botafogo moderno e amplo palacete em centro de terreno de 15 x 40, com 4 salas, 6 quartos, 2 quartos de creados, 2 garages, jardim, varanda e garage, pelo preço de 215 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" 7º andar. (36628)

CHACARA NA GAVEA

Vende-se uma chácara na Gavea com ampla e luxuosa piscina, bellissimo parque, residencia moderna e confortavel. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (36627)

AGENTES

Precisam-se para um artigo de grande acceitação para Medicos, Dentistas, garages e casas de familias. Remetta sua recente proposta de Rs. 10$000 para amostra. Ganhos de 200$000 ao dia, podendo ser remunerado de acordo com a mercadoria — Peçam por carta, a caixa postal, na Rua Rs. 40$000, com todas as explicações. CASA IMPORTADORA

O. Diaz & Co. Ltda.

Rua Boa Vista, 18 — S. Paulo. (36858)

TERRENOS Á VENDA

Tratar com João Proença, á rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). FLAMENGO: Rua Silveira Martins, 13 x 64 e 24 x 65 a 172$ e 183$ o m2., respectivamente. BOTAFOGO: Rua Octavio Corrêa, 10 x 25 por 25 contos. Rua Voluntarios, 12 x 31 (esquina) por 80 contos. Rua Ipú, 13 x 17 por 40 contos. JARDIM BOTANICO: Av. Epitacio Pessoa, 15 x 30 por 30 contos. Rua Jardim Botanico, 11,20 x 28,00 (esquina) por 30 contos. Av. Lineu de Paula Machado, 11,20 x 28,00 (esquina), por 25 contos. COPACABANA: Avenida Atlantica, com 15 x 32, 17 x 32, 18 x 34, 30 x 36 e 31 x 34 (esquina), a partir de 3:400$ o metro de frente. Rua Barata Ribeiro, 13 x 37 (esquina) por 65 contos, 12 x 35 por 50 contos, 11 x 29 por 30 contos. Rua Copacabana, 25 x 28 e 25 x 24 (esquina), por 200 e 250 contos, respectivamente. Rua Duvivier, 12 x 31 por 80 contos, do lado da sombra. Rua Inhangá, 12 x 42 por 80 contos. Rua Rodolpho Dantas, 12 x 31 por 78 contos. Rua Nove de Fevereiro, 15,40 x 21,00 (esquina), por 100 contos. Outros lotes em optima situação a partir de 32 contos. IPANEMA: Av. Vieira Souto, 15 x 36 (esquina) por 65 contos. Rua Epitacio Pessoa, 14 x 35, com 1 quadra, por 43 contos. Rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20 por 15:000$000. Rua Nascimento Silva, 10 x 20 por 19 contos e 10 x 20 por 25:500$000. Rua Redentor, 10 x 50, por 25 contos. Rua Alm. Ribeiro, 10 x 28, por 27 contos. Av. Rainha Elizabeth, 15 x 33 e 30 x 35, por 90 ou 100 contos, respectivamente. LEBLON: Rua Dez Vecchio, 14,50 x 35,00 (esquina), por 25 contos. Rua José Antonio dos Santos, 12 x 22 por 15 contos. CORREAS — (Petropolis): Parque São Manoel, 4% por 15 contos. (K 03049)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma moderna para pequena familia em rua tranquilla e aprazivel. Chaves rua General Polydoro, 64, loja. (K 03029)

PETROPOLIS

Tamancaria á venda

Vende-se uma, muito afreguezada, tanto na praça local, como na de São José do Rio Preto, de Parahyba do Sul. Entre Rios e outras estações da Leopoldina. Todo o predio e terreno tambem se vende ou só a tamancaria. Pedir informações e tratar com a propria, á rua Thereza, n. 1.195 — Telephone 2652 — Alto da Serra — Petropolis. (K 00361)

Praia do Flamengo n. 84

No melhor ponto da praia, lado da sombra, livre de ruidos, installações modernas e com jardim á frente; alugam-se apartamentos, com 4 peças, inclusive cosinha e banheiro, e com tres peças incluindo o banheiro. Preços razoaveis. Podem ser visitados a qualquer hora. Tratar no Banco do Commercio, á rua General Camara n. 8, Secção Predial — Phone 3-2710. Tem deposito independentes, correspondentes a cada apartamento, para guarda de malas e outros objectos. (K 01731)

Fazenda com mattas

Vende-se uma com 220 alqueires fluminenses, no E. do Rio, servida pela Rio Petropolis, distante 33 kilometros do Rio de Janeiro. Tem plantação grande de Eucalyptus, bananas e laranjas. Terras fertis para o plantio e quedas de agua. Preço 700 contos. Informações com o proprietario, com o sr. Sampaio — Tel. 2-9769. (J 29976)

Formosura da pelle

Espinhas, rugas, cravos, eczema, suores e cabelos superfluos e etc. Preparada no laboratorio Silva Araujo & C. (K 01616)

Enfermeira profissional

Offerece seus serviços technicos de cirurgia, para consultorios e clientes em domicilio. Dá referencias. Rua Maxwell 187. Phone 8-7527. (K 01959)

LOJA BOTAFOGO (Occasião)

Traspassa-se bella marquise, moradia, bom contracto, aluguel modico, sem impostos em ou sem installações á R. General Polydoro 14. (K 02063)

GAZOGENIO

Vende-se um apparelho gas ogenio, carbono vegetal para motor de explosão. Preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 28937)

TURBINA

Turbina nova, pelton para agua, systema Francis. Casa Eugenio Theophilo Ottoni numero 99. (J 28727)

ACCUMULADORES

Vende-se accumuladores Varta e Exide para desoccupar logar. — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 28727)

DYNAMOS

Vende-se dynamos e transformadores. Preço de occasião. Casa Eugenio Theophilo Ottoni, n. 99. (J 28927)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor vertical, áleo leve, cabeça quente allemão. Preço de occasião 900$000. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 28927)

MALA ARMARIO

Vende-se uma com pouco uso — Rua Republica do Perú, 49. (K 02060)

SALA OU QUARTO

Precisa-se em casa de familia de tratamento, com optimo passado e como unico hospede. Flamengo e ruas transversaes ou Copacabana. Pede-se e deve-se referencias. Respostas a esta folha para M. D. R. (K 02062)

Cabeleireiro

Aluga-se gabinete, preço fixo ou commissão. Inst. Nery Nascimento, tem medicos calistas — massagistas — manicures. Limpeza de pelle etc. Av. Rio Branco 173, 3º — 2-0090. (Defronte a Galeria Cruzeiro). (K 03028)

Pharmacia e Drogaria

Vende-se uma no melhor ponto da cidade ou acceita-se um socio. Trata-se Tel. 4-3090. (K 03026)

COMPRA-SE

Casa em V. Izabel, Tijuca ou Andarahy, que esteja bem conservada. Dá-se preferencia a quem seja antigo. Cartas para este jornal, para REIS. (K 03025)

VENDE-SE

Optima casa com todas as commodidades modernas, proximo a Praça Saens Pena. Cartas para REIS. (K 03024)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 6:000$000 facilitando-se pagamento, pouco rodada, bateria nova, licenciada. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 03019)

"Não Compre Caro"

Farinhas Fubás cangicas e chás finissimos.
Matte Ideal . . . 1$800
Matte Lobo . . . 1$600
Caldolina Feixe . . . 2$100
Biscoitos Aymoré . . . 2$400
Preços sem Lucas, Casa São-Japão. Praça Olavo Bilac 22 (Mercado das Flores). (K 03013)

AOS SRS. OURIVES

Avisamos a chegada de grande quantidade de Tibas inteiras, para cravação de preços sem concurrencia. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22 (Mercado das Flores). (K 03011)

Yerba das Missões

O chimarrão que agrada a todos na qualidade e no preço. Kilo 2$000. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22 — (Mercado das Flores). (K 03007)

Terreno — Copacabana 15:000$000!

Vende-se no posto 4, junto a construcções modernas, com 10 x 23, proprio para edificar. Trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 03065)

DINHEIRO

Emprestimos sob hypotheca, desconto de duplicatas, e promissorias, a juros bancarios, com o mesmo sigillo e brevidade. Cartas para redacção deste jornal com as iniciaes H. S., dando endereço para ser procurado. (K 03032)

Chalet mobiliado

Duas salas, salão e banho, bella vista, com pensão, cosinha franceza, emfim independente, para casal de tratamento. Ainda tem disponiveis. Rua Santo Amaro 79-81. Phone 5-7570. (K 03051)

Fabrica de Balas e Caramellos

Muito bem montada, excellentes machinas, todas movidas a electricidade. Desembaraçada de quaesquer onus, vende-se por preço convidativo, facilitando-se o pagamento. Motivo explica-se. Cartas á Portaria deste jornal á José Feliz. (K 03049)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos superfluos e de incumbencias das privilegiadas pelo Patente de invenção N. 17.772. (K 03163)

AV. EPITACIO PESSOA

Terreno de 12 x 25 mts. vende-se no melhor ponto por preço especial. Quitanda 17, loja. (K 03141)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, creavizes, capineiras, gado etc. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (J 28903)

DODGE SEDAN

Vende-se um em optimo estado, licenciado, cor verde claro; na garage Grajahu. Acceita-se offertas. (K 01576)

BARATA FORD

Vende-se optima a preço de occasião. Garage Cadillac. Teleph. 5-2122. (J 28992)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 01830)

AV. RIO BRANCO

Alugam-se nessa Avenida, melhor local, a loja do predio 145 e os 2º andares e mesmo predio e o do predio que fe n. 149, para escriptorios. Tratar com Sr. Rio Nov. 42, 2º sala 209, Dr. Ferreira. (K 01647)

PNEUMOTHORAX

Compra-se um apparelho Forlanini. R. do Cattete (Hotel Vitoria, quarto 10) — Phones 5-0768 e 5-1746. (K 01874)

CASA NO MEYER

Aluga-se a casa da rua Dr. Silva Rabello 58 a 2 minutos da estação; chaves no n. 56. Trata-se á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (K 01878)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER ALS, Praia Botafogo 418. Tel. 6-0950. (K 01641)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd, caixa 1972, Rio. (J 28902)

DINHEIRO

Sobre promissoria e duplicatas. Adiantes na rua do Quitanda n. 96, 2º — Facilidade e rapidez nas transacções. Sigillo absoluto. Trata-se de 9 ás 12 horas com Sr. Ramos. (K 00393)

Drs. Gomercindo Ribas Francisco Sá Antunes Hector da Costa Freitas

ADVOGADOS

Rua da Alfandega n. 17, 2º andar. — Telephone 3-5685. (K 01739)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depillação de sobrancelhas. Trabalhos com perfeição e 30 annos de pratica. Rua da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 01937)

Inst. Nery Nascimento

Calistas — Massagens — Limpeza de pelle — Cabelleireiros — Manicuras, etc. Av. Rio Branco 173 — 3º, 2-0090. (K 01940)

Senhora

Desejam ser elegante? Mande tingir seus sapatos e bolsas na cor do vestido por habil profissional, que tinge pellica, couros diversos seda, setim, camurça celluloid, gallalite e pelles em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (J 29955)

FAZENDOLA

Vende-se uma com 14 1/2 alq. de terras plantadas a 1 1/2 hora de trem do Rio. Bungalow de morada, Casa de colonos. Grande banana, com 30.000 pés em producção. Grande plant. de mandioca para 2.300 saccas de farinha. Moderna casa de farinha. Pomar, rio de rodagem até á casa. Preço barato. Tratar com Henrique. Rua da Assembléa, 331-1º. (K 01582)

Ovos — "Leghorn"

Vendo seleccionados, alta postura, garantidos, do melhor casal "Leghorn-Farrenes" existente no Brasil. — Sr. Lima, rua Carioca, 50, 1º sala 5. (K 01651)

Sitio em Taubaté

Vende-se um distante 1 kilometro da Estação com 11 1/2 alqueires de terras em campo e boas culturas, aguas correntes e de nascente, optima residencia, marginal da Central do Brasil, e com vista para a cidade. Cartas a Vallim — Taubaté, S. Paulo. (K 01766)

EMPRESTIMOS

Sobre promissorias e duplicatas. Juros modicos. Rapidez, facilidade e sigillo. Tratar Quitanda 96, 2º, com o Sr. Ramos, de 9 ás 12. (K 00281)

Divinal Bungalow

Vende-se Rs. 89 contos; no lindo e aristocratico bairro (Jardim Botanico) construcção optima, apartamentos com installações caras, e de raras bellezas. Rua Maria Angelica n. 35. (K 02058)

Policiaes allemães

Cruzamento com lobo, intelligentes e ferozes vendem-se filhotes. Andrade Neves, 67 Muda. (K 02053)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com o Sr. FELIX ESPIGAREZ DIAS, de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento do novo combustivel artificial, privilegiado pela Patente de invenção, N. 16.698. (K 03165)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas de ouro, prata e platina em grosso — Concertos de joias e fabricações diversas, trabalhos de casa, perfeição e rapidez; preço baratissimos. Officina propria. VISCONDE RIO BRANCO 26. (33575)

VENDE-SE

O predio e terreno da rua Senador Dantas 40. Informações com o Sr. Gonçalves, na rua do Rosario 118, 3º, das 3 ás 5. (J 29986)

FALTA D'AGUA?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! Mais poucas bomba e motor hydraulico desmanchou de pequena folha, indica com a maxima precisão o logar de agua, sua profundidade e volume. Um dos grandes ... garantidas sem o sufficiente em seu terreno. Descoberta contactada, por grandes por artesianos, captações de aguas termaes e minas. Não se as maiores referencias. Procurem o Grande construção. Tratar á rua da Alfandega n. 108, loja, das 14 ás 16 horas. ENG. ERNEST WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 01869)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em 50% na entrega do servico. Tratar com sr. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 01650)

Casa para Laboratorio

Precisa-se alugar um predio com accommodações para grande laboratorio de productos pharmaceuticos, de preferencia situado nas proximidades da rua S. Francisco Xavier. Respostas para a portaria deste jornal para Y. R. (K 00430)

ESCOLA DE BELAS ARTES

Vestibular de Arquitectura

Curso: na propria escola. Informações, com Francisco na Portaria. (K 01879)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas D. de Mesquita, Conde Prat, Moraes de Ios Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canello, Av. Rio Branco 100, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 6. (K 03375)

"RIACHUELO — LEILÃO"

VENDA DE PREDIO EM LEILÃO JUDICIAL

Em 10 de Julho corrente será vendido em leilão judicial pelo maior lance offerecido, ás 15 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o predio de um pavimento, moderno, com bom terreno, á travessa Magalhães Castro n. 54, estação Riachuelo, tendo 4 bons quartos, salas, varanda, jardim, entrada para automovel, banheiros, installações completas. Local saudavel, facil conducção. Poderá ser visto pelos interessados todos os dias das 13 ás 15 horas. (K 03059)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombrias e da ruina, de milhares dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em uma escrava. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico vivil mui interessante folheto intitulado: IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro acharás instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promovereis o prolongamento na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (34081)

150:000$000

Empresto sobre um ou mais predios bem localizados, a juros de 10 %° ao anno. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (K 00438)

CASA 35:000$000

Cattete, perto da cidade, a 5 minutos do Largo da Gloria. Rua Santo Amaro 187, antes da ladeira. É nova. Terreno de 9 metros por 15 metros, só 18:000$. Tem 1 sala grande, 3 bons quartos, banheiro, dependencias. Chaves na obra n. 175. (K 03152)

APARTAMENTO

Aluga-se dois quartos com cosinha, banheiro, terraço para casal sem filhos, com direito de lavar roupa, em casa de uma senhora que trabalha fóra. Praia de Botafogo 158, Apart. n. 3. Das 8 ás 11 da manhã. (K 03129)

AUTOMOVEL

Vende-se Essex de 6 cylindros, duplo phaeton typo 1930 em optimo estado de conservação. Facilita-se Barros n. 253. (K 00441)

CASA - VENDE-SE

Dividida em modernos apartamentos, dando renda de 20 %, Preço de occasião. Ver e tratar á R. Ypiranga. 71 (Laranjeiras). (K 03144)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo. Leme, sala de jantar, dormitorio, de boa aparelho, e banheiro, com optima pensão. T. 7-1871. (K03068)

COZINHEIRA Precisa-se

Precisa-se de uma cosinheira de 1ª ordem, de forno e fogão, para pequena familia. Exigem-se referencias. Rua Justiniano Castilhos 20, Copacabana. (K 03071)

Victrola Columbia

Vende-se em perfeito estado. Preço barato. Rua Oliveira Fausto 17, Botafogo. Tel. 6-2800. (K 03070)

DANSAS MODERNAS

Dou lições particulares e com rapidez (Emilia) — Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17. Botafogo. (K 03070)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das estacas de concreto metalica, conjugada, privilegiadas pela Patente de invenção n. 17.037, da qual é concessionaria ARTHUR MAURICE RER. (K 03167)

COMPRA-SE

Automovel de occasião

Typo 29 para cá — em perfeito estado — prefere-se barata ou cabriolet. Offertas detalhadas para M. K., caixa 38 — Juiz de Fóra. (36065)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59 — loja. (35660)

AVENIDA NIEMEYER

Vendo lindo lote de terreno no começo desta Avenida, com 3.000m2. de area e 50 metros de frente; vista privilegiada, sobre o mar; optimo para construcção de casa de campo, ... proximo, ... trata-se com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (K 00379)

Fazenda em Itaipava (Petropolis)

Vende-se, com 29 alqueires bem conformados, bons pastos, mattas, pomar, 2 casas, sendo uma mobiliada, casa para empregados, gado leiteiro, cavallos, gallinhas e porcos de raça. Situada junto á Estrada União e Industria em frente ao local de fornecimento de ... Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 00379)

FAZENDA EM PEDRO DO RIO

Vende-se, com 43 alqueires geometricos em campos e mattas, com cachoeira, dando ... á estrada ... excellente para ... Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 00379)

Praia de Botafogo

Vende-se lindo e luxuoso palacete de dois pavimentos, construido em centro de terreno com 18 x 100. Contém 3 salas, 5 dormitorios e 2 banheiros, varanda, salão para 2 carros, quartos para creados, etc. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 00379)

BUNGALOW

Bellissimo, construido capricho somente materiaes de primeira ordem, sob fiscalização de engenheiro, optima jardins, ... desenvolvido, garage, ... Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 00379)

RADIO 20$

De 20$ para cima V. S. pode comprar um Radio de melhor marca á longo prazo — Sem fiador. VALVULAS baratissimas. É só na CASA K. SASS 242 Rua São Pedro 242 loja — Fone 4—1571. (34564)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (34086)

BOMBAS

Para qualquer capacidade e fim. Temos em stock de todas as marcas. Conjugadas ou não, com motores a oleo — Gazolina, vapor e Electricidade. Rezende, Freitas & C. R. Visconde Inhauma 109. (36632)

GALPÃO

Tesouras de ferro 8 x 13,50 m. com columnas de ferro. Zinco etc. Completo. Novo. Vende-se barato. Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma 109. (36631)

Bungalow em Ipanema

Aluga-se o da rua Visconde de Pirajá 566. Tres quartos dentro e 1 fóra. Centro de terreno. Infs. Fone 6-0241. (K 03119)

PORTAS E JANELLAS

Vende-se nove vãos de riga, perfeitos com 3 em medindo 50 todo 39 mt. Inf. 7—2655. (K 03116)

Berço de Vime

Vende-se um completo, novo por réis 60$000. Rua Conde Irajá 98. (K 00393)

PIANO

Motivo de mudança, particular vende um Piano Allemão. Bulhões de Carvalho 79 — Copacabana. (K 00404)

Transito Theodolito

Vende-se um, Kassel (allemão) typo medio. Preço de occasião. Mais informações com Roberto. Rua Theo. Ottoni 37 — 1º andar. (K 03035)

Pensão Familiar

Vende-se com 30 quartos todos com agua corrente, bem installada e com quatro hospedes, pequeno aluguel, longo contracto, e no melhor local do Cattete. Trata-se com Carvalho. Edificio Castello sala 707, das 12 ás 15 horas. (K 03073)

PATENTES E MARCAS Moraes Netto & Souza

Tratam de privilegios, especialmente em pedidos de privilegio, registo de marcas, de preparados e todo mais que se relacione com o Direito Industrial; estabelecidos nesta Capital á rua General Camara 19 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o fornecimento de "APERFEIÇOAMENTOS EM ENGRENAGENS HELICOIDAES DUPLAS", privilegiados pela patente n. 10.465, de 13-8-1919, concedida a CHARLES ALGERNON PARSONS. (K 03086)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Grande officina para concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido e de confiança. Casa estabelecida ha mais de 40 annos. Attende-se á domicilio. (K 03115)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do objecto privilegiado pela Patente de invenção n. 14.977, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 03164)

PREDIO - VENDE-SE

Optima construcção, com tres salas, seis quartos, etc. Local magnifico, quatro linhas de bondes e omnibus quasi á porta. Ver á rua Moraes e Silva, 170 — Collegio Militar. Preço modico. (K 03114)

OCCASIÃO

Vende-se um grupo de 4 casas rendas 750$000 mensaes por 74 contos. Estrada Tratar com o proprietario á rua Perseverança 19, Jacarépaguá. Bonde Cascadura. (K 03106)

Apartamento Mobiliado

Casal Inglez procura um apartamento mobiliado com conforto por 3 ou 4 mezes, de principio de Julho. Boa localidade. Respostas por favor a G. A. Caixa 43 neste jornal. (K 00310)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda, moveis de todos os estylos, dispondo de abundante stock de ... e de madeiras européas e ... Preços modicos. Rua ... 2:450$000 ... Gonçalves Dias 73 Rua Senador Dantas n. 73. (K 03099)

Diplomas Guarda Livros

Ou Contador. Procure Faria á rua General Camara 86, 1º sala 5 das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (K 01943)

Terrenos Praça Onze

Vende-se na R. Senador Euzebio 15,50 x 57,30. Informa Marçal — Rua Acre, 30. (K 03085)

Laranjas da Bahia

Da Faz. Santa Ignez, caixa 80 laranjas 16$, 1/2 caixa 10$. Laranjas Lima caixa 30$. Rua Gonçalves Dias 133. Rapido Commercial. Telep. 4—3496. (K 00370)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu ouro velho, ... de todos os ... que tiver ... Compramos joias usadas, brilhantes, Prata como ... mesmo dinheiro ... Não vendam as suas joias sem primeiro consultar as nossas vantajosas offertas. CASA ROBERTO A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 00350)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se optimo, reformado, á rua São Pedro, entre Uruguayana, com loja e andar. Trata-se á rua Carioca. Casa Atlas, com Oliveira. Tel. 2-5886. (K 00448)

OURO A 12$500

Compra-se cautelas de Caixa... todos os objectos e velhos... quilates, cordões, cigarreiras e ... ça, paga-se bem preço... Cautelas do Monte Soccorro para bem bordadas... Casa Jadimira, Moreira... Copacabana, 26, esquina 7 Setembro. Tel 2-2943. (K 00390)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouveia, 49, (Copacabana). Tel. 7-1198. (K 03044)

ALUGA-SE

Boa casa 3 quartos 2 salas, grande quintal rua Bernardo n. 160. Encantado. Tel. 1-2889. (K 03062)

DENTISTAS

O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta a novidade — Radiographias Dentarias. Ficha com o chassis desde ... pelo Mal de Silveira ... a qualquer de ... Informações ... Rua ... Assembléa 58, 3º and. Tel. 2-3665. (K 03087) 72

Terreno em Botafogo

Deseja-se um de 14 x 30 metros mais ou menos em rua transversal á S. Clemente ou Voluntarios da Patria. Negocio directo. Caixa desta folha n. 42. (K 03091)

PIANOS

Para terminação de negocio, liquida-se a prazo ou a vista, pianos e autopianos; á Avenida Mem de Sá 100, loja. (K 02971)

TERRENO

Vende-se na ilha do Governador, um com 20 x 165. Informa-se á Avenida Mem de Sá, 100, loja. (K 01973)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não espalha cinzas. Ferro e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 01971)

ESPALHAR CÉRA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas; tambem limpa portas e vidraças. Apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Tel. 2-6947. (K 01971)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se completamente reformada, pintura moderna, á familia de tratamento. Rua Santa Sophia 22, chaves no local. (K 02964)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se nova e confortavel a casal ou pequena familia de tratamento, á rua Candido Mendes 208. (K 00374)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos superfluos e de incumbencias privilegiadas pela Patente de invenção n. 17. 081, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 03166)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente e preços baratos e madeiramento e eficazes. Garante-se a extincção cupim garantida. Fone 8-0241. Ex-socio da Casa Ribeiro. (K 00437)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 3$000. Vende-se na Drogaria Genesis, á rua Gonçalves Dias n. 5 — Casa Clrio — Ouvidor, 183. (K 01974)

Bébé de Massa

Fabrica 1ª ordem artigo que não se vende tem bébés, bonecas, cavallos e outros brinquedos de massa. Remessas para o interior, á rua Souza Barros 363 — Engenho Novo. Fabrica Brinquedos Brasil Ltd. (K 03094)

OURO

Cobre-se a melhor oferta; rua do Ouvidor, 86 — (Junto a 1º de Março). (K 03004)

CASAS

Compro no centro sem intermediario. Cartas neste jornal para O. W. R. (J 00450)

Salv. de Sá, CASA 200$

aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha com fogão á gaz e quarto de banho com aquecedor, R. Carmo no predio n. 205. Aluga-se 3 quartos, 2 salas e grande terreno 250$, quasi esquina de Salvador de Sá. (K 01976)

MEYER — Loja á 150$

Aluga-se na R. Cachamby 63, 65 e 67; na chaves por favor, no lado n. 61. (K 01976)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Aluga-se á R. Gonçalves 80, proximo ao largo. (K 01976)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

Rio á vista e prestações menores, em 8 equivalentes no aluguel de 300$, vende-se, de recente construcção, ... de modernas ... proximo da estação ... Santos, proximo da Praia ... Vasconcellos e Dias Cruz, Freitas e para ... auto-omnibus quasi na porta e á qualquer hora. E. do Meyer. (K 01976)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 01976)

Bungalow 120 — Aluga-se

á R. Leopoldina Seabra, 25, em Benfica, a E. do Bento Ribeiro, lugar bem situado entre verão da cidade, entre na 1ª rua depois da ponte. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (K 01976)

Terreno Copacabana Occasião excepcional

Vende-se um lindo terreno de Copacabana com 18 x 50. É o melhor por ... Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 00379)

Vestido de baptizado

Vende-se proprio para quem tiver ... Telephone 7—1113. (K 00436)

Praça José Alencar

Vende-se optimo predio para familia ... Telephone 2-7847. (K 03108)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, manicure, ... Rua do Cattete, ... Telephone 5-2126. (K 00416)

Casa — Santa Thereza

Vende-se á rua do Cassiano, perto da estação do Curvello, com grande terreno, ... Telephone 2-7531. (K 03431)

THEATRO MUNICIPAL

Passa-se a assignatura da proxima Temporada Official pela proxima Companhia Lyrica. Telephone 5-0267. (J 28993)

Casa na Muda da Tijuca

Vende-se de construcção moderna, á rua ... 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, copa, cosinha e demais dependencias, garage ... Edf. Odeon 6, 602. (K 03088)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do objecto privilegiado pela Patente de invenção Nº. 14.126, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (K 03162)

ARISTIDES - CALISTA

Trata de callos e unhas encravadas. Edificio Guinle Av. Rio Branco 137. — Telephone 3-0355. (K 00454)

SENHORA

Deseja ser elegante? Mande tingir vossos sapatos e bolsas, com cor do vestido por habil profissional que tinge pellica, couros diversos, seda, setim, camurça celluloide, gallalite e pelles em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. — Av. Passos 27, 1º andar. (K 00467)

RADIOS — CONCERTOS

Concertos garantidos de qualquer marca de radios. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio, Rua da Bragança, 168, sob. Tel. 3-4269. (K 00469)

A côr do seu terno...

Já se vae perdendo, mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTIL, que ficará como era, completamente novo; á rua do Passeio n. 56. Telephone 2-3595. (K 03170)

Fonte de Agua Mineral — Para exploração

Vende-se esta propriedade, a agua 4 uma das melhores do Districto Federal, a 12 minutos do Centro; trata-se á rua General Camara n. 390, loja. (K 00462)

OPTIMA VIVENDA

Vende-se casa moderna de 2 pavimentos, com jardim e garage no melhor ponto de Ipanema. Negocio urgente — Tratar Haddock Lobo, 183. Preço: 65:000$000. (K 00437)

TRAPICHES

Alugam-se, grandes, modernos, elevador, linha ferrea, capacidade 40 mil saccas. Av. Rodrigues Alves, 135-139. Tratar Praça 15 Nov. 42-2º, sala 209, dr. Ferreira, de 3 ás 5. (K 03178)

Quarto — Praça Paris

Aluga-se em casa de familia, a casal ou rapazes, com pensão, pede-se referencias. Avenida Augusto Severo 82. (K 00409)

Optima Situação

Aluga-se um optimo escriptorio servido e proximo á Associação de Imprensa a Companhia Brasil Cinematographica no 2º andar do Edificio Odeon á Praça Floriano 7. Tambem tem grandes e pequenas salas para escriptorios. Trata-se na sala 1201. (K 03161)

VENDEDORES

Offerece-se uma boa opportunidade para um numero limitado de vendedores para vendas de artigo imprescindivel a um lar. Pessoalmente com Vicente de Brito, Avenida Rio Branco, 114 4º andar das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (36439)

Jacarandá e prata

Vende-se moveis avulsos de Jacarandá das mesmas cadeiras fauteuils canapés, sofás, etc. Aviso ... e bem ... da prata legitima salvas, castiçaes, ... etc. Bronzes, ... Leiloeiro ARLINDO á rua ... Marlanno Trajano ... do Commercio de hoje. (K 03134)

LEILÃO DE MOVEIS 29 r. Domingos Ferreira

Hoje ás 2 horas em ponto, o leiloeiro Trajano ... vendera em leilão, mobiliario que guarnece esta residencia ... Mobiliario para sala de visitas ... mobilias para salão de jantar e dormitorio ... Ver o annuncio do "Jornal do Commercio" de hoje. (K 03159)

RENARDS

Tinge-se em preto, marron ou cinza. Tambem tingimos luvas, bolsas, carteiras, de couro, gallalite celluloid etc. ... Av. Passos 27, 1º andar. (K 01508)

MOTORES E DYNAMOS

Vendemos novos e usados de todos os tamanhos. Desejamos liquidar nossa secção de Dynamos, procurar Rezende Freitas & C. R. Visconde Inhauma 109. (36633)

MOTORES A Oleo e Gazolina

Para qualquer fim e de todas as capacidades. Temos em stock e vendemos por preços de occasião. Rezende, Freitas & C. R. Visconde Inhauma 109. (36635)

CHACARA QUINTINO BOCAYUVA

Vende-se proxima á estação, servindo para 2 familias ou collegio, medindo 37 x 165. Tratar á rua do Rosario 113, 1º — R. dos Santos, das 4 ás 5 horas. (K 03195)

RASPUTIM

Mandem fazer o elephante branco no deposito do Interposte de Petropolis & Cia á Rua ... (K 03198)

OURO até 12$500

Compra-se TRAVESSA DO OUVIDOR, 16 (J 28893)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas em medida e ... Grande sortimento para ... Buenos Aires, 35, esquina da rua Buenos Aires. (K 02453)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock, Fructas Europeas a 5.000 Fruteiras de Corte a 3.000 Ficus a 3.000 ... Tratar ... (K 00456)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece os sentidos e forças inspiradas ... o ERUSTONICO ... Rua de São José 74 — Rio. (34091)

AUTO-SUGESTÃO

A nossa ... a muita ... diplomada em Paris no Instituto Emil Coué, trata de enfermeira, ... Rua ... Almirante Barroso n. 11, 1º andar e 8 1/2 ás 11 ... Avenida Bento Lisboa 172. (K 03193)

CAMAS TURCAS

Com pés colonial vendem-se desde 150$000 na rua Senador Dantas 20 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 03193)

FLAMENGO

Aluga-se esplendidos quartos e salas com conforto; em casa de familia e ... á rua ... Av. Oswaldo Cruz 99. (K 03204)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 5 DE JULHO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(36192) 77

LEVY GOMES & Cia.
Luiz de Camões n. 4
transferido para
Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 10 de Julho de 1933
(J 29971) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE JULHO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(59764) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 13 DE JULHO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36441)

— LEILÃO —
Em 11 Julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(36097) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos amanhã 3 de Julho de 1933. Catalogo no "Jornal do Commercio".
(36059) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE JULHO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51
(36060) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 7 DE JULHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 30
(36066) 77

EM 5 DE JULHO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(36092) 77

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 4 de Julho de 1933
(J 29656) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 8 de Julho de 1933.
(K 01723) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecarano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 213 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE novo e optimo 1º andar, á rua Senhor dos Passos n. 12 (proximo á rua Uruguayana). Trata-se no mesmo. (K 3201) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, por 120$000, em casa de familia, á Av. Gomes Freire n. 115, sobrado. (K 1081) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada, com ou sem pensão, relativa liberdade; unico inquilino; n. 121, Mem de Sá. Tel. 2-2220. (K 1077) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobiliada, a senhor, com relativa liberdade. Cartas na redacção deste jornal para C. O. (C 3172) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, a um ou dois rapazes, com boa pensão, á rua do Rosario, 88, 2º andar. (K 460) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobiliada, a senhor só; rua Senador Dantas, 80. (K 3173) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a moço solteiro ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82-A. Telephone 2-4805. (K 468) 1

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, independente e com todo o conforto: Avenida Mem de Sá n. 77; telephone 2-3866. (K 468) 1

ALUGAM-SE os dois optimos sobrados do predio á rua da Conceição n. 92, com boas accommodações para familia. Estão abertos para serem vistos; trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 3154) 1

ARMAZEM, aluga-se amplo, servindo para qualquer negocio. Rua dos Invalidos, 216, esquina de Riachuelo. (K 435) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes. Avenida Henrique Valladares, 35, terreo. (K 2055) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (395) 1

ALUGA-SE por 326$000 um sobrado do predio novo da rua Sant'Anna n. 136 e outro do predio n. 150, por 300$000, tendo cada um sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na avenida n. 178, com o encarregado. (J 29007) 1

ALUGA-SE sala sem mobilia, na frente, do 1º andar da rua do Carmo n. 38. (K 358) 1

ALUGA-SE quarto ou sala, com ou sem moveis confortaveis, rigorosa limpeza, relativa liberdade; rua Carlos de Carvalho, 30, sobrado. (J 2802) 1

ALUGA-SE um apartamento de frente, com cozinha, no edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (K 382) 1

ALUGAM-SE os dois novos sobrados do novo e confortavel predio á rua Luiz de Camões, 84, proximo á praça Tiradentes. Trata-se á rua Buenos Aires 252, loja. (K 02046) 1

ALUGA-SE em casa de pequena familia esplendida sala de frente com todo o conforto e optima pensão. Preço muito razoavel á Avenida Passos 116. (K 0036) 1

APPARTAMENTO. Senhor de posição subloca um quarto com relativa liberdade em seu appartamento situado á rua Tenente Possolo. Cartas a B. S. neste jornal. (K 02052) 1

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba, 150-A. Tratar no 150. (K 1371) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 29080) 1

ALUGAM-SE escriptorios desde 150$, á Avenida Rio Branco, 103; tratar no 1º andar, sala 3. (K 424) 1

CASA — Traspassa-se á rua Ubaldino do Amaral, a quem ficar com alguns moveis. Tratar na Av. Gomes Freire, 56, loja. (K 1074) 1

MAGNIFICO sobrado e optimo andar terreo, aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 158. Chaves á esquina com Ubaldino do Amaral n. 32. Tratar á rua da Quitanda, 70. (K 02003) 1

SALA INDEPENDENTE — Aluga-se uma mobiliada a um senhor distincto. Telephone 2-7347. Senado 182. (K 02028) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um bom quarto, encerado, por 85$, á rua Barão de Mesquita, 492, Andarahy. Não lava nem cozinha. (K 3021) 3

SALA de frente, etc. com varanda, mobiliada, aluga-se, com ou sem pensão, a senhor de respeito, unico inquilino; rua Barão do Bom Retiro, 868-A. Proximo á Praça Verdun (Grajahú); quatro linhas de omnibus. (K 3101) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 240$000 uma casa, duas salas, dois quartos, cozinha e area ao ar livre; rua São João Baptista n. 55. (K 434) 4

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clemente n. 243, casa 5, recentemente construida, com todo conforto, armario, garage, para familia de tratamento; informações á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (K 394) 4

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães, 82 e 84; chaves no 86, onde se informa. (K 372) 4

ALUGA-SE em Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia, quarto para pessoa de tratamento. Pede-se referencias. Tratar pelo telephone 6-1225. (K 3002) 4

ALUGA-SE o apartamento 8 da rua Humaytá, 167. Trata-se no apartamento 3. (K 3063) 4

ALUGAM-SE as casas I e III da rua Voluntarios da Patria n. 193. Tratar com o Sr. Edgard Rocha Miranda, Praça Floriano, 31/39, 2º andar. (Edificio do Cinema Gloria; 2-7090. (K 1857) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se; facilita-se o pagamento, confortavel residencia para numerosa familia de fino trato, embaixada, etc. Com 5 salas grandes, 5 bellissimos dormitorios, banheiros, garage nova e mais dependencias, grandes terraços; póde ser vista á rua Voluntarios da Patria n. 216; tratar á rua Marquez de Santos n. 13. (K 3186) 4

PRECISA-SE apartamento, com 3 quartos e demais dependencias. Botafogo, Cattete ou Flamengo. Até 500$. Telephone 7-4027. (J 28951) 4

PRECISA-SE alugar casa na Urca, pequena e limpa, aluguel modico, com ou sem contrato, 1 a 3 annos. Ourives 15 (K 452) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiros, com mobilia, café e roupa; Gago Coutinho, 22. (K 3123) 5

ALUGA-SE boa sala de frente, bem mobiliada, com agua corrente, completamente independente, a pessoa de tratamento; rua Dois de Dezembro, 32, Flamengo. (K 3138) 5

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou pessoa de respeito, quarto mobiliado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (K 3034) 5

ALUGAM-SE, no Hotel Carioca, á rua do Cattete, 219, aposentos confortaveis para familia; elevador para tres andares, a 5 minutos da cidade e a 3 da praia. Preços modicos. (J 28918) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobiliada em casa de familia. Unico inquilino, rua Benjamin Constant n. 154, sobrado (Gloria). (J 28085) 5

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia estrangeira e de tratamento, com café pela manhã, á praia de Botafogo, 118. (K 1778) 5

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes; rua 2 de Dezembro, 38, proximo aos banhos de mar; bonde de 200 réis. (J 28010) 5

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com boa pensão, á rua Corrêa Dutra, 99. (J 29093) 5

ALUGA-SE optimo aposento, com ou sem moveis, para casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia, com todo o conforto; rua Bento Lisboa, 18. (K 1888) 5

GUARDAR MOVEIS — Alugam-se quartos grandes, á rua 2 de Dezembro 38, offerece-se toda a garantia. Prazo a partir de 2 mezes. (J 28011) 5

PALACETE FERRAZ — Aluga-se para casal de trato uma sala com agua corrente bem mobiliada, cosinha de 1ª ordem, bello panorama, garage, elevador, rua Visconde Paranaguá, 16. (K 415) 5

QUARTOS. Alugam-se, com café da manhã; 93, rua Santo Amaro. (K 3155) 5

ROOMS with morning coffee tolet, Sto. Amaro, 93. (K 3156) 5

SALA de frente e quarto, em casa de casal, alugam-se, sem moveis e com ou sem pensão; rua Gago Coutinho, 33-A, Largo do Machado. (K 3003) 5

SALA ou quarto. Em casa de familia distincta, aluga-se sala de frente ou quarto, bem mobiliado, a senhor de fino trato, com 1|2 pensão, optimo passadio, a 10 minutos do centro; rua Benjamin Constant, 54. Phone 5-0262. (K 3124) 5

CATUMBY

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com direito á cozinha. Rua dos Coqueiros, 20. (K 1912) 6

ALUGA-SE um bonito sobrado, á rua Itapiru, 184, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e uma bonita varanda; chaves no 180. (J 28054) 6

Collegio Militar

SENHORA deseja quarto ou sala, independente, com pensão, em casa de familia de tratamento, nas immediações do Collegio Militar. Preço 240$. Telephone 8-3160. (K 3067) 7

ALUGA-SE casa com 3 qs., 2 salas, quarto banho e de criado, gaz, etc. Carta-fiança, aluguel 250$000. Rua Santa Luiza, 100, Maracanã. (J 28984) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. Luxuosos, com todo o conforto, com dois quartos, sala, cozinha, varandas; preço 500$ e 550$000. Rua Ministro Viveiros de Castro, n. 123 (Edificio Wittrock) proximo ao Lido. (K 1978) 8

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com pensão, para casal de tratamento em casa de familia de respeito. Posto 6. Avenida Atlantica, 714. (K 3171) 8

ALUGA-SE a casa á rua Santa Clara n. 106, com 4 quartos, duas salas, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Informações com Dr. Ruy Guimarães, á Praça Floriano n. 39, 3º andar, salas 20|21. Telephone 2-3413, das 17 ás 18 horas. (K 428) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, 372. Trata-se em Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. (K 5015) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos, a preço modico, no Palacete S. Paulo; rua Hariloff, 35. Praça Lido, posto 2. (K 3080) 8

ALUGA-SE espaçosa sala ou optimo quarto, com agua corrente, a senhor distincto; rua Copacabana, 962. Teleph. 7-1389. (K 381) 8

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, 4 quartos, boas salas, banheiro completo; rua Ayres Saldanha n. 114. Chaves no n. 112, proximo posto 5º. Copacabana. (K 382) 8

ALUGA-SE ou vende-se predio, á rua Leopoldo Miguez, 70. Chaves no 59, Barão de Ipanema. (K 369) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 692, casa 1; informações na rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; tel. 4-4582. (K 393) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ soll.; 183 casal; para familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso, 43. (K 3098) 8

SALA ou quarto. Precisa-se em casa de familia de tratamento, com optimo passadio, como unico hospede. Flamengo e ruas transversaes ou Copacabana. Pede-se e dão-se referencias. Respostas a esta folha para M. D. R. (K 2001) 8

ALUGA-SE na rua Aurelino Leal, 14, Leme, uma casa com tres quartos, duas salas, um quarto para empregado e demais dependencias. Preço 450$000 e taxas. (J 28964) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7 posto 3. (J 29092) 8

ALUGAM-SE bons quartos a casal e solteiros; rua Barata Ribeiro, 216. Tel. 3455. (J 28006) 8

ALUGAM-SE quartos bem mobiliados, agua corrente, a pessoas de fino trato, optima pensão; fala-se inglez; rua Bolivar n. 28. Posto 4. (Copacabana). (J 30000) 8

ALUGAM-SE lindos quartos de frente, bem mobiliados, para cavalheiros distinctos, em casa de senhora estrangeira; rua Copacabana, 84. Lido. (J 29079) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de cinco vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso, 44. (K 200) 8

ALUGA-SE pequena casa; Sá Ferreira, 141. Trata-se tel. 7-1010. (J 29061) 8

COPACABANA — Aluga-se á Travessa Angrense, 22, confortavel casa, ainda não habitada, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, propria para casal, do alto tratamento. Vêr das 8 ás 15 horas. Posto IV, Proximo á rua Copacabana, 672. (K 411) 8

COPACABANA — Aluga-se bungalow moderno, centro jardim, 5 quartos, garage, hall, salas, demais dependencias. Vêr á Praça Eugenio Jardim n. 8a, tratar á rua do Carmo 65, 1º, s. 2. Telephone 4-4530. (K 02011) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim de 375$000 a 600$000. Travessa Santa Leocadia, 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio de Castello. Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 401-5. Telephone 2-1127. (K 359) 8

GARAGE. Aluga-se, em casa de familia; rua Copacabana, 902. (K 381) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 66; telephone 7-3640. (K 376) 8

LEME — Aluga-se um quarto com entrada independente. Rua Araujo Gondim, 65. (K 01657) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados, Agua corrente. Bilhar, Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (K 1701) 8

POSTO 2 — Quarto indep., mob., agua corrente e jantar, 250$000. Ministro Viveiros de Castro, 18. (K 1729) 8

LIDO — Aluga-se casa mobiliada com 3 quartos, 2 salas, mais informações Telephone 7-8118. (K 1867) 8

Estacio

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 15, Estacio, 3 q. e 2 s.; as chaves estão junto n. 17; preço 280$. Tel. 8-6329. (K 3032) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE quarto bem mobiliado, a senhor de tratamento; 52, praia do Russell, apart. 3, 3º andar. (K 3203) 10

APARTAMENTO. Rs. 450$000. Traspassa-se um com 5 peças, a quem ficar com os moveis. Phone 5-2392. (K 3113) 10

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se um quarto, independente, com ou sem mobilia; rua Buarque de Macedo, 20. (K 3035) 10

SALA de frente, muito arejada, em casa de familia, aluga-se á praia do Russell, 168, 5-3169. (J 29077) 10

Ipanema

ALUGA-SE um bungalow moderno, com garage, á rua Prudente de Moraes, 722, Ipanema, perto do Country Club, a 100 metros da praia. (K 3083) 12

APARTAMENTOS. Alugam-se, acabados de construir, com vestibulo, sala, dois quartos, dois banheiros, cozinha, tanque e area, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, 383; tel. 7-2347. (J 28069) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa 1; chaves na casa 286; tratar á rua Copacabana, 981. (J 28038) 12

ALUGA-SE, á rua Marquez de Paraná n. 20, um optimo quarto para casal. Trocam-se referencias. Phone 5-1238. (K 345) 12

ALUGA-SE, Av. Vieira Souto, n. 328, bom quarto, com banheiro, completamente independente, para pessoa só ou casal sem filhos. (K 1806) 12

ALUGA-SE por contracto de um anno, casa nova, com installações completas, em local proximo a bondes e omnibus, pelo preço de 550$000; rua Prudente de Moraes, 717. (K 1812) 12

ALUGA-SE, á rua Visconde Pirajá n. 29, Ipanema, excellente casa, bem dividida, offerecendo todas as commodidades, optimo local, preço modico. As chaves no n. 127. Tratar pelo telephone 5-0320. (J 28078) 12

JARDIM BOTANICO

ALUGA-SE uma boa casa, typo bungalow, centro de jardim, linda vista, saudavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, quarto para empregado e mais dependencias: aluguel mensal 280$000 e mais 7$000 de taxas: rua Pery n. 14; fica transversal á rua Lopes Quintas, no Jardim Botanico. (K 3014) 14

Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados, em casa centro de grande jardim, quintal e garage; preços modicos. Logar muito socegado e proximo do centro, á rua Pereira da Silva ns. 128-134. (K 1747) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, para senhor distincto; rua das Laranjeiras, 181. Tel. 5-2803. (K 1358) 16

ALUGAM-SE, em casa ingleza, um bom porão habitavel, pequeno apartamento e sala com entrada independente, com ou sem moveis, a cavalheiro de tratamento ou casal, trabalhando fóra. Teleph. 5-3651; 99, São Salvador. (J 30078) 16

SALA e quarto, alugam-se, independentes, bem mobiliados, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 36. (K 3112) 16

Leblon

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, banho, cozinha, quintal cimentado, perto 50 metros da praia; rua José Antonio dos Santos, 15-A, Leblon. (K 1664) 17

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE um armazem com boa moradia, independente, com entrada pelo becco sem saida, por 250$000, á rua Sacadura, 341 (Praça da Harmonia); tratar nas Alfaiatarias Americanas. (J 28905) 21

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gamboa, 137, Aluga-se conjunta ou separadamente. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda 70. Tel. 4-1328. (K 02004) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobiliados e com boa pensão, na casa de familia estrangeira; com jardim. Tel. 8-7642, Rua Santa Alexandrina, 181. (K 3061) 22

ALUGA-SE a boa moradia da avenida Paulo de Frontin, 489, entre rua Had. Lobo e Rio Comprido, local aprazivel e de muita conducção, com accommodações para familia regular; preço modico; póde ser vista das 8 ás 16 horas. (K 1756) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE, a casal sem crianças, lindo apartamento. Installações 1ª ordem, vista excepcional, 15 minutos, da Carioca; rua Aprazivel, 70. Vista Alegre. Preço 450$000. (K 3022) 23

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com café, a senhor só. Casa de familia. Informações tel. 2-2542. (K 3068) 23

ALUGA-SE por 550$000 a casa da Ladeira de Santa Thereza, 99, propria para pequena familia e com deslumbrante vista sobre a Guanabara. Chaves no local; mais informações pelo telephone 2-2283. (K 3010) 23

SENHOR de tratamento, aluga-se uma sala, á rua Visconde de Paranaguá, 55, Curvello. (J 28896) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE moderno e confortavel bungalow, com 5 peças, varanda com linda vista; preço modico; tratar pelo telephone 7-2835. (K 1722) 26

Tijuca

ALUGA-SE, á Estrada Velha da Tijuca, 23, a pessoa distincta ou casal sem filhos, optima sala de frente, independente e um quarto para solteiro. Exige-se referencias. Telephone 8-1269. (K 446) 27

ALUGA-SE a casa II da Avenida (só tem 4 casas), da rua Lucio de Mendonça, 29, transversal á Mariz e Barros, com 2 quartos, 2 salas, dependencia e quintal, em perfeito estado, muito arejado e logar muito socegado. Está aberta. (K 3108) 27

ALUGA-SE pequena loja em predio novo, á rua Pareto, 2. Preço 150$000. Trata-se phone 8-0638. (J 28023) 27

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, grandes salas e quartos, a casal ou rapazes solteiros, com boa pensão ou sem pensão; á rua Conde de Bomfim n. 765. (J 28808) 27

A' RUA Andrade Neves (Tijuca), vende-se uma optima casa por 170 contos. Rua Rosario, 109, 1º, Mello Araujo. (J 28977) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 6; aluguel 220$000 e taxas; está aberta. (J 29000) 27

CASAS PARA NOIVOS — Alugam-se duas, lindas, modernas, com 3 quartos e mais dependencias, banheiro completo, pintura a pistola. Rua Pinto Guedes ns. 139 e 139-A, Muda da Tijuca. Omnibus á porta. Informações no n. 137. (K 1897) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Sala de frente e quarto em communicação, com varanda, em confortavel palacete com passadio de 1ª a preços convidativos. (J 28075) 27

TIJUCA — Alugam-se salas e quartos, com pensão, a casal ou rapazes, em casa de familia de respeito. Mattoso 189. (K 3057) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$000 predio á rua Aquidabam, 189, Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (K 1648) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 130$000, a casa I da rua Martins Lage n. 105, Engenho Novo, tendo sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal (casa nova). Chaves e informações na mesma rua n. 100. (K 3081) 29

ALUGA-SE, á rua Licinio Cardoso, 103, uma casa moderna, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no n. 264. Tratar pelo telephone 3-2741. (J 28831) 29

MEYER. Aluga-se uma loja para qualquer negocio, com moradia, á rua Dias da Cruz n. 631. Chaves na quitanda ao lado. (J 28033) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE boa casa, com dois quartos, sallo, cozinha, bom quintal e mais confortos, 120$ mensal; rua Viçosa n. 26, seguir da Circular da Penha pela estrada Braz de Pinna, á a sexta rua. Tratar no local. (J 28995) 30

ALUGA-SE á rua Jurenal Galeno 34, Olaria, uma casa acabada de construir. Trata-se á rua Uruguayana, 10 (K 01318) 30

Suburbios do Rio D'Ouro

ALUGA-SE casa nova, com dois quartos, grande sala, banheiro completo e mais dependencias, á rua J 41. Estação Collegio (Bairro Gloria); aluguel barato; telephone 2-1111; as chaves junto. (J 28004) 32

Nictheroy

ALUGA-SE boa casa na Praia do Gragoatá, com 6 quartos, etc., rua Alexandre Moura n. 61. Inf. tel. 3-1001. (K 420) 33

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, á rua Visconde do Rio Branco n. 685, São Domingos, em frente á praia, distante das Barcas cinco minutos, com bondes e autoomnibus á porta. as chaves estão na mesma rua n. 711 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, ou pelo telephone 5-0188. (J 28072) 33

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, para casaes ou solteiros; praia de Icarahy n. 1-B. (K 1000) 33

ALUGA-SE o predio n. 179 da rua José Bonifacio, Nictheroy, 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, em 2 pavimentos. Trata-se na rua Visconde Moraes n. 84. (J 29094) 33

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 455 da rua Dr. Mario Vianna, Nictheroy, 2 salas, 3 quartos, etc. Trata-se na rua Visconde de Moraes n. 84. (J 20094) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Cel. Moreira Cezar, 61, por 450$000, comportando duas familias e no melhor ponto. Trata-se no 37 da mesma rua. (K 3044) 33

ICARAHY, 441 — Aluga-se optima sala frente, e quarto com todo conforto, comida 1ª ordem. (J 29082) 33

Petropolis

CASA — PETROPOLIS, Aluga-se, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, jardim, á rua Souza Franco, 423. (K 01915) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA, Vende-se, a poucos metros desta avenida, um predio por 75:000$, parte a prestações. Tel. 7-1840. (K 217) 91

ATE' 2.000 contos. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 3132) 91

ATTENÇÃO. Vende-se um terreno de esquina no Andarahy de 20x20, á rua Uberaba; um de 9 x 18, junto á rua Carvalho Alvim, preço 5 contos; uma casa na rua Chaves Faria, 16 contos; 2 optimos predios na rua Licinio Cardoso de 26: — 33 contos; diversos predios bem localizados para rendas; trata-se com Carvalho, á rua São Luiz Gonzaga n. 94, que está queimando todo seu stock, das 8 ás 6 da tarde, á rua Rosario n. 142, sob., sala 6, com Carvalho. (K 309) 91

ANDARAHY — Terreno. Vende-se 2 lotes juntos ou não, alto, plano, á rua Rozo e Silva, pegado ao n. 5, pertinho da Praça Verdun. Médem 8x34 e 8x42 por 6:500$ e 7:000$ ou os dois por 13:000$. Divido tudo em prestações sem signal. Tratar com meu procurador á rua Araxá n. 80. Tel. 8-6656. (J 28078) 91

BUNGALOW — Vende-se, 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, etc., barracão nos fundos, terreno 10x40, Avenida Nova York, 79, Estação de Bomsuccesso, omnibus e bondes da Penha. Informações com o Sr. Serra á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 6. (K 3043) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se á rua Mearim, com omnibus á porta, de optimo acabamento, com 1 sala, 3 quartos, pequena copa com filtro e geladeira imbutida, grande sotão e etc. Preço: 42:000$000. Facilita-se. Chaves e tratar á rua Araxá, 83. Tel. 8-6656. (J 28980) 91

CASAS. VENDEM-SE. Tratam-se com João Ferreira, com escriptorio á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. LARANJEIRAS: optimo predio no inicio da rua COSME VELHO, junto á Estação Corcovado, em 23 quartos, 2 pavimentos, rendendo 1:500$ mensal, por 75 contos. COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 2 pavimentos, construcção moderna centro de terreno, com garage, réis 155:000$. URCA — Rua Heloisa Leal, 9, em 2 pavimentos, com jardim e pequeno quintal, 60:000$. CATTETE — Rua do Cattete, proximo ao Largo do Machado, loja e sobrado, para renda, pechincha, 180:000$. CENTRO — Avenida Mem de Sá, proximo a Invalidos, em 3 pavimentos, 55:000$. CONDE DE BOMFIM — Junto á Praça Saens Pena, predio novo, 2 pavimentos com garage, 68:000$. RUA AFFONSO PENNA, palacete em centro de grande terreno, moradia luxuosa, 2 pavimentos, 170:000$. Rua Mariz e Barros, palacete, centro de grande terreno, 2 pavimentos, proximo á Praça da Bandeira, 120:000$. Rua Lucio de Mendonça, predio novo, 2 pavimentos, residencia moderna, centro de terreno, 65:000$000. VILLA ISABEL, rua Luiz Barbosa, um só pavimento, 50:000$. Rua Theodoro da Silva, chacara e predio, centro de grande terreno, 70:000$000. E em todas as ruas do suburbio, desde 16:000$, com facilidade de pagamento. (K 437) 91

CASA. CATTETE, 35:000$ — Perto da cidade, a 5 minutos do Largo da Gloria. Rua Santo Amaro n. 187, antes da ladeira. E' nova, Terreno de 9 metros por 15 metros, vale 18:000$. Tem uma sala grande, 3 bons quartos e dependencias. E' pechincha. Chaves na obra n. 175. (K 3161) 91

CASA — Compra-se da Estação do Rocha para a Cidade lado da Tijuca, com janella dos dois lados, dando-se á vista, como parte do pagamento, 12 apolices ao port. de 1:000$ e o restante em prestações mensaes. Preço total e das prestações mensaes. Resposta para A. V. (K 3039) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo predio junto á praia, com 3 qs., 2 salas, banh. copa, etc., dando boa renda, pela melhor offerta. Informações á rua Assembléa 58; 2º, das 14 ás 16 horas. (K 3189) 91

PAQUETA' — Terreno 12x33, proximo ás barcas, facilita-se o pagamento. Tel. 9-6186. (K 442) 91

PREDIO MODERNISSIMO — Vende-se um entre Prudente de Moraes e Visc. Pirajá, Ipanema, lado da sombra. Preço 120 contos. Custou 170 contos. M. Sayer. Jornal Commercio 3º, s. 322. (K 3133) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Newton Prado n. 67-A, antiga rua Cornelio, São Christovão, proximo á rua Bella, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 11 de julho de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (J 29040) 91

PREDIO EM BOMSUCCESSO — Vende-se o da rua Luiz Ferreira n. 85, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 7 de julho de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (J 28945) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Rua Borda do Matto. 7:500$ — Rua Mearim, murado e com calçada, 9:000$. Situação optima e com omnibus á porta. Vêr e tratar á rua Araxá 89. Tel. 8-6656. (K 02045) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Vende urgente um á rua Araxá com 9x30, junto e antes do predio n. 85, com bondes e omnibus quasi á porta. Preço de occasião. Tratar com o dono á rua Barão do Bom Retiro 870, c. 2, Tel. 8-6801. (K 02044) 91

TERRENO. Vende-se 1 lote de 13 m. de frente, á rua Delvecchio, Leblon, lado da sombra. Preço 18 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 3130) 91

TERRENO. Vende-se um com 12m,00 por 21,50, na rua Duquesa de Bragança, 61 (Andarahy) e outro por qualquer preço, com 600,00m2, em Guaratiba, Matto Alto, tendo bonde junto ao mesmo; trata-se rua do Rosario n. 135, sobrado. (K 3007) 91

TERRENO de 16 x 60, plano, com agua e luz, á rua Appia, em Braz de Pinna, por 5:000$000; tratar com o Sr. Roberto, á rua do Rosario n. 115. (K 3090) 91

TIJUCA. Terreno. Vende-se com a maxima urgencia lote de 8 x 25, plano, alto, proximo á Conde de Bomfim, e em rua de construcções todas modernas. Acceita-se propostas. Tel. 8-6656. (K 3103) 91

TERRENO — Encravado. Vende-se urgente, entre dois predios, ns. 48 e 50 da rua Campinas, bairro Grajahú, pertissimo da Praça Verdun; méde 10x50 e torre por 11:000$. Tratar á rua Araxá, 89. Teleph. 8-6656. (J 28979) 91

TERRENO — Vende-se urgente 1 lote de esquina, á rua Irineu Marinho. Urca, com 10 m. de frente. Preço 16 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 1920) 91

TERRENO. Vende-se proximo ao largo dos Leões, á rua Alexandre Ferreira. Junto do n. 59, 10x25, rua Rosario n. 109, 1º, c/ Mello Araujo. (K 1785) 91

TERRENO. Vende-se, á rua Icatu', 10 por 25, com duas frentes. Rua Rosario n. 109, 1º, c/ Mello Araujo. (K 1789) 91

VENDE-SE, á rua Barão Homem de Mello n. 40, ainda não habitada, uma optima casa. Terreno 10x48. Informações á rua Rosario, 109, 1º, c/ Sur. Mello Araujo. (K 1780) 91

VENDE-SE em Icarahy á rua Dr. Lopes Trovão junto ao n. 106, proximo á praia, grande area de terreno ou em lotes. Informações com o proprietario á rua Alvares de Azevedo 30, tel. 804 em Nictheroy e no Rio com o tel. 6-1543. (J 28937) 91

VENDE-SE predio em centro de grande e lindo terreno 11,10x70 mts. no Engenho de Dentro, rua Gustavo Riedel, n. 56. Trata-se Av. Gomes Freire, 131. (K 1726) 91

VENDE-SE por vinte contos de réis, uma bella casa apalacetada, completamente reformada, com cinco quartos, duas duas salas, cosinha, banheiro, etc. Em centro de terreno que mede 22 de frente por 88 de fundos, na Praça Barão n. 50 — Jacarépaguá.
(J 29031) 91

VENDE-SE uma casa á rua Francisco Eugenio, 190, tratar á rua General Caldwell, 156, sob., com D. Julia. (K 00353) 91

VENDE-SE uma chacara em frente á Usina Brasileira com optima moradia, proximo a Nictheroy, medindo de frente 130 por mais de 100 metros de frente a fundos, logar saluberrimo, motivo retirar-se para a Europa o proprietario. Trata-se na mesma, á rua Dr. Porciuncula 419, Sete Pontes, S. Gonçalo. Bondes de S. Gonçalo inclusive Omnibus. (K 02050) 91

VENDE-SE um pequeno predio, optima construcção com grande terreno, a prestação medica á rua S. Braz n. 68, as chaves ao lado onde se trata. (K 3040) 91

VENDE-SE optimo predio novo, inaugurado com duas salas, gabinete, quatro quartos, sendo um fóra, dois banheiros e mais dependencias, jardim, pomar, etc. Preço 45 contos. Facilita-se pagamento. Vêr e tratar com o proprietario Rua Borda do Matto, 10, Grajahú. (K 3034) 91

VENDE-SE NO LEBLON — A 20 metros do mar e junto da esquina Delfim Moreira n. 308, esplendido terreno entre edificios, 12,50x10, por 15 contos. Cartas a M., Caixa Postal 2177. (K 3062) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir, para familia de tratamento; com garage e mais dependencias. A' rua Eduardo Raboeira n. 14, transversal á Barão do Bom Retiro. Ponto de bondes e omnibus. (K 3065) 91

VENDEM-SE casas na Cidade de Vassouras. Informações com Almeida, rua Buenos Aires, 120. (K 402) 91

VENDE-SE optimo terreno na rua Voluntarios da Patria, medindo 16,40x 35, pelo preço de 78 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (36026) 91

VENDEM-SE dois lotes na Av. Portugal, Urca, antes do balneario, a 3:100$ o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (36026) 91

VENDE-SE um lote á rua Ipú, Botafogo, lado da sombra, medindo 16x17,30, por 41:600$. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (36026) 91

VENDE-SE bom predio na Estrada Fontinha, com 6 peças, por 14 contos; um terreno da rua Thereza Santos, esq. rua Vinte Cinco, 10x20 ms., por 8 contos, Estação Bento Ribeiro. Tratar rua S. Pedro 155, loja, sr. Reis. (J 28036) 91

VENDE-SE confortavel e bem situada casa, perto do ponto de 100 réis do Boulevard, em zona muito secca, á rua Theodoro da Silva, 189. Tem vicio. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (K 1786) 91

VENDE-SE por 60:000$000 o optimo predio á rua Barão de Bom Retiro, 864 de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios e demais dependencias. Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 3135) 91

VENDEM-SE os predios seguintes. T. Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847:

Travessa da Paz, 20	9:000$
R. Marquez de Valença, 107 (casa 9)	19:000$
R. Barão de Mesquita, 928	24:000$
R. Ernesto de Souza, 54	27:000$
R. Ernesto de Souza, 56	27:000$
R. Parahyba, 3	27:000$
R. Parahyba, 7	37:000$
R. Domingos Martinho, 15	64:000$
R. do Riego, 208	75:000$
R. São Januario, 259 (Avenida)	75:000$
R. Barão de Jaguaribe, 192	70:000$
R. Pereira Barreto, 33	80:000$
R. Commandante Pratt, 23	95:000$
R. Barão da Torre, 116	95:000$
R. Santo Alexandrina, 159	110:000$
R. Julio de Castilhos, 89	120:000$
R. Visconde de Itauna, 110 (Avenida)	120:000$
R. da Passagem, 172	180:000$
R. das Laranjeiras, 458	200:000$
Casa de Apartamentos (Copacabana)	1.200:000$

V. S. deseja vender o seu predio? Procure Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (K 439) 91

VENDE-SE ou aluga-se dois bungalows com duas salas, dois quartos, fogão a gaz etc., á rua Peçanha da Silva ns. 126 e 126-A, Engenho Novo. Trata-se á rua Professor Gabizo n. 48. (K 3168) 91

VENDEM-SE torno e motor de pé para dentista, por 200$000. Clarimundo de Mello, 71, Encantado. (K 3017) 91

VENDE-SE uma casa moderna com duas salas, gabinete, quatro quartos e demais dependencias, á rua General Argollo, 84, S. Christovão; ver e tratar das 12 horas em diante.
(K 03039) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Aluga-se uma senhora para cosinhar e lavar peças miudas, entende um pouco de massas e doces, dorme no aluguel e dá referencias. Ordenado 100$. Rua Frei Caneca 71, sob. (36449) 52

PRECISA-SE boa cosinheira para familia de tratamento, rua Santa Alexandrina, 40. Tel. 8-3376. (K 426) 52

Empregos diversos

GOVERNANTE INGLEZA, ou que saiba falar inglez, precisa-se para dois meninos de 7e 5 annos. Santa Clara, 78 Copacabana. (K 360) 55

DESENHISTA — Precisa-se de um para architectura. Informações no Club de Engenharia com o sr. Diniz. (K 401) 55

DACTYLOGRAPHA diplomada, conhecendo francez e inglez, offerece-se para casa commercial ou escriptorio. Dirija-se por obsequio á rua Mariz e Barros, 270. (K 443) 55

PRECISA-SE de uma moça para acompanhar uma senhora, á rua Ypiranga n. 32. (K 408) 55

PRECISA-SE de um menino, para fazer entrega de trabalhos, e aprender officio até 14 annos, á rua do Nuncio n. 40-A. (K 3142) 55

VENDEDORAS — Para vender directamente ao consumidor, preparado para molestias da pelle. Artigo de 1ª ordem. 1ª. referencias. Trata-se com pessoa de responsabilidade. Cartas para a portaria deste jornal para P. V. C. (K 1615) 55

MARCENEIRO — Precisa-se bom official, rua Real Grandeza, 228 (Botafogo). — Marcenaria. (J 28907) 55

PRECISA-SE uma perfeita ajudante de costura com pratica de vestidos com refeições e dormindo no local, querendo, paga-se bem, rua Ypiranga 54, sobrado. Laranjeiras. (K 3100) 55

Achados e perdidos

CASA CAMPELLO — Avenida Passos, 35. Perdeu-se a cautela numero 324.930, desta casa. (J 28913) 61

LIBERAL Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela numero 308.815. (J 28000) 61

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a cautela n. 215.737, pede-se por favor, quem achou entregar á rua Carvalho Monteiro, 51. (K 1861) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle. Rua da Quitanda n. 12. Teleph. 2-1210. (K 268) 32

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 2. (K 459) 62

Automoveis de occasião

Barata Réo Vende-se estado do novo, preço de occasião, ver e tratar com o sr. Orlando, rua Salvador Corrêa, 134. (J 29000) 64

CHRYSLER 65 — Rodas de arame, unico do typo, optimo estado, vende-se, Senador Dantas, 115. (K 3175) 61

CITROEN em boas condições de conservação e funccionamento, vende-se na rua Lafayette, 98, onde pode ser experimentado. Telephone 7-4104. (K 406) 64

CHEVROLET — Limousine, em optimas condições, troca-se por barata ou vende-se, nickelagem, pintura e pneus novos, Ministro Viveiros de Castro, 18, posto 2. (J 28942) 64

AUTOMOVEL. Vende-se Cabriolet Roosevelt em optimo estado por preço de occasião. Tratar com Joaquim Andrade, rua Barão de Ipanema, 28. Teleph. 7-0324, das 9 ás 13 horas. (J 28950) 64

Aves e ovos

OVOS garantidos, Leghornes brancas, Rhodes vermelhas, gigante preta, marrecos de Pekim a 10$ e 18$000 a duzia. Avenida Automovel Club, 238, fundos Villa Engenho da Rainha, Inhauma. Phone 9-3881, Parque dos Gansos. (K 1060) 65

PACAS, quatis, jabotis, cobras gibolas, porco do matto, cachorro lulú, antas, corsa, enguias, macaco prego, urubú-rei, jacamim, garças, colleireira, socó, frango dagua, guará preto (raro especimen), plansocos, quero-quero, irerês, marrecas de Marajó, pavão, araras, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, sabiá da matta, da praia, laranjeiro, cica, melro, cochicho, pintasilgo portuguezes, canarios hamburguezes e belgas, marreco mandarim, pombos de raça, corrupião, graúna, xexeu, gaturamo, sairas, cardeaes africano e argentino, e do Rio Grande, brejal, gallo de campina, gallinhas wiandotte pratenda e hamburguezas, ovos e gallinhas de raça, bentevi, bicudos, calafate, tallos indios, peixes para aquarios, alimentos para passaros, peixes e animaes, grande variedade de gaiolas, remedios para todas as molestias de aves e animaes no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Limitada. (K 3160) 65

VENDEM-SE duas gallinhas Carijós e duas Minorcas. Coelhos gigantes a 15$000, rua Barão Pirassinunga, 47. (K 3109) 65

GIGANTE. Vende-se 2 casaes, novos, por preço de occasião, á rua Magalhães Couto, 98. Meyer. (J 28917) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas, ovos e pintos, á rua Magalhães Couto, 39, Meyer. (J 28917) 65

Chiromantes

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil (K 01 2) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, 15 toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizado por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (K 00353) 69

FLORYAL — Prof. de quirosofia e psicanalise, revela o passado, presente, e futuro. Interessa a todos: 9 ás 17 hs. Assembléa 104, 2º (L. da Carioca). (K 3072) 69

CHIROMANTE-ASTROLOGO — Consultas para todos os segredos da vida. E. Roll, Nova Iguassú, E.F.C.B. (K 432) 69

Correspondencia

L. I.

Meu amor. Que felicidade o estar junto de você. Foi pena ser tão pouco. Já recebi e está guardado commigo esperando o meu encanto. Muitos beijos. Te adoro. (K 03008) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (36298) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (K 03029) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 03031) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 03031) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (32961) 72

DENTISTA AUXILIAR — Precisa-se de um, formado, com longa pratica em extracções obturações, tratamento de dentes, em collocação de pivots, corôas, pontes e em incrustações a ouro. Porcentagens e honorarios compensadores. Rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (K 03128) 72

DENTISTA — Vende-se bom consultorio, installado em optimo local, traspassando-se a casa convindo; separadamente vendem-se cuspideira, lavatorio completo, mesa ajudante, etc. Tratar á rua Mariz e Barros, 407. (K 3110) 72

DENTISTA — Aluga-se 1 gabinete ás 2as, 5as e sabbados das 8 ás 12 horas, 90$000 mensaes adeantados; Avenida Rio Branco 143, 1º, sala 3, ver todos os dias das 14 ás 18 horas. (K 3121) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 182, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas, Dr. PLINIO SENNA. (F 261) 72

DINHEIRO

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1º. (K 413)

PROCURA-SE urgente um SOCIO COMMANDITARIO com Rs. 60:000$000 para lotear um terreno no Districto Federal com 300.000 m.2 em zona saudavel e de muito futuro. Contrato de 3 annos e bonificação annual de 20 % do capital. Offertas para: GRANJA BELLA VISTA, neste jornal. (K 412) 73

HYPOTHECAS Juros 10 % liq°. Junqueira. Ouvidro, 121-1º, sala 6. T. 2-1461. (J 28987) 73

DIVERSOS

SENHORA joven, culta, intelligente e de distinguida familia argentina, deseja acompanhar para viajar para a Europa a senhora distinguida, como dama de companhia; não pede ordenado. Cartas a L. R. B., a este jornal. (K 373) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Paulo Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante e independente. (K 2056) 74

LEVANTAMENTOS TOPOGRAPHICOS, calculos em cimento armado, á rua Araujo Lima, 135, Andarahy. (K 3055) 74

VIAJANTES que estejam de partida para o interior, offerece-se producto de facil collocação e boa commissão. Rua dos Ourives, 5, 5º andar. (J 29081) 74

COMPRA e vende roupas de homem, senhora, louças e metaes. Reforma, troca e vende machinas de costura, chamados para 5-0709. Rua do Nuncio, 7. (K 01530) 74

FARMACIA — Pratico habilitado, precisa trabalhar. Fone 6-1748 por obsequio, chamar Gama. (K 1965) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, execução perfeita, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; faz-se reformas á rua Assembléa 66, 2º. (K 3188) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL NOVO

Vende-se um soberbo e magestoso, dos modernos, cepo de metal, 88 notas pela terça parte do valor. Av. Mem de Sá 65, terreo. (K 02970) 75

COMPRA-SE
Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (K 00398) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (K 00397) 75

PIANOS novos allemães, ultima novidade, com vozes de piano de cauda, na cor da moda, luxo, belleza e arte, com 50 % de abatimento e a longo prazo. CASA DALVA, rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 00398) 75

Piano allemão — Vende-se um quasi novo, côr da moda, teclado de marfim e cordas cruzadas, por menos da metade do seu custo; urgente, á rua Tenente Possolo n. 9, perto da esplanada do Senado. (K 00398) 75

COMPRA-SE
um piano, pago melhor. Fone 8-4413 (K 00396) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 00244) 75

VENDE-SE um piano allemão de alta sonoridade, especial para canto. Preço muito barato, rua Estacio de Sá, 64. (J 28008) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal, cordas cruzadas e boas vozes; preço 3:000$ Alameda S. Boaventura, 10, Nictheroy. (K 1725) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um, com uso por menos da metade do valor. Rua Visc. Rio Branco, 62. (K 1927) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. — Phone 8-4149. (K 386) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$, concerta, afina, compra. Phone 8-4149. (K 385) 75

VIOLINO — Vende-se; occasião, Telephone 7-1198. (K 391) 75

Ouro e joias

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao L.º de S. Francisco. (K 03125) 76

OURO, cautelas, compram-se de casas de penhores e Caixa Economica, e objectos antigos; rua da Assembléa, 49, casa Maria Izabel. Tel. 2-0494. (K 3145) 76

RELOGIOS QUEBRADOS — Ouro, prata e cautelas, compra-se, pagase bem, Off. Araujo, Praça Tiradentes 52 sob. (K 1918) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0994. (J 29542) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina em uma porta na rua Ouvidor 187, que afia Gillettes e agulhas para injecção e gravn a chicote. Tratar com o sr. Magalhães. (K 3120) 78

Modas e bordados

EX. MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 80$000 mensaes, rua de São José n. 70, 2º, tel. 2-1550. (K 3177) 81

MODISTA com bastante pratica, trabalha por dias em casa de familia. Tel. 2-1793. (K 3169) 81

FAZ-SE blusas, stores e colchas de crochet. Haddock Lobo, 147. Tel. 8-6478. (K 387) 81

PARA SENHORA — Reforma-se chapéos por 5$000 qualquer modelo, rua do Rosario 187, sob. proximo á Avenida. (K 418) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lindos modelos desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$. á rua do Ouvidor, 121, 1º, Mme. Nair. (K 1207) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 91, 1º andar. (J 29060) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE um dormitorio, uma sala de jantar e uma vitrola Victor por preços de pechincha á rua dos Invalidos, 34 (baixo). (K 3191) 83

MOVEIS e Colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos. Fazem-se reformas colchões de diversas qualidades por preços sem competidor. Na rua Frei Caneca n. 300, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 3194) 83

VENDE-SE luxuosas divisões envidraçadas montadas numa grande sala, dividindo-se em cinco salletas, aluguel barato optimamente situado, motivo de viagem; no segundo andar da Avenida Rio Branco n. 151, esquina da rua Rodrigo Silva, com Assembléa, tratar no local. (K 3202) 83

COMPRA-SE moveis usados, machinas de costuras, etc. Otto, tel. 2-0609. (K 3190) 83

COMPRA-SE um dormitorio moderno e um piano allemão, telephonar para 2-6402. (K 3111) 83

MOVEIS. Deseja troca-os? queira telephonar para Silva, 5-2768, é quem mais vantagens offerece. (K 352) 83

VENDE-SE 60 cadeiras de peroba, uma mesa lustrada medindo 3 metros, por 90 centimetros; 2 estantes para livros, 3 secretarias; 2 grandes tapetes, 3,50x4,50 e outros objectos. Rua Buenos Aires, 230. (K 02019) 83

SALA de jantar completa, de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estofadas. Vende-se, nova a 650$000; rua Frei Caneca n. 29. (K 295) 83

DORMITORIO para casal de imbuya e peroba, estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se novos a 500$000; rua Frei Caneca n. 9. (K 295) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios. Tel. 4-6332. Casa André. (K 00284) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, casa completa, machina de costura de escrever, metaes, louças. Liquidação e vida, pela maior offerta — 2-3970. (K 1020) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(35280)

SECRETARIA de cortina de costas altas. Compra-se uma; escrever para esta redacção para Moreira. (K 421) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 8 ás 18 horas, rua S. José, 31, tel. 3-0700; cons. gratis. (K 3187) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços anti-futoriais, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 01673) 87

CURSOS LIVRES NOCTURNOS. Engenharia ou Commercio. Diplomas 2 ou 3 annos. Prospectos: Ouvidor,58-2º. (K 03150) 87

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, curso rapido. Professor Mario Pires. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 horas em diante. (K 00400) 87

CURSOS A DOMICILIO - Bachareis em Direito e doutorando leccionam todo o Curso Secundario, inclusive Allemão, preparam para concursos e admissão nos Colegios Militar e Pedro II; vão a domicilio. Tel.: 5-1966. (K 03079) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr E. D. Bright. (K 03174) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright. (K 03174) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (K 03174) 87

Professores

COPIAS Á MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (K 03185) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º andar, apart. 3, perto de Uruguayana. (K 3176) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (K 03148) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (K 03147) 87

Banco do Brasil: Preparam-se candidatos ao proximo concurso; ensino pratico e efficiente. Muitas approvações no ultimo exame; rua da Carioca, 10-1º. (K 00444) 87

ESCOLA URANIA — Dactylographia, tres vezes, 15$; diaria, 20$; nas machinas Remington, Royal e Underwood. Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachyg. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 3184) 87

TACHYGRAPHIA. Saberá em 4 mezes com o tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 3000) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada) Curso — primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Fróes (antiga Theatro) 1, 2º and., em frente ao L. S. Francisco. Matriculas abertas. (K 00403) 87

Professor Pharés inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez, e portuguez, em casas de familia. Telephone 2-7126. (K 03006) 87

INGLEZ PRATICO — Rapaz chegado da Univ. Nova York, ensina por preços modicos. Methodo exclusivo, facil e rapido. — Tel. 5-1736. (K 03030) 87

COLLEGIO BOA ESPERANÇA — Av Paulo Frontin, 639. Direcção profs. diplomadas E. Normal. Primario e secundario, admissão Instituto Educação, Collegio Militar, Pedro II, Amaro Cavalcanti, Paulo Frontin, Rivadavia, etc. Mensalidades modicas, preparo garantido. Peçam prospectos. (K 3005) 87

INGLEZ PARA TODOS — 10$ por mez — Ensino pratico e efficiente pelo methodo directo. Das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 317. (K 3027) 87

ENGLISH VERBS SIMPLIFIED é o melhor methodo para estudo dos verbos inglezes. Nas livrarias, 2$000. (K 3027) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barroso n. 14, sob. Tel. 2-7854. (K 419) 87

INGLEZ, FRANCEZ, PORTUGUEZ e ARITHMETICA. As 4 materias 40$. Grupos peq. Ouvidor, 58, 2º. (K 3140) 87

INGLEZ OU TACHYGRAPHIA — Ensina-se por methodo rapido. Prof. George Mc Chlarey. Rua Frei Caneca 72, sob. (K 414) 87

PROF. FRANCEZA — Parisiense, ensina seu idioma, o canto, o piano theorico e praticamente, faz traducções, vae a domicilio, preços modicos. Telephone 2-7854. (K 3127) 87

PROFESSORA americana, ensina inglez facilmente. Rua Santa Luzia, 232, 2º andar. Tel. 2-7162. (K 2038) 87

EXPLICADOR de Arithmetica, Algebra, Geometria e Desenho. Preços modicos, 1º de Março 105, 1º and. sala 3. Telephone 8-3951. (K 3093) 87

ESCOLA NAVAL — Curso previo, C. Militar, Av. Militar. Ao secundario, Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paulo, 8, H. Lobo. (K 3117) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 3118) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Telephone 8-4505. (K 3000) 87

PROFESSORA — Diplomada, registrada se offerece, tambem lecciona em domicilio, por preço modico. Phone 7-2259 (K 380) 87

PROFESSORA de castelhano, uma hora tres vezes na semana, para menina de seis annos. Precisa-se, rua Copacabana n. 115, apto. 37 Tratar pela manhã — 7-3177. (K 371) 87

ADMISSÃO ao Curso Prévio da Escola Naval, Escola Militar, Escola de Bellas Artes e Polytechnica. Professores competentes. Informações de 5 ás 6 1|2 horas da tarde, diariamente. Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 4 (esquina de Ouvidor). (K 3003) 87

AULAS particulares de port. arith, alg. etc., por prof. ou professora, que podem preparar para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º, ou a domicilio. (K 3038) 87

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, c. XI. (K 01715) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia gratis. M. Volsin prof. U.E.C., rua Pedro I, 7, apto. 707 — tel. 2-8668. (K 00125) 87

PROFESSORA particular, ensina paciente efficientemente, curso primario, admissão e dactylographia em sua residencia á rua Moura Brito, 27. Phone 8-4927. (J 28973) 87

INGLEZ — Theorico e pratico, ensina, preço modico, Mr. Rodger (americano), á rua do Theatro 19, 2º andar. (J 28901) 87

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH, directora, Professora Honorina Rabello, rua Ibituruna, 124, travessa; telephone 8-2283; grande edificio de dois andares; bem localizado, podendo servir a muitos bairros; proximo á Escola Normal e ás Estações da Estrada de Ferro Central e Leopoldina, servido por muitos bondes e autos. (K 02033) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º andar. salas ns. 107-8. (K 01765) 87

JOVEN INGLEZA ensina o seu idioma. Especialista em ensinar creanças. — Tel. 7-2638. (J 28962) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Theatro, 19-2º. (K 1732) 87

PROF. ALLEMÃ — Aulas individuaes. Cursos reduzidos em sua residencia a 25$000 p. m. Tel. 7-2638. (K 1825) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (K 1950) 87

AGRIMENSURA Curso nocturno. Diplomas 2 ou 3 annos Agrimensores praticos, etc., poderão matricular ultimo anno. Instituto Mercantil e Technologico. Ouvidor, 58-2º, elevador. (Não são aulas por correspondencia). (K 01675)

Particular ou classe Portuguez, Inglez, Francez, Arithmetica, Taquigraphia, Mathematica, etc. Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 01674) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE diversas panellas e pratos usados, mesas para 2 pessoas com cadeiras e 3 divans. Gago Coutinho, 22. (K 120) 89

VENDE-SE um facão de cortar papelão por 130$000, uma machina de dourar carteira por 400$000, um prelo manual formato cartão commercial por 300$, á rua do Nuncio, 40-A. (K 3143) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322 (K 3131) 92

Medicos e pharmaceuticos

RAIOS X e Autoclave "Schimelboch" vendem-se por preço de grande occasião. Cartas aqui para C. A. R. (K 366) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração. chefe serviço **TUBERCULOSE** Tub. Hosp. P. II Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (J 28991) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(34959)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 01953) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher, Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(35441)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 28922) 80

CONSULTORIO MEDICO já installado deseja alugar-se, só tres vezes por semana. Carta aqui para C.A.R. (K 00364) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(34071)

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.
DR. CAMPELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73, 1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206. (36926) 80

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. das 8 ás 18 horas. (J5651)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
FEITA NA BROADWAY: 2,25, 4,05; 5,45; 7,25 9,05 e 10,15

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

FEITA NA BROADWAY

(MADE ON BROADWAY)
com

ROBERT
MONTGOMERY
Madge Evans - Sally Eilers

REGATAS NO DESERTO — (sportivo)
CASA DE PASTO — (desenho sonoro)
METROTONE NEWS n. 185 (actualidades)

ODEON e IMPERIO

TELEPHONE: 4-4080 — TEL. 4-5153

SIMULTANEAMENTE, nos dois cinemas

A SEVERA

Ultimo dia do grandioso film portuguez. — Realisação de Leitão de Barros — Adaptação da obra de JULIO DANTAS.

No ODEON

1.ª sessão, 10 horas da manhã — 2.ª sessão, meio dia — 3.ª sessão, 2 horas da tarde — 4.ª sessão, 4 horas da tarde. — 5.ª sessão 6 horas tarde. — 6.ª sessão, 8 horas da noite. — 7.ª e ultima sessão ás 10 HORAS DA NOITE.

No IMPERIO a partir das 2 1|2 horas da tarde.
Assim todos poderão vêr e revêr

A SEVERA
HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
Preço unico: — **Poltrona............ 3$000**

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2.00-3 40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
ALVORADA RUBRA: 2.40—4.20—6.00—7.40—9.20—11.00

A Warner First apresenta

ALVORADA RUBRA

(SCARLET DAWN)
com
NANCY CARROLL
LILIAN TASHMAN
Douglas Fairbanks J.or

CHOUPANA DO PAPAE NOEL — desenho.
VENENO MYSTERIOSO — Shorte.
PARAMOUNT NEWS N.º 84 x 33.

AMANHA
— Dia 3 —
Clive Brook
Dyana Wynyard
e todo um grande elenco

CAVALCADE

DE NOEL COWARD

CAVALCADE
será exhibido exclusivamente no ODEON — e a partir desta grande estréa o ODEON fará sempre a apresentação das grandes producções da FOX FILM e da WARNER-FIRST NATIONAL

Desenho Seu Primeiro Ovo

AVE DO PARAISO

com
DOLORES DEL RIO
JOEL McCREA
Pathé
AMANHÃ

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2.00—4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
LOUCURAS DE MONTE CARLO: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

O Programma ART apresenta

ANNA STEN
HANS ALBERS
em

LOUCURAS DE MONTE CARLO

COMPLEMENTO:
NUVENS INVISIVEIS
Film cultural da UFA

AMANHÃ:
O Programma ART apresentará
LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH
em
FLAGRANTE DELICTO

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 101

HOJE — Soirée — HOJE

O Cavalleiro da noite
drama, com José Mojica
ENTRE DUAS ESPOSAS
drama, com SALLY EILLERS e, mais, só em matinée "O trem desapparecido", série.
Amanhã — "Seis horas de vida", drama.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje a Paramount apresenta
VENUS LOURA
por Marlene Dietrich

Marido apenas
por Dorothy Macknill e Joel Mc Crea
AVISO — Matinée ás 2 horas.

Amanhã:
TEMPESTADE DE PAIXÃO
por EMIL JANNINGS
e MELODIA DO PASSADO por ALICE DAY

MOULIN BLEU

NO RIALTO

HOJE e AMANHÃ — DOIS ULTIMOS DIAS DO MOULIN BLEU!!
HOJE — DOMINGO em Matinée e á Noite
COLOSSAES VARIEDADES!!!
SKETCHES ENGRAÇALISSIMOS
E a estardalhante chanchada:

TRES HOMENS PARA DEZ MIL VIRGENS

Poltronas . . . . 3$000

AMANHÃ — Segunda-Feira 3 — AMANHÃ
Grandioso festival de Genesio Arruda e Tom Bill, em despedida ao Rio!!
20 NUMEROS DE VARIEDADES PELAS MAIS LINDAS ARTISTAS DO GENERO BREGEIRO!!
Um espectaculo como ainda ninguem viu!...
10 estatuas de Venus num maravilhoso quadro de
NU' REALISTA
Inedito para o Rio!... Estonteante!... Formidavel!...

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores

Poltronas . . . . 4$000

Quem perderá o ultimo dia de "MOULIN BLEU" no Rio? — Ninguem!...

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

HOJE
A's 3 e 8 3|4 horas
MATINÉE e SOIRÉE
O grande exito do dia, em duas representações da COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS
Maria Mattos
com o excellente original dos comediographos hespanhóes IRMÃOS QUINTERO:

Maria Helena

A LINGUA DAS MULHERES

Tres actos de intenso agrado nos theatros de Hespanha e Portugal

"...O desempenho de "A Lingua das Mulheres", hontem, foi um dos mais equilibrados e mais harmoniosos que, ha muito, se tem visto nos nossos theatros. — (L. "Jornal do Commercio")".
"...Maria Mattos é a mais alta expressão a que póde attingir a naturalidade em theatro. — (Mario Nunes — ("Jornal do Brasil")".

HOJE — A's 3 horas — MATINE'E

BROADWAY

PONCE & IRMÃO — TEL. 2-6788

HOJE — ULTIMO DIA
Caça o teu inimigo e entrega-te ao — Amor! —
Assim pensava e assim — fazia —

ZAROFF

O CAÇADOR DE VIDAS
("THE MOST DANGEROUS GAME")
PROHIBIDO PARA MENORES
com FAY WRAY
JOEL Mc CREA
LESLIE BANKS
ROB. ARMSTRONG

Complemento:
"O VOADOR"
Mais um gozadissimo desenho animado das famosas
Fabulas de Esopo
da RKO-Radio

HORARIO
2 HS. 3.40
5.20 7 HS.
8.40 10.20

RKO Radio
DIA 10 "A ESQUADRILHA PERDIDA"

HOJE - POPULAR - HOJE
BUESTER GRABBE em
O HOMEM LEÃO
MARCELLE CHANTAL em
EM NOME DA LEI
LAUREL e HARDY em ESTADO GRAVE
AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY — 3º e 4º episodios.
Amanhã: SUSAN LENOX — O CAFE' DO FELISBERTO — A Caixa do mysterio, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
FREDRIC MARCH em
A NOITE E' NOSSA
TOM MIX em
OURO OCCULTO
AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY — 9º e 10 episodios.
CARLITO EMIGRANTE
Amanhã: King Kong — O falso presidente

PRIMOR-Hoje
GARY COOPER em
SE EU TIVESSE UM MILHÃO
HERBERT MARSHAL em
LADRÃO DE ALCOVA
LAUREL E HARDY em
ESTADO GRAVE
Amanhã: Aves do paraiso — O congresso se diverte

PARIS-Hoje
JIMMI DURANTE em
O FALSO PRESIDENTE
MAURICE CHEVALIER em
O CAFE' DO FELISBERTO
Amanhã: Congresso se diverte — Em nome da Lei

Haddock Lobo — Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
BUSTER GRABE em
O HOMEM LEÃO
JIMMI DURANTE em
O FALSO PRESIDENTE
A CAIXA DO MYSTERIO 7º e 8º episodios.
Amanhã: Robinson Crusoé Moderno — Borrasca

3.ª Feira: - *Estréa de*
GENESIO ARRUDA
e seu conjunto, TOSCA e FIORINI — Cantarão em duetto tangos argentinos, passo doble e canções napolitanas!
MARIA ESTHER — Com a graça e o "salero" das sevilhanas apresenta-se em numeros choreographicos vibrando as castanholas;
NENA BARROS fará vibrar a alma do povo com canções brasileiras.
PARIS JAZZ ORCHESTRA em coros e numeros variados.
ESPECTACULOS FAMILIARES
(SEMANA DAS MOÇAS) — Poltronas, 1$100

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Direcção de DUQUE
HOJE A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 hs
101 - representações - 101

ALMA DE CABOCLO

a dois passos do 2º centenario, com o quadro novo:
NOITE DE S. JOÃO

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramelos "BUSI" e de 200 pequenos cofres da Caixa Economica, ás creanças.

QUARTA-FEIRA — Excepcional programma, SEGUNDO CENTENARIO, em que serão offerecidos pelas "Casas Pernambucanas" ás senhoras e senhoritas, 500 córtes de blusas.

VA' HOJE BEM CEDO AO **CASINO**
ADQUIRIR SUA LOCALIDADE PARA VER

PROCOPIO

na impressionante creação do "MENDIGO-PHILOSOPHO", que tem na grande comedia de JORACY CAMARGO

"DEUS LHE PAGUE"

HOJE — "MATINÉE" ás 15 hs. — HOJE
e "SOIRÉE" ás 20 e 22 horas

Moveis da Casa Bella Aurora (filial) — Radio Colonial da Casa Edison — Lustre de F. R. Moreira.

O Templo da Malicia

DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11 — PPhone: 8-5011.

HOJE — Em Matinée ás 14,30 e á noite em sessões continuas a começar das 20,30. Despedida de brejeiro em que tomam parte: *Maria Lisboa, Laurita Martins, Mary Moreno, Dejanira, Olga, Consuelo, Glorita, D'Alva e Carmen* em numeros de canto e baile.
Bellissimos quadros de NÚ REALISTA posados por 8 lindas mulheres.
Sketches gosadissimos.
Espectaculos só para homens.

Sabbado — O JOÃO JOSE' puramente familiar.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
MATINÉE CHIC — DEDICADA A'S SENHORAS

A' NOITE — A'S 8 e 10 horas — A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil e que segue triumphante para o seu 3.º centenario

"A Canção Brasileira"

Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libreto!...

AMANHÃ — DUAS SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

QUINTA-FEIRA, 6 — A's 3 horas da tarde — 5.ª MATINÉE DAS CREANÇAS — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Farta distribuição, a todas as creanças presentes, de CARAMELLOS "BUSI".

SABBADO, 8 — A's 4 horas da tarde 6.ª MATINÉE DA MOCIDADE — com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. — 6-2057

HOJE! — Ultimo dia — HOJE
FREDERIC MARCH e ELISSA LANDI em
O SIGNAL DA CRUZ
EXPOSIÇÃO DE INVENTOS
Desenho sonoro
FOX JORNAL
Ultimas novidades mundiaes
Só em matinée TOM TYLER em AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY 1º e 2º Episodios

Amanhã e Terça-feira
ROBERT WOOLSEY em
PRINCIPE DOS AGUIAS
RICHARD ARLEN em
PARAIZO PERIGOSO
4ª e 5ª feira — NOITES DE PRINCIPE
SIDNEY FOX em
FALLA... E MORRERÁS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Julho de 1933

CLASSICOS JAPONEZES

SEI SHONAGON

Impressões para o travesseiro

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI CASTELLO BRANCO)

Ha na literatura japoneza um genero em prosa de paginas intimas que tem o nome de "Soshi", ou seja "livro de impressões" genero que é dos mais fieis reflexos da sensibilidade fina, delicada e penetrante dos nippões. Nos "soshis", guiado pela fantasia e pelas recordações, vae o autor lançando, sem necessidade de ordem, ás suas reflexões e as suas divagações á maneira, "mutatis mutandi" dos philosophos occidentaes nos livros de "Ensaios, Pensamentos" ou de outros modos denominados.

Sei Shonagon foi quem primeiro se notabilizou no genero. Era uma mulher de aguda intelligencia, subtil de espirito, mui satyrica e mordaz que viveu como dama de honra na côrte de Kioto no inicio do seculo onze, ha novecentos e tantos annos, quando a Europa ainda fervia em plena civilização barbara.

"Makura no soshi", graciosa denominação que quer dizer "impressões para o travesseiro", é o livro em que Sei Shonagon lançou as notas que a immortalizaram. Compõe-se de 157 capitulos divididos em 12 livros. Pertencem-lhe estes trechos.

O QUE me encanta na primavera, é a aurora. Sobre os montes, emquanto tudo se vae illuminando, pouco a pouco, finas nuvens arroxeadas fluctuam em tiras alongadas. — No verão é a noite. Sem duvida o luar! Mas tambem a noite escura, em que os pyrilampos se cruzam por aqui e acolá. E até quando a chuva cáe essa noite me parece linda. — No outomno é o anoitecer. O sol que se some, lançando seus raios brilhantes, approxima-se do cumo das montanhas. Os corvos, que se apressam para os ninhos, voam aos tres, aos quatro, aos pares: é de tristeza maravilhosa. E então quando as longas filas de patos selvagens surgem pequeninas que ha de mais bonito? Depois, quando o sol já desappareceu, o barulho do vento, o cantar dos insectos, tudo é ainda de melancolia deliciosa. — No inverno, bem cedinho, é um encanto a quéda da neve. E a candura infinita da geada! E, mais simples ainda, o frio bem forte: depressa e vivo se accende o fogo e traz-se o carvão em braza; é o que mais serve para a estação. Com o chegar do meio-dia abranda o frio. Mau é se o fogo dos brazeiros se transforma em cinzas brancas.

—

Sobre o papel das portas de correr do lado norte, num canto do Seiryodenn, estão pintados seres monstruosos que vivem no Oceano agitado, com seus longos braços e suas compridas pernas. Quando a ante-camara está aberta costumamos divertir-nos com essas pinturas. Um dia assim estavamos perto de grandes vasos de flores, de porcelana verde, dos quaes longos ramos de cerejeiras pendiam até á balaustrada da varanda. Pelo meio-dia chegou sua excellencia o Dainagon (*sub-ministro*), que trazia roupas macias, côr de flôr de cerejeira, e largas calças em roxo sombrio, com um desenho carmezim escuro nas brancas roupas de baixo. Ahi se encontrava o Imperador e por isso Sua Excellencia veio falar-lhe na entrada da porta. Estavam as damas de honor para traz da cortina, com os seus amplos vestidos côr de flôr de cerejeira, de glicinia, de *kerrie*, de todas as tonalidades apreciadas. O jantar foi servido nos aposentos imperiaes. Ouvimos os passos dos creados e a voz do camarista, que dizia: "Menos barulho"! O aspecto sereno do céo era maravilhoso. Quando todos os pratos foram trazidos um camarista veio annunciar a refeição. O Imperador entrou pela porta do meio, acompanhado de Sua Excellencia, o Dainagon, que, este, logo depois ficou perto das flôres. A Imperatriz afastou, então, o seu biombo e, vindo ao encontro do Imperador, recebeu-o á porta. Ella era de belleza extranha no andar, o que todos que lá estavam sentiram. Vendo este esplendor cantou o Dainagon:

Os mezes e os dias
Escoam-se sem cessar;
O monte Mimoso
Se conserva sem fim.

Achei isso bem a proposito e sinceramente desejei que esse estado de coisas durasse mil annos.

Antes que as damas que serviam chamassem os creados já o Imperador chegava aos apartamentos da Imperatriz. Disse elle: "Preparem tinta". Eu só pensava em contemplal-o e esquecia a Imperatriz. Elle dobrou papel branco e accrescentou: — Escrevam ahi algumas coisas antigas, sem demora, o que vier á vossa lembrança.

Como ha de ser? Perguntei ao Dainagon.

Escreva depressa e offereça. Nada de palavras inuteis. E abaixando o tinteiro disse: "Depressa, depressa, sem reflectir! Mesmo Naninazu (*poesia muito conhecida*) ou qualquer outra coisa". Elle nos apressava. "Oh! pensavam as damas de honor. Porque nos dão semelhante ordem"? Ellas estavam perturbadas e enrubescidas. Comtudo foram escrevendo poesias sobre a primavera, a alma das flôres e outras coisas. Depois me apresentaram o papel: "Aqui está, é a sua vez." Eu escrevi:

Os annos passam,
Minha edade envelheceu.
E no entanto
Se olho o Principe
Fico sem cuidados.

Ao deitar os olhos sobre estes versos Sua Majestade dignou-se dizer-me "Eu aprecio a sua boa intenção".

—

Coisas que fazem bater o coração:

Pardaes alimentando os filhinhos.

Passar perto do logar em que creanças brincam.

Deitar-se só num quarto em que arde incenso magnifico.

Ver o seu lenço chinez um pouco escurecido.

Um bello homem, fazendo parar o carro, dizer algumas palavras annunciando a sua visita.

Lavar-se os cabellos, fazer a toilette, pôr vestidos aromatizados com incenso. Mesmo quando ninguem nos vê isso não deixa de agir sobre o coração.

Numa noite em que se espera alguem, o aguaceiro, o agitar de coisas que o vento provoca, tudo isso emociona.

—

Coisas raras:

Um genro louvado pelo sogro.

Uma nora estimada pela sogra.

Uma pinça de prata para depilar que arranca bem.

Um servidor que nunca se queixa.

Uma pessoa sem mania alguma, sem enfermidade alguma, superior tanto no physico como no moral e que em summa não tem defeito algum.

Pessoas que moram juntas conservando mutua reserva sem cessar, mantendo attenções entre si de modo constante é o que nunca se vê.

Não sujar com tinta o livro em que se copiam romances, poesias e outras coisas.

KAMO TCHOMEI

O livro da cabana de dez pés de lado

Kamo Tchomei (1154-1216) é outro mestre sem soshi. Foi elle um fino erudito — musico, poeta, prosador, philosopho — que pelo meio da vida e desgostoso do mundo pela ruindade da época em que vivia tudo abandonou, inclusive optima posição na côrte, para abraçar o buddhismo e se tornar bonzo (mongo). Pelos cincoenta annos fez-se ermitão nas montanhas de Hino. Foi neste estado que escreveu, em 1212, o seu trabalho Hojoki, o "Livro de uma cabana de dez pés de lado", denominação que provém da determinação regulamentar buddhista que impõe esse espaço para área da cella do bonze.

..Hojoki é pequeno livro no tamanho, mas immenso no valor: constitue-o calmo philosophar pessimista em linguagem encantadora pela singeleza.

A corrente de um rio escôa sem cessar, mas a agua não é a mesma; a espuma que fluctua nos redemoinhos ora desapparece ora renasce mas nunca dura muito. Assim são nesta vida os homens e suas moradas.

Na capital calçada de joias as casas dos grandes e dos humildes, juntando-se pelo vigamento dos tectos e rivalizando nas telhas, parecem conservar-se de geração em geração; mas quando se examina se é bem assim raras são as casas antigas. Umas, destruidas no anno passado, foram reconstruidas este anno; outras, que foram grandes casas, cairam em ruinas e foram substituidas por pequenas. O mesmo succede aos seus habitantes. Sempre ha muita gente, mas em vinte ou trinta pessoas que tenho conhecido só duas ou tres sobrevivem. Nasce-se pela manhã e morre-se á tarde. Assim é a vida: uma espuma sobre a agua.

Estes homens que nascem e que morrem quem sabe de onde vêm e para onde vão? Nesta morada passageira sabe-se porque soffrem ou com o que encantam os seus olhos? Do dono ou da casa não se sabe qual seja o que mais muda. Ambos são como o orvalho sobre o *açapao*. Cáe o orvalho e a flôr vive; vem o sol matinal e ella murcha. Tambem a flôr murcha e o orvalho fica; mas o orvalho desapparece antes da tarde.

—

A vaidade da vida, a nossa instabilidade e a das nossas moradas provêm bem dos factos que acabei de indicar (*Em capitulos que supprimimos*).

O infeliz que está sob a protecção de um grande póde ter momentos de delicias mas nunca solida felicidade. Elle não póde chorar, gritar quando soffre. Os seus movimentos não são faceis, em geral; sentado ou em pé tem mêdo. E' como um pardal proximo de um ninho de falcão. Se um pobre homem mora perto de uma residencia rica, quando sae ou quando entra em casa, da manhã á noite, sente-se humilhado e envergonhado de seu aspecto miseravel. Sua mulher, seus filhos, seus creados têm inveja dessa familia cujo ar orgulhoso lhes perturba o espirito. Se se móra em logar apertado não se póde escapar ao incendio visinho: se habita em logar afastado da capital tem-se o aborrecimento das idas e vindas e ás vezes se recebe a visita dos ladrões. Se se é poderoso torna-se avaro; se se é solitario os outros o desprezam. Se se é rico está-se sempre cheio de cuidados; se se é pobre sempre se sente falta de alguma coisa. Se se depende de outro é-se seu escravo; se se protege alguem tem-se para sempre de estimal-o. Querer agradar ao mundo é cansar-se a si mesmo; contrariar a opinião é passar por doido.

Para conservar o nosso corpo em paz neste mundo durante curtos momentos, que logar escolher e do que nos occuparmos!

—

Durante muito tempo vivi numa casa que recebi por herança da minha avó paterna. No entanto, como perdi a minha familia e o meu corpo se enfraqueceu, ahi não podia continuar; e assim, pouco depois dos trinta annos, construi pequena casa de accordo com as minhas conveniencias.

Comparada á minha habitação precedente a nova era apenas a decima parte. Comprehendia apenas um quarto. A bem dizer não chegava a ser uma casa. Havia uma especie de muro á volta, mas, por falta de meios, porta alguma para a entrada. As columnas eram simples bambu's: uma construcção egual a um abrigo para carros. Quando a neve cahia ou o vento soprava sempre ahi havia algum risco. O rio estava muito proximo e por isso encontrava-me exposto ás inundações e ás *ondas brancas* (*gatunos*). Desta maneira, supportando vida fastidiosa, lá passei trinta annos, em abatimento.

Durante este tempo, por tudo quanto pude ver em volta de mim, comprehendi a brevidade da minha sorte. Na quinquagesima primavera deixei a minha casa e o mundo. Como não tinha mulher nem filhos nada me retinha. Não tinha funcção alguma nem renda. Que interesse podia prender-me ao mundo?

Passei inutilmente algumas primaveras e outomnos nas nuvens do monte Ohara. E agora, quando o orvalho dos sessenta annos se evapora difficilmente, construi nova morada, qual ultima folha, como um viajante que prepara abrigo para a noite ou um velho bicho de séda tece um casulo. Em comparação com a minha casa de outróra esta é cem vezes menor. A' medida que a minha vida declina a minha morada se encolhe.

—

Não é uma casa ordinaria. Mede dez pés de lado e só sete pés de alto. Como eu não quiz collocação fixa não consolidei bem o terreno. Preparei uma base; depois, erguendo tecto de choupana, prendi as taboas com gatos de ferro para que isso tudo fosse facilmente transportavel para outra região quando o logar não mais me agradasse. Qual o trabalho da reconstrucção? Dois carrinhos bastariam e como despesa só este aluguel.

(Segue-se curiosa viagem á volta do quarto. O livro conclue com os dois capitulos que se seguem.)

Do mesmo modo a alimentação e o vestuario. Um tecido de glycinia e uma coberta de canhamo bastam para esconder minha pelle; as fructas da charneca, os fructos da montanha bastam para sustentar o meu corpo. Como não vivo no mundo não tenho que me preoccupar com o meu exterior e como não tenho alimentos em demasia essas substancias possuem sabor para mim. Não digo isto para pessoas ricas. Só comparo o meu passado e o meu presente. Depois que renunciei ao mundo e delle sahi ignoro a inveja e o medo. Entrego a minha vida ao julgamento do Céo, sem me preoccupar com o mais. Considero o meu ser como uma nuvem fluctuante; não conto com elle e não o desdenho. Toda a alegria da minha vida repousa sobre o travesseiro com o qual aprecio somno suave; toda a esperança da minha vida reside nas bellezas das estações.

E' só do coração que dependem os Tres Mundos (*cubiça, volupia e virtude*). Se o coração não se sentir á vontade para que podem servir os bois, os cavallos e as sete coisas raras? Os palacios, os castellos, as torres não saturam os nossos desejos. Agora sou feliz neste logar solitario, nesta cabana, neste quarto. Quando por acaso vou á capital sinto certa vergonha de me ter tornado um mendigo; mas quando aqui estou tenho compaixão dos que se prendem loucamente a miseraveis poeiras. Se se duvidar do que digo que se olhe para o estado dos peixes e das aves. Os peixes não se cançam das aguas; mas para comprehender o seu coração é preciso ser-se peixe. As aves amam as suas florestas; mas para comprehender o seu coração só sendo-se ave. Assim se dá com o prazer da solidão. Quem poderá comprehendel-a sem nella ter vivido?

—

A sombra da lua da minha vida approxima-se do seu termo e vae desapparecer por detraz da montanha. Para que se inquietar com cuidados terrestres quando bem cedo terei que partir para as trevas dos Tres Caminhos? (*Tchomei, modesto, não cogita do Paraizo, julga-se condemnado ao caminho do fogo ou do sangue ou ao eriçado de espadas, todos tres do Inferno*).

Buddha ensinou aos homens não se prender em nada ás coisas deste mundo. Amar a minha cabana de hervas, mesmo isso deve ser considerado um peccado e até o meu repouso tranquillo deve ser um obstaculo para a illuminação espiritual. Como posso eu perder um tempo precioso em satisfazer-me com prazeres inuteis? Na paz da manhã longamente reflecti e me perguntei no intimo do meu coração: — "Tu renunciaste ao mundo, tu tomaste para amigos intimos as montanhas e as florestas afim de acalmar a tua alma afim de seguir o caminho de Buddha. Mas, se a tua apparencia exterior é a de um santo, a

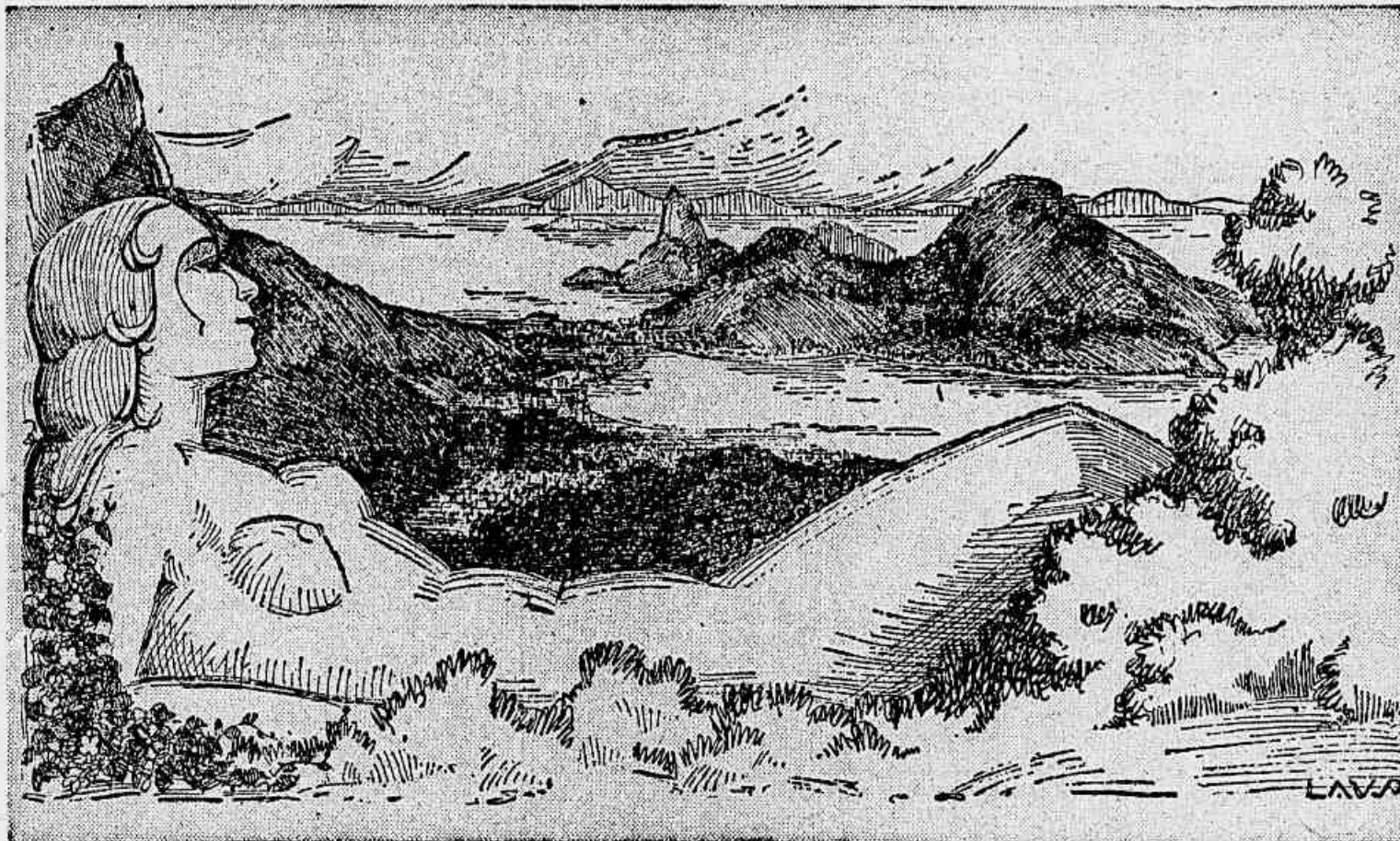
CANTO HEROICO DO CONSTRUCTOR DE CIDADES

Ao espirito glorioso de

GILKA MACHADO

Um dia eu te encontrei numa praia deserta
O' india voluptuosa,
Entregando-te ao sol, entregando-te ao mar.
Eras tão linda, assim, ó morena cheirosa,
Maravilha de minha descoberta,
Que o mar trazia as ondas para te beijar.
O meu amor por ti, nesse instante bemdito,
Encheu minhalma de ancias de infinito,
Deu-me ciumes do sol, deu-me ciumes do mar

Eu vi que as aguas te acariciavam,
Que os mil braços da terra te enlaçavam,
E o céo azul, illimitado,
Sorria...
Vi que a lingua dos rios te lambia
Como se fosse um fauno enamorado.

Estavas núa com teu corpo de giganta
Teus seios eram feitos de montanhas,
E da tua garganta
Subiam vozes estranhas,
Accordes de um canto profundo
Para embalar o mundo.

O meu amor por ti pedia eternidade.
Fiz de torturas alegria,
O' cidade
Do milagre da minha phantasia.

Deves ao meu tormento
O deslumbramento que tú és.
Eis-te a meus pés
Para o meu deslumbramento.

Quiz modelar-te
Dentro das linhas do meu sonho de arte.
Feri as mãos para plasmar-te,
Tive-as em sangue,
Sacudi-as depois, no meu delirio,
O' gloriosa flor do meu martyrio,
E toda te illuminei de gôtas de meu sangue.

Um dia eu morrerei,
Mas para desafogo
Do meu anceio de sobreviver
Naquillo que em belleza realizei,
Eu sei
Que apenas minha carne ha de morrer,
E essas luzes
Serão as cruzes
De fogo
Da sepultura do teu constructor
Cidade do meu amor!...

CARLOS MAUL

O HOMEM E OS LIVROS

CRUZ E SOUZA

A poesia brasileira, em geral, se limita á imagem e aos conceitos. E' de uma directa objectividade. Para muitos poetas, e de nome assegurado, a poesia não passa da enumeração e do descriptivo.

De tal sorte, toda ella tende a murchar com o tempo. Por outro lado, o medo da originalidade, ou a triste mania de imitar, faz que quasi a maioria dos nossos poetas se pareçam.

Um observador mais arguto até poderia dizer que, no alto e legitimo sentido do termo, o Brasil é terra sem poetas.

Uma das figuras singulares da poesia brasileira é Cruz e Souza.

Minha admiração por elle data da meninice. Fui um dos fundadores do *Apostolado Cruz e Souza*, de ephemera duração.

E' que na musa do poeta ha sempre qualquer coisa de inédito. Seu estylo verdadeiramente baroco pelo excesso do ornato e dos concheados por vezes afoga as idéas. Mas o recorte franco, em arestas vivas de certas phrases, logo nos empolga pelos tons flagrantes de sinceridade. E as idéa se desenvencilham do copioso ornamental e vem, á flôr da emoção, com frescura e predominio.

CAMINHO DA GLORIA

Este caminho é côr de rosa e é de ouro,
Estranhos roseiraes nelle florescem,
Folhas augustas, nobres reverdecem
De acanto, myrtho e sempiterno louro.

Neste caminho encontra-se o thesouro
Pelo qual tantas almas estremecem;
E' por aqui que tantas almas descem
Ao divino e fremente sorvedouro.

E' por aqui que passam meditando,
Que cruzam, descem, tremulos, sonhando,
Neste celeste, limpido caminho,

Os séres virginaes que vêm da Terra,
Ensanguentados da tremenda guerra,
Embebedados do sinistro vinho...

Uma revolta surda, com o dominio physico de debates moraes, conduz a musa do poeta a vibrar de indignação. Muitas das suas poesias são como manifestos de caracter pamphletario.

No entanto, no fundo daquella alma atormentada, que transbordante sopro lyrico não se comprime!

Cruz e Souza nasceu em Santa Catharina em 1863, e falleceu em Sitio, Minas Geraes, em 1898. *Broqueis* e *Pharóes* são os seus livros mais destacados na poesia.

L. DAVILLA MARTINS

tua alma continua mergulhada na impureza. Se a tua cabana mancha o exemplo do Santo Jomyo, a tua observancia está bem atraz da propria conducta do vulgar Hanndoku (*o mais idiota discipulo de Buddha.*) Será o effeito da pobreza que te afflige ou o do coração obscuro que te perturba?" O meu coração nada respondeu. A minha lingua sómente repetiu por si mesmo, duas ou tres vezes, a invocação a Buddha. E é tudo.

Escripto no ultimo dia da lua do mez yayoi do segundo anno da éra Kennryaku (1212), na sua cabana Toyama pelo bonze Renninn. (*Nome este que Tchomei adoptou ao fazer-se bonze*).

KENNKO HOSHI

Variedade dos momentos de aborrecimentos

Tres séculos após a curiosa Sei Shonagon e duzentos annos depois do melancolico Kamo Tchomei surgiu o terceiro mestre admiravel do genero soshi. Esse escriptor-philosopho foi Kennkô Hoshi que com o livro Tsuré-Zuré-Guça (Variedades de momentos de aborrecimento), redigido em 1335, ganhou fama imperecivel.

Kennkô nasceu em 1283 de velha e tradicional familia de origem principesca. Foi feliz cortezão e brilhante official da guarda imperial até que por morte do Imperador Go-Udo, seu protector e de quem era muito amigo, e movido tambem por outro desgosto, o de vêr ascender ao throno um principe rival do seu augusto amo, fez-se aos quarenta annos monge buddhista para se entregar ao isolamento e á meditação.

Tsuré-Zuré-Guça é um livro de profunda significação psychologica, extraordinaria confissão de um homem a respeito de si mesmo e do seu tempo. Serve-lhe de base sereno scepticismo gerado por larga experiencia do mundo. Caracterisa-o penetrante analyse do meio, feita com sinceridade plena e sem o menor preconceito, a ponto de á primeira vista adquirir o aspecto de cynismo o que nesse livro não passa de mordacidade, constante ironia e senso agudo da realidade.

Kennkô não destinou o livro á publicidade. Após a sua morte um antigo discipulo, Myoshô Marû, confiou as paginas ao erudito Imagawa Ryoshun que, encantado pela obra, a publicou dando-lhe ordem e como titulo as palavras com que o livro começa.

Como tenho momentos de aborrecimento, durante o dia vou annotando, sem razão particular, as ninharias que me passam pelo espirito — o que é, na verdade, coisa explendidamente divertida.

Os homens, nascendo neste mundo, invejam muitas coisas. O augusto throno do Mikado é realmente respeitavel; e mesmo a ultima folha do Jardim dos Bambús (*a familia imperial*) não é de semente humana. O aspecto do primeiro ministro, sem duvida, e tambem o dos funccionarios autorizados a ter guardas são imponentes; seus filhos e netos, mesmo cahidos na miseria, conservam sua elegancia. As pessoas da classe vulgar, aproveitando a sorte, realizam os seus desejos e parecem contentes, mas nem por isso são mais estimaveis.

Ninguem é mais infeliz do que um bonze. Entre os outros homens *delle se faz tão pouco caso quanto de um simples pedaço de páu*, escreveu Sei Shonagon e com razão. Esta condemnação energica, no entanto, não é perfeita. Os homens que renunciaram de todo ao mundo podem ser mais felizes do que se pensa.

Os homens desejam ter bello exterior. Se alguem diz coisas agradaveis, com graça e sem falar demais, gosta-se de estar ao seu lado; mas as pessoas que, com bonita apparencia, têm caracter inferior, são verdadeiramente deploraveis. A graça e o aspecto exterior são duas coisas que se adquire de nascença. Mas porque não se pode tornar o coração cada vez mais sabio? No entanto os homens de bom coração parecem perder suas qualidades e são desprezados pelo commum se não têm finura de espirito. O que se deve buscar é o caminho da verdadeira sciencia: classicos chinezes, poesia japoneza, musica, antigos costumes, negocios publicos; em todos estes conhecimentos ser o espelho dos homens (*exemplo*) tal deve ser o nosso desejo. Demais, escrever com elegancia e rapidez, ter bella voz, saber cantar bem e não ser um abstencionista. Eis o que convem ao homem.

—

Esquecendo as lições dos antigos sabios, as infelicidades do povo e a decadencia do paiz, só pensar em brilhar em todo o genero de coisas e com isso se envaidecer é bem lamentavel. *Como vestuario, como chapéo, como carruagem empregue o que possuir; não procure as coisas de apparato*, assim diz o testamento do senhor Kujô. E no livro em que descreve as coisas do Palacio o ex-imperador Juntoku diz: *Para o mikado as coisas mais simples são as melhores.*

—

Embora seja muito distincto sob outros pontos de vista, um homem que não ama as mulheres é insipido: é como uma taça para sakê de pedras preciosas mas sem fundo. Estar, sob o orvalho e a geada, a andar á toa, ter o coração sem cessar preoccupado em fugir aos conselhos dos paes e ás observações do mundo, estar sempre inquieto em geral, não poder dormir só, eis o que é divertido! Ter a estima de uma mulher sem della estar loucamente apaixonado eis o justo meio que se deve desejar.

—

Não esquecer as coisas da vida futura, seguir o caminho dos Hotokê (*Buddha*) eis o que devemos fazer.

—

Sem ser dos que, mergulhados na infelicidade e na tristeza, se decidem de repente a deixar o mundo e raspam a cabeça, tenho como o que ha de mais agradavel fechar tranquillamente a porta e passar os dias sem nada esperar. Como dizia o tchunagon Akimoto, *é preciso ver a lua das montanhas sem ser exilado*. Penso assim.

—

Por saber que absolutamente não sou extraordinario, ainda mais por isso não quiz ter filhos. O primeiro ministro Kujô e o ministro da esquerda de Hanazono não desejaram posteridade. O ministro Somédono dizia: *É melhor não ter filhos pois se torna muito penoso possuir filhos pouco intelligentes.* Isto se encontra na narração do velho Yotsughi. O grande principe Shotoku, quando fez construir o proprio tumulo, mandou vedar todos os caminhos que a este conduziam afim de que os seus descendentes não levassem offerendas.

Sem desapparecer como o orvalho na planicie de Adashino (um *cemiterio perto de Kyoto*), sem se dissipar como a fumaça do monte Toribé (onde são feitas as cremações) se se pudesse ficar eternamente neste mundo como se comprehenderia a tristeza das coisas? A vida nos é cara porque é incerta. No entanto, se considerarmos os seres vivos, nada dura mais tempo do que o homem. O ephemero não alcança a noite: a cigarra do verão não conhece nem a primavera nem o outomno. E' agradavel e commodo passar um anno sem nada fazer. Se se prende muito á vida mil annos passarão como o sonho de uma noite. Mas neste mundo transitorio deixar ficar a nossa feia figura? Quando se vive muito tempo se tem mais vergonha disso. Seria bom encontrar a morte antes dos quarenta annos, no maximo. Depois desta edade não mais se sente vontade de ter vergonha da sua feia figura. Vae-se collocando em destaque em todas as reuniões, gaba-se a filharada, elogiase os netos, deseja-se a longevidade para assistir aos successos de uns e outros; torna-se avaro em todas as circumstancias, sem pensar na tristeza das coisas. E' desprezivel.

—

Nada desorienta o coração dos homens deste mundo tanto quanto a paixão carnal. O coração do homem torna-se ridiculo com isso. Embora se saiba que o perfume é uma coisa emprestada, um incenso com que se impregnou os vestuarios por um tempo bem curto, não deixa o coração de bater sempre que sente um odor excellente. O eremita de Kumé, ao ver a alva perna de uma mulher que preparava a barrela, perdeu o seu poder sobrenatural. E isso se concebe, pois o aspecto elegante e arredondado dos braços, das pernas e da pelle não é uma qualidade extranha.

—

Um homem que tinha deixado o mundo dizia: "A mim, que nada prende a esta vida, só o aspecto do céo me é caro". Na verdade tambem penso assim.

—

Quando penso em paz não posso me impedir de ter saudades do passado, de dez mil maneiras. Quando toda a gente está tranquilla, para me distrahir durante a longa noite vou arrumando a esmo os meus objectos familiares. Emquanto deito fóra os papeis que não quero conservar deparo com a carta de um homem que não mais existe, com um desenho traçado por elle e me volta o sentimento desse momento. Mesmo as cartas de alguem que ainda vive trazem-me emoção bem triste ao pensar em que occasião, em que anno, foram escriptas. As coisas que tinham o costume de manejar ficam longamente sem mudar por não terem coração. E' afflictivo!

—

Alguem perguntou ao virtuoso bonze Hozena: "No momento de dirigir a invocação a Buddha, invadido pelo somno, descuido-me muitas vezes de ser piedoso; como me desembaraçar deste obstaculo?"

— Invoque o nome de Budha quando acordar, respondeu elle. Admiravel.

E tambem: "A salvação é certa se se a considera coisa certa; é incerta se se a considera coisa incerta." Admiravel. E mais: "Se invocar o nome de Buddha mesmo em estado de duvida renascerá no Paraiso". Admiravel.

—

Um samurai que aprende a atirar o arco collocou-se em face do alvo com duas flechas na mão. O seu instructor lhe disse: "Os principiantes não devem estar assim com duas flechas; contando com a segunda não têm cuidado com a primeira. De cada vez pense sempre que só tem uma flecha". Este conselho applica-se a mil coisas. Os que estudam na vespera com o dia seguinte, na manhã com a tarde; deixam para depois o que tem que aprender; durante esse tempo a negligencia existe. Quando se tem uma idéa deve-se pol-a immediatamente em pratica.

—

O homem desperdiça o tempo. Conhece elle o valor do tempo ou é, então, imbecil? Para as pessoas preguiçosas um vintem é leve; mas quando os vintens são accumulados constituem a riqueza. Eis porque os commerciantes dão valor ao vintem. Não se apercebe a gente dos instantes mas logo que passam em grande numero chega o momento em que a vida acaba. Os que estudam a vida devem apreciar os mezes e os dias e economizal-os.

Traducção e notas (entre parenthesis, griphadas) de

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

POETAS CAPICHABAS

IV

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

(Director do Serviço de Publicidade do "Circulo de Amigos de Marden")

Paulo de Freitas é um conhecido poeta que reside, ha annos, na encantadora e florescente cidade de Siqueira Campos, neste Estado. Se me não engano é magistrado. Mas é amigo das letras. Escreve sempre para "O Espirito Santo", "Diario da Manhã", "Correio do Sul", "Vida Capichaba", e "Correio da Manhã". Não se esquece de approveitar as suas horas de folga compondo poesias para deliciar o paladar artistico das nossas interessantes Evas.

Em 1928 publicou um livro de versos intitulado *"Volupia das Rosas"*, inspirado, aliás, com muito gosto, nestas conhecidissimas phrases do inesquecivel Bilac:

"Poeta! Deus fez as mulheres e as rosas
Para os beijos do sol e os beijos dos [poetas

O estylo de Paulo de Freitas agrada pela sua originalidade. O que é mais apreciavel num poeta. Phedro, certa vez, lendo um livro de versos que muito lhe agradou, disse: — "Rei bona vel vestigia delectant", do bom até o rasto deleita.

Paulo de Freitas exhaustivamente dominado pela volupia dos seus sentidos esqueceu a "volupia das rosas" para cantar nos seus versos a grande e incommensuravel "volupia dos seus desejos". E' assim que o vemos no seu soneto realista, impregnado de uma sensualidade mimodrama. Ahi vae o seu soneto:

"NÚA

Braços nus, seios nus... e toda nua
Amei-te assim, eu quiz beijar-te assim...
Linda, disseste-me, a sorrir — sou tua —
Num longo beijo que suppuz sem fim.
Num longo abraço cheio de doçura,
Palpitando de febres e de anceios,
Quiz encontrar, no amôr, essa Ventura.
Mordendo a carne branca dos teus seios.

E louco, nessa febre de desejos,
Quiz encontrar, no amor, Felicidade...
P'ra ser feliz, queria muitos beijos.

Eu era um louco! Muita gloria eu quiz!
E hoje murmuro, cheio de saudade:
— Bastava um beijo só p'ra eu ser feliz...

Paulo de Freitas póde ser considerado um dos nossos melhores poetas capichabas. Aconselho a leitura do seu livro "Volupia das Rosas". Destaca-se as seguintes poesias: "O Beijo", "Tarde verão", "Saudade", "Meu melhor beijo", "Finados", "Deliquio", "Supplica", "Payzagem triste", "Peregrina", "Monjas", "Felicidades", "Escuta", "Trilogia", "Lagrimas", "Mulher boneca", "Dôr", "Beijos", "Alma de artista", "Meu ultimo poema", "Mira", "Ibis", "Nocturno", "Marinha", "Tarantula", "Salomé", "Hymno das arvores", e "Deliciosa mentira".

* * *

Teixeira Leite é um poeta que se fez através de uma força de vontade ferrea. Não é formado. Antigamente o individuo que não tivesse um *"dr."* não era considerado um homem apto a vencer. Hoje acabaram-se as predilecções. O individuo que tiver talento, hoje ou amanhã, será aproveitado. O valor da pessôa reside na sua propria personalidade. Ninguem póde procurar fóra de si aquillo que elle não possue. Chegará o dia em que a capacidade productora será o lemma dos que desejam triumphar. Do contrario não havia necessidade de haver collegios. O valor da pessôa deve ser aproveitado de accordo com o que ella representa. A selecção deve ser acolhida por todos. O individuo só poderá occupar um cargo de accordo com a sua capacidade. Valer aquillo que elle é. E não o que os padrinhos acham que deve ser.

Foi pela sua propria força de vontade que Teixeira Leite se fez nas letras. Foi redactor da "Vida Capichaba" e hoje é director do "Diario da Manhã" de Victoria. Publicou "Plenilunio", livro de versos, e já se acha na 2ª Edição. "Canta" é um soneto que revela a capacidade do seu autor.

"Til".

"Canta! Vibra as sonoras, bellas as [claves
De tua voz, que embriaga e cascateia
Nalma; quedam-se, tremulas, as aves
Aos teus cantares, magica sereia!

Vibra, voz, rio de oiro em que andam [naves
De amor; sangue de sons, que veia a veia
Percorre e, a despertar volupias suaves,
Estua e em cada cellula gorgeia!

Cantas... e sonho, e gozo, e assim te ou- [vindo
Bem junto ao meu teu peito palpitando,
Teus olhos nos meus olhos refulgindo,

Sinto que tua voz me vae levando,
E vejo o mundo sob os pés fugindo
E, á minha frente, um céu se escan- [carando!"

As melhores poesias de Teixeira Leite são: "Eu", "Meus versos", "Plenilunio", "Velha Figueira", "Felicidade", "Freira", "Ventura morta", "Monge", "Adão", "Alleluia", "Os dois olhares de Jesus", "Ninhos abandonados", "O vagalume", "Historia de um vaso", "Duas arvores", "Bandeira Brasileira", "Anchieta", "As tres vozes da vida", "A tropa", "Os jangadeiros", "Olhos velhos", "Nunca mais", "Mãe", "Oasis", "Gaivota", "Ruinas", "Dia de Chuva", "Tú e Eu", "A gotta d'agua", "Mary", "Andorinhas", "Poemas de Setembro" e "Duvida". Collabora ainda com os pseudonymos de "Manoel Ignacio" e "Til".

* * *

Jayr Amorim é uma creança que já sabe fazer versos. Talvez seja o poeta mais moço do Espirito Santo. 18 annos no maximo. Trabalha na redacção do "Diario da Manhã", toma conta do "Diario Social" mantido na quarta pagina, onde brilham as penas scintillantes dos nossos poetas e belletristas.

Jayr Amorim trabalha e estuda. Trabalhando para estudar elle com o producto do seu esforço obtem o sufficiente para a sua manutenção. E digno de admiração, um joven cheio de intelligencia, dedicar os seus dias ao trabalho quotodiano sem esquecer, todavia, os seus estudos. Transcrevo um bello soneto de sua autoria, onde se vê o coração bondoso de um joven que se compadece de um misero faminto que vive mendigando o pão de cada dia, para não morrer de fome e sustentar, quem sabe? meia duzia de filhinhos que lá no morro de Santo Antonio, sem mãe, sem dinheiro, sem pão para comer, esperam, asciosos, a volta do misero infortunado para saciarem a fome que os devoram. Eis ahi o soneto a que me refiro:

"MENDIGO

Caminhando sem rumo a passo lento,
Elle alli segue carregando um manto
Esfarrapado e sujo. Um frio vento
Açoita irado o rosto deste santo.

Trazendo no rosto eterno pranto
Elle alli segue, rosto macilento,
Procurando na morte novo encanto,
Já que só viu na vida soffrimento.

Elle segue levando no seu peito
Algum sonho talvez... que já desfeito,
A massacral-o vive na amargura.

Eis que pára... e gargalha com voz rouca
A vomitar espuma pela bocca,
Num acesso de *Dor* e de *Loucura*!

Jayr Amorim tem publicado optimos sonetos. Entre elles eu aprecio "Duas lagrimas", Cabellos Loiros", Mendigo", "Prophecia", e "Queixumes".

* * *

E é assim o nosso querido Espirito Santo... a terra onde os poetas sabem adorar as flores e as florestas e sabem compartilhar dos soffrimentos dos que não se sentem com energias sufficientes para quebrar os grilhões da luta pelo viver e sentem a tristeza de serem tristes.

Muqui — E. E. Santo — 24-6-33.

TAGORE E EINSTEIN

Einstein e Tagore

Não ha distancia entre os cerebros de dois grandes homens, — muito embora um seja antipoda do outro.

Vejam como Tagore e Einstein familiarmente conversam, tal como se fossem dois conterraneos, dois vizinhos da mesma rua, com identidade de gostos, de sentimentos e de cultura.

A photographia acima foi tirada quando o notavel poeta hindú, de passagem por Berlim, visitara o glorioso mathematco allemão.

Tagore e Einstein são contemplados do premio Nobel, sendo que o primeiro obteve o do Idealismo, e o segundo o da Physica.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

Taques de Almeida Paes Leme

Pedro Taques nasceu em S. Paulo, no começo do seculo XVIII. Desde cedo se dedicou ás pesquizas historicas. Sem grande descortino philosophico, sem mesmo a comprehensão de certos aspectos dos estudos historicos, o chronista era cauteloso e habil no exame do documento como fonte primaria e quasi que unica de suas considerações. — Mas elle quem primeiro viu, entre nós, que a historia não era sómente uma successão de panegyricos dos vice-reis e governadores.

Seu estylo é abandonado e por vezes rigido. Mas a narrativa se desenvolve com interesse logico e segurança. Morreu em 1777.

FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

"A cidade do Rio de Janeiro está em altura de vinte e tres gráos, e ainda antes de ser fundada em Janeiro de 1567, por Mem de Sá, terceiro governador geral do estado do Brasil, os capitães mores governadores da capitania de S. Vicente concederam terras de sesmaria aos que quizeram povoar o dito Rio de Janeiro, que então só era provedoria da fazenda de S. Paulo, nos livros de sesmarias tit. 1562 até 1580, nas pags. 29 v., 32, 35, 37, 39, 49, e 74 v., no livro tit. 1602 até 1617, pag. 50; no livro tit. 1622 até 1633, nas pags. 1, 22 e 33; no livro tit. 1633 até 1638, pags. 12, 13 v., 15, 16, 17, 20, 65, e 78; no livro tit. 1638 até 1643, pag. 53,65 v. Todas essas sesmarias provam que o Rio de Janeiro é da doação de Martim Affonso de Souza, por se achar dentro das leguas de sua demarcação. E' bem verdade que esta cidade não foi fundada em nome do donatario Martim Affonso de Souza, mas sim no de el-rei D. Sebastião, em cujo reinado o conquistou Mem de Sá quando segunda vez saiu da Bahia contra o poder de Nicolão Villegaignon, natural do reino de França, cavalleiro do habito de S. João do Hospital bellicoso por natureza e por religião, que vagando com alguns navios armados a sua custa, buscava presas para saciar a cubiça: surgiu em Cabo Frio em 1554, onde introduzido com industria ou affabilidade achou nos gentios habitadores daquelle porto boa correspondencia e agrado. Soube que os Tamoyos da enseada do Rio de Janeiro e sua costa estavam em rija e porfiada guerra contra os portuguezes da capitania da villa de S. Vicente, e voltou para a França com o seu navio carregado de páo Brasil (droga importantissima entre as nações da Europa) que bastaria a recompensar-lhe as despezas da viagem. Prevenido com forças competentes voltou e entrou na enseada do Rio de Janeiro com igual fortuna, promettendo aos Tamoyos defendel-os das armas dos moradores da capitania de S. Vicente: foram ouvidas dos gentios as suas promessas, e recebidos por elle com firme alliança, fortificou-se na mesma ilha que ficou tomando o nome de Villegaignon, que a pronunciação portugueza corrompeu pelo decurso do tempo em Vergalhão. Havia já quatro annos que estava na posse daquella porção de terra, dominando aquelles mares na confederação dos naturaes, menos barbaros com o seu trato, posto que mais indomitos que todos os indios do Brasil. Não podendo Mem de Sá reprimir o valor, nem perdoar a injuria que recebia a nação portugueza na dissimulação de uma offensa que já tocava mais na honra que no interesse da monarchia, determinou sair contra os francezes e Tamoyos do Rio de Janeiro, e tendo mandado pedir soccorro de gente armada em canôas de guerra a capitania de S. Vicente saiu da Bahia no anno de 1560, e esperando de mar fóra os soccorros de S. Vicente, Santos, S. Paulo, tendo chegado as canôas de guerra com o general dellas Eleodoro Ebano Pereira, entrou pela barra a dentro; e começando a bater a fortaleza da ilha de Villegaignon (neste tempo ausente em França), que estava natural e militarmente fortificada e defendida pelos francezes e Tamoyos, apezar de toda a resistencia foi ganhada por assalto, tendo sido de antes em tres successivos batida incensantemente da nosso artilheria, que não conseguiu effeito consideravel: os francezes nos seus bateis e os Tamoyos nas suas canôas, se salvaram penetrando o continente daquelle sertão. Destruida a fortaleza, e recolhida a sua artilheria, armas e munições ás nossas mãos, saiu a armada para a villa de S. Vicente, onde foi recebido o governador geral, Mem de Sá, em triumpho, os soldados e mais pessoas daquella expedição com muitos applausos. Desta villa deu conta do successo o governador Mem de Sá em carta de 17 de junho do mesmo anno de 1560, á rainha D. Catharina, que governava o reino pela menoridade de seu neto el-rei D. Sebastião. Segunda vez tornou o mesmo governador geral Mem de Sá, sobre o Rio de Janeiro, tendo mandado a armada a cargo de seu sobrinho o capitão mór Estacio de Sá, que veiu com ella a S. Vicente para engrossar com o soccorro das canôas e gente das villas de Santos e S. Paulo de Piratininga, onde se achou em pessoa o dito capitão mór Estacio de Sá e fez recrutas de famosos soldados, e provimento abundante de mantimentos e viveres, que recolheu para a armada surta no porto de Santos, de donde sahiu para a conquista do Rio de Janeiro, e chegou em principios de março de 1565, em que se deu o primeiro assalto ao inimigo; pelejou-se por uma e outra parte com força e valor, e parou o estrondo da multidão dos barbaros com perda nossa de um só soldado natural de Piratininga, ao qual ataram a um tronco onde perdeu a vida sendo alvo de settas. Foi continuando a guerra com varios assaltos e encontros dos inimigos, jámais poderosos com o soccorro de tres náos de francezes e bem artilhados; porém faltando na Bahia as noticias ao governador Mem de Sá, saiu em pessoa, e chegou a 18 de Janeiro de 1567, trazendo comsigo ao Exbispo D. Pedro Leitão, e aos padres jesuitas Ignacio de Azevedo, Luiz da Grãn, provincial, e José de Anchieta, como escreve o padre mestre Simão de Vasconcellos na *Cronica da Companhia*, livro III. No proprio dia do invecto martyr S. Sebastião, do mesmo anno de 1567, foi atacada com ardor portuguez a resistencia que mostravam os inimigos francezes e Tamoyos; a sua disciplina aprendida com os francezes, e já de alguns annos praticada fazia tão difficil o seu rendimento como constante a nossa porfia. Emfim ganhamos aos inimigos todas as suas forças, e estancias, deixando mortos innumeraveis gentios e muitos francezes e os que tomamos vivos foram pendurados para exemplo e terror. Em contemplação do santo martyr desta guerra e do rei fundou-se a cidade com o nome de S. Sebastião, e o governador geral Mem de Sá concedeu terras para rocio da cidade e patrimonio da camara no dia 16 de agosto de 1567, estando ainda no Rio de Janeiro, confirmando neste despacho a data de legua e meia de rocio que em 16 de julho de 1565 havia concedido ao capitão mór Estacio de Sá, o qual acompanhado dos moradores e povoadores, foi ao lugar chamado Carioca que era o termo da cidade e fez dar posse desta legua e meia de rocio no dia 24 de julho de 1565 ao procurador da dita cidade João Proze sendo meirinho deste acto Antonio Martins, por não haver ainda neste tempo tabellião que escrevesse o auto desta posse; e concedeu mais para termo da cidade seis leguas de terra em quadro: o que tudo fez o dito governador geral Mem de Sá, por virtude de um capitulo de regimento que el-rei havia dado para se concederem as terras de sesmaria na Bahia, e pelo mesmo concedeu tambem terras a varias pessoas que quizeram ficar povoando a dita cidade. A' villa de S. Vicente se recolheu com a sua armada o governador Mem de Sá, o agredeceu aos moradores della o muito que tinham obrado na expedição da guerra e conquista do Rio de Janeiro e fornecido do necessario, se recolheu para a Bahia no mesmo anno de 1567, acompanhado do Exm. Bispo e do visitador geral Ignacio de Azevedo.

A Estação Artistica Carioca

TRES EXPOSIÇÕES

por FLÉXA RIBEIRO

Com a formação de varios grupos de artistas ou de amadores no Rio, a pintura e a esculptura entram numa fase de animação e movimento.

E' um instante auspicioso para a nossa cultura, uma vez que as artes plasticas evoluem com extrema lentidão, e que o brasileiro, que já *ouve* bem, continua a *ver* mal.

Nenhuma educação se faz tão urgente, numa grande e bella metropole, como a educação visual. Ensinar a ver é a funcção magistral que o Rio reclama.

Mas, tanto nas escolas primarias e secundarias como nas superiores, os estudantes continuam a soffrer aquella horrivel mutilação.

Os nossos insignes pedagogistas, que para tudo encontram tempo de applicar reformas, e que jogam a escola activa, mal cozida, em diversos ramos do conhecimento, não se lembram, ou não se podem lembrar, perdidos nas suas pedagogices, que a creança tambem vê, e que precisa educar o seu sentimento.

Assim como ha leis na sciencia, tambem as ha na arte. E o bom gosto é disciplina, até certo ponto, nas suas quatro operações, pelo menos, ensinavel.

Em materia de educação, nas artes plasticas, o Brasil é um retardado. Entre ellas é a musica, por exemplo, ha uma differença que se poderá estimar em mais de um seculo.

Na *élite* carioca não ha mais quem confunda a musica de Chopin com a de Beethoven.

No entanto, poucos se atreverão a fixar as differenças opticas de um Holbein e de um Durer ou, se preferem, de Rafael e Leonardo.

Do ponto de vista technico, por sua vez, o aprendizado da disciplina plastica era limitado quasi que ao ensino na Escola Nacional de Bellas Artes.

Eis porque a iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, instalando o curso de modelo vivo, com poses rapidas, para o assanho do croquis, constitue um dos actos mais decisivos no desenvolvimento e applicação do sentimento artistico do nosso meio.

Em geral, os nossos artistas não se aconselhavam muito com o desenho croquisado, com o instantaneo graphico, com a pericia optica e destreza manual para surprehender o flagrande da forma em movimentos successivos, onde sómente ella encontra o seu ambiente expressivo.

E, exactamente, aquella deficiencia nascia da falta do modelo vivo em poses rapidas.

* * *

Das tres exposições, convem destacar a individual, de Correia Dias. Todos sabem como esse artista é sensivel, e como o seu graphismo é delicado e com toques de fina marcação. Infelizmente, por uma errada applicação daquelles dotes, Correia Dias procurou entrar no campo da decoração. Ora os requisitos exigidos na pauta decorativa são bem diversos dos pedidos na illuminação. Correia Dias se assignala entre nós no desenho illustrativo. Mas suas composições decorativas não são tratadas com largueza no estylo mesmo daquella dominante e assim sua exposição se apresenta sem equilibrio pois, se as illustrações dão o tonus do valor do artista, as outras se deixam ficar acanhadas e como medrosas. Na parte da ceramica, só alguns exemplares se apresentam com agrado, mas não me parece que os estylos ornamentaes dos indios tenham sido recompostos com a penetração exigida para o entendimento daquellas cifras pictographicas.

* * *

O salão "Preto e Branco" que se abriu na séde da Associação dos Artistas Brasileiros é insufficiente e dos mais fracos que já vi. Apenas um retrato, de Leopoldo Campos, se destaca pelo vigor do modelado e pelo effeito conseguido no exprimir a vida interior. Sendo maior que o natural, e visto naquella elevação, inquieta um pouco o observador. Mas o artista fixou com energia certos planos, modelando a forma sempre no sentido das tres dimensões, de maneira que a figura se inscreve com evidencia franca: talvez a paginação do perfil possa ligeiramente chamar attenção pelo contorno na definição do volume no plano. Mas o movimento é synthetico, a expressão revela o quanto Leopoldo Campos é alerta ás enigmaticas transições dos valores quando elles correm das semi-sombras, aos quarto de sombras, até ás franjas tenuissimas das luzes. O retrato é de sabor classico, e talvez um pouco feito nos pormenores.

Do sr. Octavio Pinto conviria ainda notar os desenhos que offerecem certa segurança, embora perto delles a dureza se accentúe. Mas ha nelles uma pesquiza do dynamismo da forma que interessa e surprehende, procurando obter a unidade do volume pela serie graphica dos traços significativos.

Não posso silenciar sobre a aventura de Oswaldo Teixeira de quem aliás já disse, francamente, como o julgo e como o considero.

E por testemunho inequivoco de sua radiosa intelligencia, elle sempre acolheu com elevação os mais francos topicos do commentario critico.

Não tenho portanto embaraços em dizer quanto me desagradou aquelle nú antipathico, num escorço arbitrario, desmanado, e cuja escala, nas proporções relativas, faria pensar num gigante, onde a coxa esquerda desnatural houvesse sido articulada por processo mecanico, e estivesse desmettida.

Quanto aos demais trabalhos expostos quasi que se deveria perguntar: para que?

* * *

O "Nucleo Bernardelli" é uma das mais sympathicas dentre as nossas agremiações artisticas.

A exposição que se realiza agora, no vestibulo do Lyceu de Artes e Officios, vem demonstrar o quanto aquelles jovens cultores da pintura precisam evoluir, tomar tento com a materia pictural.

No certamen, pouco ha quem mereça registo na critica de arte.

Apenas notarei o sr. Bustamante cujo sentimento se evidencia com sinceridade, numa paisagem urbana, onde os planos estão indicados com simplicidade. A factura já ganha alguma connexão. Um certo movimento do ambiente de ar livre indica uma retina tanto quanto sensivel.

O caso de Jordão de Oliveira é curioso. Depois de attingir um certo grau de segurança, o pintor começou a vacillar; a esquecer-se: e naquella sua paisagem a atmosphera, de cuja vibração elle já nos deu camadas de subtil penetração, foge-lhe agora por completo. Que será?

As arvores foram tratadas com alguma justeza, certo desembaraço nos empastamentos, mas o recorte, na silhueta dos vegetaes, marcou ainda mais aquella pobreza atmospherica.

Do mestre Henrique Bernardelli, uma das maiores figuras da pintura brasileira, nada se deveria dizer. Mas o pincel ainda conseguiu trazer o volume com certa construcção, embora já á superficie a massa se revele sem unidade. Mas em todo o retrato se nota, naquella somma, que ali fala uma voz que conheceu as typicas inflexões das formas expressivas.

A ultima palavra de Paris

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

MANEQUINS VIVOS

A moda do Primeiro Imperio

Nunca fui derrotista: ao contrario, animo e estimulo qualquer iniciativa.

A idéa é o facto em embrião, precisamos vel-a desenvolvida e applicada para termos a certeza do seu valor e utilidade. Dahi achar que todas as experiencias sejam possiveis.

Aconteça porém que com o baile do 1º Imperio, dado na noite de S. João, no Copacabana Palace, eu desde o principio julguei uma temeridade. Porque?

A culpa não é de ninguem, mas o phenomeno existe. Cada época possue a sua atmosphera propria. Isto é, não é um 'actor concreto, e sim um mysterio, um não sei que de imponderavel que marca, frisa, assignala as differenças no tempo.

Ora, a mulher moderna, inquieta, buliçosa, dynamica por excellencia, nunca poderia encontrar com galhardia uma figura do primeiro Imperio.

Falta-lhe essa rádio-actividade da época, ou por outra, ella possue demais... e por isso está em completo desaccordo com o passado.

Um baile nesse genero seria realmente bellissimo, mas... por "convites", e mesmo assim limitados, para homens que soubessem fazer uma mesura, dar o braço com elegancia a uma dama, e para uma senhora que soubesse manejar um leque!

Qual é a elegante moderna que supporta um enorme leque em suas mãos uma noite toda? Joga-o sobre a primeira cadeira que encontra para desembaraçar-se daquelle empecilho.

A mulher moderna é essencialmente pratica, supprimiu na "toilette" tudo o que pudesse embaraçar os seus movimentos.

No entanto, no tempo da Marqueza de Santos quantas conversas o leque não entretinha... O abrir e fechar langoroso de um leque de plumas, quantos pensamentos não esboçava... O movimento das plumas cadenciado sobre o busto, que de emoções não suggeria...

As mesmas plumas ou a gaze fina, pintada, de um leque, bem junto ao rosto, num gesto machino de "coquetterie" que suggestivo "charme" não despertava na figura de certa dama! E ainda a impaciencia, o ciume a incerteza, a raiva-era toda uma linguagem viva que nossas avós sabiam exprimir com sabedoria, utilisando-se desse adorno da "toilette" de outrora.

E depois as fazendas! O gorgorão, o chamalote, o "taffetas" e "damassé" a pelluda, tecidos quasi eternos que ainda a terceira geração aproveitava em creações bellissimas e raras!

Ainda as musicas. Uma moça da geração presente não supporta dançar a noite inteira valsas, quadrilhas e mazurkas...

Enquanto a orchestra esboça os accordes de uma valsa, ella inquieta, inconsciente quasi, dá uns passos de um "fox" ou de um samba.

A nossa geração é impaciente, qualquer demora nos irrita e enerva, dahi o perigo de fazermos certas experiencias...

Tudo se póde reproduzir tal qual foi no passado: só uma coisa é impossivel — o sentimento das coisas...

MARY-LOU

PALESTRA FEMININA

As you desire me

O ultimo film de Greta Garbo, a mais estranha das estrellas que brilham no tão estrellado céo de Hollywood, o film magnificamente aproveitado de uma novella de Pirandello, é uma das coisas mais bonitas que o cinema nos tem dado nestes ultimos tempos.

Não é, naturalmente, nem podia ser, como tambem não o foi "Grande Hotel", embora sendo este ultimo, bem mais accessivel, um film que agradasse á platéa. E a proposito, a platéa no Rio, quer nos cinemas, quer nos theatros, precisava bem de um pouco mais de cultura e mesmo de... educação! Devia aprender a comprehender; a não dar piadas irritantes e sobretudo a não rir errado, o que é mais irritante ainda!

"Como me queres" foi até hoje uma das mais extraordinarias interpretações de Greta Garbo, sempre admiravel em suas interpretações.

Maria, a heroina da novella de Pirandello, amou e foi amada na flôr da sua primeira mocidade.

Maria foi desposada quando era pura de alma e de corpo. Depois veiu a guerra, veiu a vida peior que todas as guerras. Maria e o esposo ficaram, por diversas e terriveis circumstancias, dez annos separados.

Ella ficou com o cerebro enfermo e teve assim a ventura de esquecer. Tornou-se uma mulher de má vida, como dizem os moralistas. Elle, não a esqueceu nunca... porque a havia perdido; e o homem quer sempre o brinquedo que lhe fugiu das mãos!

Depois de dez annos, o encontro, afinal.

Mas em dez annos uma mulher muda muito. Nem elle, nem ella — que tudo esquecera, podiam saber se Maria era a mesma creatura, tão pura outrora, agora, tão vivida!

No entanto, no coração da mulher o amor de antanho renascera; no coração do homem o amor continuava ainda. E a felicidade voltou. Seria a esposa encontrada, aquella mesma dos annos antes perdida?

Nem a novella, nem o film o dizem claramente. Que importa! Ella era "como elle a queria".

E é o nosso desejo que faz a creatura amada, como queriamos que ella fosse...

Claudia

• • •

DA MINHA ESTANTE

Uma flôr

(Roberto Fuentes)

Yo no he plantado un arbol, y no he dejado un hijo,
solo he sembrado trozos rotos del corazón,
y me escrutan dos ojos enigmáticos, fijos,
que doblan mis rodillas y quebrantam mi voz.

Sólo he sembrado trozos de mi pobre cerebro,
sólo han sido semillas de dolor, de emocion,
y asi me iré, temblando, como tantos enfermos,
que no dejaron nada, ni una flor...una flor

Os segredos de Eva

A FESTA

Antes de escolher um penteado examine sua testa. Se fôr mediana, isto é, se das sobrancelhas á raiz dos cabellos tem a largura dos tres dedos centraes da mão, não é necessario preoccupar-se ella; se é baixa, (inferior a esta medida) devem-se evitar os encrespados, e tudo no genero, se, ao contrario, é alta, disfarça-se com alguma fantasia do penteado.

AS SOBRANCELHAS

Todos os cabelleiros têm a mania de depillar ou barbear as sobrancelhas. Reflexione muito antes de deixal-os tirar. As sobrancelhas finas e delineadas augmentam os olhos e afinam o rosto; exigem um cuidado bastante custoso e doloroso. Para diminuir este trabalho e ter certeza de que a nova linha das sobrancelhas não prejudicará vossa belleza, untae-as com coldcream, empolvilhae-as com o pó que usaes habitualmente, e depois, com um lapis, desenhae em cima a forma de sobrancelhas que mais vos agrade. Retrocedei observae o effeito que produzem, apagae-as e desenhae-as novamente, se preciso fôr, até encontrardes a curva ou o acento circumflexo ideal. E quando esta experiencia vos tiver satisfeito, manejae então a pinça ou a navalha.

MONNA VANNA

Cae! Cae Balão!

Com o tempo que passa como tudo passa e que tudo vae levando para nunca mais trazer, indifferente ás nossas supplicas e ás nossas lagrimas, no vendaval terrivel e impiedoso que tudo arrasta, para bem longe, vão indo todas as coisas simples e boas que tornavam a vida um pouco menos amarga, um pouco mais doce e supportavel.

E que pena que tudo vá assim acabando! A mocidade de hoje nasce velha, sem crenças, sem fé, sem illusões, sem fantasia. As creanças de agora parece que trazem do berço todo o scepticismo, todo o desencanto dos velhos! Não acreditam mais em Papae Noel, o vôvô tão bom, de longas barbas brancas; não acreditam mais em genios encantados, nem em madrinhas-fadas, as creanças de hoje.

Tudo o tempo impiedoso vae levando; umas após outras, morrem as crenças de antanho, acabam-se as tradições. A existencia vae se tornando assim cada vez mais arida, despida de fantasias, qual um jardim que impiedoso vendaval despisse de suas flores!

Santo Antonio, São João, São Pedro — passam quasi desapercebidas agora estas datas outróra tão festejadas. Tão poucos fogos, desfeitos em estrellas! Tão poucos foguetes morrendo no céo, em lagrimas vermelhas, azues ou verdes! Parece que os balões, os ingenuos balões que subiam ás nuvens para cumprimentar Santo Antonio, São João e São Pedro, fugiram do espaço, com medo ou com ciumes dos aeroplanos que dia e noite, de norte a sul, numa ancia louca de conquistas, cruzam o céo!

Não ha mais fogueiras para alegrar um pouco, nas frias noites de junho, á eterna fogueira da vida — bem peor, por certo, que todas aquellas que o outro inferno nos promette e que tudo vae crestando. Não ha mais danças nem canções populares acompanhando o estalido dos troncos; não se assa mais aipim, milho, batata doce e as raparigas não cantam mais, lançando olhares languidos aos namorados:

São João p'ra ver as moças
Fez uma fonte de prata;
As moças vão ter a fonte,
São João todo se mata!"

Talvez a quadra maliciosa não agrade muito ao Baptista que foi sacrificado á dança voluptuosa de Salomé! Creio que nunca em sua vida, passada quasi toda na aridez do deserto, a comer gafanhotos, o austero primo de Jesus pensou em moças, nem em fazer fontes de prata onde ellas fossem, ao pôr do sol, encher os seus cantaros!

Santo Antonio tambem não tem mais o culto de outróra. Não sei se estará se tornando divorcista... Em todo caso, vae pouco a pouco perdendo aquelle seu antigo prestigio de santo casamenteiro. Talvez tenha observado lá de cima, como andam mal paradas as coisas cá da terra, e não queira ter remorsos...

Tem diminuido muito tambem a devoção ao porteiro do Céo; a humanidade, humildemente convencida da sua irremediavel miseria, não tenta mais subir aos páramos celestiaes e prefere, sem maiores e inuteis esforços (viver já dá tanto trabalho), ficar descansando para sempre — depois da morte — no pó de onde saiu!

E assim vão acabando, umas após as outras, as ingenuas tradições, as doces crenças, as fantasias boas e tão bonitas dos outros tempos.

A imaginação tem pouco tempo agora para agir; a existencia material é por demais rude e por demais absorvente; é preciso caminhar sempre e cada vez mais depressa. Aquelle que pára um instante em meio da estrada, é pisado pelos que vêm atraz. Não; não é mais possivel sonhar nesta corrida louca em que vivemos hoje!

Os balões que em tempos de antanto subiam ao céo cheio de estrellas, nas frias noites de junho, eram o symbolo luminoso das nossas crenças, das nossas illusões, que a vida em sua rude realidade vae matando. E não eram só os garotos que cantavam querendo attrair a estrella de papel:

Cae! Cae! Balão,
Cae! Cae! Balão,
Aqui na minha mão!

O balão vermelho, azul ou verde, que nas noites de São João subia ás nuvens, era a linda imagem da felicidade; e para attrair a visão radiosa, assim como os garotos, os grandes cantavam cheios de fé, cheios de esperança.

— Cae! Cae! Balão
Aqui na minha mão!

Hoje, porém, os poucos balões que ainda sobem ao céo, perdem-se pelas nuvens sem que os garotos, grandes ou pequenos, da terra tentem attrail-os ás suas mãos...

E' que os grandes aprenderam com os pequenos que o balão é realmente o symbolo ironico da felicidade:

Quando volta, inteiro do céo, cáe sempre no quintal dos outros e perde-se para nós...

Quando cae em nossas mãos, balão, vens sempre queimado!...

SYLVIA PATRICIA

"Robe de estyle" em velludo "bleu ancien" formando a saia immensas petalas onde uma casaca encantadora de rendas Velencianas cáe em ondulações graciosas. (Modelo de Francis)

Um sonho é sempre assim como um balão

(Ao Djalma De Vincenzi)

Meu sonho foi assim como um balão,
No azul da fantasia a scintillar,
Um sonho de ventura, uma illusão,
Que eu vi brilhar no céo de um outro olhar.

— Ah! si elle, por acaso — suspirei —
Cair junto de mim, no meu quintal,
Eu serei muito mais feliz que um rei,
Senhor do sonho meu, do meu ideal!

E tanto o desejei que, lentamente,
Do céo o meu balão veiu a baixar,
Caindo-me nas mãos... De tão contente,
Nem pude em tal ventura acreditar!

Peguei-o ao apagal-o, só então,
Foi que o vi rôto e negro de fumaça...
Um sonho é sempre assim como um balão,
Que é lindo só no céo, quando, alto, passa.

Só emquanto uma desgraça ou uma certeza
Conserva bem longinquo o sonho em flôr
E' bom e puro e cheio de belleza
O amor que a gente tem ao seu amôr!

E vós que ainda guardaes uma illusão,
Num sonho de ventura a acariciar,
Deixae-a, sempre, assim como um balão,
Vagar no céo distante de outro olhar!

PAULO GUSTAVO

"Ensemble" em crepe da China verde e branco. Casaco em crepe "dingo" verde mais escuro. (Modelo Maggy Rouff).

Consultorio de Belleza

Norma — Para ter uma linda pelle alva, macia e eternamente jovem, lave o rosto com *Loção Radio Activa* — basta um pouquinho, embebido no algodão pasando em seguida o *Créme Radio Activo*.

Jacyra — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria — Déve fazer quanto antes um tratamento interno.

Marlène — Use o *Créme Anti-Rides* nº 3 de *Cedib* e asseguro que as rugas desapparecerão.

Zazá — Queira ler a resposta á Norma.

Mme. Brasil — Depende da côr de sua pelle; mas clara ou morena, encontrará no elegante Salão de Belleza de *Mme. Jacqueline*, á *Praia do Flamengo* 380, os melhores batons, carmins e pó de arroz que possa desejar.

Olinda — Não conheço o preparado em questão e por isto não posso recommendal-o.

Sylvana — Respondi para o endereço enviado.

Irma — Não lhe disse que era bom o remedio? Tome mais três vidros e verá que graças ao *Regulador Akilina*, ficará inteiramente curada.

Dida — Não tem o que agradecer.

Faceira — Para possuir um bonito busto, use *Vigor dos Seios*, de *Cedib* que é o melhor preparado que existe.

EVA

A POLIDEZ DE FREDERICO O GRANDE

Frederico era um grande apreciador de rapé; para poupar o trabalho de procural-o em seus bolsos, mandara collocar em cada chaminé de seu apartamento uma tabaqueira que o servia quando elle tinha necessidade.

Um dia viu, de seu gabinete, um de seus pagens que, não pensando ser visto, e curioso para provar tabaco real, mettia sem cerimonia os dedos na caixa aberta sobre a chaminé da peça vizinha.

O rei nada disse; mas no fim de uma hora, chama o pagem, pede a tabaqueira, e, depois de convidar o indiscreto a tomar uma pitada:

— Como acha você este tabaco?
— Excellente, senhor.
— E esta tabaqueira?
— Soberba, senhor.
— Pois bem! Fique com ella; acho-a muito pequena para nós dois.

O CÉGO

Um cégo tinha quinhentos escudos, os quaes foram escondidos em um canto de seu jardim; mas um indiscreto vizinho, tendo presenciado a scena, desenterrou-os e guardou-os.

O cégo, não mais achando seu dinheiro, imaginou quem podia ser o ladrão.

Como fazer, para rehavel-os? Procurou seu vizinho, e disse que vinha pedir-lhe um conselho.

— Tenho mil escudos, cuja metade está escondida em um logar seguro; não sei se devo collocar o resto no mesmo logar. Que me aconselha o amigo?

O vizinho deu o conselho pedido, e apressou-se em levar os quinhentos escudos, na esperança de retirar mil; mas o cégo, tendo achado seu dinheiro, levou-o sem demora daquelle logar, e chamando seu vizinho, disse-lhe:

— Compadre, o cégo viu mais claro do que o que tem olhos...

Nas coisas que te rodeiam apparencias tens de achar, e, reparando que erraste, porque insistes em amar?

*

O homem é o mais egoista dos animaes. Amar não é receber, é dar!

A lente reveladora

(Otto Miguel Cione)

— Senhor juiz, vou dizer a verdade!.. A pura verdade!

O professor Bordalis, depois de ter me mostrado as maravilhas que guardava em seu gabinete de physica biologica, disse-me mostrando um disco negro com reflexos giratorios de regular dimensão, que collocava no tecto da sala.

— Este disco que vê é o mais extraordinario, que se inventou nesses ultimos tempos. E' uma lente de Iridio.

— Iridio?

— Sim; é um novo corpo simples, que descobri, cujas propriedades são realmente assombrosas.

— Póde se saber quaes são ellas? perguntei interessado.

— Como não?... Porém antes permitta-me um instante... Volto já...

E afastou-se olhando-me com attenção. Fiquei só!

Depois de observar aquella lente de crystal negro que esta suspensa sobre minha cabeça, tratei de advinhar que nova propriedade physica teria. Um pensamento afastou-me do lugar em que estava e levou-me a uma sala admiravelmente mobiliada, na qual estaria me esperando a propria esposa do professor.

Antes de se casar com elle, fôra muito amiga da minha familia, depois de casada, o destino quis que nós nos encontrassemos — aconteceu o que devia succeder...

Esta tarde, no momento em que ia á entrevista marcada, encontrei-me casualmente com Bordalis, o qual me levou a seu laboratorio, com o fim de me mostrar uma cousa estupenda, colossal.

Deixei-me conduzir, fui fraco, não pude resistir ao pedido do marido da minha amada e faltei ao encontro.

Calculava a sua zanga... Como lhe explicar a causa da minha falta?...

Estava nestas reflexões quando entrou o professor Bordalis. Tinha um cylindro de papelão em uma das mãos. Pareceu-me um desses rolos de celluloide para machina photographica.

— Antes de passar á camara escura, para revelar estas chapas, vou lhe explicar a minha invenção.

Ao dizer-me isto, Bordalis me olhava com estranha curiosidade.

— Suspeitaria alguma coisa?

Dispuz-me a ouvil-o attentamente.

— Saibamos de uma vez...

— Antes de tudo, um breve preambolu. Conhece os tubos de Crooches?...

— Sim.

— Sabe que desses tubos surgiram o descobrimento dos raios X de Rogten, os raios catholicos, o ultra violeta e ultra vermelho. Pois bem: O achado do radium, veiu augmentar as multiplas phases radio activas de todos os corpos. Betholet foi o primeiro a annunciar o principio de que todos os corpos animados emanam radio-acções particulares que elle chama raios N. Até agora essas emanações foram experimentadas rudimentariamente. Faltava uma substancia que revelasse, que imprimisse com toda clareza essas extranhas manifestações da materia organica.

Achei esta substancia... E' o Iridio, recentemente descoberto por mim, que registra com precisão as varias emanações magneticas do corpo humano, por exemplo: um esforço muscular, um olhar, uma risada, uma dôr physica ou moral, o medo — accrescentou triumphante — como tambem um pensamento qualquer, brotado no mais intimo do cerebro.

Ao notar o assombro estampado em meu rosto, Bordalis disse:

— Sim, meu amigo, não duvide, a lente de Iridio tem a propriedade de recolher os raios N, que surgem no cerebro humano e fixal-os sobre uma placa photographica, como se fosse uma reproducção exacta do natural. Para provar-lhe, digo que neste rolo, está impresso tudo a que pensou desde que o deixei só nesta sala.

— Quer dizer que neste rolo... Então?...

— Ainda não sei, porém vou saber dentro de alguns minutos, apenas revele esta fita de celluloide. Convido-o a passar á camara escura... Ficará sorprehendido!...

— Não, Bordalis, peço-lhe que não faça isto.

Bordalis me olhou fixamente e disse com serenidade.

— Estou resolvido e desejo saber o que pensou emquanto estava só.

Ah!... Tinha suspeitas!...

O receio de que Bordalis photographasse ou imprimisse meu pensamento, descobrisse ou confirmasse a falta de sua esposa, me cegou e me precipitei sobre elle com idéa de lhe arrebatar o rôlo. Lutamos desesperadamente em silencio. De repente, Bordalis, vendo-se vencido, correu á janella pedindo soccorro, depois de me ter dado um socco em um dos olhos.

Sem meditar no que fazia, exaltado pelo dôr, levantei-o e o atirei no espaço. Caiu na rua fracturando a base do craneo.

Depois de ter quebrado a lente de Iridio, que se fez em pedaços, entre minhas mãos, deante de meus olhos assustados, quiz fugir, porém cercaram a escada e me prenderam.

Agora a ponto de ser condemnado á morte ou ao presidio, por tempo indeterminado, faço essa confissão, assignada pelo meu proprio punho, embora não a possa provar porque a fita photographica ao ser revelada, nada mostrou.

O professor Bordalis não me deixou nenhum papel, nem apontamentos sobre sua descoberta da lente de Iridio. Quiz se divertir á minha custa, fazendo-me crêr no invento, que só existia em sua imaginação.

NOSSA MESA

RABADA A' ANTIGA

Cozinha-se numa panella, com agua e sal, uma rabada cortada pelas vertebras. Quando estiver quasi cosida, juntam-se cinco ou seis cenouras, duas cebolas grandes nas quaes se tenham espetado cravinhos da India e a metade de uma couve, cortada em pedaços.

Tempera-se com sal e pimenta. Quando a rabada estiver cosida, o que succederá depois de cinco horas, põem-se em volta da travessa os legumes e a rabada no centro.

VAGENS COSIDAS

Põem-se para cosinhar as vagens depois de cortadas as extremidades e tirado o fio. Logo que estiverem bem cosidas, escorre-se a agua, numa panella põe-se uma colher de manteiga; logo que a manteiga estiver bem quente, mas não escura, juntam-se as vagens.

Deixa-se em fogo forte alguns minutos juntando-se-lhe depois uma colher de salsa muito bem picadinha. Depois de tiradas do fogo juntam-se então uma colherinha de caldo de limão, mistura-se bem e serve-se.

Graciosa e simples "toilette" em "Souply" escocez (uma das ultimas creações de Rodier) mordido por viezes brancos.

O que me disse o Demonio

Por G. PAPINI

Durante a minha vida falei com o demonio unicamente cinco vezes, mas estou certo de que, entre todos os mortaes, sou eu quem melhor o conhece. Trata-me sempre — digo-o com vaidade — com uma extrema benevolencia. O Demonio appareceu-me até hoje sob um typo não muito commum.

Bastante moço, é alto e muito pallido; a sua juventude parece ter vivido demasiado, o que é mais triste do que a velhice. Seu rosto largo e muito branco, nada tem de particular a não ser a bocca subtil, muito cerrada; tem uma unica ruga e profundissima entre as sobrancelhas.

Nunca pude ver bem a côr de seus olhos, porque nunca os pude fitar senão alguns momentos; ignoro tambem a côr de seus cabellos, porque estão sempre occultos sob um gorro de sêda. Veste-se de preto e nunca tira as luvas.

Actualmente, pouco vem á terra. Confessou-me tristemente:

— Os homens agora já não me interessam. Compram-se por pouco e cada vez valem menos!

No entanto, em certos dias de *spleen* vem visitar-nos.

Ninguem percebe a sua presença porque os homens não o reconhecem e passam ao seu lado tomando-o por um dos seus semelhantes. Eu porém sinto sempre o *roce* de seu passo e procuro gozar de sua presença.

A conversa do Demonio é a mais proveitosa que conheço; ensina tudo quanto se deve saber.

Nunca encontrei um sêr mais indulgente do que o Diabo. Conhece tão bem as miserias todas da humanidade que de coisa alguma se espanta. E' sereno e sorridente qual um antigo sabio e ás vezes me parece mais christão que todos os christãos. Ha muito que perdoou. A'quelle que o baniu de seu seio. Reconhece que o Omnipotente agiu com justiça, precipitando-o do céo, já que um rei não póde permittir em torno delle seres demasiado soberbos e indisciplinados.

— "Se eu estivesse em seu logar — confessou-me uma vez — condemnaria os rebeldes a uma pena mais terrivel. Haveria de obrigal-os á inactividade, á immobilidade. Deus, no entanto, foi generoso e clemente commigo e deu-me meios de seguir a carreira pela qual eu mostrava mais predilecção. Embora esteja agora cansado, não tenho muitas razões de queixa e sei que me teria aborrecido muito mais no seio da beatitude celeste".

Sente pelos homens uma indulgencia ironica, feita de um mal dissimulado desprezo.

Sendo, por seu officio, o atormentador dos homens, já se vae tornando, pela força do habito, menos feroz, menos terrivel. Já não é o hirsuto e monstruoso demonio da Idade Media que ia acariciar as virgens nos mosteiros e excitar as febres solitarias dos padres nos desertos.

Viu que a tentação é agora perfeitamente inutil. Os homens pecam por si mesmos, natural e espontaneamente, sem necessidade de excitações e reclames.

Deixa-os em paz e são elles que o buscam. Por isto já não os considera como inimigos a conquistar e sim como subditos fieis. E por isto, ultimamente, mistura-se, ao seu desprezo pelos homens, uma vaga piedade.

Confirmou-se esta minha opinião, durante o coloquio que tive com elle e no qual me revelou uma coisa que tem certo valor para todos nós os que procuram.

o que está mais acima e o que está mais além.

Encontrei-o a ultima vez, numa dessas ruas solitarias dos arredores de Florença. Ia lendo um livro encadernado de preto e ria para si, como só elle sabe rir. Approximei-me, e apenas me viu, fechou o livro e, tomando-me o braço, disse:

— Conheço ha seculos este livro, é a Biblia; releio-a de vez em quando, se tenho vontade de ficar de bom humor.

Esta que tenho agora é em inglez; acho que o inglez fica bem para o Velho Testamento, embora para o Novo prefira o italiano. Pela milesima vez, relia agora os primeiros capitulos da Genesis e você comprehenderá facilmente porque. Nelle desempenho um papel importante e sinto-me algumas vezes por demais orgulhoso. Gosto de rever-me sob o aspecto da serpente, avançando a cabeça para o bello corpo de Eva. Lastimo no entanto que a historia da tentação tenha sido tão alterada pelos narradores servos de Deus. Quando tiver tempo, publicarei uma edição corrigida da Biblia, corrigida e augmentada, porque os santos escriptores tiveram escrupulo de escrever com frequencia o meu nome e deixaram na obscuridade algumas das minhas melhores emprezas.

— Voltando á tentação, repito, meu caro amigo, que a narração biblica está toda adulterada. Nunca disse isto a ninguem. Confesso que não fui no verdadeiro sentido da palavra, um tentador. Quando me dirigi á Eva para decidil-a a provar o fruto prohibido, não pensava em

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O problema da creança tem com justiça merecido a attenção de todos os governos, mesmo da Liga das Nações. Repetiremos novamente as palavras do grande presidente Roosevelt, a respeito da mortalidade infantil, dizendo que *ella é o suicidio de uma nação*.

Os nossos governos, tendo sido advertidos por Belisario Penna e outros hygienistas, enviaram em differentes épocas mensagens ao Congresso pedindo legislar sobre o assumpto. Ao exmo. chefe do governo provisorio tambem não passou desapercebida a sorte da creança brazileira, cujo indice da mortalidade em certas regiões attinge a 35 %, enviando, no dia de Natal aos interventores o seguinte telegramma:

"Aos interventores dos Estados. — Escolho este dia, tradicionalmente consagrado á creança, para vos dirigir um appello no sentido de dispensardes a maior attenção aos problemas concernentes á protecção e á saude da infancia, pois nenhuma obra patriotica, intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do paiz, excede a esta, devendo constituir, por isso, preoccupação politica verdadeiramente nacional.

Os poderes publicos, alliados á iniciativa particular e guiados pelo estudo attento e scientifico dos factos, têm no amparo á creança, sobretudo quanto á preservação da vida, á conservação da saude e ao seu desenvolvimento physico e mental um problema da maior transcendencia, chave da nossa opulencia futura, principalmente em nossa terra, onde, mais talvez que nas outras, se accumularam factores nocivos á formação de uma raça forte e sadia.

O indice da mortalidade infantil é, na propria capital da Republica, só comparavel ao das grandes cidades tropicaes da Africa e da Asia e, no resto do paiz, as cifras são desoladoras.

A hora impõe-nos zelar pela formação da nacionalidade, cuidando das creanças de hoje, para transformal-as em cidadãos fortes e capazes.

Desejando dar caracter pratico a esta campanha que é quasi de salvação publica, devo desde já, nesse Estado, ir congregando os especialistas no assumpto, de fórma a estudarem o problema amplamente e minuciosamente, em face das estatisticas e á luz dos ensinamentos da hygiene moderna. Para coordenar o esforço das diversas unidades federativas nesse sentido o governo reunirá, logo que possivel, nesta capital um Congresso em que estejam representados todos os Estados. Tomando por base esses trabalhos preliminares, o Congresso fornecerá, finalmente, ao governo federal os methodos e as directrizes a seguir, para favorecer a auxiliar todas as instituições seriamente empenhadas em promover o bem estar, a saude, o desenvolvimento e a educação da creança desde antes do nascimento, pela assistencia á maternidade, até a edade escolar e á adolescencia, proporcionando-lhe, ainda, os subsidios indispensaveis á promulgação de leis e regulamentos tendentes a realizar uma protecção efficaz á infancia, com segurança do exito. Cordeaes saudações. — (a.) *Getulio Vargas*".

Mme. Maria Lopes Schettino (Mar de Hespanha, Minas) — A decomposição alimentar (atrophia) é, na grande maioria dos casos, o resultado de má orientação na alimentação, dietas e diarrhéa repetida; o lactante, como mostra a photographia que publicámos no penultimo domingo, apresenta physionomia de velho ou mesmo de mumia, com a pelle completamente franzida, cobrindo directamente os ossos, que se tornam visiveis através da mesma, pois, a camada de gordura e de musculos quasi que desapparece completamente.

Dê ao seu petiz, de 6 mezes, leite de peito, previamente extraido e auxilie com leite de egua, como o está fazendo, não esquecendo, entretanto, de bem adoçar este leite, porque o assucar é factor de augmento de peso (leite sem assucar não engorda, dá prisão de ventre). Dê banhos de sól e continue com o Vigantol que lhe receitaram. O augmento de 1 kilo que o petiz apresenta indica que será salvo.

Sr. Aristides Mattoso (Xiririca, S. Paulo) — Só fornecemos indicação para creanças.

Mme. A. Rocha (Rio) — A creança de 8 mezes toma demasiadamente leite. Deve dar-lhe as 9 horas uma refeição de bananas cruas, bem maduras, esmagadas com biscoitos e assucar, e ao meio dia, 1 sopa de vegetaes. Aos nove mezes, uma terceira mamadeira ou mingáo, deve ser substituido. Administre caldo de laranjas, 100 grs. diariamente. Banhos de sól.

Mme Martins (Rio) — Sem exame, é impossivel dizer a causa do fastio.

Mme. Virginia (Manhuassú) — A creança, estando anemica, convem mandar examinar as fezes. Banhos de sol, bifes de figado mal passado, frutas cruas, verduras, são aconselhaveis. Clima de montanha e um reconstituinte á base de ferro e arsenico são indicados.

Mme. Varges (Ipanema, Rio) — O regimen é optimo; deve insistir para que a creança tome a sopa de vegetaes. A prisão de ventre cede, reduzindo a quantidade de leite, dando verduras, frutas, succo de frutas e augmentando a quantidade do assucar.

Mme. Braga (Rio) — A creança, prosperando bem, não importa que evacue apenas de 2 em 2 dias; os caracteres das fezes (se grunosas, esverdeadas, semi-liquidas) não apresentam egualmente importancia, se o estado geral é optimo. Lembramos, todavia, que na alimentação natural a prisão de ventre é muitas vezes signal de fome e na artificial, fome ou escassez de assucar. Regime artificial para um lactante de 2 mezes: 70 gr. de leite de vacca, 70 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 1 colher de sopa por dia. Ar livre, sol, não carregar ao collo.

Mme. Maria Paiva (Rio) — Leia o que dissémos a Mme. Braga, e envie-nos a marcha do peso.

Mme. Dinga (Rio) — Um lactante sadio de 11 mezes deve ser vaccinado. Lembramos aqui que só creanças fortes, perfeitamente sadias, não apresentando nenhuma affecção da pelle ou outra doença qualquer, é que podem ser vaccinadas. É muito commum ver-se vaccinar creanças atrophicas, doentes, apresentando affecções pruriginosas da pelle, com grave risco, mesmo para a vida dos petizes. Nos insurgimos tambem contra a vaccinação muito precoce, pois o recem-nascido apresenta pouca immunidade (resistencia).

Mme. Alayde Borges (Rio) — O peso de 4.200 gr. para um lactante de 3 mezes é insufficiente. A ausencia de augmento de peso, a inquietude, insomnia (prisão de ventre) são signaes de fome. Dê diariamente 3 mamadeiras de 100 gr. de leite de vacca, 50 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranja. Ar livre, sol.

Mãe (Rio) — Os resfriados frequentes desapparecem, ficando a creança todo o dia ao ar livre e tomando banhos de sol. Estas medidas só dão resultado, sendo executadas com todo o rigor. O excesso de leite é nocivo; uma creança de 15 mezes deve almoçar, jantar, comer frutas e tomar apenas duas refeições de leite. O uso excessivo deste torna as creanças predispostas ás affecções catarrhaes das vias respiratorias e da pelle. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte comichão, e que deixam muitas vezes um pequeno nodulo, chamam-se urticaria e são egualmente consequencias do excesso de leite e de gorduras; ovos ou alimentos (bolos, doces, massas) preparados com os mesmos, podem ser egualmente a causa da urticaria.

NOTA: Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n°. 5, Rio.

fazer a desgraça dos homens. Meu proposito era vingar-me de Jehovah. Queria crear-lhe rivaes em poder e com sinceridade disse á Eva:

— "Come deste fruto e serás semelhante a Deus". E eu dizia a pura verdade. A arvore prohibida era realmente a da sciencia, não só do bem e do mal como disse o Hebreu, como tambem do verdadeiro e do falso, do visivel e do invisivel, do céo e da terra, dos animaes e dos espiritos. E você sabe, meu amigo, que ser Deus significa ser sabio e poderoso.

Vejo em seus olhos que deseja perguntar-me alguma coisa: Como foi que Eva e Adão, apesar de haverem comido o fruto prohibido não se transformaram em deuses? Com poucas palavras, dou-lhe a explicação:

Eva, na confusão do momento, não se deu conta de que os frutos da arvore eram muitos e diversos, e não ouviu que eu lhe dizia que *era preciso despojar inteiramente a arvore* — adquirir toda a sabedoria. Em vez disto, comeu apenas um e Jehovah teve tempo de evitar o perigo com o desterro perpetuo. Se Adão e Eva houvessem comido todos os frutos da arvore maravilhosa, o Grande Velho não teria mais poder para expulsal-os do paraiso. Teriam sido Deuses contra Deus. *Foram castigados poque não haviam peccado inteiramente*.

O peccado original foi punido porque não foi bastante grande. Assim acontece sempre na terra, e não preciso recordar o coloquio de Alexandre e o pirata para demonstrar-lhe como um delicto é castigado quando pequeno e glorificado e premiado quando grande.

O homem, naquelle jardim longinquo, perdeu pois uma magnifica occasião de converter-se em Deus, e eu perdi uma das poucas probabilidades de voltar ao céo. Creio porém, meu amigo, e digo-lhe, embora você e os outros homens não acreditem muito nos conselhos do Demonio, creio que tendes todos ainda tempo de acabar com todos os frutos da arvore e, assim, de converter-vos em deuses. Não vos lembraes mais do caminho do Paraiso Terrestre, mas eu sei que algumas sementes da arvore cairam em outros sitios e estão já crescidas. Procurae-as em vossos bosques e ellas, uma vez cultivadas, darão ainda frutos.

Então — acredite-me — vereis todos que a minha promessa se ha de cumprir. Quer que eu dê algum indicio dessa arvore e de seus frutos? Mas não. Deveis todos procural-a com paciencia e, uma vez encontrada, estará finda a minha missão e talvez o bom Deus me chame a si".

Fez-se um pouco triste a voz do Demonio. Pareceu mais profunda a ruga da fronte.

Depois de parar alguns momentos como se estivesse a meditar, continuou o seu caminho em silencio, olhando as estrellas que começavam a brilhar no longinquo céo da noite que chegava.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

O YANKEE INFALLIVEL

(Jean Bonot)

Era um desses homens voluntariosos, energicos, cheios de orgulho e de milhões de dollars, que adquirem castellos como qualquer um de nós compra uma caixa de phosphoros e alugam um trem especial, como quem toma um taxi.

Chamava-se Tom Hottphar. Aconteceu que fui convidado, não sei por que, a jantar em sua casa. Eramos umas trinta pessôas; terminado o jantar passámos ao "fumoir" para tomar o café. Espalhados pelo amplo salão em pequenos grupos, conversavamos a meia voz quando Tom Hattphar, deante do fogão, gritou com um tom, que mais parecia ordem do que pedido:

— Um pouco de attenção e silencio, meus amigos, vou-lhes contar uma coisa interessante.

As conversas foram cortadas e nos approximamos delle.

— Minha narração, disse-nos, não será longa, porém necessito não ser interrompido. Nada me aborrece tanto como isso. Compromettemo-nos a permanecer mudos e Tom Hattphar começou:

— A historia é realmente engraçada; passou-se ha alguns annos em Chicago. Todos os que intervieram nella estão mortos, especialmente James Paddock, um antigo jockey, cujas loucuras são innumeraveis...

— Perdão, interrompeu alguem.

Tom Hattphar virou-se furioso para o atrevido.

— Não me córte a palavra... Já disse que é coisa que não posso tolerar...

Porém o outro insistiu; este era tambem um americano, chamado Johnston.

— Permitta-me, caro amigo, interrompel-o, quero rectificar um erro que commetteu.

— Nunca me engano!

— Enganou-se, dizendo que James Paddock morreu.

— Não senhor. Estou bem informado e affirmo que James Paddock está morto. Johnston replicou:

— Está tão morto que justamente esta manhã o vi nesta rua.

Tom ficou perplexo.

— Está certo de o ter visto?

— Perfeitamente, Tom.

Este, livido de raiva, não soube o que responder, e passado um instante, disse, dirigindo-se a nós.

— Senhores, sinto muito este incidente, porém depois do occorrido, não posso continuar minha narração. Fal-o-ei amanhã, com mais calma, e peço a todos, que venham á minha casa ás seis e meia em ponto. Conto comtigo Johnston.

E saiu da sala, visivelmente contrariado.

....

No dia seguinte, muito intrigados, voltamos á casa do americano. Uma surpresa nos esperava... Qual seria a vingança que ia tomar contra o imprudente que o humilhára publicament na noite anterior.

Nossa espera não foi longa. Emquanto nos installavamos no salão em volta d Tom Hattphar, este assim falou:

— A historia que lhes ia contar passou-se ha poucos annos, na cidade de Chicago.

Todos que tomaram parte nella, como disse hontem, estão mortos, especialmente James Paddock, antigo jockey.

— Isto é demais, interrompeu Johnston, és um teimoso... Repito que James vive...

— E o que sabe?

— Affirmo que o vi. Digo mais uma vez que hontem me encontrei com elle, portanto existe!

— Pois estás enganado. James Paddock está morto... Garanto que sei, pois esta manhã, metti-lhe seis balas na cabeça!...

Depois, satisfeito de ter razão, Tom acabou sua historia e foi á policia, pôr-se á disposição da justiça.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Volto novamente a fallar sobre os *manteaux*, os elegantes *manteaux* de inverno.

A moda ainda não alterou a linha dos *manteaux* desta estação; continuam justos nos quadris, cahindo com pouca roda, mas muito elegantes, simples, sem grandes enfeites nem recortes complicados, que tanto usámos no inverno passado; a verdadeira elegancia está na simplicidade.

Os feitios variam com as idéias, porque actualmente nós vivemos numa época onde cada mulher póde se vestir, segundo seu proprio gosto.

As pelles continuam só sendo usadas em *manteaux aprés-midi*; os de lã têm apenas grandes gollas ou écharpes lindissimas.

De cores, o cinza, que a principio foi a côr mais indicada, cede a vez, agora, ao beige, desde o tom queimado até ao marron escuro.

Em tecidos a variedade é grande e a escolha deve cahir sempre nos que melhor se adaptarem ao nosso corpo.

O modelo que offereço hoje ás minhas gentis leitoras é em lã *gaufrée* marron, muito elegante, tendo como enfeites unicamente os dois bolsos e a écharpe em crepe verde olive. Para confeccional-o são precisos 3 metros, tendo a lã 1 m. 40 de largura.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres*.

Nicolete (Uruguayana) — O vestido em *flamisol beige* claro com um elegante *manteau* em *flamisol beige* escuro; uma interessante capinha do mesmo tecido enfeitada de pelle marron, que poderá usar com o *manteau* ou com o vestido.

Myra (Entre Rios) — Para a manga 3|4, a luva é o complemento indispensavel.

Mme. Laura Soares (Nictheroy) — Ficará muito elegante se applicar umas mangas em velludo *capucine*.

America Nunes — O *manteau sport* deve ser simples; publicarei breve um modelo, para satisfazer diversos pedidos.

Branca Moraes (Rio) — Sobre o vestido de xadrez, use uma jaquete preta, bem justinha.

Maria Mesquita (Juiz de Fóra) — Gosta deste modelo?

Madame Miranda (Rio) — Se o seu vestido é preto, as plumas em verde e branco, farão um conjuncto encantador.

Mlle. Odette (Minas) — Espero que lhe agrade o modelo de hoje.

Maria Conceição — Cyngalynia é um tecido de lã, muito macio, moderno e chic.

Soares Maia (Curityba) — O piqué branco dá muita elegancia aos vestidos simples e matinaes.

Ruth (Rio) — Para combinar com o modelo de seu vestido, nada é melhor do que um boléro de velludo preto, com as mangas bouffantes e uma linda gravata de hermine branca.

Laura (Mendes) — Sim mlle. os vestidos de baile têm os decotes diminuidos.

Rosetta — A quantidade de fazenda para a confecção de seu vestido, depende unicamente do modelo que escolher.

S. PEDRO

Não sei porque se festeja.
com tamanha alacridade,
essa noite que devia,
ser a noite da saudade.
Essa noite deveria,
ser sómente de oração,
e não se ouvir essa fusilaria
das bombas de S. João!
Noite triste dos viuvos;
de prantos sentimentaes;
Noite de recordação,
dos que se foram para nunca [mais...

Cada fogueira que arde,
é uma saudade expandida,
é a lembrança dolorosa,
dos que se foram da vida!
S. Pedro! quanta tristeza!
S. Pedro quanto lamento!
quanta viuva que chora...
por um novo casamento!

Junho de 1933.

DE CHOCOLAT

CORREIO LITERARIO

V. Visconti — "A Pagina Feminina" acolhe sempre com prazer os seus versos; os ultimos enviados serão publicados brevemente.

A. Dantangullia — As quadras deixam um pouco a desejar; por isto não podem ser publicadas.

Columba — Para quando queria o retrato? Vou arranjal-o o mais breve possivel. Muito grata por sua attenção.

Hamlet — Por falta de tempo não mandei ainda a lista dos livros mas irá breve. Estou á espera de novos originaes seus.

Resoluto — Grata pela missiva encantadora e pela collaboração sempre preciosa.

Ana-May — Pois não; póde mandar seus trabalhos para ver se servem.

Estudante — Queira enviar seu endereço, repetindo a consulta, que será attendida.

J. L. L. — A sua carta foi respondida directamente. Recebeu?

VERA CRUZ

A SOMBRA

(Giovanna Pascale)

Era sempre, desenhada naquelle vitral oval e opaco, que lhe via a silhueta fina, erecta, sentada ao piano de cauda, que vibrava ao contacto das mãos adivinhadas...

A principio era por acaso que surprehendia aquelles devaneios musicaes. Tocava ao capricho dos dedos ageis. A's vezes interrompia um nocturno, para tocar muito em surdina um minuetto, sempre o mesmo... Algumas vezes, dir-se-ia improvisava; nessas occasiões a cabeça pendia um pouco, sobre o hombro, numa attitude deliciosa de fadiga...

A primeira vez que a ouvira fôra na volta de uma ceia de Anno Bom. Vinha alegre, sentindo na cabeça como um éco o atordoamento do jazz e os vapores de alcool. Assobiava o ultimo fox-trot; subito, na rua sombria e silenciosa viu uma janella illuminada e ouviu um piano, tocado a medo, revivendo uma valsa lenta... Parou.

— "A estas horas? perguntou a si mesmo, espantado... Ou já terá acordado... Olhou o relogio: 2 horas... Parou. Atravez do vitral viu o vulto da interprete... Fina, esguia, parecia menos uma mulher moderna que uma medalha antiga. Notou que os cabellos não tinham sido sacrificados pelos caprichos da moda, pois trazia-os presos... Que adoravel deveria ser; tão pouco banal... Loura ou morena? Não podia saber... Sabia apenas que era fina, com um busto erecto e fidalgo e um perfil impeccavel... Desde então, todas as noites, vinha ouvir o piano...

No verão passeava, os cabellos descobertos, lentamente, deante das grades que guardavam o jardim profundo, silencioso; no inverno, todo embuçado, sentava-se a um canto da grade e ficava sem sentir o frio e as horas que passavam.

De quando em quando volvia os olhos para a janella oval, procurando a silhueta...

O ambiente devia ser romantico... Adivinhava um abat-jour, de luz suave, muitas almofadas, aquarellas nas paredes, orchidéas nas jarras de crystal, que sabia mais? Todo um ambiente a seu gosto: luxuoso e intimo...

E assim, cada noite, mais se sentia preso áquella magia ignota, aquella sombra...

Uma noite, fazia frio, noite de maio, noite illuminada; elle veiu como sempre, sentou-se na amurada; esperou, emfim, de manso, em surdina. Como se o piano acordasse sósinho, começou a ouvir a Sonata ao Luar, de Beethoven... Nunca a ouvira assim, com tanta alma, tão expressiva, tão poema, tão paizagem... Ficou como um fanatico, que assistisse a um milagre.

Era um apaixonado da musica! Seus nervos tensos vibravam com as phrases musicaes, estava como um extase...

Só quando a musica morreu suave, foi que a janella se illuminou, sempre com aquella luz timida e indecisa... Esperou; ouviu um nocturno, um scherzo, uma mazurka, sempre entremeados pelos fragmentos do minuetto, sempre o mesmo, como se fosse uma obcessão naquella alma de romantica.

Afinal levantou-se, serena. A janella foi cerrada, desappareceu a luz e o jardim, guardou a saudade daquellas musicas que tinham perturbado o seu silencio recolhido...

E elle, o ouvinte unico daquelles concertos, lá se foi pela rua afóra, aconchegando a golla do casaco e accendendo um cigarro...

Na noite seguinte, volveu ao mesmo logar... Pela primeira vez, a janella não se abriu, o piano não acordou... Esperou em vão... Emfim lá se foi pela rua deserta... E assim duas, tres, quatro noites o mesmo silencio, o mesmo aspecto de abandono, de calma.

A janella não se illuminou mais... Agitado, como um toxicomano, a quem arrebatem a droga, passeava deante das grades, olhava o jardim silencioso, que a voz do piano já não commovia...

Uma semana depois, ainda rondava o palacete, quando viu parar um automovel deante do portão senhorial.

Delle saltou um homem, idoso. Entrou familiarmente, atravessou a aléa perfumada. O vestibulo illuminou-se. A grande porta esculpida abriu-se. Anciosamente, procurou ver se era ella. Não, uma criada...

Com a ausencia da sombra no vitral a saudade da musica transformara-se numa anciedade crescente.

Sentia falta della, da interprete. Teve ciumes desse homem, embora com os cabellos brancos, teve ciumes e inveja. Se pudesse abordal-o e saber...

Esperou em vão que elle saisse. Emfim cansado, com o cerebro cheio de doidices, voltou para casa...

Duas noites seguidas não voltou. Foi ao theatro, ao club, encontrou antigos companheiros, dansou... Inutil. Parecia uma idéa fixa.

Ao terceiro dia não resistindo, foi para lá. Mal o taxi entrou na rua arborisada e sempre deserta, debruçou-se, procurando ao longe o palacete do vitral.

Viu com surpresa, muitos carros, deante das grades.

Deixou o taxi. Como um transeunte sem pressa, parou perto de outros curiosos. Procurava ouvir. A grande porta esculpida estava aberta, a janella ogival estava illuminada. Que se estaria passando? Commentavam.

Vencendo o escrupulo, approximou-se de um grupo.

— Morreu hontem — diziam.

— Dizem que ainda hontem tocou?

— E'... pobrezinha... Ha quasi cincoenta annos que vivia assim, entre o piano e o gabinete do noivo...

Elle morreu, quando subia o altar para casar... Um collapso...

— Conhece a historia della?

— Uma romantica!

— Uma doente...

— Uma mulher

Atravessou o jardim, onde reinava um silencio mystico, embalsamado da saudade da sua musica. Subiu emmocionado a escada de marmore, atravessou o vestibulo de grandes lagedos brancos e pretos. Parou na porta da camara ardente. Entre os cirios, ella dormia o seu somno de esquecimento. Entreviu o rosto fino emoldurado de cabellos brancos.

E ali, encostado ao humbral, em attitude contricta recordou, todo o romance estranho, da sua paixão romantica, do seu romantismo morbido.

Amára uma sombra e esse amor esmagára o seu scepticismo de bohemio elegante...

Elle que não acreditava no amor, amára, com todas as exaltações, com todos os ridiculos, que criticára sempre.

Elle que não acreditava em amor, amára uma sombra, umas mãos invisiveis e harmoniosas, um perfil de medalha, uma mulher que nem suspeitava a sua existencia, que vivia toda para a memoria de um unico amor!

Graciosa toilette d'aprés-midi em drap marron e brique. (Modelo de Heim)

O LAVRADOR

Ao ver que o dia surge rutilando,
O simples, rude, humilde lavrador,
A' luz do sol esplendido raiando
Planta batendo a enxada com ardor!

Alma affeita ao trabalho, o formidando
Homem dos campos, forte e bemfeitor
Revolve a terra... e a chuva bate ecoando,
Bate e fecunda o sólo nutridor!

A roça cresce num verdum que esplende,
E o milharal seu capacete pende
Entre serena e mansa ondulação!

Contente, então de ver a verde roça,
O rude lavrador da sua choça,
Feliz namora a linda plantação!

. ASPIRAÇÃO .

Quero morrer assim como eu aspiro,
Triste e descrente, pallido e sosinho...
Sem soltar uma queixa, um só suspiro,
Quero a vida deixar devagarinho...

Sem lagrimas de dor, antes, prefiro
Deixar a vida como um passarinho...
Em torno a sorte amarga que ora giro
Quero apenas, morrer sem um carinho.

Quando me virem, quieto e já sem vida,
O olhar parado, as mãos se entrelaçando
E a fronte fria, livida e pendida...

Hão de resar por certo a Deus pedindo,
Por este moço que viveu chorando
E pelo poeta que morreu sorrindo!

CLOVIS ERNESTO CORRÊA

PASSOS, MINAS

BOLO IMPERIAL

Batem-se até ficar em creme 250 grs. de manteiga em 250 grammas de assucar. Juntam-se 5 ovos e bate-se de novo muito bem; deitam-se depois 250 grs. de farinha, 250 grs. de passas de Malaga, 250 grs. de amendoas peladas e cortadas aos bocadinhos, um copo de cognac e champagne. Depois de tudo bem ligado, vae ao forno numa lata untada com manteiga e leva uma hora ou mais a coser.

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

Já na chacara de Jacarépaguá os domingos de verão eram uma delicia!

Quasi sempre á tarde a familia ficava á sombra das arvores gozando do bom fresquinho.

Havia o papae, gordo e de "pince-nez"; a mamãe loura e bonita; a vóvó de cabellos branquinhos; a tia Lena engraçada e implicante; Pedro e Paulo os dois gemeos de dez annos e Lili que só tem seis. Lá no granido fica ainda Bébé que só tem um anno e dá uns gritinhos de vez em quando.

Naquelle domingo, como em muitos, gosava-se o Anão Amarello. Toda a familia jogava attenta. Lili abrigava as cartas atras de um livro que ella puzera de pé formando um paredão.

Pedro disse baixinho a Paulo depois de ter visto as cartas: — jogo esplendido! Por uma que eu faço Anão Amarello.

Você quer me dar um nove; eu passo um seis que eu tenho em duplicata... Trocamos.

Paulo — Sim! P'ra você ganhar!

Eu não!

Pedro — Se você der, ganha a metade do meu jogo, quer?

O papae — Que é isso? Que combinações são essas?

Paulo — Eu disse que não queria, hein papae!

Papae (a Pedro) — Saia do jogo, seu moço! Vamos! Deixe as cartas e vá para dentro de castigo, escrever o verbo: "Eu quiz roubar no jogo, não devia fazel-o e vou procurar me arrepender".

Pedro — Você chama a isso um verbo?!...

Tia Lena (Para evitar mais brigas) — Bom! Vamos jogar! quem começa sou eu!

Vóvó — Distribuem-se de novo as cartas, porque somos só seis agora!

Depois da nova distribuição Tia Lena começa:

— Cinco, seis, sete, oito, nove, dez sem valete!

Paulo — Valete e Dama, sem Rei!

Vóvó — (com voz desconsolada)

— Sem rei!

Lili — Rei!

Fica muito tempo pensando por qual carta ha de começar a nova serie e afinal annuncia modestamente: Um e dois sem tres...

Papae — Tres, quatro, cinco, seis, sete, oito... Pára bruscamente.

Não posso jogar mais! Estou aborrecido com a historia de Pedro!

Mamãe — Meu amigo, não vale a pena exagerar! Elle não foi o primeiro a querer roubar no jogo e não ha de ser o ultimo!

Papae — Na minha familia é elle o primeiro! Fomos sempre gente honrada... Não ha roubos pequenos nem grandes tudo é roubo, meu bem!

Vão buscar Pedro!

Pedro chega ao jardim.

Papae — Pedro, sente-se ahi junto de seus irmãos. Eu lhe perdoo o verbo mas você vae ter que ouvir uma historia.

"Havia, ha disso muito tempo, mais de seissenta annos, um menininho cuja mãe era viuva. Sabe o que quer dizer Lili?

Lili — Sei, quer dizer que o pae do menino tinha morrido.

A partida de anão Amarello

Adapt. de TIA LILA

Papae — E'. E essa mamãe não era rica e era obrigada a trabalhar muito para sustentar-se e ai do filhinho.

Naquelles tempos o trabalho da mulher era muito mal pago de modo que ella se viu logo obrigada a empregar o menininho numa loja para que elle tambem pudesse ganhar um pouco.

E até tinha ficado muito triste de ter que empregal-o porque, ao tiral-o da escola publica o professor lhe dissera: E' pena! Seu pequeno é intelligente e tão applicado que valia a pena fazel-o estudar. Elle daria alguma coisa mais tarde.

Lili — Como é que elle se chamava?

Papae — Julio. Julio era pois intelligente e trabalhador, mas a mãe, muitas vezes doente, ganhava tão pouco que o dinheiro dos dois mal chegava para a comida e o quarto e o pequeno não podia pensar em ir para curso nenhum. O pobresinho bem experimentava estudar sósinho á noite, mas quando a gente trabalha o dia inteirinho está cansada demais para aprender alguma coisa e Julio pensava tristemente que nunca passaria de pobre e modesto empregadinho.

Uma tarde, voltando para casa já ao escurecer, o menino encontrou na rua uma carteira, uma carteira grande, bonita, de couro marron e dentro, sabem o que havia?

Dinheiro! quatro notas de um conto de réis e mais um conto, duzentos e cincoenta mil réis em notas mais miudas!

Lili — (contando com difficuldade); quer dizer que eram reis 5:250$000.

Papae — Pois bem! naquelle tempo, 5:250$000 equivaliam a uma fortunazinha! para gente assim tão pobre quanto Julio!

Com aquillo Julio poderia continuar os estudos, ir para um collegio, e tratar da mãe ainda por cima!

Pedro — Mas o dinheiro não era delle!

Papae — Não, Pedro, não era delle, como tambem não teriam sido seus todos os tostões que você nos ia tirando por trapaça no Anão Amarello. Muito ou pouco dinheiro teriam sido roubados.

Julio bem o sabia. A mãe o educara admiravelmente. Mas chega sempre na vida o momento da tentação e elle pensava: Toda a minha vida póde ficar mudada!...

Durante a noite toda elle se agitou, remexeu-se, sonhou.

Nem ousou falar á mãe.

Tinha no bolso a carteira.

De repente pensou no pae, no pae que lhe tinha feito jurar ser honesto toda a vida... tomou sua decisão:

A hora do almoço iria á policia entregar o que achara.

Lili — (suspirando) E o pobre Julio ficou pobre a vida toda?

Papae — Não, meu amor. As vezes, na vida, as historias terminam tão bem quanto nos livros: o dono da carteira era muito rico; ficou emocionado ao saber que a creança que fôra entregar o dinheiro era muito pobre.

Quiz ver Julio, elogiou-lhe a bôa acção e ouviu do menino a historia de sua vida e a tentação que tivera por algumas horas.

Foi ao collegio onde andava Julio e sabendo pelo professor que fôra um alumno intelligente e applicado foi offerecer á mãe de Julio uma pensão mensal para que o pequeno pudesse continuar os estudos. Julio estudou até em Escola Superior. Tornou-se um grande engenheiro...

Pedro — Mas como é que você sabe disso tudo, papae?

Papae — (commovido): Porque o pequeno Julio foi meu pae, Pedro, meu pae admiravel, probo, honrado, honesto. Comprehende você porque é que eu não posso admittir mesmo brincando que você faça um roubo?

Pedro — (tudo beijar o pae) Papae eu comprehendo! Nunca mais faço isso! você me perdoou o verbo mas eu vou fazel-o. Quero escrever:

Eu quiz roubar no jogo, estou arrependido, quero viver como meu avô.

JUNTO DA FOGUEIRA

Os pirralhos, que tambem gostam de assar bolinhos de tapioca na ponta de um páo, fizeram todos roupas novas para as noites de festa! São modelos bonitos e faceis de fazer.

FOGUETE

Sou um cachorro malhado,
Esperto, bonito e bom.
Na loja onde fui comprado
Era eu que dava o tom!

Ninguem com tanta elegancia
Dava a pata ao comprador!
Ninguem com mais implicancia
Sabe ser bom caçador!

Tenho por nome "Foguete"
Porque sou vivo a valer!
Não ha bichinho cacete
Que eu não saiba combater!

Mato baratas e ratos,
Persigo as moscas tambem.
Em casa não entram gatos
Têm medo de mim!... Se têm!...

Puxo a roupa do meu dono
Quando quero passear.
E, quando já estou com somno
Mostro o colchão p'ra deitar...

Sei roer, lá fóra, um osso;
Sei ficar duro, de pé.
E lambo os beiços se ouço
Que alguem me grita: "Café!"

Defendo sempre sem medo
O meu dono, e sou feliz
Quando elle diz em segredo:
"Foguete é tal qual eu quiz!"

Ora, eu, que sou valente,
Que me porto bem assim,
Que é que achei, na minha frente,
Na copa, bem junto a mim?!...

Tres gatos!... Pequenos, feios,
Tres bichos bons p'ra espantar!
Quiz correr!... Não houve meios!
Não pude nem avançar!...

Que coisa tão exquisita:
Meu dono abanava a mão!
Elle, que em geral me excita,
Só me gritava: "Não! Não!..."

E o peor é que os gatinhos
Bebiam leite, e que eu,
Ali ficava!... e os bichinhos
Bebiam num prato: o meu!

Quasi morri de tristeza
Sem avançar, nem latir,
Ouvindo sempre a defeza
Que me impedia de agir!...

E a voz, que assim me obrigava,
Custou muito a me explicar
Porque é que tão bem tratava
Uns bichos bons p'ra caçar!

Os gatos nunca serviram!...
Mas, ao dono eu dei razão,
Porque, não sei se já viram
Alguem mais justo que um cão!

Os gatinhos que ali estavam
Não tinham por si ninguem!
Eram orfãos!... e miavam
De fome e susto tambem!...

Meu dono os viu, protegeu,
Arranjou-lhes de comer.
Depois um por um os deu
A gente bôa, é de crer!

Não sei delles nem o nome!
Mas, se um dia eu encontrar
Outro gatinho com fome,
Já sei: não devo avançar!

M. A. VELLOSO

O REMENDÃO

Frequentavam uma escola de um dos bairros do Rio, Osmar, um menino muito rico, e João, um garotinho muito vivo, porém pobre.

Osmar, sendo rico, era orgulhoso, porém não estudava, por isso as peores notas da classe eram as suas, emquanto que, Remendão, pois assim era chamado o João, era humilde, estudioso e sua applicação superior á do seu collega.

Osmar era máo, por isto seu maior prazer era reparar as roupas de Joãosinho, que eram remendadas, embora limpas.

Como em todas as escolas, os ultimos mezes são tomados para organização de festejos, nesta tambem, por ser fim de anno, tinham começado os preparativos, e o principal numero da festa seria a entrega de um premio ao alumno mais applicado da escola.

Osmar, pouca importancia dava a estas coisas, pois julgava valer mais o dinheiro que o saber; Remendão, ao contrario, continuava a estudar e com mais afinco ainda.

Chega finalmente o fim do anno.

A escola, enfeitada a gosto, desde cêdo abrira-se afim de receber os alumnos que iriam cantar hymnos de despedida, estes por sua vez vinham acompanhados ou sós.

Depois de cantarem, iam aos folguedos, alegremente.

Já a noite descia sobre a terra e tambem na escola se encerrariam em breve os festejos, com a entrega do premio.

Reuniram-se todos num amplo salão. Osmar, ancioso agora, pois julgava ser seu o premio, esperava a decisão impacientemente.

Finalmente, levantou-se a directora e depois de proferir algumas palavras, disse o que todos anceiavam: "Cabe o premio ao alumno João!" E chamando-o collocou-lhe no peito arfante uma linda medalha de ouro.

Este é applaudido com calorosas palmas.

Fim da festa.

Saem todos vagarosamente os alumnos e seus paes. Cheio de alegria vae o Remendão que de quando em vez era elogiado, emquanto que Osmar ia cabisbaixo, talvez arrependido de ter sido vaido e só por ter julgado ser de mais valor o dinheiro que o saber!...

JANDYRA LAUTERBACK

Rio, 13 — 6 — 1933.

A ONÇA E A ANTA

(Adaptação de uma lenda amazonica)

Por GALVÃO DE QUIROZ

Especial para o "Correio Infantil"

Não sabia a Onça a que attribuir aquillo, mas andava ultimamente com um azar tamanho que, mal se punha a dar dois passos pela matta, logo lhe entrava no pé qualquer espinho, ou dava topadas em pedras ponteagudas.

Uma coisa nunca vista!

Ferira-se, dessa fórma, tão seguidamente, e tanto, que já nem sentia mais coragem de sair, á caça ou a passeio, receiando as desastrosas consequencias.

Entretanto, era bem de ver que não podia continuar inactiva, sem caçar, senão, com que se alimentaria? Tinha que andar, que percorrer a floresta de ponta a ponta, para poder ter farta a mesa e bem provida a despensa, como sempre tivera.

Que fazer, então?

Aquillo era uma questão de vida ou de morte, que lhe dava bastante que pensar.

Triste e apprehensiva, deixara-se ficar sob um genipapeiro, quando viu que chegava a comadre Anta.

Saudaram-se, como boas amigas que ainda eram, e a Anta perguntou:

— Então!? Que tem, minha boa comadre? Vejo que qualquer tristeza ou preoccupação lhe franze a testa. Algum mal lhe succedeu?

— Ora, comadre Anta, quer saber? Estou muito amolada! Imagine que tenho andado com tão pouca sorte que não ha vez nenhuma em que ponha pé no matto, que não me succeda um mal! Primeiro, um espinho de dendê, que arruinou, e me pôz de cama varios dias; depois uma canellada que inflammou; em seguida uma farpa neste pé; logo depois uma topada... E, assim, tenho tido constantemente ferimentos a cuidar, resultado do azar que me persegue.

Tenho pensado em arranjar um geito de evitar isso, mas não sei, comadre, não sei como fazer!

— Pois se é só por isso, não se apoquente mais, comadre Onça! O remedio é fazer como eu faço: usar sapatos! Nada melhor que isso. São esplendidos estes meus, como póde vêr. Com elles calçados, ando no mais cerrado do matto, de noite ou de dia, sem que um unico espinho me cause mal. Compre um par, comadre... Estes aqui, bons assim, custaram caro, no bom tempo, no tempo em que ainda vivia seu finado compadre, meu marido. Hoje, se eu precisasse comprar um, nem sei se poderia!

A Onça ficou instante pensativa, a reparar os pés da Anta e os proprios pés.

Afinal, falou:

— Pois bem, minha querida comadrinha. Vou seguir o seu conselho. Mas, como nunca, em minha vida, andei calçada, e não sei se me ageitarei, com os pés assim presos, para os meus pulos afamados, não quero comprar immediatamente o par de sapatos, sem ter, antes, procedido a uma experiencia. Por isso, proponho a você que, como comadre e amiga, me empreste seus sapatos por esta noite, para eu ver que tal é isso. Amanhã cedo voltarei a restituil-os e, se me dér bem, mandarei, então, fazer um par para mim. Está você de accordo?

— Mas, escute, comadre: e eu?!

— Ora, uma noite só... Comadre Anta, ha tres dias não como caça fresca, emquanto que você, não tem, para hoje, compromisso algum... Empresta?

A Anta, talvez com pena, talvez com medo, respondeu:

— Vá lá, vá lá. Mas olhe bem, comadre Onça, que é só por esta noite! Olhe que os sapatos foram presente do finado!

— Ih!, comadre! Como você é desconfiada!!

Assim dizendo a comadre Onça calçou os sapatos da Anta, que entraram e lhe ficaram muito bem. Uma vez calçada, pisou forte no chão, olhou-se, andou em volta, e abalou para o matto, verificando, com agrado e satisfação, que a coisa era mesmo boa, e que andava muito mais a gosto, assim.

Aquillo era adoravel! Os espinhos, por maiores que fossem, não lhe causavam damno. Que coisa deliciosa um par de sapatos!

E como era a hora habitual de seus passeios, até esqueceu que os sapatos eram emprestados, e se embrenhou, enthusiasmada, pela floresta.

A Anta, sob o genipapeiro, esperou a noite toda. E esperou, tambem, todo o dia seguinte. E ainda a outra noite — sem que ella voltasse.

Para resumir, se não desistiu, ainda hoje espera, pois a Onça tão satisfeita ficou, com o uso dos sapatos, que nunca mais pensou em os restituir.

Está visto que o que ella fez não foi correcto, e sim, muito

O NAVIO ESCONDIDO

Não parece um desenho confuso? Se vocês sombrearem ou colorirem com lapis escuro tudo o que está marcado com o nº 1 hão de achar sabem o que? Um barco de pesca escondido no fundo do mar. Experimentem!

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

-OU-

La Puce e Gredine

HENRI LAVEDAN

O tio — Tinhamos interrompido a historia no momento em que Seraphim gritava á La Puce:

— La Puce! De hoje em deante você vae dormir com Gredine debaixo da cama de minha irmã! Gredine! Você tem que dar a La Puce a metade do colchão.

Gredine respondeu teimando:

— Não, senhor, não quero!

Seraphim — Hein? O que? Repita para eu ouvir!

Mme. Chatouillard — Está vendo?

Seraphim ao garoto — E você? Que é que diz a isso?

La Puce tremendo — Tambem não quero dormir com Gredine!

Seraphim sacudindo as creanças — Seus tratantes! Malcreados! Se derem mais um pio eu os esmago como se fossem moscas! Queiram ou não queiram, estão ouvindo? Hão de dormir em baixo da cama de minha irmã.

(Jogando-os no chão)

E entrem logo de uma vez! Vamos! Entrem!

E nem um grito! Nem um ai! Sinão já sabem!...

(La Puce e Gredine arrastaram-se para debaixo da cama).

Seraphim — Viu? E' só mostrar energia!

Nesse minuto ouve-se debaixo da cama um barulho de luta, e uns gemidos, uns ponta-pés.

Meu Deus! exclamou a velha, estão se matando! E vão me quebrar a cama! Esperem! Onde esta a pá do fogo?

Seraphim — Nada de bobagens!

(As creanças) — Quietos, vocês! Olhem a surra! (Ouvem-se uns soluços) Pronto Meliel Estão já chorando! Acabou!...

Logo que Seraphim subiu para seu quarto e que a gorda Chatouillard se içou na cama, metida numa camisola de flanela vermelha, todo o quarto entrou num silencio profundo. E os pequenos?

Pensam que estavam soluçando de verdade?

Qual! Estavam estourando de rir!

Depois que a casa toda adormeceu começaram as creanças a conversar e a contar aos pedacinhos sua historia. La Puce ficou sabendo o que eram os Locatis. Mas pouco mais conversaram: estavam caindo de somno. No dia seguinte, muito cedo, os dois pequenos esgueiraram-se fóra da cama, para preparar a refeição de Mme. Chatouillard e de Seraphim.

Diana — O que é que elles tomavam, titio?

O tio — Ella tomava café com leite numa saladeira enorme, comia seis pães doces e seis fatias de pão com manteiga do tamanho de taboas de patinette e que ella mettia na bocca em toda a sua largura sem siquer mastigal-as. Elle tomava um copo de vinho quente misturado com cachaça, comia dois ovos cosidos e uma fatia de queijo da grossura de um tijolo.

Francette — Oh!

Pépé — E não tinham indigestão?

O tio — Nunca!

Riquet — Ah! isso não é justo!

Nell — Tinham sorte!

O tio — Esperem! Elles vão pagar isso tudo mais tarde com doenças!

Margot — Bem feito! E os pequenos, que é que comiam de manhã?

O tio — Sopa de agua suja e pão secco.

Pépé — Ui! que horror! E depois com certeza tinham que trabalhar, que escovar as roupas...

Nell — E engraxar os sapatos...

O tio — Qual! Mme. Chatouillard prohibia terminantemente que se escovassem as roupas... Sim!... Por hygiene porque dizia ella que com a escova fazia voar os microbios e tambem porque roupa empoeirada dá mais o aspecto de mendigo...

Logo que as creanças sairam de debaixo da cama e que a velha os avistou, exclamou:

— Demonios! Como é que estão estas creanças!

Seraphim! Venha espiar uma coisa! Depressa! Olhe!

Os dois gurys estavam de facto todos arranhados!

Tinham feito de proposito para se machucar bastante fazendo assim crer que se detestavam mesmo.

E começaram assim aquella vida difficil e interessante! Fingiam-se inimigos o dia inteiro e depois á noite, fartavam-se de conversar, emquanto Mme Chatouillard roncava a mais não poder.

Si Pompom tivesse podido ficar com as creanças essas se teriam considerado felizes... Quasi! pois que não eram livres e ali tinham que ficar sujeitas aquella gente.

Era La Puce que falava sempre mais apezar de Gredine ser bem tagarella, porque era elle que tinha mais coisas para contar.

Nell — Mas elle não via nada, não é? de olhos sempre fechados...

O tio — Elle bem que olhava disfarçadamente.

Margot — Mas, mesmo olhando, o que é que havia de interessante para contar?

O tio — O que? Mas você não sabe que a rua é sempre interessante para olhar?

Os bondes, os automoveis, as pessoas... Essas então é que interessavam o pequeno.

Muitas passavam perto delle, algumas davam-lhe esmolas, outras passavam sem dar nada. O pessoal que parecia mais rico era o que menos daya. Quasi sempre eram as costureirinhas e os operarios que mais davam esmolas.

Riquet — Quem dava mais? Os homens ou as moças?

O tio — As moças, as mulheres.

Diana — E as creanças?

O tio — As creanças tambem! Seraphim já conhecia até os que paravam sempre deante delles! Pois era isso tudo que o menino contava a Gredine, durante a noite.

Tres mezes se passaram assim. As creanças pareciam sempre se detestar e aquella attitude acabou por intrigar e até exasperar Mme. Chatouillard. As vezes falava disso a Seraphim.

— Não sei porque, dizia ella, mas o odio que esses pequenos tem um do outro está me impressionando. Tenho medo.

— Medo de que? perguntou o cego.

— Medo que não se podendo mais supportar e obrigados a estar juntos elles tenham um dia a ideia de fugir.

E então... imagine... se isso acontecesse! Que desastre! Sem a pequena que trabalha como um anjo e o pequeno que nos rende tanto.

O irmão é que a socegava:

— Que fugir nada! Para onde é que haviam de ir?!

Não conhecem ninguem, não conhecem Paris... E nem dinheiro têm!

— E se elles nos roubassem, dizia a Chatouillard. Si o garoto roubasse uns nikeis emquanto você está cantando a sua lenga-lenga?!

— Não ha perigo! protestava o outro. Eu vigio muito e vejo bem! E ouço tambem!...

Ora, emquanto elles assim falavam e imaginavam, estavam longe de suppor que, já na cabeça das duas creanças tinha surgido a ideia que elles temiam... Nenhum dos dois porém falava ainda daquillo, tal o medo que tinham.

Riquet — Oh! então fujam duma vez!

Nell — Vão fugir, meu tio? Diga depressa!

O tio — Não sei de nada!

Todos — Oh!

O tio — Durante as horas todas que passava na rua, La Puce tinha aprendido a conhecer Paris.

O cego não ia nunca dois dias seguidos para o mesmo lugar.

Si a quinta feira era o dia da praça da Concordia, o domingo era o dia das igrejas e dos cinemas. O pequeno foi conhecendo assim todas as igrejas e os cinemas que o orientavam na grande cidade onde elle ja se sentia capaz de andar sósinho sem se perder.

Disso tinha nascido na cabecinha de La Puce a ideia de uma possivel fuga. Naturalmente elle não pensava em fugir sinão levando Gredine, mas não dissera ainda a sua amiguinha nem uma palavra sobre seu projecto. Achava impossivel que a menina tambem não tivesse pensado em fugir, e, como ella nunca lhe dissera nada elle esperava que ella falasse primeiro.

E pensava:

— Para ter a certeza de não ser apanhados, nós precisariamos contar com a protecção de alguem... Mas com quem? A quem falar?

Gredine e elle não viam ninguem a não ser as pessoas de casa, não falavam com pessoa alguma.

No emtanto, á força de desejar um salvador, La Puce acabava por crer na sua existencia... Chegava a imaginar que havia de encontral-o entre os passantes que por elle pasavam todos os dias.

Como seria o salvador?

Um velho de barbas brancas? Uma senhora caridosa? Uma moça de luto? Uma freira? Um padre? Um official fardado? Um operario? Um cyclista? Cada vez a creança pensava que seria um...

Cada vez que alguem parava junto delle, elle pensava: — E' esse!

E então, levantando a cabeça, elle fitava bem a pessoa com toda a força do seu olhar, como a dizer-lhe:

— Mas adivinhe a minha historia, moço! Pergunte alguma coisa, senhora! Eu não posso falar, sinão gritaria: Soccorro! Soccorro!

E quando a pessoa continuava o caminho o garotinho gemia baixinho:

— Ah! não entenderam!

As vezes até chorava ás escondidas de Seraphim.

No principio quando alguem lhe perguntava com pena:

— Como é seu nome? Que idade você tem?

Elle, com vergonha de dizer que se chamava La Puce, respondia só: — "Tenho sete annos... sete annos e meio!...

Mas Seraphim cortava logo aquillo:

— Cala a bocca!

E dizia ás pessoas:

— A creança não pode falar porque apanha o ar frio e se resfria.

Depois ao gury:

— Nunca, ouviu? nunca me responda a nada na rua!

— Sim senhor.

— E aqui na rua, não me chame de "senhor".

— Então de que?

— Papae!

— Mas o senhor não é meu pae! Tinha ousado dizer La Puce.

— Não sou? Seu pateta! Pois faz de conta que sou! E se você não me obedecer eu lhe dou uma tal surra!... Mas uma surra daquellas!...

Com effeito, vendo que a creança não se mexia, algumas pessoas dirigiam-se a Seraphim.

— Porque é que elle não responde? Está doente?

— Não, mas é mudo.

— Oh! que pena! Mudo!

— E eu cego... Sem ver a luz!

— Elle é mudo de nascença?

— E'... de nascença!

— E você? Cego de nascença tambem?

— Não, eu fiquei cego por amor!

As vezes o pessoal ria e elle então explicava:

— Não riam! Fiquei cego por amor porque perdi a vista chorando a morte da melhor das esposas! E agora, aqui estou eu com meu filho...

— E' seu filho?

— E' sim senhores!

— Que idade tem?

— Dez annos!

— Dez! Mas como é miudinho!

— E' a miseria. Mas é bomzinho. Vejam como está dormindo bem... Não o acordem, sim?!

Imaginem como o pobre La Puce ficava furioso.

(Continua)

CORREIO INFANTIL

EU NÃO SEI LER

Pesca maravilhosa

mal feito e muito feio — porque ninguem se deve apossar do que pertence aos outros.

Mas agora os meninos ficam sabendo o motivo pelo qual, á noite, andando no matto, a Onça faz barulho, emquanto que a Anta, andando, não faz nenhum. E' que a Onça continua a andar calçada e a Anta, coitada, que não poude comprar outro par de sapatos, anda descalça, e pisa de leve, com cuidado, para não se ferir.

Uma historia triste numa noite alegre de S. João

De OCTAVIO S. FERRAZ

Balãozinho
bonito balãozinho!
não subas já
lá pro céu,
espera, sim, balãozinho!
eu tambem vou
comtigo;
quero ver
minha mãezinha
que o menino Jesus
com inveja
me roubou.

Foi ha muito tempo
numa noite assim
linda
muito linda
feita inter...
Jesus achou
que já estava finda
na Terra
a missão sublime
daquelle anjo
e outros anjos
o vieram buscar.

Eu vi
num sonho
um sonho triste
mas muito bonito!
era um carro de ouro
cheio de flores
e pedrarias,
na Terra não existe
um carro assim.
Anjos sorrindo
o carregavam,
outros cantavam
hymnos de gloria.

Toda de branco
com um branco véu
minha mãe lá dentro,
um meigo sorriso
divino
lhe illuminava o rosto
de marmore.

E o carro partiu
através os espaços
ethereos
rumo do céu.

Balãozinho
bonito balãozinho!
não subas já
lá pro céu,
tem pena
deste infeliz
que das caricias de u'a mãe
hoje carece
leva-me tambem
balãozinho,
quero pedir a Jesus
que a deixe voltar
para mim.

RIO 22|6|933.

"Eu quizera poder fugir á salva a Princeza dos Cabellos de Ouro, mas não encontrava o caminho. "Não se aborreça! Não uma vez ali perto. E a princeza chora..." ... attenção hão de achar nessa gravura onde está a Princeza e o Principe como tambem dois ciganos...

PROBLEMA "OBELISCO"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro — Rio)

Horizontaes: 3 — Doce e preparado por pequenas obreiras de azas, 4 — Capital de um paiz da Europa, 6 — Da Arabia, 7 — Vermelho, verde amarello..., 8 — No espaço, 12 — Uma ferramenta de ourives, 16 — Molusco, 17 — Amarro, 18 — Caminhar para lá, 19 — Percebi, 20 — Não está assado nem cosido, 22 — Faço uma oração, 24 — Corrente liquida, 26 — Noticia, advertencia, 27 — Relato escripto de uma assembléa ou occorrencia, 29 — Aroma, 32 — Criminoso, 34 — Reze, 35 — Quando em movimento se transforma em vento, 38 — Vi escripto, 39 — Armadilha para roedor (plural).

Verticaes: 1 — Uma estação do anno, 2 — Um mez, 3 — Uma moeda de um paiz da europa, 4 — Instrumento para a terra, 5 — Egreja, 8 — Compartimento da casa, 10 — Todo rasgado, 11 — Respeitar a decisão ou ordem, 12 — Deligente, laborioso, 13 — Raiva, 14 — Ferro temperado, 15 — Escolhido por voto, 19 — Buraco, 21 — Animal, 23 — Roedor, 25 — Droga de côr escura, 27 — Preparar a terra, 28 — De abelha ou de carnahuba, 30 — Beira, margem, 31 — Sobrenome e um soberano no plural, 33 — Progenitora, 36 — Poeira, 37 — Zomba.

RESULTADO DO PROBLEMA "BAHIANA"

Do problema "Bahiana", mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Eneida Vidigal de Lemos (Pelo que vê, nunca despresamos os nossos netinhos) Roland Braga, Yolanda de Figueiredo, Maria Noemi Mello Pereira da Silva, Evandro Lemme, Aldyr Madeira de Mattos, Marona Maldini, (Beltrão-Minas Geraes), Francisco Pinto, Maria do Carmo Bretas, Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Léa Pimentel (Bom Jardim, E. do Rio) Nilton Ferreira Touguinha, Galthaur Grolanda (Cruzeiro-S. Paulo), Aristeu Duarte Monteiro, Alda Fragoso, Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo) Antonio C. Meirelles Junior, Lycia Salvini Soares, Oany Moura, Danilo Moura, Celeste Pinto (Bom Jardim), Célio Valle, Nilma Valle, José Carlos Salamonde, Almir Nogueira, Almir Nogueira, Celia Salomão, Juca Telles Netto, Lais Santos do P. Vasconcellos, Mario Hercilio Costa (São Paulo) Waldir Bessa, Altair Bessa, (Ambos de Petropolis), Henry Norbert, Vera Silva, Roberto M. P. L., Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Francisco das Chagas Pinto, Maria da Conceição Britto, Raymundo da Silva, Manoel Braga Santos, Manoel do Carmo Sanches, Thereza Valle, Osmundo Pinto Braga, Clementina Costa Souza, Francisco Simas, Humberto Torres, Joaquim Costa, Marilia Pinheiro, Pedro Ferreira de Oliveira, Theophilo Madeira, Domingos Santos de Oliveira, Gustavo Vieira Guedes, Lomar Vieira Guedes, Sabino de Oliveira, Antonio Maia do Carmo, Murillo de Abreu, Norberto do Carmo, Nilda do Carmo, Francisco do Espirito Santo, Ernestina Valle, Pedro de Oliveira e Silva, José Joaquim de Souza Lima, Lourenço de Souza Lima, Antonina de Oliveira, Zoroastro Ferreira do Prado, Francisco Manoel de Britto, Guilherme Aguiar da Rocha, Lydia de Oliveira, Nildo de Souza Pinto, Vicente Pereira do Valle, Lourival de Almeida Junior, Gaudencio Pinto de Almeida Barros, Dello Villaboas, Theophilo de Souza Nunes, Theresa de Souza Nunes, Clodoaldo de Souza Nunes, Wanda de Sá e Duclydes de Sá.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Ordylio Luis Ribeiro Braga, residente á rua Theotonio Regadas n. 34 (Lapa). Deve o amiguinho comparecer ao "Correio da Manh" (Av. Gomes Freire) para receber o seu magnifico livro illustrado de historias que lhe coube por sorte e offerecido pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BAHIANA"

Horizontaes: 1 — Revoar, 7 — Daraboca, 9 — Sal, 10 — Ro, 11 — Cor, 13 — Ar, 14 — Rast, 16 — Nu', 17 — Aldeão, 18 — Redil, 20 — Uso, 21 — De, 22 — Eva, 23 — Eta, 24 — Tactica, 27 — Opa, 29 — Sodio, 30 — As, 31 — Susão.

Verticaes: 1 — Ral, 2 — Er., 3 — Varão, 4 — Oboé, 5 — Ao, 6 — R. C. C., 7 — Dardo, 8 — Aonde, 9 — Salsad, 12 — Ruivas, 14 — Raça, 15 — Treó, 17 — Auto, 19 — Lapa, 21 — Dia, 23 — Es, 24 — To, 25 — Da, 26 — As, 28 — Ao.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Foi magnifica a remessa de desenhos coloridos de bahianas. Alguns delles pódem ser considerados obras primas no genero e entre esses é de justiça assignalar os de Ordylio Luis Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Véra Silva e Marona Maldini, esta ultima da estação de Beltrão (Minas Geraes) que enviou uma bahiana vestida de rendas e tecido listado, brincos de ouro e missangas. Seguem-se os desenhos a côres dos amiguinhos Aristeu Duarte Monteiro, Léa Pimentel, Maria do Carmo Bretas (desenho emmoldurado), Celeste Pinto (Bom Jardim), Antonio C. Meirelles Junior, Lycia Salvini Soares, Waldyr Bessa, Altair Bessa (ambos de Petropolis), Roberto M. L. P., Yolanda de Figueiredo, Osmundo Pinto Braga e Evandro Lemme (grande desenho a nankin).

AINDA O PROBLEMA "BALÃO"

Do problema "Balão" recebemos ainda as decifrações dos seguintes amiguinhos: Dulcy Melgaço (Petropolis), Lelio Maciel de Sá, Ilsa de Oliveira Carvalho (Muriahé-Minas), Albino Nogueira de Faria (Campos), Eneida Pimentel da Silveira (S. Paulo), José Augusto Padua de Araujo (S. Paulo), Antonio M. Borrajo (Petropolis), Dinah Oliveira e Mario Hercilio Costa (São Paulo).

CORRESPONDENCIA

Continuamos a receber com sympathia os problemas originaes que nos forem enviados, dando preferencia áquelles que não tenham palavras mutiladas nem invertidas. Os irmãos Bonecker estão convidados a dar uma amostra do seu genio inventivo. Os outros netinhos que têm mandado problemas, pedimos que não esmoreçam. "Quem porfia mata a caça".

A LANTERNA AZUL

De RACHEL PRADO

Havia no lindo paiz das Geishas, um jardim pittoresco.

As alamedas desse parque eram festivas, pois, as arvores estavam sempre floridas e os cryzanthemos enormes douravam a paizagem.

O sólo, tapetado das pequeninas petalas dos pecegueiros em flôr, era um encanto!

O aroma era delicioso!

Mas, o que mais seduzia as creanças que ali iam folgar, era uma aléa de bambus, adornada de immensa fila de lanternas multicôres.

No fundo da aléa, sobre uma peanha de madeira, repousava silencioso e tranquillo, na sua attitude meditativa o divino Buddha.

As creanças vinham até ali parolando numa garrulice feliz, mas estacavam silenciosas ante a figura do Santo.

Para ellas, o Buddha parecia sorrir e abençoar.

Sobre sua cabeça irradiava a luz azul de uma linda lanterna.

Uma pequenina japoneza que se deleitava longamente em fitar os raios irisados dessa luz divina desejava possuir uma igual para illuminar o pateo da sua casinha que estava sempre escuro.

Aconteceu que ella adoeceu e no delirio da febre viu surgir numa aureola de luz o divino Buddha, que entrou silenciosamente no seu quarto e depoz sobre a sua cabeceira a lanterna azul.

Então, falou a menina para sua mãesinha que está velando:

"Como estou contente por ter o bom papá me trazido a linda lanterna azul do senhor Buddha!...

Para os japonezes "Buddha" é como o Senhor Jesus, milagroso e bom.

E, a mãe da pequenina japoneza começou a chorar de emoção, porque via que ella tivera uma suave visão e que estava sendo cuidada pelo Santo.

PALAVRAS CRUZADAS

de LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 1 — Rio da Russia, 3 — Rei de Judá, 6 — Rio do Peru', 7 — Ave da Australia, 9 — Rio da Austria, 11 — Cingir, 12 — Genro de Mahomet, 14 — Cidade da Belgica, 15 — Especie de resina, 17 — Ferro combinado com carbonio, 18 — Aborigenes do Zambeze, 21 — Mangueira da Africa, 22 — Cerce, 25 — Corpo simples volatil, 27 — Praça forte da Hungria, 29 — Adverbio, 30 — Cidade da India portugueza, 31 — Prefixo grego, 32 — Corpo aeriforme (phonetica).

Verticaes: 1 — Palhoça dos indios tupys, 2 — Pimenteira da Polynesia, 4 — Filho de Adão, 5 — Governante, 6 — Prefixo, 8 — Unidade de medida, 10 — Rei de Israel, 11 — Preposição, 13 — Planta de fibras texteis, 14 — Affeição profunda, em francez, 16 — Macaco do Amazonas, 18 — Porto do Baltico, 19 — Existir, 20 — Filha mais velha de Labão, 21 — Deus da Mythologia escandinava, 23 — Genero de arvores, 24 — Cidade de Minas Geraes, 26 — Interjeição, 28 — Contracção.

PALAVRAS CRUZADAS

Soluçção n.º 1

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Fazer calculos sobre o que póde provir do progresso das sciencias em relação ás artes é perder tempo, pois as mais engenhosas imaginações sempre ficam aquem das realizações.

Estabelece-se uma hypothese sobre a applicação de determinado principio e logo depois ella cáe no dominio das coisas reaes, com tal naturalidade que nem se chega a extranhar o que vae de formidavel na passagem do theorico para o pratico.

Está neste caso o que recentemente se verificou na musica devido ao trabalho pertinaz e intelligente de um habil artista francez que em suas horas de ocio se dedica á radiophonia.

Este musico-scientista é o sr. Paul Bizos, que está querendo revolucionar as orchestras graças á sua pericia em electricidade.

Verificou esse sr. que empregando cordas de metal, enroladas de modo especial, póde dar ao violino todos os requisitos da viola, do violoncello e do contrabaixo não só nas notas como, o que é mais surprehendente, na sonoridade.

Graças a isso, a esse encordoamento original, tanto mais curioso porquanto as cordas são de fino calibre, consegue-se executar com technica violinistica musicas dos outros tres instrumentos de arcos.

Assim cessam as difficuldades de execução com que se depara no violoncello ou no contra-baixo devido á maior extensão existente entre as notas e, com essa circumstancia, não ha mais necessidade do contrabandista precisar de um carregador para transportar o seu instrumento.

Tudo se simplifica maravilhosamente.

Todos os executantes de arco passam a ser violinistas, acabam-se as especialisações embaraçantes e, deste modo, indifferentemente farão as vezes uns dos outros um Leonidas Autuori, um Oscar Borgerth, um Newton Padua ou um Iberê Gomes Grosso.

Os quartettos de arcos serão interpretados por violinistas e ter-se-á o mais completo equilibrio de technica.

Mas, embora já muito se tivesse alcançado com a invenção, um resto incommodo ficou para ser resolvido.

E' que a sonoridade obtida, apesar de fiel, era fraquissima.

Vem, então, o sr. Paul Bizos com a segunda parte da sua obra.

Applicando no campo neutro do violino (que está no cavallete perto da segunda corda, no violino o lá) um pick-up com a competente agulha e este ligando a um subtil alto falante conseguiu o musico reforçar a sonoridade de tal modo que a voz de um violino normal se robustece cêrca de vinte vezes.

Eis ahi porque o engenho do sr. Paul Bizos vem revolucionar a orchestra.

Cinco violinistas — 1.º violino, 2.º violino, viola, violoncello, contrabaixo — farão as vezes do quintetto completo de arcos das orchestras actuaes, em logar dos 24 e 30 violinos, oito violas, oito violoncellos e seis contrabaixos presentemente necessarios.

Cinco violinistas pagos regiamente (na realidade não custando mais do que os 50 do quintetto de arcos) darão execuções impeccaveis, inexcediveis, de justeza perfeita.

Naturalmente ha aperfeiçoamentos a introduzir na invenção do sr. Paul Bizos, mas praticamente o caso está resolvido.

Essa nova applicação da radiophonia vae ter importancia excepcional para os meios pequenos como o nosso, pois só assim se acabará com esse facto curioso de termos tres orchestras parecidissimas umas com as outras, quasi que só mudando no titulo. Será o meio de cada uma dellas ter realmente individualidade precisa, inconfundivel...

Augusto L. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Liszt: *Valsa Mephisto* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Polydor. N. 67.430.

Dos dois episodios que Liszt escreveu a proposito do *Faust* de Lenau, em 1860, ahi está o segundo na forma original, a famosa *Valsa Mephisto*, magnificamente executada pela prodigiosa orchestra Lamoureux.

Sob a batuta de Albert Wolff a obra apresenta-se com todo o seu nervosismo electrizante, suggestiva e rica de colorido.

E' bella a gravação, nitida e forte, detalhada e cheia.

Weber: *Euryanthe*. Abertura — Regente Richard Strauss e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Polydor. N. 66.828.

Optima edição phonographica da romantica e suave pagina com que Weber abre a sua opera Euryanthe.

Richard Strauss dá muita poesia á execução fazendo-nos sonhar um pouco com o mestre que creou o *Freischutz*.

Tchaikovski: *Symphonia pathetica: Andante lamentoso* — Regente Selmar Meyrovitz e Professores da Orchestra Philharmonica de Berlim — Telefunken. N. F. 1.218.

O regente Selmar Meyrowitz conseguiu optimos effeitos, fieis á partitura, na realização deste trecho da celebre Symphonia de Tchaikovski.

A orchestra apresenta-se com muita emoção, que a gravação realça admiravelmente.

MUSICA LIGEIRA

A Condessa Mariza (Kalman): *Vem, cigano* — *Marcha Rakoczy* (Liszt) — Lilly Gyenes e as suas 20 ciganas hungaras — Polydor. N. 27.283.

Boa edição dessas musicas, com destaque da peça de Liszt que está executada magnificamente.

Gravação explendida.

Esse bohemio sou eu e *Rosa, rosa de amor* (canções de Paraguassú) — Paraguassú com a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.209-B.

Bonito disco de Paraguassú com aquella sua inconfundivel doçura que sobrepõe a sua arte ao commum da nossa musica ligeira.

O beijo que você não quiz dar e *Canção da noite* (fox canções) — Paulo e Haroldo Tapajós com a Orchestra Columbia na primeira e com violões na segunda — Columbia. N. 22.207-B.

Chapa bem cuidada, na forma por que esses sympathicos irmãos nos vem acostumando com a sua probidade artistica.

Este chorinho é teu (chôro de Glauco Vianna) — Solo de violão por Glauco Vianna com acompanhamento — *Para você* (valsa de Joaquim Medina) — Solo de violão por Joaquim Medina com acompanhamento. — Victor. N. 33.666.

Chapa mais ou menos passavel, salvo pelo apreciavel chôro.

Cabrocha intelligente e *Quando a volta vem chegando* (sambas de Ary Barroso) — Grupo da Guarda Velha, com

O ALHO COMO PLANTA MEDICINAL

A literatura medica faz do alho intensa propaganda, sendo provavel o augmento mundial de consumo, o que os lavradores não devem perder de vista.

Em todos os tempos, o alho sempre gozou de grande fama como planta medicinal. E' empregado pelo povo como vermifugo, nas molestias broncho pulmonares, como calmante em caso de cephalalgia e enxaqueca, nas enterites agudas e chronicas, no cholera, etc.

Os camponezes russos empregam o alho contra a raiva. Plinio recommenda o uso do alho "aos que mudam de clima e de agua" e Paracelso affirmava que o alho é o mais seguro preservativo contra a peste. Recentemente, a therapeutica official voltou a preoccupar-se com o alho, que tem sido indicado como o melhor remedio hypotensor conhecido até agora, conforme estudos de Loeper, Debray e Pouillard. O assumpto interessou especialmente os autores francezes e Pouillard, numa these afamada publicada em 1922, em Paris, reune dados antigos e recentes sobre esta planta tão vulgar quanto util.

Mais recentemente, em 1924, Milka Vlaicovitch occupou-se extensamente, numa these, do alho como remedio contra a tuberculose.

Antigamente, quando estava em voga a therapia das infecções pulmonares chronicas por meio da essencia de alho, havia duvidas sobre qual fosse o principio activo do alho, o que está esclarecido pelos trabalhos de Semler. Na distillação da essencia de alho, que se faz entre 65º e 125º, a uma presão de 16 mm. de mercurio, obtem-se tres corpos differentes: dois bisulfuretos e um trisulfureto.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 329

de H. WEENINK

Pretas 6

Brancas 13

Brancas: R8BR, D6CR, T5CR, T4TR, B8TR, B3CR, C5TD, C5BR, P2TD, 3TD, 5CD, 2R = 12 peças.

Pretas: R4D, D6BR, T8BD, T6TR, C5R, P2BD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 329

(Defesa irregular)

Jogada no Campeonato de Berlim, 1933, entre: Brancas: Schlage e Pretas: John:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4BD ?; 4 — P5D, P3D; 5 — P4R, P4R; 6 — B3D, P3CR; 7 — B5CR, P3TR; 8 — B3R, B2CR; 9 — P3BR, C3TD; 10 — CR2R, B2D; 11 — P3TD, P3CD; 12 — D2D, D2R; 13 — 0-0, CD2B; 14 — P4CD, P4CR; 15 — C3CR, 0-0; 16 — C5CR, BxC; 17 — PxB, P5R !; 18 — BxP, CxB; 19 — PxC, B4R; 20 — P6BR, BxP; 21 — PCDxP, PCxP; 22 — TR3B, B4R; 23 — TD1BR, P3BR; 24 — C1D, C1R; 25 — C2BR, C2CR; 26 — T3B, TD1C; 27 — C4CR, R2R; 28 — P4TR, R3CR; 29 — PTxPC, PxP; 30 — TReT, T1TR; 31 — TR3BR ?, T1BR; 32 — B2BR, C4TR; 33 — T5BR ?, C5BR; 34 — B3R, D3TR; 35 — BxC, PxB; 36 — CxB xeq., PDxC; 37 — R2B, D5T veq.; 38 — R2R, D5C xeq.; 39 — R3D, TR7T; 40 — D3R, DxD xeq.; 41 — RxD, TxP xeq.; 42 — T2B, TxT xeq.; 43 — RxT, T1CD; 44 — R3B, T8C; 45 — R2R, T6C; 46 — R2D, TxP; (as brancas abandonam, uma tragicomica posição final).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 328:

C. 3R

Enviaram solução exacta do problema n. 328: Commandante Dez, Marciano Lazaro, Augusto Beck, J. Monteiro da Silva 327), Samuel Segal (327), Gerson (327), Geraldo Falcão Barroca (327), Sylvio Pereira, Aparicio Meirelles (Bello Horizonte), Aurelio Rodrigues Silva (Pirauba, Minas 326), Sylvio Xavier de Souza, Samuel Danemberg, Albuquerque e Mello (326, Juiz de Fóra), Otto Raulino, Gaspar de Souza.

Correio Theatral

A MORTE DA OPERA

Não sei se caberão muito bem aqui algumas considerações sobre o theatro. Mas o leitor talvez se interesse por uma ligeira divagação nesta chronica dominical.

De longa data que penso na decadencia sensivel da scena lyrica. Qual será o motivo secreto desse mal que devora o genero opera?

Naturalmente que os italianos sempre tiveram privilegio e primasia no canto. E foi talvez essa causa obscura que veiu determinar o enfraquecimento do theatro lyrico: a opera como contexto, na narrativa do raconto, era quasi inexistente. Wagner veiu salval-a da morte immediata. Mas o proprio autor da Tetralogia creou um outro perigo para o genero: o excesso musical.

Assim, a opera continua, embora o movimento wagneriano lhe désse o maior surto de toda sua vida, mais ou menos ameaçado.

Se considerarmos, do ponto de vista biologico, a evolução dos generos musicaes, vamos descobrir que existe na opera, afinal, qualquer coisa de antinatural. E sómente por isso se deve temer a sua completa transformação ou morte inevitavel.

A opera, como se vê, é um genero de portas de completa decadencia.

O theatro, como conjunto scenico, é já alguma coisa de artificial. Dentro delle ainda se inscreve a opera, que em muito usa o postiço?

Acaso a symphonia com côros estará disposta a substituil-a?

Como não é de minha competencia aquelle minudente exame, apenas direi, como sentimento pessoal, que a musica pura, despida da barulhada dos actores empennachados, e mesmo dos famosos dós de peito, traz as mais largas e puras emoções que já experimentei.

Imagine-se o effeito que não produziria a Walkiria se desdobrando com um fundo colorido de films, ao jogo ainda de côres harmonizadas com as tónicas mesmas do andamento da opera, sem nenhum embaraço da voz humana? Ou, então, a titulo de transição nos habitos sociaes de musica, ouvil-a cantada, mas sem a presença dos figurantes.

A necessidade de todo aquelle natural accessorio, nelle se comprehendendo os cantores, não passa de vestigio de grande materialidade. A capacidade de abstracção, pelas imagens da memoria auditiva, será tão mesquinha que não possamos sequer imaginar, num campo amplo e suggestivo, o que a partitura evoca, lembra e pormenorisa na recordação?

O fim mais alto da musica não será precisamente dar-nos saudade de emoções que nunca tivemos?

MARIO BRAZ

NOS INTERVALLOS

Certa vez perguntaram a Tristan Bernard sua opinião a respeito do cinema.

— E' uma arte em perpetua evolução e cujos progressos deslumbrarão o mundo. Chegaremos ao dia em que teremos o cinema nas côres naturaes, depois os relevos, mais tarde hão de encontrar um meio de supprimir o *écran;* emfim, estou certo que daqui alguns annos, quando o cinema falado chegar á perfeição capaz de representar os sêres em carne e osso, e estes sustentando dialogos e trocando replicas sobre uma scena cheia de ambiente e de scenarios apropriados, ahi o cinema chegará á sua suprema finalidade e perfeição...

—

Em um grande theatro parisiense um cavalheiro, sentado na fila de orchestra, mexia-se exageradamente, procurando cada vez mais se afundar na poltrona. O guarda, desconfiado, veiu exigir a presença do ingresso:

— O seu bilhete, por obsequio?

— Psiu!

— O bilhete, por favor? O senhor tem o ingresso?

— Sim... sim... tenho, aqui está.

— Mas é bilhete de "poleiro", e como o senhor veiu parar cá, em baixo?,

— E'... é... que eu cai lá de cima...

—

Certa vez, na velha platéa do theatro Lyrico, entra um cavalheiro excessivamente alto e magro. Entrou com cautela e sentou-se com muito geito.

Das torrinhas começaram a gritar:

— Senta! senta!

O cavalheiro percebeu que era com elle e saiu triste e sorrateiramente. Nos corredores do theatro encontra um amigo que pergunta:

— Então? não entras? O espectaculo vae começar.

— Não. Não entro.

— Por que?

— Eu já estive lá dentro e das torrinhas começaram a gritar:

— Senta! senta!

— E por que não sentaste? E's tão alto, com certeza estavas atrapalhando a visão dos outros.

— Eu já estava sentado na terceira vertebra...

—

Em um theatro, na Russia, numa peça policial deveria apparecer um cachorro para procurar o assassinio, seguindo-o com o faro.

Um actor possuia um bello cão policial, e que foi emprestado para esse fim.

Durante os ensaios, o animal portou-se admiravelmente bem: atravessava o palco fossando o chão e desapparecia pela scena opposta, mas, no dia do espectaculo, quando o cão appareceu em scena, viu o ponto em sua casinhola, o que não havia durante os ensaios. Dirigiu-se até a pequena caixa, cheirou, cheirou e "regou" cuidadosamente o pobre homem.

CAMBISTA

O theatro no Estrangeiro

NA ALLEMANHA

No theatro "Komoedie" em Berlim foi levada á scena, com successo, a comedia original ingleza de Maugham, intitulada — "Por serviços prestados".

E' a historia dolorosa de uma familia após guerra, onde um official da armada representa um papel tragico. Os actores, sendo todos de primeira ordem, conseguiram desempenho maravilhoso.

NA INGLATERRA

Em Stratford realizou-se como nos annos anteriores, o festival em honra a Shakespeare, organizado pelo theatro "Memorial".

Foram representadas varias peças do grande escriptor, entre ellas Macbeth, com uma nova e originalissima scenographia, creação de Komisarjevsky.

Tambem foi levado á scena, actualizado pelo seu caracter symbolico, o drama intitulado "Coriolano", que ha sete annos não era representado na terra natal do grande poeta.

EM PARIS

Charles Boyer é um joven actor, que está fazendo uma carreira rapida no palco parisiense.

Possuidor de uma voz grave e musical, bella de mais para as palavras quotidianas, quando fala tem-se a impressão que elle proprio "se ouve" falar... Sua physionomia é de mais expressiva para as phrases banaes... Seus olhos mudam, rapidos, de expressão. A's vezes, são gaiatos, outras pensativos e tristes. Emfim, todas estas qualidades foram feitas para o palco onde a sua physionomia adquire o justo valor e sua voz encontra a verdadeira atmosphera para se expandir.

Tendo feito um concurso brilhante no Conservatorio, Charles Boyer ingressou rapido para a categoria dos "primeiros da scena franceza".

Henri Bernstien, que é um grande autor dramatico e director de scena atilado, fez logo intimidade com esse joven talento.

Para falar com franqueza, Charles Boyer representou cedo de mais os papeis de alta responsabilidade, mas sua habilidade, seu physico e seu "charme" garantiam o successo. Alem do mais, o joven actor ama o seu "metier", é ambicioso. Apesar do logar de destaque que occupa continua a estudar e a trabalhar com coragem e enthusiasmo.

"Ivette et ses enfants" é uma peça em tres actos, que foi levada á scena no Estudio dos Campos Elyseos.

Comedia de Madame Madeleine — Jacques de Zogheb (autora por sport) que se especializou no genero do theatro sexual.

E' uma especialidade como outra qualquer e que o publico não detesta, mas que comporta certos e graves perigos...

Não basta que um assumpto seja interessante: é preciso que elle seja tratado com interesse. Não importa tambem que o assumpto seja delicado, no theatro se admitte todos os assumptos, todas as audacias são possiveis desde o momento que sejam vividas com originalidade.

A conversação intima que se desdobra entre "Yvette et ses enfants" passa de audacia sobre audacia. Os espectadores consentem, ás vezes, em scenas chocantes no theatro, mas não gostam que essas mesmas scenas se repitam como um systema.

EM MADRID

No theatro "Español" os illustres artistas Margarita Xirgu e Enrique Borrás fizeram o mez passado a sua festa artistica com a admiravel obra de Guimerá traduzida por Echegaray, "Tierra baja".

Esta peça é verdadeira creação dos dois notaveis interpretes. Enrique Borrás encarnou o papel de Manelic com todo o brio, vigoroso alento e expressão quente que o personagem requer. Margarita Xirgu, no papel de Martha, soube emprestar os mais variados e exactos matizes.

O publico numerosissimo, que enchia o theatro, applaudiu os interpretes com verdadeiro e justo enthusiasmo.

EM NEW YORK

De doze a quatorze semanas durará a temporada do "Metropolitano", theatro da opera de New York. O programma porém ainda não foi divulgado, mas será naturalmente variado como o da temporada naterior que durou apenas 10 semanas mas foram nesse periodo representadas 37 operas sendo que, 19 em italiano, 11 em allemão, 6 em francez e uma só em inglez.

---

mento por A. Moreira da Silva — Victor. N. 33.664.

Dois sambas regulares, optimamente tocados.

—

Arlequim e Marilena (canções de Jopbert de Carvalho) — Jorge Fernandes com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.661.

No genero é um interessante disco, muito bem cantado, com musicas sentimentaes, excellente execução e bem feita gravação.

VARIAS

ARABELLA

Já deve ter sido estréada em Dresden, na Opera Nacional, a nova opera de Richard Strauss, *Arabella*, pois a sua primeira representação estava marcada para o começo deste mez.

O trabalho é mais um producto da combinação Strauss-Hugo von Hofmanstalt e tem como assumpto a historia de uma moça que vivia vestida de homem por imposição dos paes, que queriam casar primeiro uma outra filha. A acção se passa em Vienna, em 1860.

Aguardemos as informações da critica.

—

PRIMEIRAS AUDIÇÕES

O maestro Henri Tomasi apresentou com exito nos Concertos Boulet, de Paris, o pequeno poema agreste de Jean Duperier: *L'Etang, la carpe et le moustique*, em que ha muita poesia e bom humor.

— *Finale dans le mode rustique* é o novo trabalho de Henri Barraud, estréado com successo na Orchestra Symphonica de Paris, sob a direcção de Pierre Monteux, sendo uma obra espontanea, sincera.

— Albert Wolff foi feliz com a primeira audição de *Esquise maritime*, de Mariotte, na Orchestra Lamoureux, de Paris. E' que se trata de uma peça delicada, de fina sensibilidade.

— Em Antuerpia, no Theatro Real Flamengo, foi bem acolhida a estréa da opera *Susane* de Maurits Schoemaker, sobre libreto de Manuel de Bon. O autor é o chefe dos compositores vanguardistas belgas.

— No Thatro Carlo Felice, de Genova, recebeu o baptismo a opera em um acto de Domenico Monleone, *Rondo da noite*, cuja musica se apresentou facil e suave, numa melodia continua, sentimental, embora pouco original. O mais interessante é o libreto, de Giovanni Monleone, que compoz o seu trabalho inspirado no famoso quadro de Rembrandt que tem aquelle mesmo titulo e creando, assim, uma série de scenas flamengas curiosas com o pintor occupando a parte central.

MUSICAS NOVAS

A. Gandino: *La canzone del Paradiso* — Poema symphonico — (G. Ricordi, Milão).

— V. Tommasini: *Intermezzo* — Violoncello e piano — (G. Ricordi, Milão).

— F. Cilea: *Canto* — Violino e piano — (G. Ricordi, Milão).

— V. Mortari: *Rapsodia* — Orchestra — (G. Ricordi, Milão).

— R. Pick-Mangiagalli: *La berceuse* — Esboço mimico — Piano (G. Ricordi, Milão).

— P. Queratino: *Tempo di Minuetto* — Piano — (G. Ricordi, Milão).

— P. Montani: *Fantasia* — Piano — (G. Ricordi, Milão).

—

DISCOS NOVOS

Jaenerfelt: *Praeludium* — Grieg: *Dia de Casamento em Troldhaugen* — Orchestra — Disco Polydor.

— Haendel: *Xerxes*: Largo-Rogers: *The star* — Tenor Antonio Votariello, com acompanhamento de piano.

— Leoncavallo: *On with the Motley* — Grieg: *For you alone* — Tenor Tom Burke e com orchestra — Disco Imperial.

— Liszt: *Fantasia hungara* — Pianista Maurice Cos — Disco Broadcasting.

— Lacone: *La Feria (Los Toros, La Reja, Zarjuelo)* — L. Ganne: *La Housarde* — Regente Bervily e orchestra — Disco Pathé.

— Liszt: *Sposalisio* — Pianista Ernest Levy — Disco Salabert.

— Lully: *Gavotte en Rondeau* — Rameau: *Tambourin* — Cravista Madame Regina Patorni — Casadesus — Disco Salabert.

— Macbeth: *Love in idleness* — Lincke: *Amina* — Orchestra London — Novelty — Disco Regal.

— Maduro: *Dans la nuit e Scherzo espagnol* — Pianista Tatiana de Sanzewitch — Disco Salabert.

— Mahler: *Segunda symphonia: Urlicht* — Maher: *Ich bin der Welt abhanden gekommen* — Cantora Madame Charles Cahier, regente Selmar Mayrowitz e orchestra da Opera Nacional de Berlim — Disco Ultraphon.

—

AS OPERAS DE 1891

O anno de 1891 foi um dos mais notaveis em estréas de operas, com destaque na França, na Allemanha e na Italia.

A actividade exercida nos theatros lyricos apresentou-se grande e merece ser recordada porque marca o apparecimento de obras que adquiriram extraordinaria popularidade, algumas das quaes dotadas de muito valor.

A França apresentou o seguinte:

Le Mage, de Jules Massenet, libreto de Jean Richepin, na Opera de Paris.

La Mage, de Jules Masenet, libreto de Louis Gallet sobre o romance de Emile Zola, na Opera Comique de Paris.

David, de Charles Duhat, no theatro de Donal.

La Reine des Korriganes, de Caspar, libreto de Cassiea — Frogier, no theatro de Luneville.

Foram estas as estréas na Allemanha e na Austria.

Yolanthe, de W. Muehldorfer, em Breslau.

Hertha, de Franz Curti, em Augsburg.

Murillo, de Ferdinand Langer, em Munich.

Os cavalleiros de Marienburg, de Paul Geisler, libreto de Gustav Kleinau, em Hamburg.

A rosa de Strausburg, de Victor Nessler, em Strasburg.

O assobiador de Dusenbach, de Richar Kleimnichel, libreto de Fr. W. Wulff e W. Wennhack, em Hamburg.

O dia de Santa Catharina em Palermo, de W. Fruedenberg, em Regensburg.

.....

Hiarne, de Ingeborg von Bronsart, texto de Hans von Bronsart e Friedrich Bodenstadt, em Berlim.

Krimhild, de Grimm, em Augburg.

Lorelei, de Hans Sömmer, texto de Gustav Gurski, em Brunswick.

Afraja, de Otto Dorn, texto de Karl Heigl, em Gotha.

Loris, de Alban Foerster, texto de H. H. Shekshy, em Dresden.

Vineta, de Reinhold L. Hermann, texto de Ernest Wolfram, em Cassel.

Lanselot, de Reinhold L. Hermann, texto de Ernst Wolfram, em Brunswick.

Rodenstein, de Emil Kaiser, texto de Eduard von Dubsky, em Bruenn.

Edelweiss, de Komzak, em Salsburg.

O rei Imre, de H. Raimann, texto de Karl Gross, em Totis.

Codriolo, de Rudolph Wurmb, em Totis.

Vendetta, de Alexandre von Fielitz, em Lubeck.

As estréas na Italia foram:

Cavalleria Rusticana, de Pietro Mascagni, texto de G. Menasci sobre a peça de Giovanni Verga, no Theatro Alla Scala de Milão.

L'amico Fritz, de Pietro Mascagni, texto de Nicolo Daspuno sobre o romance de Erckmann-Chatrian, no Theatro de Conradi, em Porto Maurisio.

Clotilde d'Amalfi, de Francesca Guardione, texto de Crisafulli, em Milão, no theatro Pezzana.

L'Erebo, de Gianetti, em Napolei.

La fiera di Sinigaglia, de Giuseppe Geffi, em San Remo.

Dilora, de Oronzo Scarano, em Napoles.

Roncisval, de Enrico Bertini, em Modena.

Ginevra, de Giuseppe Vigoni, em Cortona.

Il tempio de Venere, de Santi-Mollica, em Napolos.

La Pellegrina, de Filippo Clementi, em Roma.

Lalio, de Spinelli, em Florença.

Elsa, de Arturo Carraroli, em Verona.

Spartaco, de Pietro Platania, em Napoles.

Gennarillo, de Antonio e Caetano Cipollini, em Milão.

La Rupita, de Sanfelice, em Mondovi.

Nero, de Riccardo Rasori, texto de Catalli, em Milão, no theatro Carcano.

Nelly, de Icilio Monti, em Ficsole.

Tilda, de Cilea, em Florença.

Viudici, de Masetti, em Bolonha.

Albina, de Ernesto Rossi, em Roma.

Ammina, de Deola, em Este.

Alba, de Pavan, em Cittadella.

Condor, de Carlos Gomes, texto de Mario Conti, no Theatro Alla Scala de Milão.

Na Inglaterra:

Ivanhoe, de Arthur Sullivan, texto de J. Sturgis, em Londres.

Utopia, de Hunt, em Liverpool.

Zelica, de S. R. Philipot, em Londres.

The Early English Ruig, de T. Rowley, em Manchester.

The Knight of the road, de Houston-Collison, em Dublin.

Nydia, de Georg Fox, extrahida de *Os ultimos dias de Pompéa*, em Londres.

Na Hespanha:

Irene d'Otranto, de Serrano, em Madrid.

Trafalgar, de Jeronimo Jimenez, em Madrid.

Segunto, de Salvador Giner, em Valencia.

Zahra, de Felipe Espina, em Barcelona.

Raquel, de Taboada Steger, texto de Lasso de la Vega, em Madrid.

Raquel, de Santa Maria, texto de Mariano Lapdelpon, em Madrid.

Em Portugal:

Frei Luis de Sousa, de Francisco de Freitas Gazul, em Lisboa.

Na Hollanda:

Albrecht Beyling, de Robert Brands-Buys, em Amsterdam.

De bloem von Yslond (A flor da Islandia), de Vant Kruys, em Amsterdam.

Na Russia:

O Wojewode, de A. Arensky, em Moscou.

A Dama de Páos, de P. Tchaikowski, em Kiew e Moscou.

Na Belgica:

Parnification, de Pierre Benoit, em Antuerpia.

Dessa operas todas a que até hoje se conserva com maior exito nos cartazes é *Cavalleria Rusticana*. Estreiada no Theatro Alla Scala de Milão, no mesmo dia, 3 de janeiro, foi cantada em Madrid e Hamburg e em dias immediatos, ao correr do anno, em Praga, Munich, Dresden, Stockholm, Moscou, Vienna, Hanover, Schwerin, Bruenn, Franckfort sobre o Main, Berlim, em todos os demais theatros da Allemanha, Chicago, New-York, Bucarest, Copenhague, Londres, etc.

Festa do Divino em Piracicaba

AO PROF. MAGALHÃES CORRÊA

Festa do Divino, em Piracicaba

Dez de junho.

Formoso dia, luminoso, transparente e azul. Ha luz demais. Ha luz que cansa as nossas retinas imperfeitas. Tudo apparece com uma nitidez exagerada! Vêm-se os contornos em todos os seus detalhes; vêm-se os grãos de poeira empanando o verde puro da folhagem e as pontas amarellas das plantas rasteiras queimadas pelos primeiros bafejos de um inverno, que já se faz sentir rigoroso.

Os sinos repicam e ha movimento desusado nas vias pacatas da cidade do interior notadamente nas que se abrem na velha rua do Porto, cujo casario modesto de pescadores, beira o Piracicaba. Uma multidão festiva, composta de alegres bandos com trajes polichromicos, romosamente desce para as barrancas do rio, que indifferente desliza, rolando as aguas murmurantes que fazem lembrar o poeta quando diz: "agua corrente, agua corrente, o teu destino é igual ao destino da gente"...

A's quatro horas sae da Matriz a procissão do encontro das Bandeiras do Divino Espirito Santo.

E' typica e interessante.

Na frente dentro de um quadrado de fita vermelha, mantido acima do solo por meninos, vae o festeiro carregado a bandeira, tendo no topo da haste, aninhada entre fitas multicores, uma ingenua pombinha prateada, symbolo do Divino Espirito Santo. Atraz segue o vigario com sua guarda. Logo depois a banda de musica e o povo que faz o acompanhamento á procissão. Ladeiam-na numerosos marinheiros e violeiros vantando. Lentamente desce o cortejo pela antiga rua Direita.

Preso á margem, mansamente balouçado pela corrente, o batelão todo ornamentado de bandeirolas e flores garridas, espera-o. Tomam-se os logares. Os marinheiros põem-se a postos, empunham os varejões, e o batelão, numa magestade indolente desloca-se para meio do rio e desce a correnteza.

Milhares de olhos curiosos procuram divisar, atraz da magestosa curva do Piracicaba a outra embarcação trazendo outra bandeira.

Garbosamente, os marinheiros executam movimentos gymnasticos com os remos e com so mesmos a impulsionam rio acima arrepiando as ondas marulhosas.

Um fremito agita aquella multidão ingenua.

As embarcações se encontram! Trocam-se as bandeiras! Sons musicaes reboam pelas quebradas.. Estrugem bombas e foguetes, que o éco multiplica... Queimam-se lindos fogos de artificio, cujas lagrimas verdes, azues ou amarellas, brilham por um momento e vêem-se apagar na agua, que displicente reproduz os ultimos reflexos de um accaso maravilhoso...

Agora, as manobras de mudar de rumo o batelão. Acompanham-no: canoas, botes e lanchas á gazolina, que com grande velocidade e muito barulho volteiam-lhe em redor.

Encostam-se as embarcações á margem; a procissão se organiza de novo e acompanhada por todos que a aguardavam na descida, sobe a ingreme ladeira, rumo á Matriz.

Automoveis em carreiras vertiginosas, sobem e descem fazendo soar seus "Claksons"; os sinos repicam-se ouvem-se as campainhas dos bondes electricos. A banda de musica toca e toca, emquanto completando aquella orchestração narchronica, o sumzum do povo que se comprime e a zoada do salto distante.

E a lua como uma grande perla mal segura na concha creme-roseo-azulado do céo ha quantos annos espia cá em baixo estes factos que se repetem todos os annos?

Ha mais de seculo.

Em canôas partiam os devotos do Divino a tirar esmolas pelos sertões.

Quando havia noticias do seu regresso o festeiro aprompatava-lhes a recepção. As canôas vinham pejadas de mantimentos e por terra chegavam as rezes que seriam abatidas para os pobres.

As festas se succediam: cavalhadas, leilões e bailes onde se dansavam os lanceiros e a pavana. As fazendas despejavam os banguês com as sinhás-donas, as sinhásinhas e a creançada, recebida pelas mucámas que com antecedencia haviam chegado para preparar as casas da cidade, emquanto cavallos ajaezados de prata, traziam nos dorsos lustrosos, garbosos cavalheiros que vinham á conquista de suas damas.

Depois... antigamente como hoje, era o regresso, o trabalho e a saudade dos ephemeros momentos de alegria que a vida offerece.

Parece que estes festejos tão singellos tem sua origem na Epopeia Bandeirante e que Piracicaba imitou o que se fazia em Porto-Feliz, quando sobre as aguas lendarias do Andarahy, recebia aquelles que victoriosos regressavam das Grandes Monções.

Piracicaba, 19 de Junho de 1933
MATHILDE BRASILIENSE

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Afinal de contas, as coisas não andam por ahi tão más como se dizia.

E' essa pelo menos a impressão que se pode ter examinado o que resultou da tão decantada assembléa da C. B. D., a 23 de junho findo.

Depois de tanta briga e num ambiente tão carregdao como o que cercava as altas espheras sportivas, ninguem poderia suppôr que aquella asembléa fôsse tão cor-de-rosa...

Quem não procurar saber direitinho onde é que está o gato, e não se aprofundar nos meandros da politicagem reinante, será incapaz de comprehender como é que depois daquillo ainda ha necessidade de discutir e de brigar.

Mas na verdade as coisas são tão differentes!...

Todos pensavam que, logo de saida, na discussão da reforma dos Estatutos da entidade maxima o prato principal: *Profissionalismo* versus *Amadorismo* — fechasse o tempo! Ou pelo menos tratando-se de uma reunião de gente decente, que os debates se travassem quasi indefinidamente, exigindo a convocação de uma nova reunião.

Mas o que se viu foi aquella belleza! A maioria, que erguia como bandeira de combate a defesa extremada do amadorismo, approvou unanimemente a officialisação do profissionalismo!

Quem foi que disse que todos os Estados repellem o novo regimen, si os seus delegados, especialmente escolhidos para a discusão do assumpto do dia, approvaram sem discussão a officialisação do profissionalismo?

Nunca o sport nacional se apresentou tão unido como na assembléa da vespera de São João. Os novos estatutos cebedences, conhecidos apenas na hora da discussão, e alterando de alto a baixo a estructura da entidade, foram approvados na maciota, numa unanimidade pasmosa, numa identidade de vistas impeccavel!

Até que emfim se conseguiu reunir uma assembléa sportiva, em nossa terra, sem debates prolongados e de um *mesmice* inalteravel!

Só nos lembramos de outro caso parecido. Mas não foi em sports.

Foi numa convenção politica convocada para a escolha de um candidato á Presidencia da Republica. Os convencionaes, um por um, como *"paus mandados"*, iam repetindo sempre o mesmo nome, *carneiralmente*, até que uma voz e irreverente soltou lá cima da galeria do Senado o grito definitivo que fulminou a convenção e que logo ganhou a rua e os quatro cantos do Brasil inteiro, para caracterisar os homens e os processos politicos de uma das phases mais sombrias da vida nacional.

Foi a celebre Convenção do "ME"!...

Já agora temos nós, tambem no sport brasileiro, a nossa assembléa do "ME".

—

Não negaremos que a assembléa de, 23 teve um grande merito, pois veiu provar a verdade que sempre temos proclamado: — que não ha nem nunca houve uma scisão entre profissionalistas e amadoristas.

Ha apenas — como bem o disse o representante da Associação Riograndense de Atheletismo — grupos contra grupos, grupelhos contra grupelhos, clubs contra clubs, interesses contra interesse, ambições contra ambições, vaidades contra vaidades.

Procuraram uma bandeira de combate que pudesse dar a essa luta um caracter de elevação que ella nunca teve, e o pretexto foi esse: profissionalismo ou amadorismo.

A maior prova disso é que aquelles que timbravam em se declarar amadoristas proclamam a grande victoria que alcançaram naquella assembléa, na qual o facto culminante foi a acceitação, unanime, do profissionalismo official, ao alcance de todas as entidades federadas e por todas ellas approvado.

Outra prova foi que os representantes das forças chamadas profissionalistas votaram na assembléa, sem uma resalva ou emenda, os novos dispositivos que iriam collocar os seus alliados na posição de um simples reboque de segunda classe dos amadoristas...

Aquelles dizem que ganharam a corrida, cujo resultado entretanto é opposto ao que tanto proclamavam. Estes allegam que votaram os novos Estatutos já com a resolução prévia de violal-os immediatamente.

Entenda-os, a uns e outros, quem puder.

Parece que de tanto ouvirem falar que no football não ha logica, taes paredros querem applicar a asserção no terreno das attitudes e das opiniões.

Esquecem-se, porém, que nesse terreno a falta de logica muda de nome.

Chama-se, pelo menos, falta de coherencia.

—

Deixemos o terreno puramente theorico da disputa, já agora sem significado, ntre o profissionalismo e amadorismo, e passemos á realidade dos factos do dissidio actual: AMEA contra Liga Carioca, com a APEA de permeio.

Será ainda possivel, durante os dois annos de vigencia integral dos novos Estatutos, sem reformas, proceder-se á pacificação dessa tão briguenta familia sportiva brasileira?

E' possivel.

Vamos ver como.

Para o restabelecimento da paz seria preciso o seguinte:

1º.) — A AMEA, coherente com a sua attitude e fiel a seus propositos amadoristas o ao repudio absoluto do profissionalismo, renunciaria *expressamente* (§ 1º. da emenda approvada) á pratica dessa modalidade sportiva que ella considera *odiosa* e digna da repulsa de todos os sportistas dignos. Essa declaração expressa já está mesmo tardando, e é a unica attitude que tornará a AMEA coherente comsigo mesma e que permittirá ainda imaginar-se que ella está lutando só por ideas.

2º.) — A Liga Carioca pediria filiação á C. B. D. sujeitando-se a Estatutos que não votou, a poderes que não concorreu para eleger, e na certeza de que antes de dois annos não poderá modifical-os.

3º.) — A AMEA, ouvida sobre a filiação, conforme a lei, dignar-se-ia opinar favoravelmente, usando generosamente de seu magestoso direito de *Grande Eleitora*.

4º.) — Deante da mercê recebida, a Liga Carioca destituiria o seu Presidente, que é de nacionalidade estrangeira, e que poderia passar a ser, por exemplo, Vice-Presidente. Satisfeito assim o *"nacionalismo"* dos senhores da situação, só restariam as demais formalidades banaes do reconhecimento.

5º.) — A APEA, mantendo o regimen mixto amador e profissional, por não ter concorrente neste ramo em São Paulo, ficaria com um prestigio enorme, como velha filiada que é. Nas questões que surgissem entre Rio e São Paulo, como tantas de que está cheia a nossa historia sportiva, a APEA teria um voto apenas, mas o Districto Federal, com duas filiadas, teria dois votos. Uma grande vantagem para a Associação Paulista!

6º.) — Continuariam os jogos entre profissionaes do Rio e de São Paulo, como até aqui. O Conselho de Administração da C. B. D. não interviria nesse campeonato (ou torneio, ou competição) com alguma das exigencias que os Estatutos permittem: requisitar jogadores e campos, ou qualquer outra. Não interviria na respectiva tabella de jogos, para favorecer os encontros entre Clubs amadores.

7º.) — A APEA seria obrigada a manter, *official e regularmente*, o campeonato de amadores que agora não faz disputar. Assim o exige o § 2º. da emenda approvada.

8º.) — Haveria ainda a hypothese, prevista no § 1º. da emenda unica que surgiu na assembléa, de ser a Liga Carioca *reconhecida* apenas, e não *filiada*. Ficaria ella então na mesma situação da Liga de Sports do Exercito e da Liga de Esportes da Marinha. Nesse caso, porém, em cada jogo profissional Rio-São Paulo, realisado nesta Capital, seriam pagas as porcentagens devidas á C. B. D. e ainda outras á AMEA, como preito humilde de vassalagem...

Ahi está como seria possivel a pacificação. Por isso tudo se vê que as coisas estão arrumadas de modo que cessação do dissiduo só se pode processar á custa de cessões, concessões, renuncias e tergiversações da Liga Carioca, emquanto que a AMEA continuaria no alto de seu pedestal, sem nada ceder, sem nada perder e ainda talvez recebendo os *dizimos* devidos a sua suzerania feudal.

E' assim que os que inventaram o novo estado de coisas querem abrir caminho para a pacificação!...

—

A cessação da luta é portanto uma esperança vã. A não ser que a APEA resolvesse a questão, rompendo seus compromissos tão solennes com a Liga Carioca, não haverá força capaz de abatel-as.

Fica assim a entidade paulista como o fiel da balança.

Ou como o pomo da discordia.

Não é absurdo, como parece, a hypothese do rompimento. Bastaria para isso uma mudança de directoria, uma scisão, ou qualquer desses pretextos que os paredros inventam na hora de fugir a compromissos incommodos, com uma santa simplicidade.

Si tal se dér, posto de lado o aspecto moral dessa ruptura, a situação da Liga Carioca já será mais precaria e a AMEA poderá readquirir o mesmo prestigio antigo, que não é o que lhe pode advir da simples filiação á C. B. D.

Puzeram uma batata fervendo nas mãos da APEA.

Vejamos para que lado ella a atira, sem se queimar.

—

Os novos Estatutos têm um dispositivo perigoso: o paragrapho 1º. do art. 20.

Com effeito, si a Liga Carioca fôr filiada e, depois disso, arranjar a dissolução da C. B. D., os bens desta passarão todos para ella, por ser a entidade mais nova!

A dissolução exige dois terços de votos da Assembléa, mas isso não será assim tão difficil, depois do exemplo da de 23 de junho.

Não era negocio?

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

O NOVO CEREAL FARTURA
NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM OS SORGHOS

Depois que a Assistencia Rural Brasileira lançou no Brasil o novo cereal Fartura, começaram a surgir de todos os lados plantas com pretenções a substituil-o, umas obtidas por hybridação, outras por cruzamentos com sorghos, outras mesmo sorghos americanos, mas nenhuma como Fartura, obtida por enxertia. Deve-se notar que o processo especial de enxertia para a criação de Fartura levou varios annos e está registrado em Oklahoma County, Estados Unidos, no Notario Publico J. B. Baen encontrando-se as suas copias authenticas no archivo da Assistencia Rural Brasileira, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 173-2º andar.

Portanto, os hybridos, os sorghos gigantes, os capins, etc., que estão apparecendo cada dia, nenhuma relação de affinidade têm com Fartura. As sementes desta, seleccionadas, apresentam o elevado grau de pureza attestado pelas analyses officiaes; por consequencia, é toda uma questão de bom senso saber-se fazer a distincção entre o novo cereal Fartura e essa infinidade de especies que ultimamente tem surgido. Felizmente para a lavoura do Brasil, já é grande o numero de agricultores que estão se supprindo das authenticas sementes naquelle Instituto. (36296)

A MANGA E O POMELO EM SÃO PAULO

A proposito da cultura da manga e do pomelo a Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, divulgou o seguinte communicado: — Com o desenvolvimento da nossa fruticultura que enveredou francamente para as grandes explorações, visando a exportação, assistimos á natural separação de especies cultivaveis no Estado em duas categorias — as exportaveis e as não exportaveis.

Aquellas foram logo collocadas no plano superior á que fazia jús á importancia commercial de cada uma, ao passo que estas perderam notavelmente da sua primitiva importancia.

Entre estas vimos entrar progressivamente para o mesmo esquecimento uma especie que sempre fôra muito estimulada entre nós — a manga.

Pois a manga, com as suas innumeras e ricas variedades, parece fadada a conquistar agora logar de valor commercial e exportaveis.

A importante revista japoneza **Malaya Agricultural Journal**, num dos seus ultimos numeros, divulga importantes observações, experiencias sobre a conservação da manga, para que sua exportação de Java para Londres e para o continente europeu.

Ora, a manga é uma especie exotica secularmente acclimada no Brasil, aqui tendo realizado uma adaptação tão completa que hoje possuimos diversas variedades absolutamente brasileiras, como a *Rosa*, a *Espada* a *Augusta*, a *Coração de boi*, a *Carlota*, a *Itamaracá*, etc. São variedades excellentes e que para assumir importancia commercial correspondente ás suas optimas qualidades só esperam que se torne possivel a sua conservação de maneira a supportar a travessia maritima.

Não é preciso encarecer a facilidade e vigor com que as diversas variedades vegetam em São Paulo, para se verificar que, com a possibilidade de exportação das mangas um ramo novo e forte se poderá accrescentar á nossa promissora fruticultura.

Deante das conclusões a que chegaram os javanezes, não é máo iniciarmos experimentação correspondente com as nossas variedades.

"As experiencias realizadas, diz aquelle jornal, provaram que as mangas supportam muito bem a viajem de Java para a Europa, que dura de 5 até 6 semanas". Neste particular somos muito favorecidos porque a viagem do Brasil para a America do Norte ou para a Europa nunca excede 3 semanas.

As referidas experiencias demonstram que nem todas as variedades de manga viajam com egual facilidade nem se conservam igualmente bem depois da sua saida do frigorifico, quando submettidas ás temperaturas normaes da Europa e dos Estados Unidos.

As frutas não devem ser machucadas nem apertadas, visto que qualquer descuido nesse sentido occasiona manchas pretas, que diminuem o valor das frutas ou causam o seu apodrecimento. A colheita e a embalagem devem ser feitas com o maximo cuidado possivel. A temperatura "optima" do frigorifico é 3ºc. As frutas devem ser acondicionadas em grades e envolvidas com fibras de côco ou qualquer outro material fibroso conveniente. As frutas devem ser colhidas quando completamente formadas mas ainda verdes e firmes. Uma parte dessa fruta amadurecerá durante a viagem, emquanto o resto chegará ao completo amadurecimento poucos dias depois da sua chegada ao mercado de destino.

A percentagem de frutas vendaveis depende das suas qualidades.

As frutas verdes conservadas no frigorifico e que não amadurecem dentro de 40 dias não amadurecem mais.

A bôa conservação durante a viagem é peculiar a certas variedades. As de casca firme mostraram-se mais aptas para viajar a longa distancia.

Nesse particular podemos aproveitar as lições já obtidas do proprio paiz com as diversas variedades de mangas.

A porcentagem de frutas vendaveis depende das suas qualidades do cuidado dispensado ás mesmas na colheita e na embalagem, bem como do tempo necessario para chegar ao porto de destino.

Os resultados financeiros não foram insatisfatorios, visto como a manga se vende no mercado londrino ao preço de 3d a fruta, alcançando-se entretanto, 1 shilling por fruta no começo da estação. Estes preços poderão, com certeza, ser melhorados com a experiencia adquirida no decurso dos tempos e com o aperfeiçoamento do fruto e da sua conservação.

No mesmo artigo, aquelle jornal trata de outra fruta que tambem nos interessa de perto.

Verificou-se que a temperatura "optima" para o transporte dos pomelos (*grapefruits*) nos frigorificos é de 2º a 4ºc. com a qual não se perde fruta alguma, ao passo que as perdas quando os pomelos viajam no proprio porão do navio se elevam a 20%.

Apesar do frete para as frutas viajando em camaras frigorificas ser 25% mais caro, convem usar-se sómente este modo se expedição, visto que os preços alcançados pelos pomelos no mercado londrino são de 7 a 9, ao passo que as despesas se elevam sómente de 3 a 4 d. por pomelo. A exportação das frutas grandes medindo 18 a 24 centimetros em diametro deverá ser feita em grades (de bambu') cabendo em cada grade 7 frutas, ao passo que as de tamanho menor poderão ser expedidas em caixas ou barris com 18 a 21 frutas.

Analyses feitas no "Laboratorio dos Paizes Baixos para a Alimentação Nacional", de Amsterdam, demonstram a presença de vitamina "A" nas frutas assim conservadas, em qualidade sufficiente para serem recommendadas.

Com uma cajadada, dois coelhos

A campanha contra a formiga e a immunisação dos cereaes

Nunca esteve tão intenso como actualmente o serviço de extincção da terrivel inimiga da lavoura, — a saúva. Accudindo ao appelo que lhe tem dirigido a Assistencia Rural Brasileira, numerosissimos lavradores, de todos os pontos do paiz, estão dominando a praga pelo moderno, barato e seguro processo de applicação dos gazes do sulphureto de carbono, com auxilio do singelo e solido apparelho Gazometro Trevo. O que, pelos meios antigos, custava ao agricultor dias de dous trabalhadores, é feito, hoje, pelo Gazometro Trevo em poucas horas, com insignificante gasto de formicida.

A lista que estampamos em seguida e que se refere apenas aos apparelhos distribuidos pelo Rio de Janeiro, dá bem idéa da disseminação da util machina. Convem notar que a distribuição feita em São Paulo, Porto Alegre, etc., é tambem consideravel.

Um ponto muito importante a se resaltar é que grande numero dos actuaes proprietarios do Gazometro Trevo está usando este apparelho, tambem, como immunisador de cereaes, serviço de grande valor e considerado, hoje, indispensavel na lavoura; deste modo, o Gazometro Trevo fica sendo para o nosso fazendeiro uma arma de duplo effeito, permittindo-lhe o gozo do sabio rifão que diz: "Com uma só cajadada pode matar-se dous coelhos."

LOCALIDADES ONDE JA' SE ENCONTRA EM USO O "GAZOMETRO TREVO"

...Alagoinhas, Abre Campos, Argollo, Abaeté, Araguary, Aracajú, Baraimas de Guanhães, Bananal, Baependy, Bremen, Belem, Brazopolis, Bello Horizonte, Bom Jardim, Biguatinga, Burity da Estr. Minas, Buenopolis, Baurú, Carangola, Carlos Piexoto Filho, Correio Caltas Altas, Caeté, Campos, Caparão, Cachoeira Sta. Leopoldina, Cachoeira de Itapemirim, Conde de Ararnama, Colombia, Cantagallo, Colatina, Districto Federal, Divinopolis, Dona America, Est. de Gavião, Est. de Cuinary, Est. de Indayassú, Floriano, Guaratinguetá, Hortulania, Itararé, Itapolis, Itabira do Matto Dentro, Itabira, Ibitigussú, Ipanema, Itaperuna, Italuna, Irupy, Ituyntaba, João Ramalho, Jacarehy, Juiz de Fóra, João Pessoa, Lavrinhas, Luxemburgo, Muriahé, Machado, Manhuassú, Muquy, Manáos, Miracema, Monte Carmello, Magé, Macahé, Muniz Freire, N. S. Apparecida, Nictheroy, Natividade de Carangola, Ouro Preto, Olinda Propriá, Petropolis, Pirapema de Muriahé, Porto Alegre, Parnahyba, Paraty, Prata, Raul Soares, Raiz da Serra, Resplendor, Quintino Bocayuva, São Pedro Ijuhy, Sabinopolis, S. Sebastião da Estrella, S. Francisco da Gloria, Sobrajy, Santos, Sta. Ephigenia, Sta. Cruz do Rio Pardo, S. José da Lagôa, S. Josée dos Paulistas, Sapucaia, Sta. Clara, Sant'Anna dos Ferros, Sete Cachoeiras, Sta. Anna do Parahyba, Saude, S. José das Tres Ilhas, Th. Ottoni, Tres Lagôas, Teixeiras, Taubaté, Tres Corações, Uberaba, Ururahy, Victoria, Villa Grande, Villa Cachoeiras, Villa Antonio Dias, Valença, Veado, Virginopolis, Cotegipe, Florianopolis, Nilopolis, S. Mello Mutum, S. Felippe, Tupy.

Os interessados deverão solicitar á Assistencia Rural Brasileira, nesta Capital, Av. Rio Branco n. 173-2º, o pequeno manual "Salvemos nossas Terras!" que este Instituto distribue gratuitamente, no qual se contem instrucções para se applicarem os gazes do bi-sulphureto de carbono tanto no combate á formiga como no expurgo de cereaes. (36297)

"FARTURA"

A proposito da publicação, inserta nesta secção no nosso numero de 18 do corrente, recebemos do dr. Arsene Puttemans, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio Agricola — "Correio da Manhã".

No artigo sobre "Fartura" na secção agricola de supplemento do "Correio da Manhã", de domingo, 16 do corrente, deparei com um estrato da analyse de sementes de "Fartura" (Grohoma) realizada sob a minha responsabilidade no Laboratorio Central da Directoria do Fomento e Defesa Agricolas e cujo certificado por mim assignado foi entregue, em mão propria, ao interessado engenheiro agronomo Rocha Brito, director technico da "Assistencia Rural Brasileira" o qual, aliás, pouda verificar a marcha dos nossos exames no correr das visitas que fez ao Laboratorio Central, sendo-lhe fornecido pormenores á medida que iam sendo obtidos.

Todavia, pelo modo como foi estampado na referida publicação, parece ter havido alli transcripção integral do certificado, quando trata-se apenas de um extracto em parte inexacto, motivo pelo qual, peço-lhe o favor da presente rectificação:

Certificado n. 542 de 7 de junho de 1933. — N. da analyse: 7.860 — Nome da semente: Grohoma (Fartura); peso de 100 sementes puras, 3,67 grms. pureza, 96,54%; germinação, resultado definitivo, 81%; energia germinativa, 81; valor cultural, 78,10%; temperatura alternada: 6 horas a 30º C e 18 horas a 21-24º C. (no correr de cada dia).

Observações: as sementes foram submettidas ao expurgo por conter numerosos carunchos (Sitophilus Granarius).

— antes do expurgo o teor germinativo da temperatura normal (21-24C) era de 51%.

— o ensaio germinativo em terra deu 46 mudas normaes e 5 defeituosas,

— o peso do hectolitro de grãos normaes, 73,600 ks.,

— quantidade de sementes puras por kilo, 27,100.

Na transcripção deste documento, no referido artigo, mencionou-se apenas o peso das 100 sementes, o poder germinativo, a puresa, que são realmente os dados principaes e o resultado do ensaio germinativo em terra. Essa limitação não é que motiva o nosso protesto, mas sim a redacção do exame de germinação em terra, que é a seguinte:

46 mudas normaes e 4 defeituosas = 50, em que substituiu-se o 5 por um 4 e realizando a somma, deixando assim transparecer que sobre 50 sementes examinadas germinaram 50. Ora, isso não é exacto, pois nestas analyses o resultado é sempre expresso em percentagem e as 51 mudas (46+5=51) são o resultado em 100 sementes, o que é bem differente.

Aliás, o resultado do ensaio em papel filtro obtido nos nossos germinadores não aquecidos (temperatura normal do laboratorio) deu 51% de germinação como se verifica pelo certificado ou seja precisamente a percentagem do ensaio em terra (46+5=51) resultado para o qual chamei a attenção do dr. Rocha Brito em uma das visitas realizadas ao Laboratorio Central e deante ás proprias mudas nascidas.

Accrescentei que os nossos ensaios germinativos comportam regularmente provas com 100 sementes, repetidas certo numero de vezes. No presente exame foram realizados os ensaios germinativos em um total de 1.100 sementes, sendo que o exame de pureza firmou-se em 50 grammas, obedecendo ás regras internacionaes do ensaio de sementes para grãos desta natureza.

Em resumo, o exame foi satisfactorio, sobre tudo tratando-se de uma variedade de Sorgho melhorada, relativamente nova para o nosso meio e sobre a qual faltam-nos dados comparativos.

Todavia, achamos necessario assignalar e rectificar o erro commettido na transcripção do certificado, para prevenir aos lavradores, compradores eventuaes das taes sementes.

Não duvidamos entretanto, que os resultados obtidos em pleno campo, isto é, com o terreno aquecido naturalmente pelo sól, sejam superiores e possam até alcançar os 81% obtidos nos germinadores aquecidos.

Rio, 20 de junho de 1933. — **Arsene Puttemans** — chefe do Laboratorio Central da Directoria do Fomento e Defesa Agricola."

CALENDARIO AGRICOLA
— JULHO —

Norte — Continuam os trabalhos de roçadas para as novas plantações. Semeiam-se e transplantam-se hortaliças.

Continuam as colheitas de feijão, milho, arroz, canna de assucar, mandioca, abobora, etc. Começa a colheita do algodão creoulo, quebradinho, herbaceo e riqueza; do feijão Macanar. No pomar colhem-se mucury, maracujá, sapoty, ananaz, banana, tangerina, abricó, caju' mamão, graviola, abacate, abio, ingá, tamarindo e araçá. Na Bahia continuam as safras da laranja e do cacáo.

Nas vargens continuam as plantações de milho, feijão, arroz, batata doce, tabaco, abobora, melancias, melão, amendoim.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e batata, e procede-se a capação do tabaco transplantado em maio e inicia-se a colheita das primeiras folhas (bacheiras) das transplantações de abril.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, algodão e aipim, etc., feitas anteriormente.

Centro — Continuam as derribadas para as plantações proximas, e o preparo de madeiras. Fazem-se ainda lavras para as sementeiras de setembro: Replantam-se os cereaes europeus (trigo, cevadas, centeio, etc.)

Na horta muda-se a cebola, semeiam-se alho e cebola.

No pomar colhem-se laranjas. Plantam-se ainda abacaxi, estacas de videiras e marmeleiros; transplantam-se as arvores frutiferas; podam-se as videiras e enxertam-se as arvores frutiferas; continua o tratamento das arvores frutiferas.

Colhem-se: alfafa, araruta, batata doce, beterraba, café, canna de assucar, canhamo, ervilhas, linho, mandioga, milhete e hortaliças.

Tratam-se pela segunda vez as culturas anteriores que exigem capinas.

Sul — Contiua o preparo das terras para as culturas da primavera, apezar de prejudicadas em parte pelas chuvas constantes. Plantam-se ervilha, aveia, cevada, linho, teiá e inhame.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se em estufas abrigadas tomates, pimentões, pepinos, aboboras de tronco, etc. e no Paraná semeia-se ainda o tabaco.

No Paraná, transplantam-se mudas de caféeiro e continua a colheita da herva matte.

No pomar continuam as transplantações, póda formação de viveiros e tratamento das arvores frutiferas.

Colhem-se: batatas, café, mandioca, laranjas e hortaliças.

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos ás seguintes respostas das consultas abaixo:

Frits — Mayer — Fonseca — Nictheroy — Escreve-nos: — Rogo a fineza de informar-me, pela sua apreciada secção, o que devo fazer para exterminar com uma doença conhecida por "pipoca", ultimamente tem atacado as minhas gallinhas, assim como, egualmente, uma outra que desconheço, mas que, em atacando a ave, na christa, produz umas placas esbranquiçadas nessa região e o animal torna-se triste, embora se allimente regularmente.

Uma das gallinhas que foi atacada por esta ultima doença, afigura-se-me que mesmo molestia a atacasse tambem em uma das vistas, pois, muito embora fosse ella levava diariamente com agua boricada, não consegui resultado algum e o animal ficou cégo da vista, pois está com esse orgão completamente branco; tal doença, quero crêr, já atacou tambem a outra vista, dado o facto da gallinha, presentemente, andar como que ás apalpadellas, não reconhecendo siquer os alimentos que se lhe dão. O alimento, ella toma-o á força, pois é-lhe introduzido pelo bico, assim como a agua.

Ha poucos dias appareceram algumas com gosma e estou fazendo applicações locaes, na garganta, com uma penna, da solução Azul de methyleno a 3 º|º. Fiz bem, ou mal?

De ante-mão informo que o quintal é limpo e secco; o poleiro é coberto de zinco e tem 2 lados do rectangulo fechado, sendo um por um muro e o outro por uma cerca de bambu, ficando os dois outros completamente abertos. O alimento é composto de milho, triguilho, farello e hervas.

Resposta: — O consulente deve immunisar os pintos com a edade de um mez, para o epithelioma contagioso (pipoca). Ha varios laboratorios scientificos que preparam o producto biologico destinado a tal fim.

Recommendo entre outros as do Instituto Vital Brasil; a "Boubex" do Instituto Brasileiro de Microbiologia, a do Laboratorio de Veterinaria de Mathias Barboza, a do Instituto Biologico de São Paulo, etc.

Na Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de Novembro cujo expediente é das 16 ás 19 horas, são encontradas taes vaccinas.

Penso que as "placas brancas" da crista, observadas pelo consulente são causadas pela tinha favosa, produzida por um cogumelo microscopico — Epidermophyton gallinae de Megnin.

A pomada de enxofre applicada com fricção na região affectada dá optimos resultados. As aves parasitadas devem ser isoladas. O tratamento durante seis dias, debella o mal.

A solução de azul de methyleno é indicada em caso de gosma, assim como a applicação do sôro anti-diphterico do Instituto Vital Brasil.

José Ramalho Corrêa — Santa Cruz — Escreve-nos: — Tenho alguns canarios belgas, não de apurada raça, mas bons cantores, com 4 e 5 annos, 3 dos quaes com callos nos pés, a ponto de quasi não se segurarem nos poleiros, e 1 que depois da muda deste anno, tem se conservado tristonho, passando a maior parte do dia e da noite deitado no ...

AGRICULTURA

Clodoveu Ignacio da Silva — Formiga — Escreve-nos: — Leitor e assignante de tão importante orgão, desejava adquirir muitas mudas (não enxertos) como sejam: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cocos da Bahia, kaki, e outra vareidade. solicitava a gentileza de indicar-me as casas sérias que negociam nesses artigos.

Esperando resposta pelas columnas do "Correio da Manhã" ou em carta particular, desde já agradeço.

Resposta: — O sr. consulente póde dirigir-se ao Horto Fruticola da Penha ou á Casa Hortulania nesta capital, á rua Republica do Peru', n. 79.

Luiz Mario — Andorinhas — Escreve-nos: — Desejando cultivar um pedaço de terra com plantas medicinaes, venho por meio desta lhe pedir o favor de me informar onde posso comprar sementes das ditas plantas. E se ha alguma obra sobre isto.

Resposta: — Não indica o sr. consulente quaes as plantas medicinaes que deseja adquirir.

Todavia, podemos indicar a Casa Hortulania, estabelecida nesta capital, como dispondo de grande variedade desse artigo.

Queira dirigir-se á Flora Medicinal — rua S. Pedro 38 solicitando as publicações sobre o assumpto.

José Diogo — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assidua do "Correio Agricola", venho importunar-vos com o seguinte pedido:

No meu quintal possuo varios canteiros de verduras, e um destes canteiros está invadido de formigueiros que causam enormes prejuizos: nestes formigueiros existem umas formigas da côr avermelhada que mordem muito.

Ficaria muito agradecido se v. s. me indicasse um meio de exterminal-as e que me respondesse as seguintes perguntas:

Qual o mez proprio para a plantação de morangueiros e canna de assucar?

Resposta — A applicação de uma solução toxica, um tanto energica, mataria algumas e afugentaria outras dessas pragas. Entretanto ha o perigo de que uma solução nessas condições queime as plantas mais tenras ou envenene os animaes domesticos. Convém, portanto, muito cuidado nessa applicação. Tomadas algumas precauções, é aconselhavel empregar uma solução feita com alguns preparados existentes no mercado para esse fim, como, por exemplo, o solbar, em latas de 100 grs.

O morango póde ser semeado em junho e a canna de assucar em setembro a dezembro.

Os morangueiros são plantados de 10 a 15 cm. um dos outros em logar soalheiro e em terra ...

DIVERSOS ASSUMPTOS

UMA ESCOLA REGIONAL

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O typo de escola, que vamos apresentar, destina-se á zona rural. Não é nenhum typo luxuoso e sim o de uma escola typica que possa attender as nossas necessidades.

Antes de tratarmos da parte propriamente da escola, resolvida de maneira que satisfaz todas as condições technicas e pedagogicas, seja-nos permittido expender ligeiras observações em torno da instrucção geral. Estas considerações vão em caracter de introducção do nosso trabalho. Era preciso ter uma idéa da instrucção para projectarmos uma escola que viesse preencher uma lacuna no estado actual da instrucção... Portanto, são considerações de espectador e não de especialista na materia. Era, parece, Balzac, o autor que preferia a opinião da sua cozinheira; pelo seu *placet* elle avaliava o successo. Somos, neste particular, a cozinheira, e Balzac, os pedagogistas. Pelo que está ao alcance da cozinheira aquelles avaliarão o volume da nuvem que tolda a questão em apreço.

No Brasil formam-se doutores ou analphabetos. Porque se tem horror ao operario, ministra-se mal a instrucção profissional. Nos livros escolares francezes lêm-se pequenas historias, prendendo-se todas quasi a factos maraes, em que o personagem principal não raro é um operario pedreiro, carpinteiro, etc.. São os filhos que vão numa obra levar o almoço ao pae e ahi são recebidos com carinho paternal...

Aqui? Não ha nada disso. Não ha um livro escolar em cujas historias não se reservem os bons actos aos filhos de advogados, de medicos, etc., deixando ao do operario o papel de moleque que apedreja, que vadia pela rua na senda dos mais nefandos vicios. E o proprio operario, que se vê diminuido de todas as maneiras, não quer que o seu filho siga a sua carreira. Faz sacrificios inauditos para ministra-lhe uma instrucção melhor. Quando se está numa grande cidade é possivel ao operario, com sacrificio embora, dar ao filho uma instrucção superior á sua. Fóra dahi, não. E assim cada vez mais se vae creando horror ao operario, á instrucção profissional.

Nilo Peçanha, que fundou no paiz innumeras escolas profissionaes, teve uma idéa grandiosa, mas executou-a soffrivelmente. Uma escola profissional deve ser puramente technica, e para dirigil-a, nenhum profissional está melhor indicado do que o engenheiro, visto que nenhum outro abrange maior somma de conhecimentos technicos do que elle. As escolas, no entretanto, desde áquella época, são dirigidas por advogados, medicos ou jornalistas. E' uma funcção propria para o engenheiro e no entretanto se vê obrigado a perambular pelas ruas, para no fim de contas, num esforço supremo, conseguir que o governo lhe dê um direito de exercer a profissão. Quanta ironia... O governo sancciona-lhe a pretenção, ampara-lhe os direitos, mas não lhes dá força moral bastante. E preenche os logares puramente technicos com bachareis. O bacharel é privilegiado; póde ser tudo: engenheiro, architecto, medico, jornalista, o diabo. Basta, por exemplo, que se arvore em Mecenas da architectura para receber logo diplomas de honra, e poder apresentar-se em qualquer parte como bemfeitor. Emquanto isso, os que são technicos, os que trabalham, os que produzem de verdade, são, ás vezes, escorraçados.

Urge intensificar a instrucção profissional sob todos os aspectos, mas, antes, faz-se mistér uma campanha em pról desse ensino.

"A Sociedade de Amigos de Alberto Torres" tem trabalhado para isso; tem feito em pouco tempo mas que o governo em annos.

Foi para essa Sociedade que organizamos o projecto acima. Trata-se de uma escola regional, não só destinada a alphabetisar meninos, mas a ministrar-lhes conhecimentos que possam ser uteis a elles e ao paiz. Esta escola deve comportar 48 alumnos; será dirigida por uma professora, que residirá na casa junto á mesma. A sala de classe é contornada de pateos e varandas; está collocada segundo a melhor orientação norte sul e é illuminada fartamente, segundo aconselham os especialistas no assumpto. Os pateos são como se vêem no projecto, circumdados de varandas, as quaes servem para trabalhos profissionaes.

Poderiamos talvez fazer como tantos, descrevendo a planta, mostrar erudição copiada de livros. Mas como este trabalho não tem outro objectivo senão o pratico, resumiremos esta parte da seguinte fórma: os dados technicos para o projecto foram extrahidos de Cloquet, 3º e 4º volumes. Em Cloquet, aliás, não ha, nesse sentido, nada de mais. Se em nosso regulamento de construcção da Prefeitura esse assumpto fosse mais cuidado — pois nem trata da illuminação — não se precisaria ostentar tanta importancia, indo-se consultar tratados de architectura para fazer uma coisa tão simples.

O ensino profissional que se propõe nessas escolas deve ter caracter differente no ministrado nas outras. Talvez se adapte aqui melhor o nome da escola industrial de que propriamente profissional. Não devem ser destinadas a ensinar officios e sim a industria regional.

Que é que sabe o nosso homem rural? Que officio tem a maioria das pessoas? Nenhum. Entretanto Luiz XIV era torneiro e Luiz XV, serralheiro. O nosso homem rural apenas trabalha pelos mais rotineiros processos a sua lavoura. E de que lhe serve até aprender a lêr? Só para poder casar-se. E' este o unico objectivo que elles têm ao aprender. Se intensificamos por todo o paiz escolas desse genero, caminharemos para um ideal e em pouco tempo teremos uma mentalidade nova.

Quanta coisa se não póde fazer, aproveitando-se a nossa flora? Quanta familia de papyros não temos por ahi a fóra para fabricar o sagrado papel dos egypcios, que os romanos imitaram? Quantas fibras não temos que farão inveja a todas as nações do mundo? E no entanto não sabemos aproveitar essa riqueza da nossa flora. Poderiamos fabricar chapéos, tapetes, mobilias, rêdes e toda uma série de objectos tecidos. O bambu', que os chinezes e os japonezes consagram na sua pequena industria, abunda em nosso sólo, e só sabemos fazer delles cercas de gallinheiros.

A escola deve ter tres finalidades differentes: ensinar os alumnos as letras com as respectivas noções mathematicas, ensinar o preparo, embora pratico, mas com base scientifica, das materias primas a serem empregadas na sua pequena industria e, finalmente, ensinar o fabrico artistico. Tres coisas, distinctas e importantes. Para que se obtenham bons resultados ahi é preciso um certo regimen de escola activa, aproveitando-se a tendencia da creança. Assim, aquelles, cuja tendencia é para a arte, devem estudar mais desenho e cujo objectivo principal deve ser aquelles, cuja inclinação para sciencia se faz notar, devem se aprofundar nas mathematicas.

Essas escolas deverão pertencer ás municipalidades, que farão de anno em anno, digamos, uma especie de feira, onde serão vendidos os objectos de seu fabrico. E de tres em tres annos, por exemplo, os governos estaduaes deverão reunir nas capitaes dos estados um grande certamen, o da propaganda dessa pequena industria.

O que importa, principalmente, nestas considerações são a escola propriamente e a sua construcção. Embora não tivessemos falado o sufficiente sobre a escola, estamos certos, a presença do desenho é bastante. E' uma escola modesta, modestissima, embora a perspectiva vista do alto lhe dê um aspecto de grandiosidade. Para que se perca essa idéa, vamos dar aqui além dos materiaes necessarios á sua construcção, dois dedos de especificações. Poderiamos — dirão os leitores — dar essa idéa fornecendo o preço por que ella póderá ficar, mas como se destina a diversas localidades e em cada uma os preços variam consideravelmente, melhor será darmos apenas aquelles dados.

As paredes serão de alvenaria de tijolo com as seguintes dimensões: 0,21 x 0,10 x 0,06. As paredes só serão emboçadas e alisadas. Não haverá fôrros. Os pisos serão cimentados; os pateos, ensaibrados. Só haverá soalho de taboas corridas na classe e na residencia. As aberturas externas das varandas serão em tijolos collocados de maneira a deixar furos para a ventilação. O telhado será em telhas concavas que não só são interessantes como faceis de fabricar em qualquer parte. O madeiramento tanto póde ser serrado como de pão roliço. Sendo até este mais rustico estára mais de accordo com a escola.

Os alliceres devem ser de pedra. São precisos 150 metros cubicos de pedra. A argamassa para o seu assentamento leva 5 metros de areia e 160 litros de cal. Para as paredes são precisos 60 milheiros de tijolos; a argamassa para levantamento e emboços leva 42 metros de areia e 1400 litros de cal. Esta argamassa será de 1 de cal e 3 de areia. Telhas: 10 milheiros; para a sua collocação 9 metros de areia e 400 litros de cal. Concreto para piso: 130 saccos de cimento, 22 metros de areia e 36 metros de pedra quebrada. Cimentado geral: 35 saccos de cimento e 3 metros de areia. Madeiramento: caibros de 4 metros: 180 e de 2,50 metros: 150. Ripas: 1600 metros. Tesouras de 6 metros: 3. Peças de 12 x 12: 128 metros. Peças de 15 x 15 de 3 metros: 24.

Janellas communs: 10; Especiaes: 4. Portas internas: principal: 1.

NO MUNDO DA TÉLA

"O MEU BOI MORREU" APRECIADO POR QUEM JÁ VIU

A United offereceu, na semana passada, uma exhibição do film de Eddie Cantor para um grupo de convidados seus. A' sahida, tivemos ensejo de ouvir alguns delles:

Este rapaz vae longe... falou conhecido advogado. Não sei de artistas comico, dos novos que mais me faça rir. E expontaneo e não precisa lançar mão de "maquillages" complicadas nem indumentarias ridiculas...

Uma senhorita, ainda refazendo o "rimel" de tanto rir, disse:

— Estupendo, Eddie Cantor! Que malicia, que encanto, que olhares... Acredite que eu não ria tanto, desde quando... (E contou um apropósito de familia).

Opinião de um rapaz que foi ao Gloria para reconhecer as "150 super-bôas":

— Não sei o que mais apreciar: si a graça realmente impagavel de Eddie Cantor, ou o perigo das garotas... Garotas que não são do outro mundo, mas deste mesmo. E só por isso tenho impetos de comprar passagem para Hollywood, agora mesmo!

Outra opinião, esta, de um cavalheiro respeitavel, quasi sexagenario:

— Ah!, meu tempo, meu tempo!

Respeitamos o "seu tempo" e fomos interpellar um humorista popular:

— Menino, si Cantor viesse cá, eu "entregava os pontos". Elle faz rir mesmo...

Uma senhora respeitavel:

— Um pouquinho... Como direi? Um pouquinho apimentado, mas realmente comico!

Um garoto que abandonou as calças curtas recentemente:

Si papae quizesse eu ia "aprender engenharia" nos Estados Unidos...

Uma pequena que tem de ser internada no Sion:

— Aquillo que essas garotas por vocês chamadas "pra lá de bôas" fazem, não é vantagem nenhuma. Eu danço melhor ainda...

Troxémos comnosco, então, a certeza de que "O Meu Boi Morreu" agrada a gregos e a troyanos. Vamos esperar o dia 13 de Julho...

A WARNER - FIRST NATIONAL JÁ TEM PREPARADO MAIS DOIS TIROS, QUE IRÃO DEPOIS DE "RUA 42"

A Warner-First National que no mez de Julho vae lançar o seu grandioso celluloide "Rua 42", não satisfeita com esse "tiro" formidavel que vae fazer estremecer toda a Cinelandia, já tem reservado mais outros dois para o mesmo mez... São elles "Pela Fechadura" (Khey-hole), um film adoravel, luxuoso, elegantissimo e que contem as duas figuras mais em evidencia em materia de elegancia de amor da cinematographia moderna: Kay Francis, a morena querida e George Brent, o tyranno irresistivel! E esse film tem ainda o talento e o espirito de Glenda Farrel, de Allen Jenkins e outras figuras queridas. Gostaram?... Pois não é só... Depois desse film elegante, que tem Kay Francis mais bonita do que nunca vivendo uma historia de amor ao lado do homem que a cidade legeu o "Mais Elegante D. Juan" teremos a esposa verdadeira de George, a divina Ruth Chatterton, em um drama muito lindo e que tem o desfecho que os "fans" preferem... Ruth, de facto, tambem no mez de Julho, fará uma brilhante apparição através as sequencias bonitas de "Sagrado Dilema" (Frisco Jenny), o seu ultimo celluloide que ainda está em exhibições na Paramont de Nova York e que a Warner-First National se apressa a lançar tambem aqui no Rio, onde Ruth tem o seu logar reservado no cerebro e no coração de todos os "fans". E assim será delicioso o mez de Julho... E a Warner-First National, os "fans" vão dever todas essas delicias...

A RUSSIA VERMELHA

Scena do film "15 annos de Bolchevismo" amanhã, no Parisiense

A Russ'a dos Soviets ficou de tal modo separada do mundo, que quando nella se fala parece, que falamos de um paiz de sonhos e fantasias, mas que na realidade não existe; e isto porque as apreciações que se fazem da Russia de hoje, são tão dispares, que se contradizem a cada instante, deixando o leitor curioso da historia da humanidade, mergulhado nas trevas densas da duvida eterna.

Não ha livro de capa vermelha editado nestes ultimos annos que deixe de interessar ao publico ancioso de encontrar nelles uma idéa nitida do que é a nova Russia, quasi adolescente pois já conta 15 annos de governo bolchevista.

E depois da leitura de cada livro o leitor fica como o viandante no seio do deserto, deante da Esphynge, ouvindo uma voz estranha que diz:

Ou tu' me advinhas ou eu te devoro!

Mas passou o perigo de ser devorado, porque um film authentico da Russia dos Soviets, será a "Sphynge Social se revelando deante dos olhos avidos do publico.

Este film quem o annuncia é o Cinema Parisiense que começa a exhibil-o amanhã juntamente com o encantador film da Paramount, "Uma Loura para Trez".

O film "15*annos de Bolchevismo*", é em tudo e por tudo um film curioso, oportuno e sensacional.

CAVALCADE — O FILM DE UMA GERAÇÃO

O romance começa, precisamente, na noite de 31 de dezembro de 1899, noite da entrada do Seculo Vinte, para terminar em 31 de dezembro de 1932. E desfila, então a cavalgada tragica ingleza: a guerra dos Boers, a morte sentidissima da Rainha Victoria, o brilho rapido do reinado de Eduardo VII, o começo da agitação social, o naufragio do Titanic, a guerra de 1914 com seus quatro annos de horrores, as vacillações e orgias do Após Guerra, os problemas do presente, a ruina da familia, o triumpho dos sequazes de Freud, etc,. Todos esses factos são apresentados dentro da moldura agitada que é a vida de uma familia londrina, cujos dois filhos morrem: um, recem-casado, a bordo do Titanic, e o outro quando se aproximava o armisticio de 1918. E são apresentados, ainda, por um discipulo genuino de Carlyle, amante da dignidade imperial, da grandeza, enamorado do passado e velho amigo do futuro, como diz na ultima sequencia, Clive Brok.

O "cast" é novo, para o cinema, excepção feita de Clive Brook, Beryl Merecer e Herbert Mundin. Todos os demais artistas que são muitos, foram importados de Londres especialmente para fazer — Cavalcade, — e a maior parte delles trabalhou na versão theatral da obra original de Noel Coward, estreada em Londres entre aplausos delirantes do publico e dos criticos da "direita", por que os extremistas fizeram suas restricções. Destaquemos, no emtanto, Diana Wynyard a quem se pode chamar a protagonista de — Cavalcade, — e Clive Brook que é o seu esposo no film. Diana não é bella no sentido "yankee" florificado pelo cinema, porem é artista, esplendida, cheia de dignidade, naturalissima e conhecedora de todos os recursos dramaticos. Clive Brook enthusiasmará uma vez mais seu sequito de "fans". Quando elle regressou da Europa a Hollywood, ia enthusiasmado com — "Cavalcade" que vira representar em Londres. Não sonhava, então em ser o protagonista da mesma pellicula. A direcção de Frank Lloyd é soberba que o colloca na primeira cathegoria directorial do mundo, pelo menos do mundo cinematographico nosso conhecido.

Cavalcade não é apenas o resumo de trinta e dois annos de soffrimento inglez, para ser muito mais: a projecção da dor e da angustia universaes da nossa geração. E' um film da humanidade, não apenas na Inglaterra".

Cavalcade que tem empolgado todos os espiritos de élite, todos affeitos as grandes emoções, será o acontecimento magno da temporada, cuja apresentação será feita amanhã no cinema Odeon.

UM DRAMA EM PLENO VOO

Haviam sido aviadores na guerra. Durante mezes de sangue e fogo, travaram batalhas aereas, num desafio constante a morte. De onde um dos passaros mechanicos era abatido, e rolava, das alturas, aureolado de labaredas. Elles soffriam vendo as tristezas das helices quebradas, a melancolia dos motores emmudecidos. Mas o dever impunha que, mão grado os riscos e a advertencia de desastres constantes, continuassem a "flirtar" com a morte, num desprezo solenne pela propria vida e cumpria que arrostassem e vencesse em nome da fatalidade. Mas a guerra acabou: e elles regressaram á vida pacifica, com uma inexplicavel nostalgia de azul, uma saudade pungente de altitude. E começaram a procurar, invadidos de extranha impaciencia, uma actividade qualquer e que, embora pacifica, attendessem á fome e sêde de infinito que os atormentava.

Eis, delineado rapidamente, uma parte do film "A Esquadrilha Perdida", da RKO-RADIO, e que o "Broadway Programma", exhibirá brevemente. Com um enredo de fulgida emotividade. O grande celluloide offerecerá sensações fortes á cidade. Elle vem renovar o thema da aviação, mostrando aspectos novos do destino heroico dos aviadores. Nada falta ao film para uma consagração rapida e fulgurante. Independente da parte sensacional, elle descreve scenas lindas e tocantes, quadros de idyllio e beijos. E a platéa depois de uma scena electrizante, tem motivos para embevecimentos tranquillos. "A Esquadrilha Perdida", apresenta-nos um elenco excepcional e que é encabeçado por seis "astros". São elles: Richard Dix, Dorothy Jordan, Vou Strohein, Mary Astor, Joel McCrea e Robert Armstrong.

DIA 10 VEREMOS, NO PALACIO, JOAN CRAWFORD LOUCA DE AMOR POR GARY COOPER!

Ha films que mostram "teans" amorosos que allucinam o publico, o do film que o Palacio estreará dia 10 de julho, por exemplo: Joan Crawford e Gary Cooper Joan e Gary são os interpretes de "Vivamos Hoje"! a producção fortissima de emoções em que Joan reapparece no seu genero — como nós sempre a adoramos e como a Metro a soube tornar para encantamento de todas as platéas. Uma Joan Crawford toda sensibilidade, mas tambem toda elegancia, deliciosa para os olhos e para o pensamento... No elenco de novo galã da moda, Robert Young e Louiise Classer Hale.

FRAGLANTE DELICTO

O titulo acima pode suggerir ao "fan" desavisado algum film policial com mysterio e complicações por demais explorados no cinema. No entanto o que succede é coisa compltamente diversa. Flagrante Delicto é uma linda comedia musicada da Ufa feita especialmente para a dupla adoravel constituida por Lilian Harvey e Willy Fritsch. Ambos nomes conhecidos de todas as platéas internacionaes, dispensam qualquer commentario.

Cuidemos agora de esclarecer a razão mesma do titulo de tão original pellicula. Renée, uma figurinha endiabrada que somente Lilian Harvey poderia interpretar, tem por esposo um velho fabricante de bonecos. O marido, philosopho, por consequencia, superior á moral comesinha dos ambientes estrictamente burguezes, percebe e comprehende a irriquietabilidade da esposa. Ella, muito joven, almeja conhecer o amor sob o prisma tambem da juventude... O velho artifice, interessando-se pela felicidade de sua joven esposa, põe-se em campo para arranjar-lhe um mardio... Sim, um marido! Não arregale os olhos, leitora!! Dumontier, assim, que o typo capaz de tornar Renée feliz, apparecesse, não teria duvida em tornal-a livre, pelo divorcio, para que ella pudesse seguir á vontade, os dictames do seu coração, casando-se com o seu preferido. Mas a estabanada joven era meio louquinha... Romantica neste seculo utilitarista, sonhava com um typo romante; um ladrão bonito e elegante. E' quando Willy Fritsch, interpretando o engenheiro que se apaixona por ella, conhecendo-lhe a mania, resolveu fazer as vezes de perigoso "bandido"... De cumplicidade com um amigo — escriptor que andava á cata de um argumnto — lança-se á conquista da pequena. O amigo para melhor informal-o acerca da vida intima de Renée, offerece os seus serviços como creado a Dumontier... O resto, o é melhor que você mesmo trate de ver no Alhambra a 3 de julho o ultra-curioso leitor.

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

o amando, a resposta a minha madrinha não podia ser outra...

"Se não puder amar, ou se devo amar... sem ser correspondida, não me casarei: está dito tudo.

O conde permaneceu ainda um instante sem falar, olhos fitos na terra.

— Não posso senão approvar o seu procedimento, minha querida disse afinal.

"A unica coisa que desejo, o que principalmente anhelo, é que seja feliz."

IV

Subiram para o terraço, passando bruscamente da sombra do jardim para a viva claridade do pequeno salão.

— E' preciso pormo-nos a caminho, disse o conde.

"Já se faz tarde".

E, como Silvina não respondesse, ajuntou, nervoso:

— Se nos vissemos obrigados a chegar ao parque Monceau depois das dez e meia, teriamos que renunciar a partir esta noite...

"A sra. Prevost já estaria deitada.

"O seu apparecimento lá hoje será por si só um acontecimento bastante raro para que o compliquemos ainda mais..."

— ...e, demais, murmurou Silvina, se não partissemos esta noite o senhor *perderia* o tal trem para Bolonha... amanhã de manhã.

O conde fez um gesto de acquiescencia.

Sem insistir mais, Silvina foi buscar no canapé, onde os deixara, o chapéo, o véo e a capa...

Mas de subito, bruscamente, o conde tomou-lhe ambas as mãos e conduziu-a para a luz

— Silvina! exclamou, com voz mudada.

"Você ama alguem!

"Quero saber quem.."

Silvina meneou a cabeça.

— Não amo ninguem...

— Não é verdade.

"Toma-me por alguma creança?

"Diga-me quem é!...

"E' preciso que o saiba!...

"Quero saber!..."

Com um repelão, soltou-se a joven das mãos que opprimiam as suas.

— *Quer* saber?

— Quero; tenho esse direito...

A joven deu de hombros.

— Diga-me quem é! repetiu o conde, tomando-lhe a cabeça com ambas as mãos e contemplando-a com olhos febris.

Silvina baixou os seus, emquanto com um movimento de cabeça, mal esboçado, continuava a negar ainda.

Mas o conde não acreditava.

— Diga-me, Silvina...

"Quero saber...

"Depois, não lhe perguntarei mais nada".

A pergunta succedia-se, monotona e imperiosa.

Com toda a força duma vontade ardente, aquelles olhos que desejavam saber pesavam sobre as palpebras meio cerradas.

Contraia-se o lindo rosto, irritava-se...

Mas o conde já não raciocinava.

E,esplando as chorosas pupillas, repetiu no mesmo tom taciturno, fosco, implacavelmente teimoso:

— Você ama alguem, Silvina...

"Diga quem"...

Uma ansia ardente se lhe pintava no semblante.

"Diga-me quem"...

"Chama-se..."

Sob a tenacidade dolorosa e quasi aggressiva daquelle olhar cravado nella, baixaram-se suavemente os olhos de Silvina.

O rosto, um instante antes afogueado, empallideceu; distendiam-se-lhe as feições...

Moveram-se-lhe os labios, como se afinal se resolvessem a deixar sair um nome...

Reinou um momento de indizivel angustia.

Depois, de repente, sem ainda levantar os olhos, a joven sorriu, e lentamente, muito lentamente, mostraram-se as azues pupillas...

— Chama-se...

Deteve-se, sem ainda pronunciar o nome.

— Chama-se?

— La Vertpillière, concluiu Silvina.

Desta vez, o conde soltou as mãos que tanto havia atormentado.

— La Vertpillière? repetiu, consternado.

"Mas que... quem?

"Nunca a ouvi pronunciar esse nome...

"Conheceu-o em sociedade?"

A joven dava mostras de haver recobrado o sangue frio.

— Naturalmente... em sociedade.

"E' preciso que lhe fale no nome de todos os jovens que tenho encontrado nella?"

— Mas, emfim... que especie de rapaz é esse?

"Em primeiro logar, que edade tem?

"E' serio, pelo menos?"

— Parece ter uns trinta annos...

— ... E é uma perfeição, naturalmente...

"Deve ter todas as virtudes"...

A joven sorriu de novo.

— Oh! Deus meu!

"Não.

"Não creio que possua todas as virtudes... nem que seja uma perfeição, como o senhor diz; mas, para mim, é mais e melhor ainda...

"O senhor acha que se ama as pessoas por serem perfeitas?"

O conde achou a pergunta tão subtil como ociosa.

— Mas se lhe parecia que nada de grave se oppunha ao seu... ao seu casamento com esse sr. de La Vertpillière, porque, Silvina, porque, repito, não contou tudo a sua madrinha ou a mim?

— Porque... oh!, é muito simples!... porque ainda não tenho ... e se não o fôr... pois bem...

Deteve-se, faltou-lhe a voz.

— ... Terei uma pena muito grande, concluiu.

E, subitamente, vindo-lhe as lagrimas aos olhos, apoiou os cotovelos no fogão, e, com a cabeça entre as mãos, lançou rapidos soluços.

Com expontaneo movimento de piedade, de sincera ternura, o conde attraiu-a a si.

Era desses homens que não podem ver chorar uma mulher.

— Silvina, implorou.

"Minha querida"!

E, como ao pronunciar estas palavras, augmentassem os soluços da joven, por mais que dolorosamente ella quizesse suffocal-os, rodeou-a com os braços e estreitou-a ao peito, como nos tempos do collegio Decharme.

— Elle ha de corresponder-lhe, queridinha, disse, — acariciando-a docemente; estou certo de que a amará...

"Como será possivel que não a ame!

"Prometto-lhe que sim, que a amará...

"Mas não chore assim... e, depois, prometto-lhe que... que... se fôr possivel..., se fôr um bom rapaz...

— Oh! E' muito bom... muito bom...

— ... Prometto-lhe que farei o possivel para que seja feliz... para que não torne a chorar, minha queridinha... minha filhinha!...

"Fui muito mão, muito bruto... nunca me desculparei!... mas a idéa de que me escondesse qualquer coisa exasperou-me...

"Sabe bem que, no intimo, não sou mão...

"E, agora, já vê... já vê que... volto a ser bom... como sempre.

Calou-se.

Silvina, que o olhava fixamente, bem certeza se sou correspondite, viu que tinha os olhos cheios de lagrimas.

Então, baixinho, muito baixinho, murmurou.

— E eu amo-o ao senhor muito!...

Silvina já não chorava.

Com gesto machinal, procurou a capa, que o tutor lho tirara das mãos.

— Oh! Não vale a pena!

"Já passou da hora.

— E o trem... e a sua partida para Bolonha?

O conde teve um gesto de indifferença.

— Não se preoccupe com isso...

"Partirei noutro dia... ou não partirei em dia nenhum.

"Essa viagem não era nenhuma obrigação.

As sombras da testa do conde não se desvaneciam.

Reflectiu um instante e ajuntou:

— Agora, é preciso que passe aqui a noite.

"Espere um momento; vou dar as ordens necessarias".

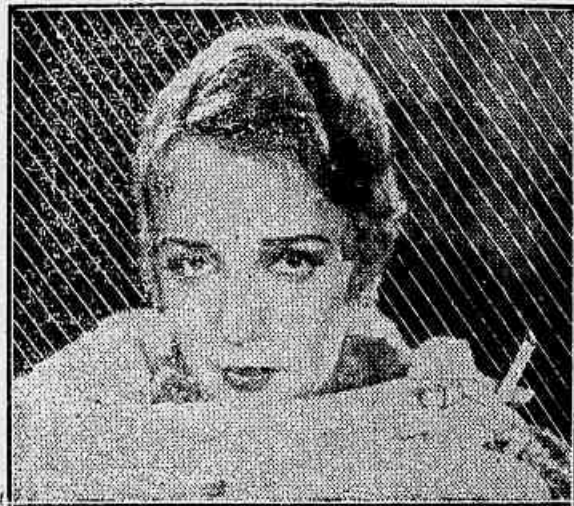
Silvina deteve-o.

— Meu tutor, disse-lhe: o que lhe disse foi confidencial... Não

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

"CAVALCADE" — O FILM DE UMA GERAÇÃO!

Clive Brook e Diana Wynyard, em "Cavalcade" — o film de uma geração", que a Fox apresentará, amanhã, no Odeon

A ESTREA DA NOVA, DA INEDITA "IRMÃ BRANCA" E A SURPREZA AMAVEL, DO PALACIO, AMANHÃ, A' NOITE...

Nosso publico vae conhecer, amanhã, no Palacio, através a Arte de Helen Hayes e Clark Gable, a nova interpretação feita em Hollywood da novella de F. Marion Crawford que serviu, no cinema silencioso, para um film inesquecivel, e foi utilisada novamente no cinema sonôro, com aquelles artistas, para outro film inesquecivel, a cuja belleza ninguem se esquivará — "A Irmã Branca" — a historia de um amor eterno e de uma fé inquebravel...

Helen Hayes, a artista do momento, a interprete inesquecivel de "O Peccado de Madelon Claudet", e no film "Angela, a irmã Branca. Sua interpretação apaixonará toda a cidade. Ninguem melhor doque ella poderia viver o difficilimo papel. E Clark Gable, no Giavanni Severi, seu amado, surge com predicados novos, qualidades que até ninguem lhe virá O prestigio de Clark Gable, após "A Irmã Branca"(augmentará muito e muito, com certeza...

No elenco tambem estão Lewis Stone, Louise Closser Hale e May Robson. A direcção é de Victor Fleming — e a orchestração é de Herbert Stothart.

A estréa se dará amanhã, no Palacio-Theatro, mas á noite, para os espectadores da ultima sessão, ás 22 horas, estão reservados momentos de sensação e belleza: por intermedio da Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas realisarão um desfile de manequins vivos, reproduzindo vestidos desenhados por Adrian para Joan Crawford em "Vivamos hoje"! (estréa do Palacio dia 10 de julho .

Isso ser sensacional, sem duvida...

A ESTRÉA DA NOVA, DA INEDITA "IRMÃ BRANCA" E A SURPREZA AMAVEL DO PALACIO, AMANHÃ, Á NOITE

Helen Hayes e Clark Gable, em "A irmã branca", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

"RUA 42", UM FILM DESLUMBRANTE

Bebe Daniels, em "Rua 42", film da Warner First, breve no Odeon

A WARNER FIRST JÁ TEM PREPARADOS MAIS DOIS TIROS, QUE IRÃO DEPOIS DE "RUA 42"

Kay Francis e George Brent, em "Pela fechadura", film da Warner First breve, no Gloria

"FLAGRANTE DELICTO"

Willy Fritsch e Lilian Harvey, em "Flagrante delicto", film da Ufa, amanhã, no Alhambra

"RUA 42", UM FILM DESLUMBRANTE

Raro é o dia em que o homem mais capato não soffre um choque violento, um baque no coração um escalario rapido pelo corpo todo... E' a conta! Viu alguma perna bem desenhada subindo no estribo de um bonde ou de um omnibus... Embora seja uma das coisas mais vistas em todo o mundo, uma perna de mulher, se ella é bonita e chic, provoca uma verdadeira syncope em todos os sentidos de um homem! Entretanto, esse mal vae passar ou diminuir muito de intensidade depois que a Cidade toda conhecer "Rua 42" Forty, Second Street), esse celluloide magico que a Warner-First National annuncia para o proximo dia, 1 de julho, no Odeon, ca Cia. Brasileira de Cinemas e cuja première a Cidade está esperando ancíosamente! Nesse film-deslumbramento em que as musicas têm pimenta e os scenarios deslumbram, são tantas as pernas... tantas e tão bonitas e tão n'uas se mostram, a todo instante que os homens, depois de conhecerem "Rua 42 e todas as suas pernas tentadoras vão ficar enjoados de ver pernas... E ahi fica a informação para que os maridos ciumentos durmam socegados... e tambem as esposas cujas pernas sejam pouco attractivas... Aconselhamos, de resto, que mandam seus maridos ver "Rua 42"... pois no film elles quando muito poderão beijar as pernas das "grils"... espiritualmente... sem tirar pedaço!

"ONDAS MUSICAES" É UM EXPOENTE DO RADIO AMERICANO

Bing Crosby, Stuart Erwin, em "Ondas musicaes", film da Paramount, amanhã no Broadway

Em um mez "Senhoritas de uniforme" teve, em Londres, um milhão de espectadores

Dorothea Weack, numa scena do film "Senhoritas de uniforme", breve, no Alhambra

"ONDAS MUSICAES" E' UM EXPOENTE DO RADIO AMERICANO

Arthur Tracy é um dos grandes nomes do radio americano, e a Paramount, muito acertadamente o incluio entre os populares artistas do "brodcast" que vae apresentar ao publico do Rio de Janeiro quando, na proxima semana, o Broadway lançar em seu programma "Ondas Musicaes".

Elle é uma figura de raro relevo na sua profissão, a tal ponto de cada uma das nacionalidades que concorrem como factor da população, o reclama por seu, de cada vez que elle canta.

Tracy, cognominado "O Cantor das Ruas", apparecerá no film alludido de Stuart Erwin, Leila Hyams, Sharon Lynn, bem como de Bruns and Allen, as Irmãs Boswell, Bing Crosby, e as orchestras caracteristicas de Vicent Lopez e Cab Calloway, uma e outra extremamente popularisadas pelas suas interpretações gravadas em discos.

Mas, voltando a Tracy. Elle é um polyglotta de raro merecimento, e assim canta elle o "Barqueiro do Volga" e logo tem a applaudil-o todos os russos-americanos; canta elle o "Vesti la giubba!", e logo o acclamam todos os italo-americanos. A mesmo succede quando elle canta em hespanhol ou francez, ou allemão, linguas estas que está perfeitamente familiarisado. Artista com taes requisitos, que se juntam aos que elle possue como cantor de aprimorado estylo, não admira o sollicitem todas as estações de irradiação dos dominios do Tio Sam, ás quaes elle assegura um publico ouvinte, recrutado em todas as nações do Universo.

O publico terá ensejo de o applaudir em "Ondas Musicaes", onde, rapida embora a sua passagem, se pode bem apreciar o fino cantor que elle é.

UM DRAMA EM PLENO VÔO

Richard Arlen, Richard Dix e Dorothy Jordan, em "A esquadrilha perdida", film da R. K. O.-Radio, breve, no Alhambra

"O rei da jaula" não tem ambientes selvagens

Scena do film "O rei da jaula", que a Universal apresentará breve, no Pathé Palacio

O publico em geral descrê dos films que lhe mostram féras. Sabendo que falta o realismo essencial nos dramas que pretensamente se passam nas florestas; sabendo que muitas das selvas africanas vistas nos films são armadas em Hollywood; sabendo, emfim, que o americano chegou á perfeição em materia de "trucs", o publico não tem disposição para acreditar nos dramas das "jungles".

Vale a pena, por isso, que frisemos uma verdade: "O Rei da Jaula", esse drama que a Universal vae lançar no Pathé Palacio, tendo embora féras, não é um film que explore o ambiente selvagem. Ao contrario até, toda a sequencia do film se desenrola no coração de uma cidade super-civilizada, dentro de um circo modernissimo e gigantesco. As féras apparecem porque o galã do film é um domador famoso, um homem que tem o seu "jour" feito no contacto com os reis das florestas. Esse homem é protagonista de um drama, drama que se desenrola mesmo quando elle está no seu labutar diario, deante dos tigres e dos leões e assim se explica o apparecimento das féras no film.

Mas "O Rei da Jaula" é um drama que se pode vêr e, ainda, um drama em que tudo é novo porque jamais trabalho igual foi feito. E feito verdadeiramente um film unico no genero, cujas emoções não se descrevem e cuja intensidade dramatica é formidavel.

Clyde Beatty é o galã do film. Ao lado delle trabalha Anita Page.

"ALE'M DO INFERNO" (HELL BELOW), "REUNIÃO EM VIENNA" E "FRA DIAVOLO"

Tres novos granes films acaba de escolher a Metro-Goldwyn-Mayer para proxima apresentação no Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic: "Além do Inferno" (Hell Below), film epico, de immensas reporções, com Robert Montgomery, Walter Huston, Madge Evans e Jimmy Durante no elenco; "Reunião em Vienna", um primor de finura e malicia, com John Barrymore e Diana Dynyard, e "Fra Diavolo", parodia da famosa opera, com Stan Laurel e Oliver Hardy — imaginem! — e ainda Dennis King, o cantor de "O Rei Vagabundo" e a loura Thelma Todd.

"O meu boi morreu", apreciado por quem já o viu

Eddie Cantor, em "O meu boi morreu", film da United Artists, breve no Gloria